

# PDI

## Plano de Desenvolvimento Institucional

---

**2022 - 2026**

Versão Resumida



**UNIVALI**

# UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

## **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026**

**VERSÃO RESUMIDA**

**ITAJAÍ/SC  
DEZEMBRO / 2022**

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ**

Valdir Cechinel Filho, Prof. Dr.

**Presidente da Fundação Univali**

Rogério Corrêa, Prof. Dr.

**Vice-Presidente da Fundação Univali**

Francine Simas Neves, Profa. Ma.

**Tesoureira da Fundação Univali**

Rodrigo de Carvalho, Prof. Dr.

**Procurador Geral da Fundação Univali**

Luciana Merlin Bervian, Profa. Dra.

**Secretária Executiva da Fundação Univali**

Djeison Siedschlag Prof. Dr.

**Diretoria de Planejamento e Finanças**

**UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ**

Valdir Cechinel Filho, Prof. Dr.

**Reitor da Univali**

José Everton da Silva, Prof. Dr.

**Vice-Reitor de Graduação**

Rogério Corrêa, Prof. Dr.

**Vice-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão**

## COMISSÃO ESTRATÉGICA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho – *Reitor*

Prof. Dr. José Everton da Silva – *Vice-Reitor de Graduação*

Prof. Dr. Rogério Corrêa – *Vice-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão*

Profa. Dra. Luciana Merlin Bervian – *Secretária Executiva da Fundação Univali*

Prof. Luís Carlos Martins – *Diretor de Assuntos Institucionais*

Prof. Dr. Paulo Márcio da Cruz – *Diretor de Internacionalização*

Prof. Dr. Djeison Siedschlag – *Diretor de Planejamento e Finanças*

Profa. Dra. Priscila, de Souza – *Diretora da Escola de Ciências da Saúde*

Prof. Dr. Hans Peder Behling – *Diretor da Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade*

Prof. Dr. Cesar Albenes Zeferino – *Diretor da Escola do Mar, Ciência e Tecnologia*

Prof. Dr. Alceu, de Oliveira Pinto Junior – *Diretor da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais*

Profa. Ma. Francine Simas Neves – *Diretora da Escola de Negócios*

Profa. Dra. Verônica Gesser – *Diretora da Escola de Educação*

Profa. Dra. Fátima, de Campos Buzzi – *Gerente de Pesquisa e Pós-Graduação*

Profa. Ma. Attela Jenichen Provesi – *Gerencia de Extensão e Responsabilidade Social*

Prof. Dr. Rudimar Luís Scaranto Dazzi – *Gerente de Tecnologia da Informação*

Profa. Ma. Francine Lucatelli – *Gerente de Marketing e Comunicação*

Profa. Dra. Patrícia Duarte Peixoto Morella – *Gerente de Ensino Superior*

Prof. Me. Marco Antônio Pinheiro – *Coordenador de Educação a Distância*

Fatima Catarina Barbi – *Coordenadora de Atenção ao Estudante*

Silvana da Costa Maia – *Coordenadora de Processos Regulatórios*

Marli Machado de Souza – *Coordenadora de Bibliotecas*

Dr. Diego Hernando Florez Ayala – *Coordenador de Planejamento e Controle*

Prof. Me. João Anselmo Tormen Ferreira – *Coordenador de Recursos Humanos*

Débora Gracielle Stiegemeier de Liz – *Coordenadora de Investimentos e Infraestrutura*

Prof. Me. Silvano Pedro Amaro – *Apoio Pedagógico da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais*

Profa. Dra. Naiara Tibola – *Apoio Pedagógico da Escola de Educação*

Prof. Dr. Heitor Luiz Furtado – *Apoio Pedagógico da Escola de Ciências da Saúde*

Prof. Me. Renato Riffel – *Apoio Pedagógico da Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade*

Prof. Dr. Rodolfo Moresco – *Apoio Pedagógico da Escola do Mar, Ciência e Tecnologia*

Profa. Dra. Mileide Marlete Ferreira Leal Sabino – *Apoio Pedagógico da Escola de Negócios*

## **EXPEDIENTE**

### **Organização**

Prof. Dr. Djeison Siedschlag

Dr. Diego Hernando Florez Ayala

Profa. Dra. Patrícia Duarte Peixoto Morella

Profa. Dra. Luciana Merlin Bervian

### **Edição e Revisão de textos e de imagens**

Prof. Dr. Djeison Siedschlag

Dr. Diego Hernando Florez Ayala

Caroline Mollon Nasato

Marcio Muschitz Stimamiglio

Profa. Ma. Raquel Gastaldi

### **Diagramação**

Eliziane Aparecida Ferreira

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	11
PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	12
CAPÍTULO 1 .....	17
1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	17
1.1 Evolução Institucional, processos de Planejamento e Avaliação Institucional .....	17
1.1.1 Oferta dos Cursos.....	21
1.1.2 Áreas de atuação da Instituição .....	22
1.2 Processos de Autoavaliação Institucional.....	24
1.3 Autoavaliação Institucional: participação da Comunidade Acadêmica .....	26
1.4 Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: análise e divulgação dos resultados .....	26
1.4.1 Avaliação Externa .....	28
1.4.1.1 Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG.....	29
1.4.1.2 Exame Nacional de Desempenho do Estudante – Enade.....	32
1.4.1.2.1 Conceito preliminar de Curso – CPC .....	33
1.4.1.2.3 Índice Geral de Cursos – IGC.....	33
1.4.1.4 Avaliação Externa: Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> .....	34
1.4.2 Avaliação Interna: o processo de Autoavaliação Institucional – Avalies da CPA...	36
1.5 Relatórios de Autoavaliação .....	37
1.5.2 Análise dos dados e informações do Avalies .....	40
1.5.2.2 Ações com base na análise.....	40
CAPÍTULO 2 .....	41
2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	41
2.1 Missão, Visão, Objetivo e Valores .....	41
2.1.1 Desafios .....	41
2.1.2 Diretrizes de Gestão .....	42
2.1.3 Princípios .....	42
2.1.4 Conexão Futuro Univali: cenários, tendências e oportunidades.....	43
2.1.5 Planejamento Estratégico 2018-2028.....	45
2.1.5.1 Processo de formulação do Planejamento.....	45
2.1.7 Indicadores e Metas.....	46
2.1.8 Projetos Estratégicos.....	46
2.1.9 Acompanhamento, análise e divulgação das Metas Estratégicas e do PDI .....	46
2.2 Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino Básico, de Graduação e de Pós-Graduação.....	47
2.2.1 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos norteadores das Práticas Acadêmicas.....	47
2.2.2 Políticas de Ensino .....	48
2.2.2.1 Educação Básica.....	48
2.2.2.2 Ensino de Graduação .....	50
2.2.2.3 Ensino de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> e <i>Stricto Sensu</i> .....	54
2.2.2.4 Política de Educação a Distância – EaD .....	56
2.2.3 Organização Didático-pedagógica da Instituição.....	56
2.2.4 A construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) .....	58
2.2.5 Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas - Currículo: princípios.....	59
2.2.6 Inovações Pedagógicas no Currículo .....	59
2.2.6.1 Inovação na Educação Básica .....	59
2.2.6.2 Inovação do Currículo na Graduação.....	61
2.2.6.3 Inovação do Currículo Graduação Presencial.....	62
2.2.7 Incorporação de Avanços Tecnológicos .....	67

<b>2.3 Políticas e Práticas de Pesquisa ou Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural</b> .....	<b>68</b>
2.3.1 Política de Pesquisa .....	68
2.3.1.1 Programas de Iniciação Científica .....	68
2.3.1.3 Grupos de Pesquisa e participação em Eventos.....	69
2.3.1.4 Divulgação da produção Docente e Discente .....	70
2.3.1.5 Sapi - Pesquisa.....	71
2.3.2 Inovação Tecnológica.....	71
2.3.2.1 Diretrizes da Política de Inovação .....	71
2.3.2.2 Processo de implantação da Política de Inovação .....	72
2.3.2.3 Coordenação de Inovação .....	73
2.3.2.4 Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – Uniinova .....	73
2.3.2.5 O Hub de Inovação da Univali – Uniinova.....	75
2.3.2.6 Planejamento Estratégico do Uniinova .....	76
2.3.2.7 Eixos de atuação do Uniinova .....	77
2.3.2.7.1 Propriedade Intelectual.....	78
2.3.2.7.2 Desenvolvimento de Projetos e Captação de Recursos .....	79
2.3.2.7.3 Espaço COLAB .....	79
2.3.2.7.4 Comunicação e Relacionamento .....	80
2.3.2.7.5 Inovação aberta.....	80
2.3.2.8 Inovação em números .....	81
2.3.2.9 Futuros desejáveis Uniinova.....	82
2.3.3 Desenvolvimento Artístico – Cultural .....	82
<b>2.4 Políticas Institucionais de Valorização</b> .....	<b>84</b>
2.4.1 Política de Extensão.....	84
2.4.1.1 Diretrizes da Extensão .....	85
2.4.1.2 Programas e Projetos de Extensão .....	86
2.4.1.3 Programas Institucionais.....	87
2.4.1.4 Programa de Voluntariado .....	88
2.4.1.5 Inserção Curricular da Extensão .....	89
2.4.1.6 SAPI - Extensão.....	90
2.4.2 Dimensão Ambiental.....	90
<b>2.5 Atuação da Univali, Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social</b> .....	<b>100</b>
2.5.1 Inserção Regional: Vale do Itajaí.....	100
2.5.2 Inserção Regional na Grande Florianópolis e Vale do Rio Tijucas .....	102
2.5.3 Inserção Educacional .....	103
2.5.4 Política de Sustentabilidade da Fundação Univali .....	104
2.5.5 Responsabilidade social.....	105
2.5.6 Divulgação dos Programas e Ações de Sustentabilidade .....	106
2.5.7 Certificações e Premiações.....	106
<b>2.6 Política Institucional para a modalidade EaD</b> .....	<b>107</b>
2.6.1 Política de Educação a Distância – EaD – Univali .....	107
2.6.2 Concepção Filosófica, Metodológica e Pedagógica EaD .....	108
2.6.3 O modelo “Viver o <i>Campus</i> ” na Univali digital.....	109
2.6.4 Inovação do Currículo Graduação EaD .....	110
2.6.4.1 Estrutura Curricular EaD .....	111
2.6.4.2 Materiais Didáticos EaD.....	112
2.6.4.3 Corpo Social do EaD.....	112
<b>2.7 Estudo para implantação de polos EaD</b> .....	<b>112</b>
2.7.1 Polos de Educação a Distância .....	113
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>114</b>
<b>3 POLÍTICAS ACADÊMICAS</b> .....	<b>114</b>
3.1 Políticas de Ensino e ações acadêmico-administrativas.....	114
3.1.1 Educação Básica .....	114



3.1.2 Ensino de Graduação .....	115
3.2 Políticas de Ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> .....	116
3.3 Políticas de Ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> .....	117
3.3.1 Integração Graduação e Pós-Graduação .....	119
3.4 Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural	120
3.5 Políticas Institucionais e ações acadêmicos-administrativas para a Extensão .....	124
3.6 Políticas Institucionais e ações de estímulo e difusão para a Produção Acadêmica Docente .....	126
3.7 Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos.....	127
3.8 Política Institucional para Internacionalização.....	128
3.9 Comunicação da IES com a Comunidade Externa .....	140
3.10 Comunicação da IES com a Comunidade Interna .....	142
3.11 Política de Atendimento aos Discentes.....	143
3.11.1 Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior.....	143
3.11.2 Programas de Apoio Financeiro .....	147
3.12 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).....	151
<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>154</b>
<b>4 POLÍTICAS DE GESTÃO .....</b>	<b>154</b>
4.1 Titulação do Corpo Docente .....	154
4.1.1 Regime de Trabalho.....	154
4.1.2 Experiência no Magistério Superior .....	154
4.1.3 Experiência Profissional não Acadêmica .....	154
4.1.4 Plano de Carreira .....	154
4.1.5 Critérios de Seleção e Contratação.....	157
4.1.6 Procedimentos para substituição dos professores do quadro .....	157
4.1.8 Perfil do Corpo técnico-administrativo .....	157
4.1.9 Plano de Carreira do Corpo técnico-administrativo.....	158
4.1.10 Metodologia .....	159
4.1.11 Critérios de Seleção e Contratação do Corpo técnico-administrativo .....	160
4.2 Política de Capacitação Docente e Formação Continuada.....	160
4.2.1 Trilhas Digitais Síncronas .....	162
4.2.2 Trilhas Digitais Assíncronas.....	162
4.2.3 Trilhas Formativas Gestores .....	162
4.3 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo técnico-administrativo .....	162
4.4 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de tutores presenciais e a distância.....	166
4.5 Processos de Gestão Institucional.....	166
4.5.1 Órgãos Colegiados .....	167
4.5.1.1 Conselho Universitário – CONSUN.....	167
4.5.1.1.1 Funcionamento Órgãos Colegiados.....	170
4.5.1.1.2 Colegiado de Escola .....	170
4.5.1.1.3 Colegiado de Curso de Graduação e de Pós-graduação .....	171
4.5.1.1.4 Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	171
4.5.2 Órgãos Executivos .....	172
4.5.2.1 Órgãos Executivos Superiores.....	172
4.5.2.2 Órgãos Executivos Estratégicos .....	172
4.5.2.3 Órgãos Executivos Táticos .....	172
4.5.3 Órgãos de Apoio .....	173
4.5.3.1 Sistemas de apoio às Atividades Acadêmicas .....	173

4.5.4 Comitês Consultivos.....	175
4.6 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático.....	175
4.7 Sustentabilidade Financeira: relação com o Desenvolvimento Institucional.....	176
4.7.1 Estratégias para solidez e integridade econômico-financeira da Instituição .....	176
4.7.2 Orçamento de Custeio e Investimentos.....	177
4.7.4 Formação e Acompanhamento dos Resultados Contábeis .....	177
4.7.8 Captação de Recursos.....	177
4.7.9 Distribuição de Créditos .....	177
4.8 Sustentabilidade Financeira: participação da comunidade interna .....	178
CAPÍTULO 5 .....	179
5 INFRAESTRUTURA.....	179
5.1 Instalações Administrativas.....	179
5.1.2 Gestão Patrimonial .....	180
5.1.3 Acessibilidade Arquitetônica .....	181
5.1.3.2 Infraestrutura Arquitetônica: ambientes e rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.....	182
5.2 Salas de Aula .....	182
5.3 Auditórios .....	182
5.4 Salas de Professores.....	182
5.5 Espaços para Atendimentos aos Discentes .....	182
5.6 Espaços de Convivência e de Alimentação .....	183
5.7 Laboratórios, Ambientes e Cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	184
5.7.1 Laboratórios Didáticos Especializados e Ambientes Diferenciados.....	185
5.7.2 Laboratórios Didático-pedagógicos Especializados - Áreas Externas.....	185
5.8 Infraestrutura Física e Tecnológica destinada à CPA.....	186
5.9 Bibliotecas: infraestrutura .....	187
5.9.2 Pessoal Técnico-administrativo.....	187
5.9.3 Horário de funcionamento.....	187
5.9.4 Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun por biblioteca.....	188
5.9.5 Serviços Oferecidos.....	188
5.11 Salas de Apoio de Informática ou estrutura equivalente.....	190
5.12 Instalações Sanitárias .....	191
5.13 Estrutura EaD .....	192
5.13.1 Sede .....	192
5.13.2 Estrutura dos polos EaD .....	192
5.14 Infraestrutura Tecnológica.....	193
5.14.1 Laboratórios de Informática.....	193
5.14.1.1 Instalações Físicas e funcionamento dos Laboratórios.....	193
5.14.1.2 Recursos de Informática Disponíveis .....	194
5.14.1.3 Manutenção e Atualização Tecnológica dos Laboratórios .....	194
5.14.2 Recursos Tecnológicos e de Audiovisuais.....	195
5.14.3.1 Acesso à rede <i>Internet</i> .....	196
5.14.3.2 Rede <i>wi-fi</i> .....	196
5.14.4.1 Rede de dados.....	196
5.14.4.2 Telefonia.....	196
5.14.4.3 Data center .....	196
5.14.4.4 Servidores .....	197
5.14.5 Sistemas de Informação - Gestão Acadêmica e Administrativa.....	197
5.14.6 Plano de Contingência .....	198
5.15 Infraestrutura de Execução e Suporte .....	198
5.16 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos .....	198
5.17 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.....	199
5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.....	202

**REFERÊNCIAS.....204**

## APRESENTAÇÃO

A Universidade é uma instituição cuja finalidade é a formação do ser humano em suas múltiplas dimensões. Para cumprir seu papel, a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) fundamenta seu compromisso com a produção da ciência e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento, tendo como objetivo geral promover o desenvolvimento da filosofia, da cultura, da educação, da ciência, da tecnologia, das letras e das artes, visando o bem-estar e a valorização do homem.

Como uma Instituição Comunitária de Ensino Superior, a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) nasceu do anseio da sociedade e é de braços dados com essa comunidade que ela abraça seus compromissos, conduzindo suas atividades por meio do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura, da internacionalização e da inovação, mediante um processo educacional que proporciona ao acadêmico um percurso de desenvolvimento intelectual e pessoal que extrapola a sala de aula e a própria Universidade.

A Univali norteia suas ações para a produção do conhecimento significativo, inovador e instrumental, voltado ao desenvolvimento da sociedade. Nessa linha de raciocínio, o conhecimento tem valor público e social. Isso implica reconhecer a responsabilidade da Instituição com a formação ética, científica e moral de cidadãos comprometidos com a construção de uma cultura inclusiva e justa.

Para alcançar seus objetivos de forma global e local, a Instituição acredita que é preciso ter planejamento. Entender o presente, analisar o passado e traçar metas e objetivos para o futuro: essa é a base de uma gestão comprometida com a qualidade de suas atividades e serviços, mas também atenta à sustentabilidade financeira e às movimentações da Educação em todas as suas esferas.

Por isso, apresentamos este Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2022-2026. Eis aqui a nossa identidade. Como nos apresentamos e nos comprometemos com a construção contínua do conhecimento, com a Educação brasileira e universal, assim como nos estabelecemos como instituição de ensino superior.

Neste documento que é, em síntese, o retrato desse planejamento, o leitor vai poder conhecer o nosso projeto pedagógico institucional, nossas dimensões acadêmicas e administrativas que buscam acompanhar as transformações do ensino superior e da sociedade. Ações que não só projetam, mas também traduzem a visão e o reconhecimento da Univali como Universidade de excelência na atividade de ensino, no desenvolvimento e divulgação de pesquisas e na gestão criativa e empreendedora de projetos sociais.

Construído a muitas mãos, sob a análise crítica e dedicada de uma equipe atenta ao compromisso institucional, este PDI consolida nossas propostas de gestão, com participação coletiva da comunidade acadêmica, para contribuir cotidianamente e sempre, com a construção de uma sociedade mais justa e um mundo cada vez mais baseado no conhecimento.

Este é um documento, mas é também um registro sintético de um pouco dessa vida que pulsa na universidade, e se complementa ao trazer de volta para a comunidade que a ansiou e a abraçou, resultados concretos.

Boa leitura!

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho

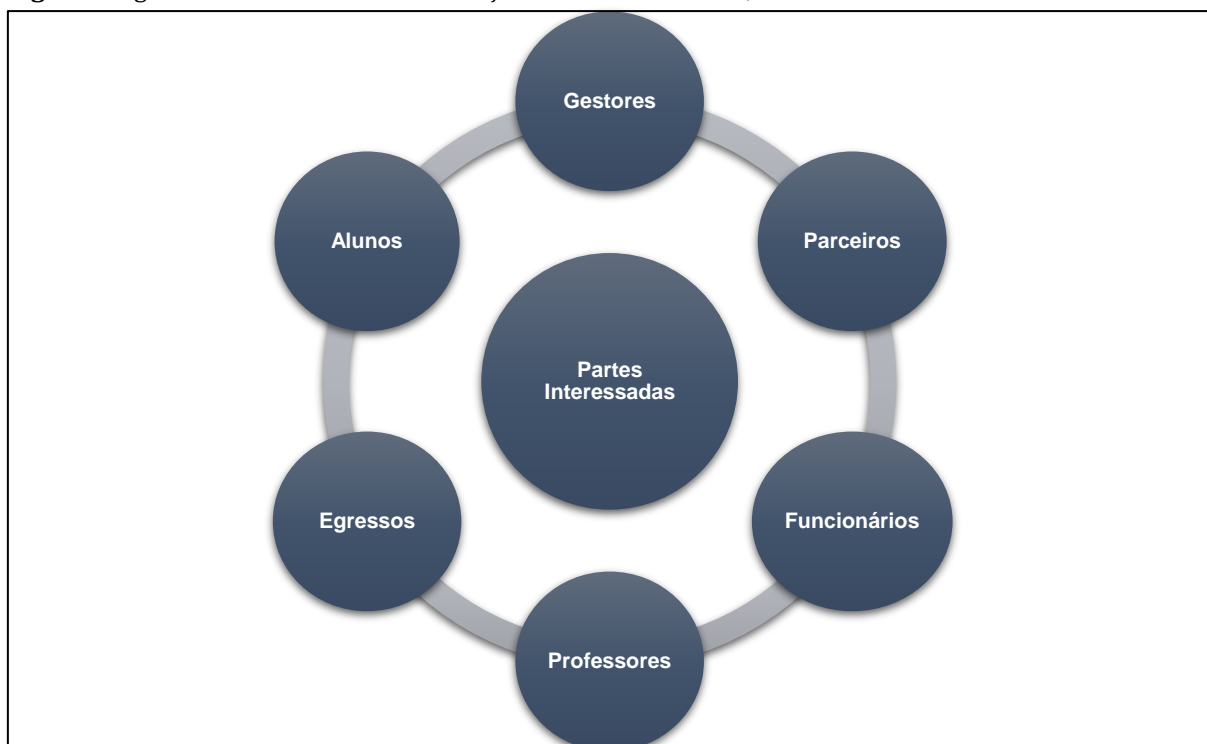
Presidente da Fundação Univali e Reitor da Univali

## PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Uma universidade que valoriza a diversidade e a inclusão pode criar um futuro promissor. Ao reconhecer que existem muitas perspectivas e experiências diferentes, a universidade pode enriquecer o processo educacional, preparando aos acadêmicos para um mundo cada vez mais diverso e globalizado. A Universidade do Vale do Itajaí tem uma visão ousada para o futuro, e expressa esse compromisso através do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A universidade se orgulha de sua rica história e das experiências das pessoas que caminham com ela, e reconhece a importância de se valer dessa memória para seguir adiante. Mas, além disso, a universidade também é visionária, com a capacidade de projetar seu próprio conhecimento para além do momento presente, antecipando e preparando-se para os desafios do futuro. O PDI é a expressão desse compromisso de excelência e inovação, e a Universidade do Vale do Itajaí está pronta para liderar o caminho rumo a um futuro ainda mais brilhante.

Definir o plano para o futuro exige uma abordagem colaborativa, e participativa de diversos segmentos internos e externos da instituição, que ofereçam diferentes perspectivas e experiências. É necessário um processo de co-criação e deliberação com responsabilidade, capacidade de decisão e métodos claros de leitura e interpretação. Esses requisitos foram essenciais no desenvolvimento do PDI 2022-2026. O PDI foi construído através de discussões colaborativas e colegiadas, com a participação ativa de representantes de diferentes setores. Como resultado, o PDI é uma expressão de diálogos criativos e diversificados que refletem a visão coletiva para um futuro promissor da instituição.

**Figura** - Segmentos envolvidos na construção do PDI 2022-2026, Univali



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e Secretaria Executiva, 2022.

Foi utilizado uma metodologia estruturada de co-criação e co-produção de soluções inovadoras na oferta de ensino básico e ensino superior, baseado na compreensão dos contextos econômico, educacional, social e de mercado, assim como nas tendências identificadas por uma equipe multidisciplinar da universidade.

A etapa de **Imersão** incluiu levantamento bibliográfico e documental, seguida por pesquisas exploratórias com a comunidade interna e externa para identificar necessidades e

oportunidades. Foram utilizados métodos qualitativos de pesquisa para ampliar a perspectiva e analisar os dados contextuais e as experiências subjetivas dos grupos envolvidos com a Universidade. O processo de pesquisa identificou oportunidades e insights. O Quadro abaixo descreve detalhadamente o processo.

**Quadro** - Grupos envolvidos e *insights* resultantes da imersão para construção do PDI 2022–2026

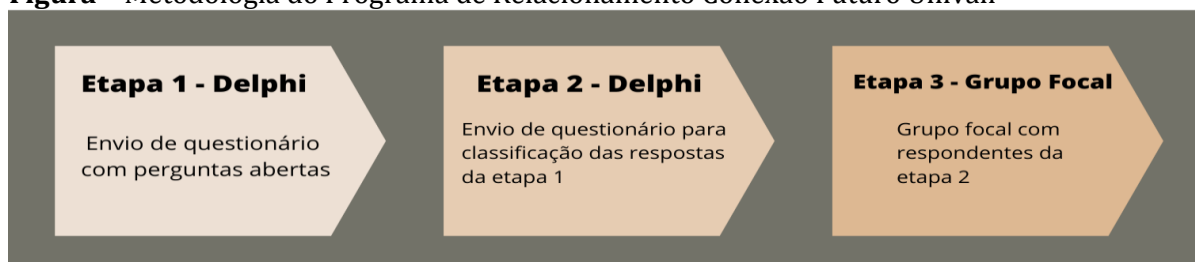
	IMERSÃO	INSIGHTS
Preliminar	Coleta de documentos e bibliografias	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Futuro do trabalho</li> <li>- Comportamento</li> <li>- Tecnologia</li> <li>- Aprendizagem (Cenários e Trends)</li> </ul>
De profundidade	<p><b>Conexão Futuro Univali – 2ª Edição</b></p> <p><b>Etapa 1 e 2 – Metodologia Delphi</b></p> <p>Envio de questionários <i>on-line</i>: Egressos de graduação e pós-graduação, professores de graduação e pós-graduação, alunos de graduação e pós-graduação, funcionários, parceiros e agentes de inovação.</p> <p><b>Etapa 3 – Grupo Focal</b></p> <p>2 grupos focais com egressos de graduação e pós-graduação</p> <p>2 grupos focais com funcionários</p> <p>2 grupos focais com professores de graduação</p> <p>1 grupo focal com professores de pós-graduação</p> <p>2 grupos focais com alunos de graduação</p> <p>1 grupo focal com alunos de pós-graduação</p> <p>1 grupo focal com parceiros e agentes de inovação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percepção sobre o futuro do trabalho</li> <li>- Principais competências para o futuro</li> <li>- Projetos futuros para a Univali</li> </ul>

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2021.

O trabalho foi conduzido entre julho de 2020 e outubro de 2021, com o apoio dos responsáveis pelos apoios pedagógicos, coordenadores de cursos e diretores de escola. Na **imersão preliminar** foi realizado o levantamento de dados conduzida pela Gerência de Ensino Superior e teve como principais fontes *Horizon Report, Accenture Fjord Trends, World Economic Forum, Global Trends Forbes, Outliers School, Holon IQ e McKinsey*. A **Imersão em profundidade** contou com a 2ª Edição do Programa Conexão Futuro com foco de discussão em três eixos: o futuro do mercado de trabalho, a inovação e a aplicabilidade da inovação.

O Programa Conexão Futuro utilizou a Metodologia Delphi que tem por característica a realização *on-line*, e para a terceira etapa foram realizados grupos focais também em ambiente virtual com encontros síncronos. A figura na sequência mostra as 3 etapas da 2ª Edição do Conexão Futuro.

**Figura** – Metodologia do Programa de Relacionamento Conexão Futuro Univali



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2021.

Na sequência são descritas as Etapas realizadas:

Na **Etapa 1** do Programa Conexão Futuro, foi utilizada a Metodologia Delphi para buscar um consenso entre especialistas sobre determinado assunto ou problema complexo. Foram considerados especialistas e convidados a participar da pesquisa: egressos, alunos, professores, funcionários, parceiros e agentes de inovação da Univali. Os participantes receberam um questionário com 3 perguntas abertas via e-mail, que versavam sobre as transformações do trabalho, as competências necessárias para o profissional e as ações que a Univali pode desenvolver para moldar o futuro. A Etapa 1 ocorreu entre outubro de 2020 e março de 2021, e a tabela abaixo mostra a quantidade de participantes por público de interesse.

**Tabela** - Participantes da 1ª Etapa do Conexão Futuro Univali

Público	Questionários Enviados	Questionários Recebidos
Egressos	408	217
Funcionários	Todos os funcionários	220
Professores de Graduação	Todos os professores	231
Professores de Pós-graduação	Todos os professores	41
Alunos de Graduação	Todos os alunos	766
Alunos de Pós-graduação	Todos os alunos	141
Parceiros e Agentes de Inovação	102	34

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2021.

Após o recebimento dos questionários, os dados foram tratados com a ferramenta *on-line* *Voyant Tools*, procurando similaridades no discurso dos respondentes para que fosse possível a construção do questionário para a segunda etapa.

### **Etapa 2 - Metodologia Delphi - Envio de Questionário para classificação das respostas da Etapa 1**

Na segunda etapa do Programa Conexão Futuro, os participantes da Etapa 1 receberam novamente um questionário *on-line*, agora com os principais pontos levantados em cada questão anterior, com o objetivo de categorizá-los por ordem de importância. Além disso, os respondentes foram questionados sobre seu interesse em participar de um grupo focal *on-line*, indicando os melhores dias e horários. A tabela abaixo apresenta os participantes da Etapa 2.

**Tabela** - Participantes da 2ª Etapa do Conexão Futuro Univali

Público	Questionários Enviados	Questionários Recebidos	Aceitam participar de grupo focal
Egressos	217	87	59
Funcionários	220	126	102
Professores de Graduação	231	157	126
Professores de Pós-graduação	41	28	18
Alunos de Graduação	766	166	116
Alunos de Pós-graduação	141	45	28
Parceiros e Agentes de Inovação	34	15	12

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2021.

Os dados da Etapa 2 foram contabilizados, sendo levados então para debate do grupo focal os pontos considerados mais importantes pelos respondentes.

### **Etapa 3 - Grupo focal *on-line* com respondentes da Etapa 2**

A etapa do grupo focal foi realizada com os participantes da Etapa 2 que concordaram em participar, foi disponibilizada duas datas para cada grupo de interesse e cada grupo focal teve a duração média de 1h30min. Os grupos focais ocorreram *on-line* através da plataforma de

Webconferência *BlackBoard Collaborate*, utilizando o software *Google Jamboard* para criar um mural virtual. A tabela abaixo apresenta a participação dos respondentes na Etapa 3.

**Tabela-** Participantes da 3ª Etapa do Conexão Futuro Univali

Público	Participantes Grupo Focal 1	Participantes Grupo Focal 2
Egressos	07	13
Funcionários	12	09
Professores de Graduação	07	11
Professores de Pós-graduação	5	-
Alunos de Graduação	06	05
Alunos de Pós-graduação	04	-
Parceiros e Agentes de Inovação	06	-

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2021.

Ao término da Etapa do Grupo Focal do Conexão Futuro, a equipe da Gerência de Ensino realizou a **Análise e Síntese** do material utilizando-se das gravações das sessões dos grupos focais e dos murais virtuais criados no *Google Jamboard*.

As etapas **Ideação e a Prototipação** surgiram após uma Reunião com o Conselho Gestor da Univali, onde foram apresentados os resultados da pesquisa. Destacam-se o processo de co-criação e co-produção: valoriza a participação qualitativa dos segmentos envolvidos, a análise de dados objetivos e experiências subjetivas e intersubjetivas dos sujeitos. O plano está baseado na governança e gestão da Universidade e no uso de resultados de avaliação, bem como no estudo das condições socioeconômicas e cenários educacionais. Para completar o processo, foi realizada a sistematização do documento final do PDI, envolvendo uma dinâmica colaborativa. .

Durante a etapa de **Sistematização** das informações e elaboração do documento final do PDI 2022-2026, as equipes das áreas específicas da Univali - ensino, pesquisa, extensão, planejamento, administração e desenvolvimento institucional - trabalharam em conjunto para organizar os dados coletados seguindo um roteiro base, de acordo com as orientações legais definidas no Artigo 16 do Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, no instrumento de avaliação institucional externa do MEC e nos relatórios apresentados pela CPA durante a avaliação do PDI do período 2017-2021.

O resultado desse trabalho colaborativo foram gerados dados atualizados, projetos e ações estratégicas que compõem o documento final do PDI 2022-2026. Após a aprovação pelas instâncias e Conselhos Superiores, o documento foi compartilhado com a comunidade acadêmica e administrativa, conforme descrito a seguir na etapa de Socialização. No documento final, a Univali apresenta sua história, desde a sua fundação como Instituição Comunitária de Ensino Superior, passando pelas políticas e programas em andamento, o projeto de futuro e as matrizes estratégicas que orientarão o desenvolvimento da Universidade.

A etapa de **socialização** do PDI Univali 2022-2026 foi a etapa final do processo e envolveu encontros sistemáticos com toda a comunidade universitária, que foram conduzidos de forma inovadora e eficiente:

a) Foram realizadas webconferências de socialização com funcionários e professores, permitindo a apresentação dos principais pontos do PDI de forma clara e transparente;

b) Houve um seminário com grupos participantes do Conexão Futuro (egressos, empresas/parceiros, alunos e professores) para devolutiva dos projetos e ações priorizados pela Instituição e incorporados no PDI Univali 2022-2026;

c) As informações atualizadas do PDI Univali 2022-2026 foram alimentadas no site institucional para acesso a todos, garantindo que todas as informações estejam disponíveis de forma clara e transparente.



A partir da socialização do PDI, novos processos foram iniciados, dando movimento e vida ao documento e impulsionando a construção de futuros possíveis. É um documento que reflete a participação ativa de toda a comunidade universitária e que serve como guia para as ações da Univali nos próximos cinco anos.

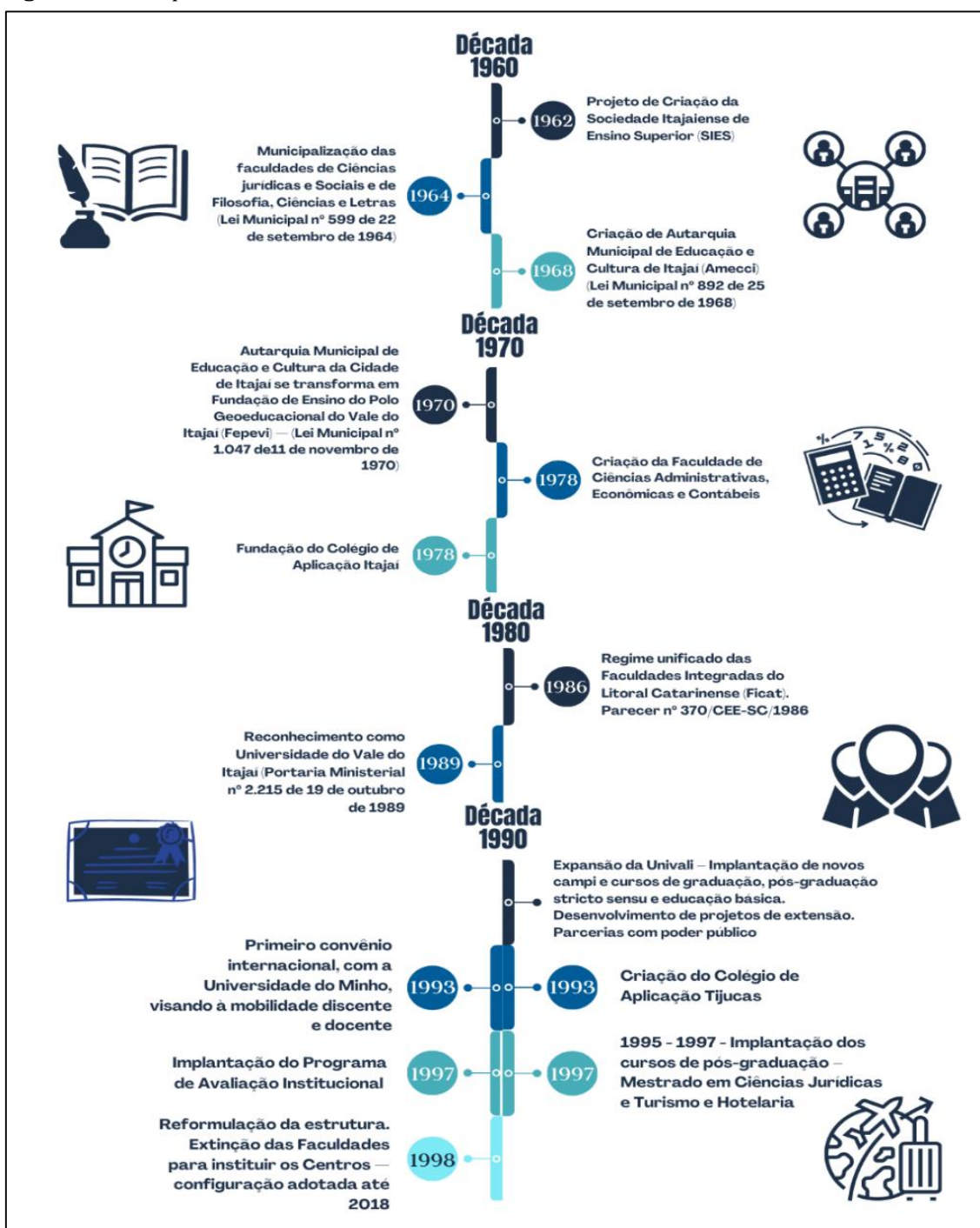
## CAPÍTULO 1

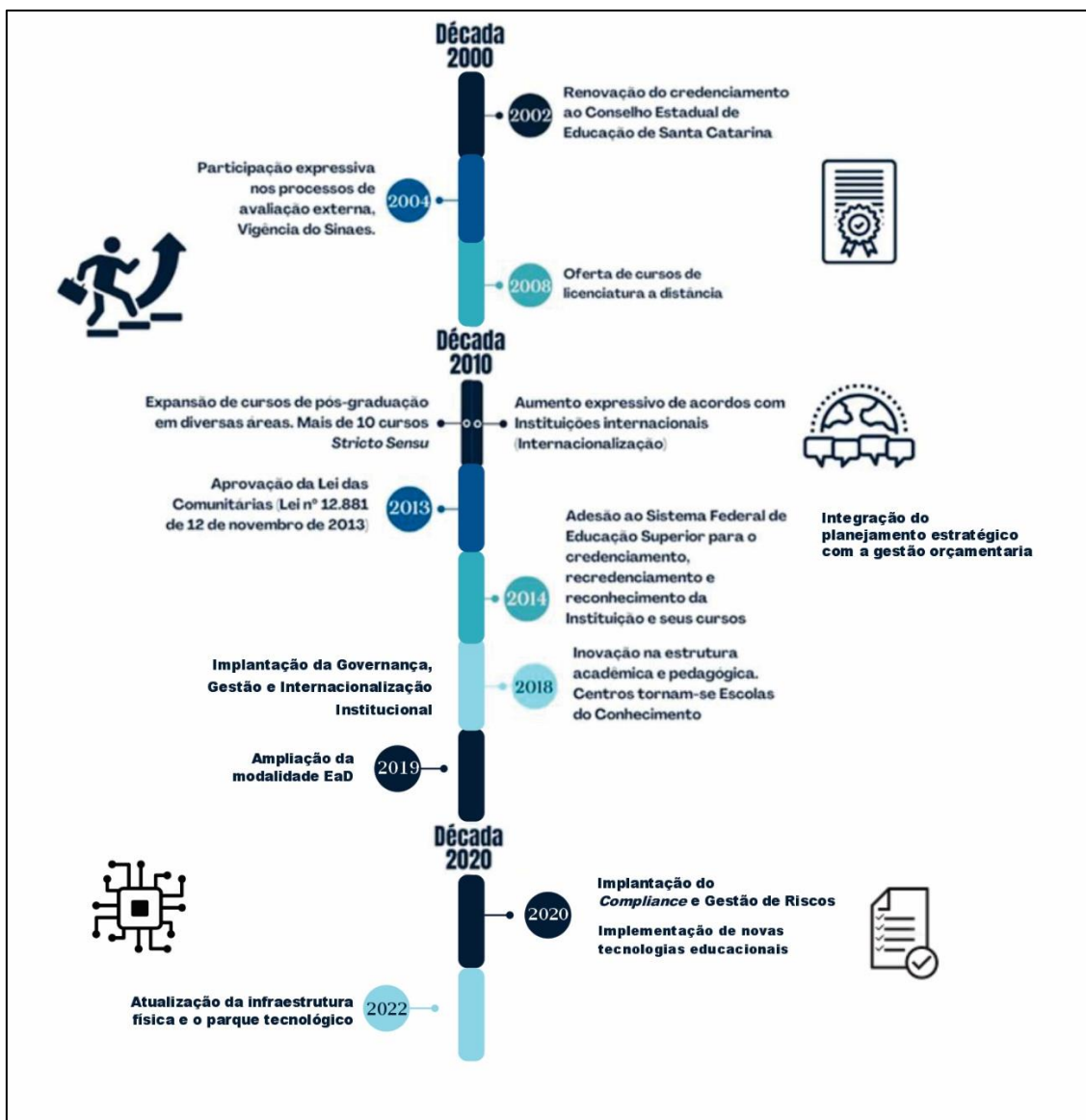
### 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

#### 1.1 Evolução Institucional, processos de Planejamento e Avaliação Institucional

Em seu contexto histórico, a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) teve origem em uma campanha popular em defesa da interiorização da educação superior em Santa Catarina na década de 1960, o que define sua identidade como universidade comunitária. Ao longo de quase seis décadas, a Univali tem construído sua história através da consolidação e reconhecimento pelo seu trabalho na comunidade, destacado por seus marcos históricos na **Figura 1**.

**Figura 1** – Principais marcos da história da Univali





Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Em **1962**, foi desenhado o projeto de Criação da Sociedade Itajaiense de Ensino Superior (SIES) e não demorou muito para o seu Estatuto – primeiro documento oficial da Instituição — ser sancionado, em 16 de setembro de **1964**, com a criação das faculdades pioneiras no município de Itajaí e região: a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Vale do Itajaí e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Vale do Itajaí. No mesmo ano, a Instituição se tornou pública, ao ser acolhida pelo Município de Itajaí (Lei Municipal nº 599, de 22 de setembro de 1964) para viabilizar o empreendimento educacional.

Em **1968**, requer sua transformação em Autarquia Municipal de Educação e Cultura da Cidade de Itajaí (Lei Municipal nº 892/1968). Dois anos depois, se transforma em Fundação de Ensino do Polo Geoeeducacional do Vale do Itajaí – Fepevi (Lei Municipal nº 1.047/1970).

Em **1978**, é inaugurada a sede das faculdades isoladas no atual *Campus-sede* da Universidade e fundado o Colégio de Aplicação da Univali em Itajaí.

Na década de **1980**, as faculdades isoladas — Ciências Jurídicas e Sociais; Filosofia, Ciências e Letras; Ciências Administrativas, Econômicas e Contábeis; Enfermagem e Obstetrícia — formam as Faculdades Integradas do Litoral Catarinense – FILCAT, com regimento aprovado pelo Parecer nº 370/1986 do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina.

Na mesma década, as FILCAT dão origem à Universidade do Vale do Itajaí (Univali) em 16 de fevereiro de **1989**, que obtém o reconhecimento federal como Universidade (Portaria Ministerial nº 51/1989, com base no Parecer do Conselho Federal de Educação nº 175/1989). No mesmo ano, a Fepevi se torna Fundação Universidade do Vale do Itajaí – Fundação Univali (Lei Municipal nº 2.515/1989), mantenedora da Univali.

Em **1993**, a Univali firma seu primeiro convênio internacional com a Universidade do Minho. Em 1995, cria o primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu*, o Mestrado em Ciência Jurídica, e em 1997, o Mestrado em Turismo e Hotelaria. Na Educação Básica é instalado o Colégio de Aplicação em Tijucas.

Em **1998**, a Univali reformula sua estrutura e institui os Centros, que na Gestão 2018-2022 são reorganizados em Escolas do Conhecimento, uma inovação na estrutura acadêmica e pedagógica para atender as exigências vigentes de transversalidade, ensino-aprendizagem e produção do conhecimento, com proposta de participação e representação de todos os atores da IES, em suas diferentes instâncias, para o desenvolvimento de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, de suas políticas de ensino, pesquisa e extensão e de um Projeto Pedagógico Educacional nesta perspectiva. São elas: Escola de Educação; Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade; Escola de Ciências da Saúde; Escola de Ciências Jurídicas e Sociais; Escola de Negócios e Escola do Mar, Ciência e Tecnologia.

O desenvolvimento da Instituição é acompanhado internamente pelo Programa de Avaliação Institucional (Paiuni) — implantado em 1993, com base no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (Paiub/MEC) —, abrangendo acadêmicos, docentes, *Campi* e cursos em diferentes dimensões. A partir de 2004, com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes/MEC), essa política avaliativa se intensifica e se consolida, norteando a gestão institucional na criação de seus planos de melhorias contínuas.

Neste contexto, a Avaliação Institucional evolui para atender as necessidades da comunidade acadêmica e da política nacional de avaliação, na análise e aproveitamento dos resultados para implementar intervenções e fortalecer avanços, reconhecidos internamente e nas instâncias avaliativas externas. A manutenção e a atualização de laboratórios, a aquisição e a conservação de equipamentos e insumos, a renovação dos sistemas de informação e comunicação são exemplos de ações submetidas aos processos avaliativos que favorecem a melhoria contínua de processos acadêmicos, administrativos e dos serviços prestados na Universidade. Tem papel decisivo nestas melhorias a implementação de políticas de apoio à qualificação docente (bolsas de apoio à titulação e oferta de formação pedagógica docente), a disseminação da política de pesquisa e o fortalecimento das redes de pesquisa por meio dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Na década de **2000**, a Universidade passa pela primeira avaliação externa. Em **2002**, cumprindo o disposto no Art. 46 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e no Art. 57 da Lei Estadual Complementar nº 170/1997, encaminha o processo de renovação do credenciamento ao Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (Art. 13 da Resolução nº 001/CEE-SC/2001), que o transforma em Avaliação Institucional. Assim, pelos Pareceres nº 084/CEDS/CEE-SC/2002 e nº 522/CEE-SC/2002, a Univali é reconhecida e aprovada para o quinquênio seguinte.

Em **2008**, a Univali passa a oferecer cursos de licenciatura a distância para contemplar a política nacional de formação para o magistério da Educação Básica. No ano seguinte, com base na Resolução nº 107/CEE-SC/2007, se submete a uma nova avaliação institucional externa e obtém o conceito final 4,04 conforme o Parecer nº 300/CEE-SC/2009.

Na mesma década, a Univali amplia o número de acordos internacionais de cooperação acadêmica e são implantados os cursos de pós-graduação *stricto sensu*: Mestrado em Educação, Doutorado em Ciência Jurídica, Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental, Mestrado em Ciências Farmacêuticas, Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas, Mestrado em Administração, Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho, Mestrado em Computação Aplicada, Doutorado em Administração e Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental.

Já em **2012**, a instituição dá entrada no processo legal de migração para o sistema federal de regulação da educação superior no país, aprovado em 2014.

Em **2013**, é obtida, por meio de avaliação institucional externa coordenada pela esfera federal, a renovação do credenciamento para a oferta de cursos na modalidade a distância — após a obtenção do conceito 4 —, alcançando também, em 2013 e 2014, o Índice Geral de Cursos (IGC) 4 — mesmo conceito obtido em 2018, referente ao desempenho de 2017. Ainda em 2013, a Universidade tem seu perfil comunitário reconhecido (Lei Federal nº 12.881/2013), que legitima o funcionamento das Instituições Comunitárias de Educação Superior do país e fundamenta a emissão, em **2014**, da Portaria Seres/MEC nº 630/2014, qualificando-a entre as primeiras Instituições de Ensino Superior a ser reconhecida como Comunitária no Brasil.

Entre **2018 e 2019**, a Univali modifica a sua organização didático-pedagógica implantando as Escolas do Conhecimento, fazendo com que seus cursos sejam distribuídos por grandes áreas do conhecimento: Escola da Educação; Escola da Arte, Comunicação e Hospitalidade; Escola de Ciências da Saúde; Escola de Ciências Jurídicas e Sociais; Escola de Negócios e Escola do Mar, Ciência e Tecnologia.

A partir da **década de 2020**, a Univali se expande pelo universo virtual, com parcerias para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD, e novos modelos de disciplinas de graduação que mesclam presencial e virtual. A integração de tecnologias avançadas na educação inclui a utilização de plataformas e aplicativos para acesso a conteúdo e recursos de aprendizagem, bem como ferramentas de colaboração e comunicação para aprimorar a interação entre alunos e professores.

O ano de **2020**, com a expansão da universidade no ensino a distância, com as ações implementadas no planejamento estratégico, gerando uma tomada de decisão com grande investimento em tecnologias educacionais com o objetivo de oferecer novos modelos de ensino e aprendizagem, proporcionando aos estudantes uma experiência mais dinâmica e interativa. A integração de tecnologias avançadas na educação pode incluir a utilização de plataformas e aplicativos para acesso a conteúdo e recursos de aprendizagem, bem como ferramentas de colaboração e comunicação para aprimorar a interação entre alunos e professores.

O ano de **2022**, foi marcado por investimentos em infraestrutura física e tecnológica da universidade, fundamental para melhorar a qualidade da educação e preparar os estudantes para o futuro. Os investimentos incluem melhorias na infraestrutura física e tecnológica, acessibilidade e segurança, espaços de conhecimento compartilhado, salas de aula com características específicas a área de atuação de empresas parceiras, renovação de equipamentos de laboratórios, adequação física de bibliotecas e espaços para estudantes, além de equipamentos e tecnologias de última geração. A infraestrutura tecnológica inclui a disponibilização de equipamentos de informação e aplicativos para acesso a conteúdo e recursos de aprendizagem, ferramentas de colaboração e comunicação, e a implantação de redes de computadores e sistemas de informação para apoiar o ensino e a gestão da universidade, garantindo que a Univali enfrente as demandas do futuro e ofereça aos seus acadêmicos um ambiente de aprendizagem inovador e eficaz.

Além dos investimentos realizados, a universidade busca a melhora contínua em seus processos acadêmicos e de gestão, garantindo qualidade superior no ensino, na pesquisa, na extensão e na prestação de serviços para a comunidade em geral. Para tanto, conta com mecanismos de gestão, governança corporativa e compliance para o monitoramento do ambiente interno e externo, acompanhamento do desempenho das áreas e construção de cenários para projetar o futuro desejado, visando estruturar e reestruturar, se necessário, as estratégias desenvolvidas.

No contexto **atual**, a Univali está organizada em sete *Campi* — Itajaí, Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Centro Biguaçu, Kobrasol – São José, Florianópolis e Tijucas — e uma unidade educacional de pesquisas marinhas (Unidade Penha), com 386 salas de aula, 295 laboratórios, 14 auditórios, 7 bibliotecas e 2,6 mil computadores conectados à *Internet* e cobertura *wi-fi* em todos os *Campi*, salas, laboratórios e espaços de convivência. O acervo projetado para 2023 de suas

bibliotecas prevê 170.487 títulos e 419.737 exemplares à disposição de mais de 20 mil alunos. São 95 cursos de graduação ofertados presenciais e a distância, em todas as áreas do conhecimento, 106 cursos de pós-graduação *lato sensu* (presenciais e a distância), 8 cursos de idiomas e 18 cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

A comunidade acadêmica dispõe de bolsas de estudos e financiamentos estudantis; oportunidades de intercâmbio de estudos e de estágio em universidades estrangeiras conveniadas; programas de estágios em empresas e organizações locais e nacionais; participação em grupos de pesquisa e de inovação, com subsídios institucionais e parcerias externas; atividades de extensão comunitária; práticas desportivas e aprendizagem de idiomas estrangeiros.

### 1.1.1 Oferta dos Cursos

Atualmente a Univali é considerada a maior Universidade Comunitária Catarinense — o que indica sua expressiva inserção educacional no Estado de Santa Catarina e no país. Na avaliação do desempenho das Instituições de Ensino Superior (IES) do país, realizada em 2019 pelo Ministério da Educação, a Universidade obteve Índice Geral de Cursos (IGC) 4. Tal desempenho expressa que, na média geral de avaliação dos seus cursos de graduação e de pós-graduação *Stricto Sensu*, em uma escala qualitativa de 1 a 5, a Univali obteve conceito 4 — ou muito bom. O conceito representa o movimento da Universidade para consolidar suas políticas e seu projeto pedagógico institucional, ao sintetizar, em um indicador, a qualidade dos cursos de graduação, mestrado e doutorado mantidos na Instituição.

No ano 2022, houve a oferta de 52 cursos de bacharelado, 7 cursos superiores de tecnologia e 10 licenciaturas presenciais e 26 cursos a distância, conforme a **Tabela 1**.

**Tabela 1** – Número de cursos de graduação presenciais e a distância oferecidos pela Univali em 2020, 2021 e 2022

Modalidade	Número de cursos		
	2020	2021	2022
Bacharelado – Presencial	56	52	52
Licenciatura – Presencial	06	10	10
Tecnologia – Presencial	12	07	07
Bacharelado – EaD	05	06	06
Licenciatura – EaD	06	06	06
Tecnologia – EaD	12	14	14
<b>Total de Cursos Ofertados</b>	<b>97</b>	<b>95</b>	<b>95</b>

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Neste contexto, o número de matrículas nos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura, tecnologia e a distância) foi de 15.104, no ano de 2022, conforme detalha a **Tabela 2**.

**Tabela 2** – Número de matrículas nos cursos de graduação da Univali em 2020, 2021 e 2022

Modalidade	Número de matrículas		
	2020	2021	2022
Bacharelado – Presencial	11.825	11.475	11.974
Licenciatura – Presencial	374	410	406
Tecnologia – Presencial	595	653	337
Bacharelado – EaD	571	1.004	886
Licenciatura – EaD	440	244	339
Tecnologia – EaD	1.092	2.097	1.162
<b>Total de matrículas</b>	<b>14.897</b>	<b>15.883</b>	<b>15.104</b>

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Os dados apresentados indicam a predominância da oferta presencial nos cursos de graduação, e crescimento na oferta de cursos EaD. Da mesma forma, é na modalidade presencial que aparece maior volume de alunos matriculados, bem como dos bacharelados, seguidos dos cursos superiores de tecnologia e nas licenciaturas. O número de matrículas abrange ao número de cursos ofertados nas diferentes modalidades.

Na pós-graduação, houve, em 2022, a oferta de 106 cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e 18 cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*. As **Tabelas 3 e 4** apresentam a distribuição dos cursos de pós-graduação e do número de alunos.

**Tabela 3** – Número de cursos de pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu* oferecidos pela Univali em 2020, 2021 e 2022

Nível de Ensino	Quantidade de cursos		
	2020	2021	2022
<i>Stricto Sensu</i> – Presencial	18	18	18
<i>Lato Sensu</i> – Presencial	48	33	41
<i>Lato Sensu</i> – EaD	39	73	65
<b>Total</b>	<b>105</b>	<b>124</b>	<b>124</b>

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, 2023.

**Tabela 4** – Quantidade de alunos nos cursos de pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu* em 2020, 2021 e 2022

Nível de Ensino	Quantidade de alunos		
	2020	2021	2022
<i>Stricto Sensu</i> – Presencial	1.641	1.096	921
<i>Lato Sensu</i> – Presencial	849	844	1.033
<i>Lato Sensu</i> – EaD	542	1017	755
<b>Total</b>	<b>3.032</b>	<b>2.957</b>	<b>2.709</b>

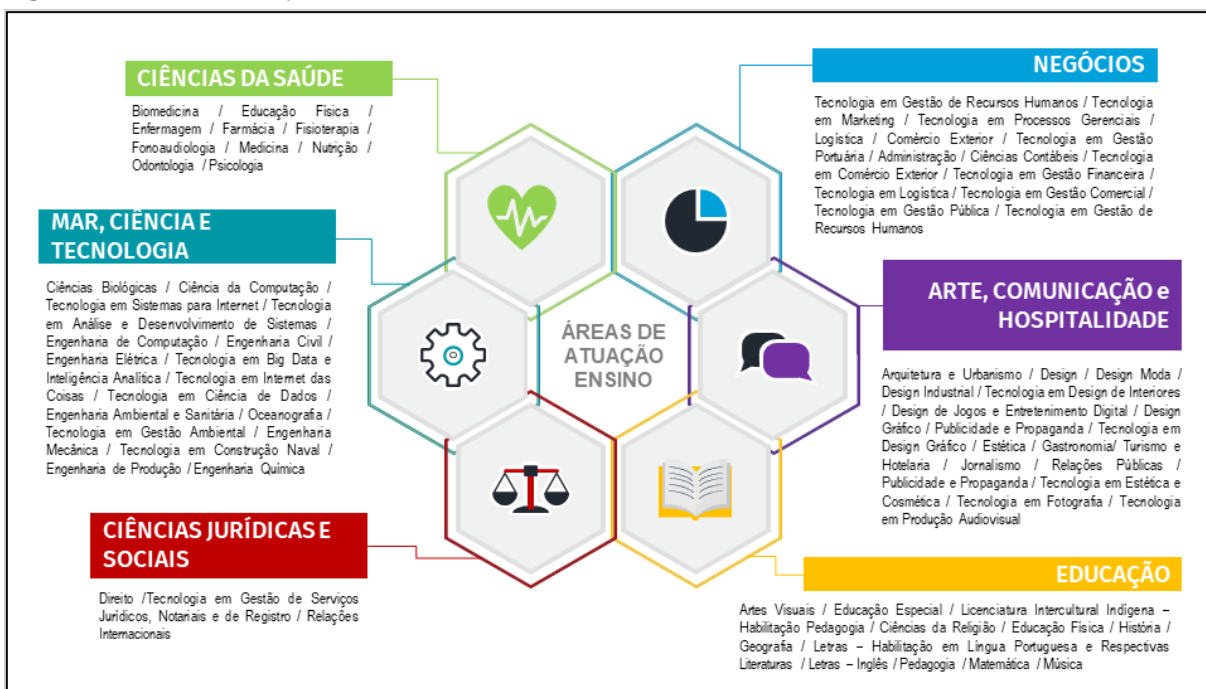
Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, 2023.

A Univali tem se esforçado para consolidar seus padrões de qualidade na oferta de cursos em todos os níveis, assim como no desenvolvimento de pesquisas e de atividades de extensão e cultura, o que fortalece suas possibilidades de inserção regional e nacional e reafirma o seu papel como universidade comunitária.

### 1.1.2 Áreas de atuação da Instituição

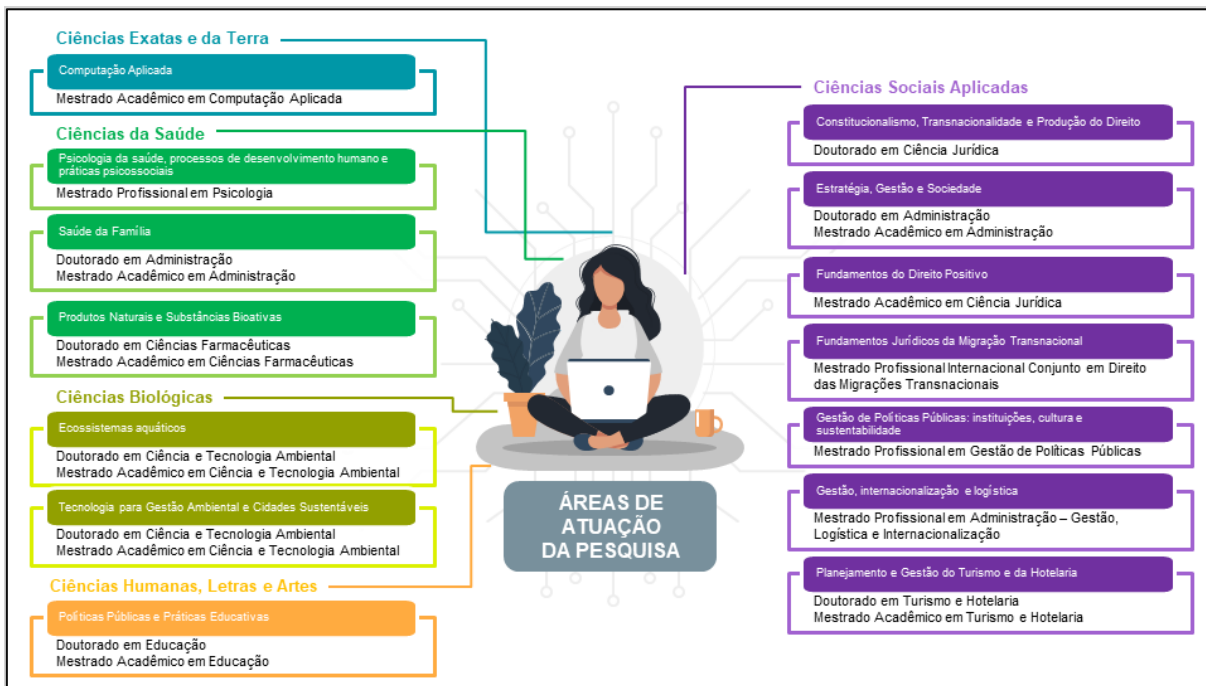
Em face do cenário analisado, a Instituição demonstra um movimento de acompanhamento das políticas educacionais e do cenário de oferta da Educação Superior no Brasil e na região, procurando se diferenciar por meio da qualidade. Suas áreas de atuação na graduação, na pós-graduação, na pesquisa e na extensão abrangem as principais áreas do conhecimento, conforme validadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, a saber: Sociais Aplicadas; Humanas; Letras e Artes; Engenharias; Exatas e da Terra; Biológicas e da Saúde. As **Figuras 2, 3 e 4** demonstram as áreas, os cursos e a dinâmica de atuação de cada um no processo que envolve ensino, pesquisa e extensão.

**Figura 2 – Áreas de atuação do Ensino na Univali**



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

**Figura 3 – Áreas de atuação da Pesquisa da Univali**



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2022.



**Figura 4** – Áreas de atuação da Extensão da Univali



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Para alcançar, com qualidade, este amplo movimento e campo de atuação, a Univali planeja, executa e avalia seu plano de desenvolvimento de maneira consciente e equilibrada, buscando a convergência entre a sustentabilidade financeira, o capital social, o crescimento e desenvolvimento e os processos acadêmicos e administrativos implantados.

## 1.2 Processos de Autoavaliação Institucional

Na Univali, a Avaliação Institucional, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, a avaliação tem se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade do ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o processo de autoavaliação institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN), por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, conduz os processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além de fornecer dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por intermédio de relatório elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – a CPA da Univali se organizou a partir do *Campus* sede (Itajaí), mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056 do Conselho Universitário instituiu um novo marco regulatório pelo qual a CPA passou a contar com um Comitê Central, no *Campus* sede, o Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos *Campi* da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio de equipe técnica e secretaria.

Em 2018, baseando-se num histórico decrescente da participação dos respondentes na Avaliação Institucional, a CPA procedeu uma meta-avaliação envolvendo alunos e professores.

Também foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, a periodicidade, entre outros apontamentos, pelo processo de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2019, enquanto resultante deste processo, a Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista técnico quanto metodológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a avaliação adotou uma proposta de acessibilidade inovadora, na qual toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares, tablets e disponível para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

A CPA estabeleceu um cronograma, em processo contínuo de implantação da Avaliação Institucional, abarcando todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior e em dimensões até então não avaliadas, como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo. Este cronograma se mantém em constante atualização, de acordo com a demanda.

A coleta empírica das informações se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos, professores e gestores nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica, Ensino Superior – Graduação e Pós-graduação), os quais registram a sua percepção sobre as dimensões e os indicativos institucionais avaliados.

Quanto à apropriação dos resultados e à socialização do FazAí para o ensino presencial, ao término de cada pesquisa, os dados são consolidados e analisados pela equipe da Gerência de Ensino em conjunto com a CPA, que socializa os resultados em diferentes resoluções de acordo com o público-alvo: para os estudantes pelo próprio aplicativo; aos docentes, na *Intranet* e no aplicativo; para os gestores (Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso) pelo *Software Business Intelligence* (módulo *FazAí*).

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestões de ações.

Nos cursos a distância, a Avaliação Institucional foi incluída no Programa no ano de 2008, passando por uma intensa reformulação em 2018. A reestruturação do instrumento, a estrutura das questões, os eixos avaliados e a tecnologia utilizada para aplicação da pesquisa estão entre as inovações, agora totalmente disponível e associada ao ambiente de ensino e aprendizagem utilizado pelo discente.

Além de propor metodologia inédita, a aplicação do instrumento de avaliação também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos-alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum de ensino utilizado pelo discente, docente e gestor. Esta realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros.

As análises são desenvolvidas em aplicativos específicos para as representações gráficas descritivas e inferenciais. Tais análises são utilizadas em conjunto e complementares às análises qualitativas dos documentos norteadores dos textos produzidos pela instituição e pesquisas de percepção. Caso necessário, são aplicadas técnicas de análise de conteúdo.

Quanto a apropriação e socialização dos resultados para o ensino à distância, para os alunos, os resultados são comunicados pelo próprio ambiente de ensino-aprendizagem ou em reuniões síncronas *on-line* conduzidas pelos coordenadores de curso. Estes resultados são também consolidados e apresentados aos gestores da Univali por meio de *Software* específico e em reuniões organizadas para a discussão dos indicadores alcançados nas pesquisas.

### **1.3 Autoavaliação Institucional: participação da Comunidade Acadêmica**

Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali está organizada em comitês, conforme segue: Comitê Central, no *Campus* sede (Itajaí), Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e Comitê Regional dos *Campi* da Grande Florianópolis, que recebem o apoio da equipe técnica e de secretaria.

Conforme determina o Regulamento da CPA, o Comitê Central tem na sua composição sete docentes e três discentes de cursos de graduação; cinco funcionários técnico-administrativos; dois representantes da Sociedade Civil da região de Itajaí; um representante do *Campus* de Balneário Piçarras; um representante do Programa de Avaliação Institucional; coordenadores dos Comitês Regionais. Já os Comitês Regionais são constituídos por três docentes, três discentes, três funcionários técnico-administrativos do respectivo *Campus* e três representantes da sociedade civil da região onde o *Campus* está localizado.

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsável pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios, sendo função do Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Fases do processo de autoavaliação: 1) Coleta e atualização de dados existentes e gerados por pesquisa; 2) Tratamento e consolidação dos dados; 3) Análise do conteúdo para elaboração de relatório; 4) Elaboração do relatório de autoavaliação; 5) Autoavaliação do relatório (exame e discussão dos resultados); 6) Socialização do relatório.

Como parte da autoavaliação institucional, o *FazAI*, por estar disponível em aparelhos móveis e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existentes no aplicativo, que envia alertas periódicos acerca da abertura de uma nova pesquisa, seu andamento e seus respectivos resultados. Este *feedback* passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

Da participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional, em 2020 foram registrados 4.000 participantes, em 2021, 4.500 participantes e, na etapa de 2022, aproximadamente 4.800 participantes, sendo avaliadas as disciplinas regulares, as disciplinas digitais, as disciplinas projetuais e as atividades de conclusão de curso junto ao corpo discente e a autoavaliação docente, nas modalidades presencial e a distância. Os dados detalhados sobre a participação e o resultado da autoavaliação constam relacionados no item 1.5.1 (Resultados da avaliação institucional FazAí).

### **1.4 Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: análise e divulgação dos resultados**

Os processos empreendidos para a divulgação e a análise dos resultados da avaliação externa são muito próximos dos adotados na autoavaliação institucional. A equipe da Coordenadoria de Processos Regulatórios da Vice-Reitoria de Graduação (VRG) é responsável pelo monitoramento dos dados divulgados no site do Inep e recebidos pela Instituição. Também é responsável pelo tratamento, análise e sistematização dos resultados na elaboração de relatórios em diferentes formatos e linguagens — relatórios impressos descritivos, relatórios analíticos, apresentações em informativos e em slides — de forma a subsidiar reuniões e seminários decorrentes desse processo.

A Gerência de Ensino da VRG, em contrapartida, monitora os movimentos institucionais realizados pelas Escolas do Conhecimento para obter melhores resultados na prova do Enade. A equipe realiza o mapeamento dos conteúdos e das habilidades requeridas, assim como das questões e temáticas nas quais os acadêmicos da Univali obtiveram melhor e pior desempenho. Tais dados são organizados para nortear reuniões sistemáticas organizadas na sequência à análise de dados (com coordenadores, professores por curso e discentes), de maneira a evidenciar aspectos que merecem investimentos e ações institucionais e direcionar a atenção dos alunos para planejar seus estudos no decorrer do curso.

Procedimentos adotados para a efetivação de cada etapa:

**1) Sensibilização:** realização de reuniões nos cursos com coordenadores e Assessoria Pedagógica, promoção de seminários e oficinas com alunos e professores e distribuição de material informativo. Os temas discutidos contemplam portarias acerca dos cursos participantes, orientações para inscrição e planejamento de ações;

**2) Divulgação e análise dos resultados:** organização de seminários internos, videoconferências, formação continuada de docentes, oficinas e reuniões. Os temas discutidos referem-se principalmente à análise dos resultados das provas: conteúdos, desempenho por questões, habilidades e plano de melhorias. Os resultados dos questionários também são trazidos à discussão, notadamente aqueles relacionados ao desempenho didático-pedagógico dos professores e da infraestrutura.

No ano de 2019, a Gerência de Ensino aprimorou o Guia de Elaboração de Questões Enade desenvolvido no ano anterior, para servir de material de apoio aos docentes na criação de desafios de aprendizagem em suas aulas e nas avaliações, a partir da proposta da Taxonomia de Bloom. Além disso, atualizou a página da Univali/Enade com a inclusão de vídeos instrucionais, provas e gabaritos de anos anteriores dos cursos relacionados ao ciclo avaliativo e a divulgação da Bolsa Talento Univali.

Desde então, a Univali se propõe continuamente a atualizar a página Univali/Enade e submeter novos cadernos de provas e gabaritos referentes aos cursos pertencentes ao ciclo avaliativo, assim como Resoluções e Portarias, FAQ (dúvidas frequentes) e *link* para *download* do *App* Univali e *Game* Enade Univali, um jogo de perguntas e respostas que auxilia o aluno em seus estudos durante a preparação para a prova. Concomitante a estas ferramentas, a Universidade orienta a equipe de Coordenadores, Docentes e Apoio Pedagógico no trabalho pela sensibilização dos alunos por meio de reuniões e planejamento de ações pertinentes. Destaca-se em 2022 a parceria com a Saraiva Educação no uso da Plataforma de Simulados Enade como recurso pedagógico para uso de alunos e professores.

Os questionários preenchidos pelos alunos participantes do Enade e os relatórios resultantes da avaliação *in loco* dos cursos são submetidos ao mesmo tratamento, com possíveis cruzamentos de dados coletados na avaliação institucional interna. Esse material é discutido entre professores, coordenadores de curso, diretores de Escolas e Administração Superior. A abordagem envolve a sensibilização de professores e alunos, a coleta de dados nas fontes do Inep e nos cursos, o tratamento e a análise desses dados para divulgação dos resultados, utilizados como base para a composição do plano de aperfeiçoamento.

Para a melhoria do desempenho da Instituição na avaliação externa estão previstas metas e ações neste PDI diretamente relacionadas com os resultados apresentados. Nesse sentido, são elencadas algumas das metas previstas:

- Em relação ao capital social: ampliação do percentual de professores doutores, aumento do índice de qualificação docente e ampliação do percentual de professores com dedicação integral para solidificar e qualificar o corpo docente.
- Em relação aos processos acadêmicos e administrativos: vinculam-se à avaliação externa as metas de ampliação do percentual de cursos com CPC, conceito no Enade e conceito de curso maior ou igual a 4; aumento do IGC da Univali; acompanhamento dos resultados dos cursos e

da Instituição nas avaliações interna e externa; fomento aos processos de melhoria dos resultados da avaliação interna e externa dos cursos e da Instituição.

Os resultados de todos os processos avaliativos desenvolvidos com a comunidade acadêmica são divulgados e discutidos em diferentes instâncias. Os relatórios são sistematizados pela equipe da Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, sendo organizados em diferentes formatos de apresentação, tanto com abordagens quantitativas como também de forma qualitativa, e divulgados por meio de estratégias e o uso de diferentes tecnologias (aplicativo, *Intranet* e *Software* específico). Os relatórios de autoavaliação são postados no sistema do Ministério da Educação, site da CPA ([www.univali.br/cpa](http://www.univali.br/cpa)) e veículos de comunicação institucionais.

Tais resultados são sumarizados no balanço crítico (que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição) e no plano de ação da CPA (que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestão de ações). Desde sua implantação, a CPA elaborou seis planos de ação com propostas de melhorias para a Instituição. As versões mais recentes do relatório e do plano de ação da CPA estão em [www.univali.br/cpa](http://www.univali.br/cpa).

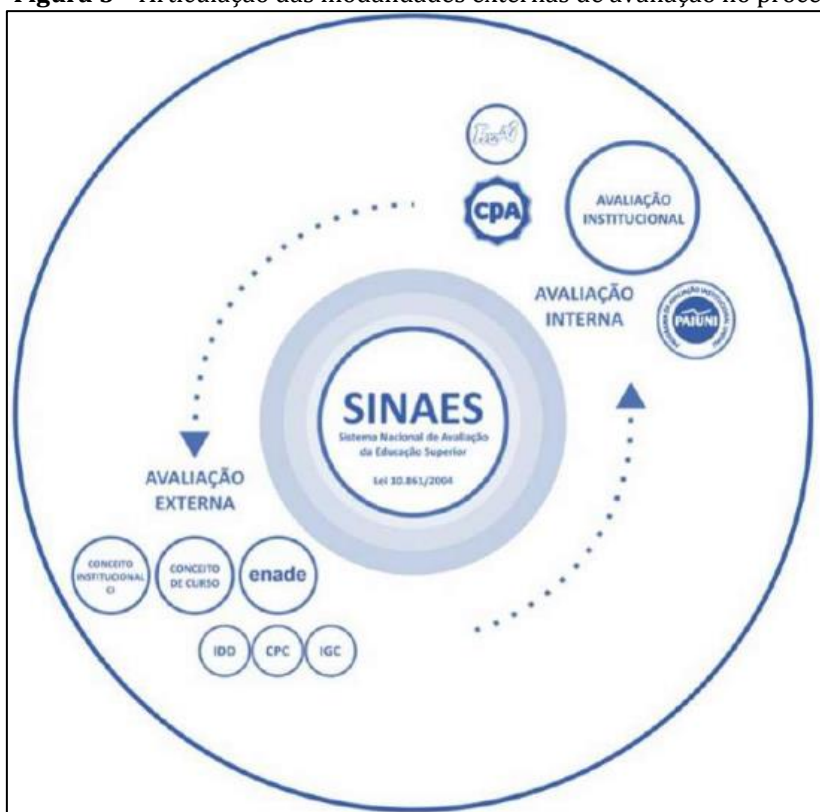
Quanto aos resultados da autoavaliação do *FazAí*, ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados e analisados pela equipe da Gerência de Ensino da Universidade em conjunto com a CPA, que socializa os resultados de acordo com o público-alvo. A socialização do relatório, para além da postagem no sistema do Ministério da Educação, é realizada pela CPA no site [www.univali.br/cpa](http://www.univali.br/cpa) e nos veículos de comunicação institucionais (murais, boletins informativos, campo de notícias no site da Univali).

Para os estudantes os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. O resultado publicado para o aluno é a média de avaliação da Universidade, da Escola do conhecimento que faz parte e do seu curso, no item avaliado. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na *Intranet*, além de também poderem visualizar seus resultados pelo aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso) por meio do *Software Business Intelligence*.

#### 1.4.1 Avaliação Externa

No contexto do Sinaes, a avaliação das Instituições de Educação Superior integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação: **a Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies), a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e o Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (Enade)**. A Univali procura articular as modalidades externas de avaliação (Enade e ACG) ao Avalies, de acordo com a **Figura 05**, alinhando as ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional e do Projeto Pedagógico dos cursos aos resultados da prática avaliativa.

**Figura 5** – Articulação das modalidades externas de avaliação no processo de autoavaliação institucional

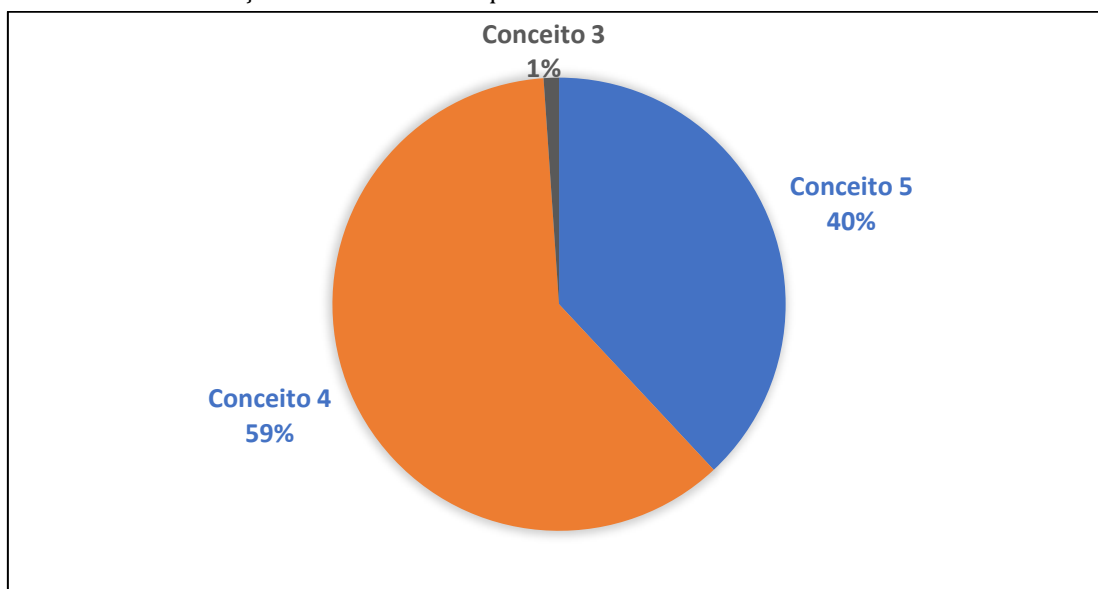


Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

#### 1.4.1.1 Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG

Atualmente, a Univali oferta 95 cursos, sendo que 92,63% já passaram por processos de avaliação, seja de Autorização, Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento, e possuem o Conceito de Curso – CC. O **Gráfico 1** apresenta a atual distribuição dos conceitos conferidos aos cursos avaliados.

**Gráfico 1** – Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no CC até 2022



Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Conforme dados do **Gráfico 1**, a Univali apresenta 43 cursos com conceito 5 (40,19%), 63 cursos com conceito 4 (58,89%) e apenas um curso com conceito 3 (0,93%). Esta descrição conduz à conclusão de que 99,07% estão com suas avaliações aferidas de muito bom a ótimo.

A **Tabela 5** apresenta o número total de cursos avaliados até 2022, uma vez que as avaliações foram suspensas no ano de 2020 em decorrência da pandemia da Covid-19.

**Tabela 5** – Total de cursos que passaram pela avaliação externa de acordo com o ato regulatório até 2022

Ato regulatório	Total de cursos avaliados
Autorização	10
Reconhecimento	37
Renovação de Reconhecimento	60
<b>Total</b>	<b>107</b>

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Dos 107 cursos já avaliados, 15 passaram por avaliações no ano de 2022. Dessas avaliações, oito cursos receberam conceito 5 e sete receberam conceito 4. O desempenho apresentado pelos cursos avaliados, em 2022, acompanha o desempenho dos cursos até então submetidos à avaliação do sistema regulatório federal, tal qual dispõe o **Quadro 1**.

**Quadro 1** – Conceitos dos Cursos de Graduação da Univali até 2022

Nº	Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito	Data/Ano Visita
1	Administração – 01	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2017
2	Administração – 479	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5	2017
3	Administração – 67	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	4	2017
4	Administração – 936	Kobrasol São José	Renovação Reconhecimento	4	2015
5	Administração – 99	Tijucas	Renovação Reconhecimento	4	2017
6	Arquitetura e Urbanismo – 1103	Florianópolis	Reconhecimento	4	2019
7	Arquitetura e Urbanismo – 111	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5	2017
8	Artes Visuais – 940	Itajaí	Reconhecimento	4	2013
9	Biomedicina – 947	Itajaí	Reconhecimento	4	2013
10	Ciência da Computação – 1126	Kobrasol São José	Renovação Reconhecimento	4	2017
11	Ciência da Computação – 31	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2017
12	Ciências Biológicas – 147	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5	2017
13	Ciências Contábeis – 02	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5	2017
14	Ciências Contábeis – 1506	Bal. Camboriú	Autorização	4	2021
15	Ciências Contábeis – 62	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	5	2017
16	Comércio Exterior – 195	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2016
17	Comércio Exterior – 195	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5	2018
18	CST Construção Naval – 521	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2016
19	CST Design de Interiores – 742	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4	2016
20	CST Design de Interiores – 874	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	4	2016
21	CST Design Gráfico – 807	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5	2016
22	CST em Processos Gerenciais – 1356	EAD	Reconhecimento	5	2019
23	CST Estética e Cosmética - 704	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	4	2016
24	CST Fotografia – 853	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5	2017
25	CST Fotografia – 853	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5	2019
26	CST Fotografia – 873	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5	2016
27	CST Fotografia – 873	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5	2019
28	CST Gestão de Recursos Humanos – 1079	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5	2015
29	CST Gestão Portuária 785	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2016

Nº	Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito	Data/Ano Visita
30	CST Marketing – 1098	Bal. Camboriú	Reconhecimento	4	2015
31	CST Produção Audiovisual – 1009	Itajaí	Reconhecimento	4	2013
32	CST Produção Publicitária – 808	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	4	2016
33	CST Sistemas para <i>Internet</i> – 625	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2016
34	Design – 1094	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5	2015
35	Design de Jogos – 1095	Bal. Camboriú	Reconhecimento	4	2014
36	Design de Jogos – 1095	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5	2019
37	Design de Jogos – 1096	Florianópolis	Reconhecimento	4	2015
38	Design Gráfico – 298	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4	2017
39	Design Gráfico – 298	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5	2019
40	Design Industrial – 149	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4	2017
41	Design Moda – 225	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5	2017
42	Direito – 1468	Florianópolis	Autorização	4	2018
43	Direito – 171	Tijucas	Renovação Reconhecimento	5	2015
44	Direito – 202	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4	2015
45	Direito – 4	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5	2015
46	Direito – 61	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	4	2015
47	Direito – 673	Kobrasol São José	Renovação Reconhecimento	4	2015
48	Direito	EAD	Autorização	5	2021
49	Educação Especial – 941	Itajaí	Reconhecimento	4	2014
50	Educação Física – 741	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2016
51	Educação Física (Lic.) – 337	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5	2017
52	Educação Física (Lic.) – 810	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	4	2016
53	Enfermagem – 1501	Bal. Camboriú	Autorização	5	2021
54	Enfermagem – 1458	Biguaçu	Autorização	4	2019
55	Enfermagem – 5	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2015
56	Enfermagem – 5	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5	2019
57	Engenharia Ambiental e Sanitária – 1097	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2016
58	Engenharia Civil – 132	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2016
59	Engenharia de Computação – 1007	Itajaí	Reconhecimento	4	2016
60	Engenharia de Produção – 1062	Itajaí	Reconhecimento	4	2016
61	Engenharia Mecânica – 1091	Itajaí	Reconhecimento	3	2016
62	Engenharia Química	São José	Autorização	4	2017
63	Engenharia Química – 1100	Itajaí	Reconhecimento	4	2014
64	Estética – 1084	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5	2017
65	Estética – 1085	Florianópolis	Autorização	4	2014
66	Estética – 1085	Florianópolis	Reconhecimento	4	2017
67	Farmácia – 74	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5	2016
68	Fisioterapia – 118	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2016
69	Fonoaudiologia – 45	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2016
70	Gastronomia – 579	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5	2016
71	Gastronomia – 579	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5	2018
72	História (Licenciatura) – 1033	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2016
73	Jornalismo – 1093	Itajaí	Reconhecimento	4	2015
74	Letras – Língua Portuguesa (Licenciatura) – 9	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5	2017
75	Logística – 206	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2017
76	Logística – 206	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2018
77	Medicina – 150	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2017
78	Música – 937	Itajaí	Reconhecimento	4	2014
79	Música – 937	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5	2017
80	Música (Licenciatura) – 578	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5	2016
81	Nutrição – 116	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2016



Nº	Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito	Data/Ano Visita
82	Oceanografia – 66	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2016
83	Odontologia – 33	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2015
84	Psicologia – 1500	Bal. Camboriú	Autorização	5	2021
85	Psicologia – 1464	Biguaçu	Autorização	5	2019
86	Psicologia – 1491	Florianópolis	Autorização	4	2019
87	Psicologia – 30	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4	2017
88	Publicidade e Propaganda – 1087	Itajaí	Reconhecimento	5	2015
89	Relações Internacionais – 692	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5	2017
90	Relações Internacionais – 939	Itajaí	Reconhecimento	4	2014
91	Relações Públicas – 1090	Itajaí	Reconhecimento	4	2015
92	Turismo e Hotelaria – 32	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5	2017
93	Engenharia Elétrica – 1232	Itajaí	Reconhecimento	4	2022
94	CST. em Gestão Ambiental – 1503	EAD	Reconhecimento	5	2022
95	CST. em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – 1416	EAD	Reconhecimento	5	2022
96	Publicidade e Propaganda – 1292	Florianópolis	Reconhecimento	5	2022
97	Pedagogia – 1364	Itajaí	Reconhecimento	5	2022
98	CST. em Logística – 1418	EAD	Reconhecimento	4	2022
99	CST. em Gestão Financeira – 1368	EAD	Reconhecimento	4	2022
100	CST. em Gestão de Recursos Humanos – 1386	EAD	Reconhecimento	5	2022
101	CST. em Comércio Exterior – 1417	EAD	Reconhecimento	4	2022
102	Administração – 1354	EAD	Reconhecimento	4	2022
103	Ciências Contábeis – 1414	EAD	Reconhecimento	4	2022
104	CST. em Gestão Comercial – 1366	EAD	Reconhecimento	5	2022
105	CST. em Gestão Pública – 1367	EAD	Reconhecimento	5	2022
106	CST. em Marketing – 1387	EAD	Reconhecimento	5	2022
107	CST. em Serviços Jurídicos, Notariais e de Registro – 1420	EAD	Reconhecimento	4	2022

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

#### 1.4.1.2 Exame Nacional de Desempenho do Estudante – Enade

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. O Enade produz dois resultados principais: o Conceito do Enade, que pode ir de 1 até 5 representando o desempenho dos alunos de determinado curso, e o IDD, Índice de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado. Os resultados podem ser observados na **Tabela 6**.

**Tabela 6** – Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no Conceito Enade no triênio 2020-2022

Conceito Enade	Percentual		
	2020	2021	2022
2	Suspensão Pandemia	15,38%	Aguardado resultado
3	Suspensão Pandemia	30,78%	Aguardado resultado
4	Suspensão Pandemia	38,46%	Aguardado resultado
5	Suspensão Pandemia	15,38%	Aguardado resultado

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, 2023.

A **Tabela 6** apresenta a distribuição de conceitos de qualidade no Conceito Enade no ano de 2021, uma vez que em 2020 não houve avaliação em decorrência da pandemia da Covid-19. Em relação ao Enade 2022, este foi realizado durante o período de elaboração presente PDI e, por esse motivo, não há resultados ainda para este ano.

A **Tabela 7** que segue, apresenta a distribuição de conceitos de qualidade do MEC em relação ao IDD, obtidos pelos cursos em 2021.

**Tabela 7** – Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no IDD no triênio 2020-2022

Conceito IDD	Percentual		
	2020	2021	2022
2	Suspensão Pandemia	38,46%	Aguardando resultado
3	Suspensão Pandemia	38,46%	Aguardando resultado
4	Suspensão Pandemia	7,70%	Aguardando resultado
5	Suspensão Pandemia	15,38%	Aguardando resultado

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, 2023.

Os dados das **Tabelas 6 e 7** se assemelham dado o cenário que se instalou em virtude da pandemia da Covid-19, uma vez que em 2020, por determinação do MEC, todas as avaliações foram suspensas. Em 2021, houve a retomada das avaliações e vários cursos foram avaliados, conforme os resultados apresentados nas respectivas tabelas e em relação a 2022 a Instituição aguarda os resultados.

#### 1.4.1.2.1 Conceito preliminar de Curso – CPC

O CPC é um índice que avalia os cursos de graduação. As variáveis utilizadas em sua composição são retiradas do Enade, incluindo o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado – IDD, e as avaliações feitas por especialistas diretamente na instituição de ensino superior, ACG.

A **Tabela 8** apresenta a distribuição de conceitos de qualidade do MEC em relação ao CPC, obtidos pelos cursos em 2020 e 2022.

**Tabela 8** – Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no CPC no triênio 2020-2022

Conceito CPC	Percentual		
	2020	2021	2022
3	Suspensão Pandemia	Aguardando resultado	Aguardando resultado
4	Suspensão Pandemia	Aguardando resultado	Aguardando resultado

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, 2023.

O desempenho do IDD implicou a distribuição de conceitos do CPC, que inclui insumos do corpo docente (mestres, doutores e regime de trabalho parcial ou integral) e percepção discente (organização didático-pedagógica, infraestrutura e oportunidades de ampliação da prática profissional).

#### 1.4.1.3 Índice Geral de Cursos – IGC

O IGC é um conceito de desempenho conferido às Instituições de Ensino Superior, construído com base numa média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição. Tal conceito sintetiza num único indicador a qualidade de todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado da mesma instituição de ensino.

Na última avaliação do desempenho das Instituições de Ensino Superior do país realizada em 2019 pelo Ministério da Educação, a Universidade obteve Índice Geral de Cursos (IGC) 4. Tal desempenho expressa que, na média geral de avaliação dos seus cursos de graduação e de pós-graduação *Stricto Sensu*, em uma escala qualitativa de 1 a 5, a Univali obteve conceito 4 — ou muito bom. Após esta edição, a Instituição aguarda atualização dos resultados do IGC.

#### 1.4.1.4 Avaliação Externa: Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* da Univali são avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e pelo Ministério da Educação (MEC), por meio do acompanhamento anual e da avaliação quadrienal do desempenho de todos os cursos integrantes do Sistema Nacional de Pós-Graduação e realizada com a participação da comunidade acadêmico-científica por meio de consultores *ad hoc*. Os resultados da avaliação externa e periódica dos programas expressos em notas, numa escala de 1 a 7, no caso dos mestrados acadêmicos e doutorados, e na escala de 1 a 5, no caso dos mestrados profissionais, fundamentam a deliberação do Conselho Nacional de Educação/MEC sobre quais cursos serão reconhecidos e/ou obterão a renovação de reconhecimento, para a continuidade de funcionamento no período subsequente.

No **Quadro 2**, é possível verificar os conceitos obtidos na Avaliação quadrienal 2017-2021 dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* da Instituição — todos recomendados pela Capes e reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação.

**Quadro 2** – Conceitos atribuídos pela Capes/MEC aos cursos *Stricto Sensu*, na avaliação Quadrienal 2017-2021

Curso	Área de avaliação	Conceito
Mestrado Acadêmico em Administração	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	5
Doutorado em Administração e Turismo		5
Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia Ambiental	Engenharia/Tecnologia/Gestão (Interdisciplinar)	5
Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental		5
Mestrado Acadêmico em Ciência Jurídica	Direito (Direito)	6
Doutorado em Ciência Jurídica		6
Mestrado Acadêmico em Ciências Farmacêuticas	Farmácia (Farmácia)	5
Doutorado em Ciências Farmacêuticas		5
Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada	Ciência da Computação (Ciência da Computação)	4
Mestrado Acadêmico em Educação	Educação (Educação)	5
Doutorado em Educação		5
Mestrado em Direito das Migrações Transnacionais	Direito (Direito)	3
Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas	Sociais e Humanidades (Interdisciplinar)	4
Mestrado Profissional em Psicologia	Saúde e Biológicas (Interdisciplinar)	3
Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho	Saúde e Biológicas (Interdisciplinar)	4
Mestrado Profissional em Administração – Gestão, Logística e Internacionalização	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	4
Mestrado Acadêmico em Turismo e Hotelaria	Turismo (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	5
Doutorado em Turismo e Hotelaria		5

Fonte: Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

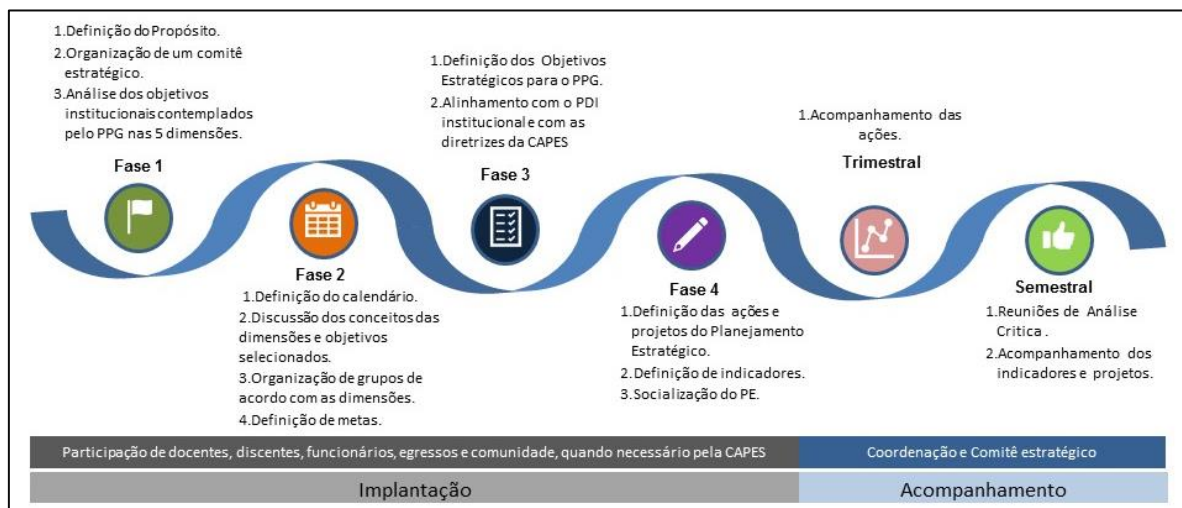
Como é possível observar, os cursos de pós-graduação da Univali vêm atingindo um patamar de qualidade evidenciada nos seus cursos. Dois cursos com o conceito 6, oito cursos com conceito 5, quatro cursos com conceito 4 e quatro com conceito 3. Importante ressaltar que programas com conceito 6 são considerados de excelência e possuem processos de internacionalização muito bem estruturados e consolidados. Na escala de 1 a 5, a nota 5 é atribuída

a programas que obtiveram conceito Muito Bom em pelo menos quatro de cinco itens avaliados: Proposta do Programa; Corpo Docente; Corpo Discente, Teses e Dissertações; Produção Intelectual; Inserção Social.

Além da avaliação externa, a pós-graduação *Stricto Sensu* possui um processo de autoavaliação institucional, criado a partir das normativas de autoavaliação disponibilizadas pela Capes com abordagem multidimensional. O grupo de trabalho instituído sob portaria de Nº 181-A/2020, orientado a partir do Planejamento Estratégico, prevê a articulação, a aderência e a atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa. O processo de autoavaliação dos programas de pós-graduação ocorre por meio de um formulário *on-line* enviado semestralmente para docentes, discentes e egressos, conforme o calendário do Programa de Avaliação Institucional. Os resultados de tal avaliação são compilados e disponibilizados pela Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e aos coordenadores dos Programas de Pós-graduação, fornecendo subsídios para, em conjunto com seus professores, o melhor gerenciamento dos cursos. Adicionalmente, após os resultados da avaliação quadrienal da Capes/MEC serem divulgados nos meios acadêmicos, a Universidade recebe uma ficha de avaliação da Capes, na qual diversos critérios são considerados. A partir deste documento, a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão analisa os resultados com as coordenações dos cursos e, em seguida, com o colegiado e corpo docente, visando a melhoria do conceito para o próximo triênio.

Os resultados da avaliação também são considerados no Planejamento Estratégico Institucional, alinhado ao Planejamento Estratégico dos Programas *Stricto Sensu*, cuja metodologia está apresentada na **Figura 6**, tendo como foco os critérios e os resultados de avaliação da Capes e da Avaliação Institucional, notadamente nos aspectos relacionados à: produção científica docente, ampliação das redes de pesquisa, integração com a graduação e com o mercado, internacionalização dos programas e inserção social.

**Figura 6** – Metodologia aplicada no Planejamento Estratégico dos Programas *Stricto Sensu*



Fonte: Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

Em face dos critérios identificados e dos resultados obtidos nas avaliações, estão previstos para a pós-graduação *stricto sensu* alguns indicadores, metas e planos de ação no PDI (2022-2026), entre os quais se destacam: ampliar o número de projetos de integração graduação e pós-graduação implantados; ampliar o número de programas *Stricto Sensu* — doutorado e mestrado — com conceito maior ou igual a 4; ampliar o número de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; ampliar o número de acordos de cooperação internacional; ampliar o número de alunos em mobilidade acadêmica na pós-graduação; ampliar o número de alunos intercambistas na pós-graduação; aumentar o número de pesquisadores-produtividade no CNPq; ampliar o número de

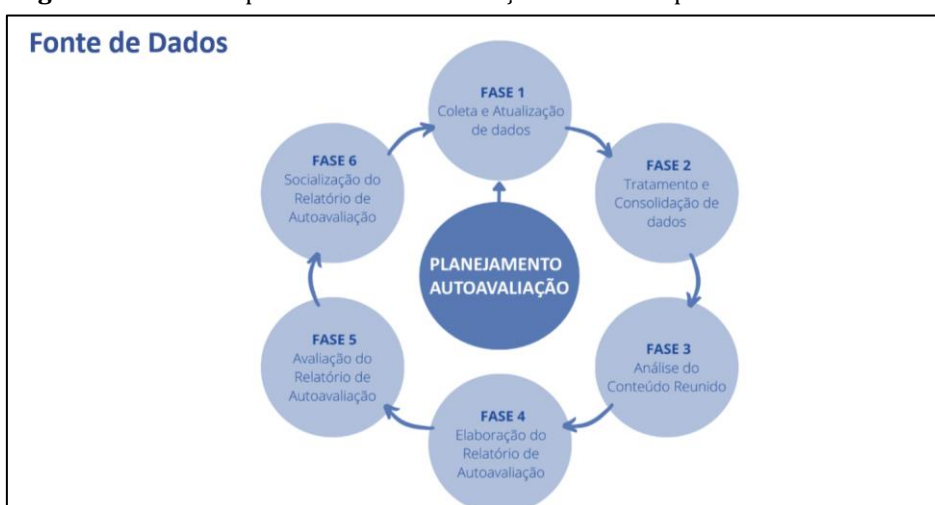
projetos em parcerias com empresas e com fomento externo; fomentar a produção científica docente e discente; implantar mecanismos de visibilidade à produção científica.

As metas e ações definidas demonstram o direcionamento da política de pós-graduação, notadamente da pós-graduação *stricto sensu*, para o alcance dos critérios de qualidade definidos pelas políticas nacionais e para a vocação da Univali de produzir conhecimento estabelecendo parcerias nos níveis local e global.

#### 1.4.2 Avaliação Interna: o processo de Autoavaliação Institucional – Avalies da CPA

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, conforme demonstrado na **Figura 7**, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios. Cabe ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo.

**Figura 7** – Fases do processo de autoavaliação conduzido pela CPA



Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Univali, 2023.

O planejamento do processo de autoavaliação segue algumas etapas e está pautado nas Dez Dimensões do Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – e na Nota Técnica de nº 065 INEP/DAES/CONAES, de 09 de outubro de 2014, que instituiu um novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam as Dez Dimensões do Sinaes. Tal planejamento é realizado nas reuniões ordinárias da CPA, onde são definidas as questões para as quais a Instituição exige respostas; as decisões que podem ser tomadas com o respaldo da avaliação; o objeto específico da avaliação (conjunto de variáveis que forneça indicação confiável e inteligível para a avaliação da Instituição). Esta etapa é realizada com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Planejamento Estratégico Institucional.

Dessa forma, são várias as perguntas que precisaram ser respondidas, tais como: serão utilizados dados brutos ou previamente tratados e analisados? Em que casos serão utilizados dados pontuais ou históricos? No último caso, qual o tamanho da série? Quais fontes fornecem dados confiáveis? Quais os critérios utilizados para decisão nos casos em que dados da mesma natureza coletados em fontes distintas apresentem discrepâncias?

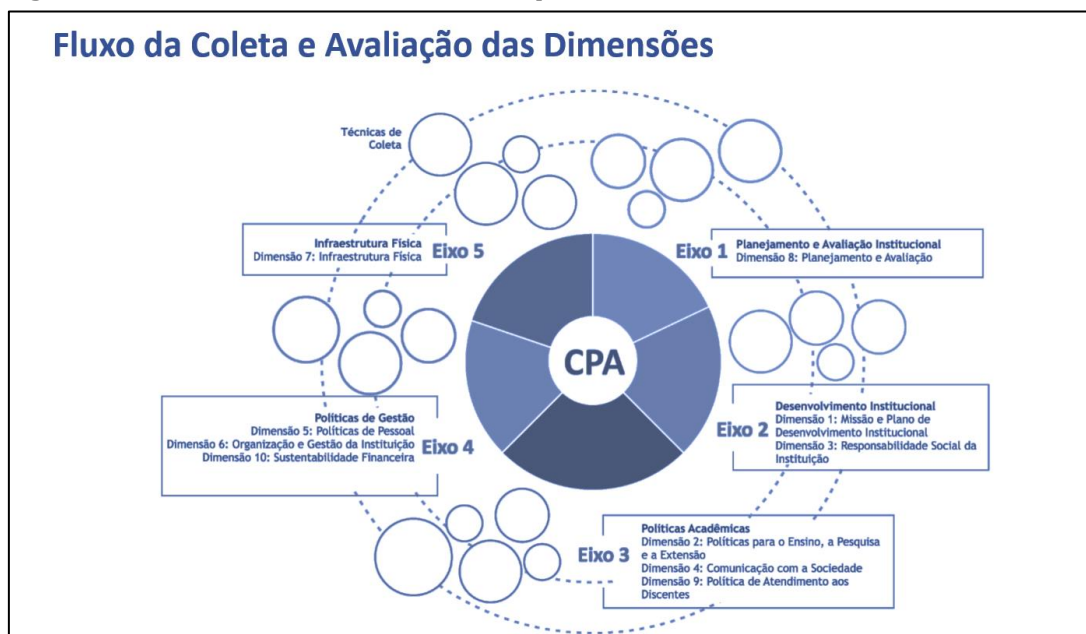
A primeira fase do planejamento é a coleta e atualização de dados, na qual dois grandes conjuntos de dados são utilizados: os existentes, disponíveis em meio digital ou impresso, brutos ou previamente tratados; e os dados a serem criados, exigindo a construção de instrumento de pesquisa apropriado.

Na fase de tratamento e consolidação dos dados busca-se a verificação da consistência dos dados coletados, sua robustez temporal e qualidade como fonte de dado. Também é realizada a

consolidação de dados para que este se torne adequado à análise estatística a ser realizada posteriormente, se aplicável.

A seguir a CPA se volta à análise do conteúdo reunido para a elaboração do relatório, organizado na forma de textos e/ou representações tabelares e gráficas, nas quais as análises estatísticas são realizadas de acordo com as perguntas de pesquisa estabelecidas no escopo dos trabalhos da CPA, tendo como apoio as orientações do Sinaes, dispostas em seu manual de 2004 e a recente nota técnica supracitada. De acordo com o número, o tipo e a relação entre as variáveis necessárias à pergunta de pesquisa, escolhe-se a técnica mais adequada. O exame e a discussão dos resultados da autoavaliação possibilitam identificar pontos positivos da ação da Universidade nas dimensões contempladas (**Figura 8**), conforme determina o instrumento legal, e pontos merecedores de revisão e/ou ação corretiva por parte da Administração Superior.

**Figura 8** – Dimensões institucionais avaliadas pela CPA



Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Univali, 2023.

## 1.5 Relatórios de Autoavaliação

A elaboração do relatório de autoavaliação é realizada de forma participativa com o envolvimento de todos os segmentos da Comunidade Acadêmica: estudantes, professores, coordenadores, gerentes, técnico-administrativos, além da representação e participação da sociedade civil, consolidando um processo democrático.

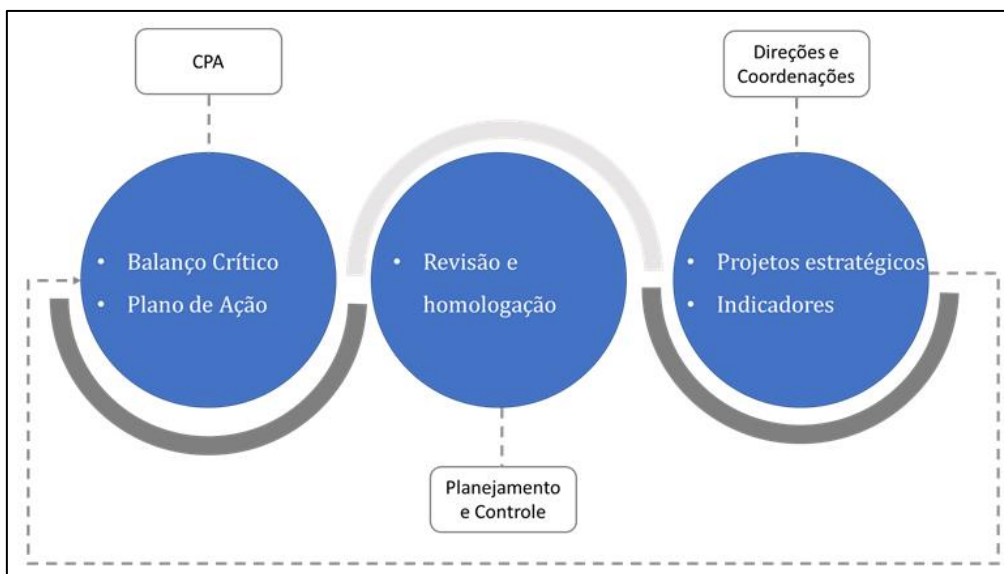
A autoavaliação do relatório, exame e discussão dos resultados da autoavaliação são feitos pela CPA em reuniões sistemáticas que possibilitam identificar pontos positivos da ação da Universidade nas dimensões contempladas (conforme instrumento legal), e pontos merecedores de revisão e/ou correção.

A socialização do relatório, para além da postagem no sistema do Ministério da Educação, é realizada pela CPA no site [www.univali.br/cpa](http://www.univali.br/cpa) e nos veículos de comunicação institucionais (murais, boletins informativos, campo de notícias no site da Univali). Ações, análises e/ou resultados pontuais apresentados no relatório também são compartilhados com a comunidade acadêmica por meio de outras iniciativas integradas a atividades institucionais envolvendo alunos, funcionários, professores e gestores.

O fluxo de trabalho entre a CPA e a área de Planejamento Estratégico se estreita ainda mais na fase de avaliação, conforme **Figura 9**. A fase de avaliação contempla o balanço crítico, no qual

um conjunto de indicadores e projetos estratégicos para cada eixo é avaliado, resultando em um plano de ação que é socializado com a área de Planejamento Estratégico da Instituição, homologado e incorporado aos projetos estratégicos dos gestores. Os projetos propostos são sinalizados para acompanhamento, no sistema *Sharepoint*, possibilitando o acompanhamento pela CPA. Além dos projetos, os indicadores de avaliação utilizados pela CPA podem ser incorporados aos indicadores institucionais. Os resultados servem como subsídio ao planejamento da CPA para um novo ciclo de autoavaliação.

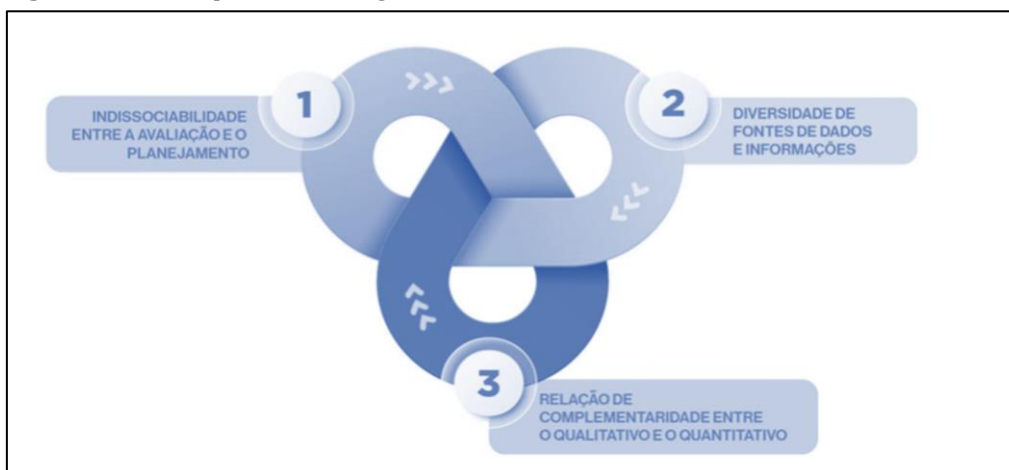
**Figura 9** – Fluxo de trabalho entre a CPA e a área de Planejamento Estratégico



Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Univali, 2023.

A metodologia empregada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali se baseia em três princípios, conforme **Figura 10**.

**Figura 10** – Princípios Metodológicos Norteadores da CPA



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023.

O **primeiro** se refere à **indissociabilidade entre a avaliação e o planejamento**, pois as análises e as avaliações promovidas pela CPA e sistematizadas em relatórios de autoavaliação têm como finalidade a elaboração de propostas passíveis de serem incorporadas ao planejamento institucional na forma de metas no Plano de Desenvolvimento Institucional ou de ações necessárias ao alcance dessas metas.

Neste contexto, a autoavaliação institucional constitui instrumento de valor para a compreensão da vida institucional em seus aspectos mais fundamentais — organização acadêmica, infraestrutura e gestão, ao apresentar subsídios para o entendimento de características, práticas e procedimentos dos diferentes setores da Universidade e, portanto, para o planejamento da trajetória institucional.

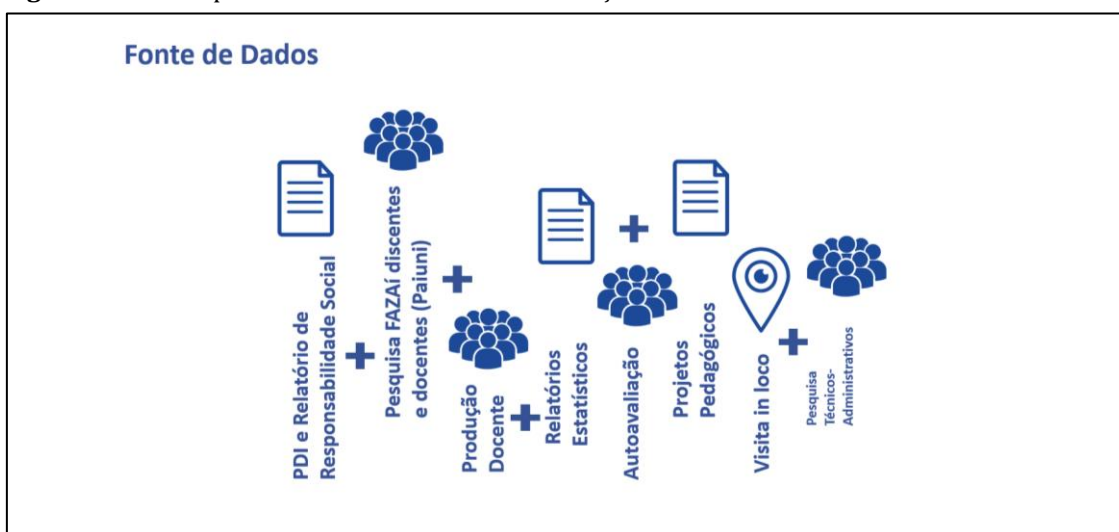
O **segundo** princípio adotado pela CPA se relaciona com a **diversidade de fontes de dados e informações**. A principal fonte dos processos de autoavaliação na Instituição é a pesquisa de percepção de alunos e professores feita por meio do Programa de Avaliação Institucional da Univali, a qual é associada a outras bases de dados produzidas pelo cotidiano da Instituição.

O **terceiro** princípio preconiza a **relação de complementaridade entre o qualitativo e o quantitativo**. As análises de dados quantitativos são utilizadas como ponto inicial do processo de avaliação e apoiam a fase seguinte — necessária à formulação de juízos de valor voltados ao estabelecimento de mudanças qualitativas da Instituição.

A metodologia utilizada pela CPA contempla as abordagens quantitativa e qualitativa (análise documental e de conteúdo), prevendo melhor aproveitamento das informações coligidas e articulação com análises estatísticas.

A **Figura 11** apresenta as principais fontes de dados consultadas pela CPA. Entre as fontes, os relatórios do Programa de Avaliação Institucional da Univali (Paiuni) ocupam papel destacado no processo, pois mostram como os respondentes registram a percepção pessoal deles sobre os indicadores institucionais avaliados.

**Figura 11** – Principais fontes de dados da autoavaliação



Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Univali, 2023.

Além disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) também se destaca no processo ao documentar a identidade, a missão, a filosofia e as políticas vigentes da Instituição, reunir dados de infraestrutura física e social, descrever a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas desenvolvidas e apresentar o planejamento das atividades que pretende desenvolver no período contemplado, incluindo o plano de metas institucional.

Outras fontes de dados utilizadas pela CPA para compor o relatório são: estatísticas de evasão, estatísticas do acervo, rendimento acadêmico, estatísticas de bolsas e financiamento, autoavaliação dos cursos de graduação realizada por docentes e avaliação externa — relativa às comissões de avaliação *ad hoc* dos cursos de graduação e seus respectivos conceitos de curso (CC), do desempenho dos estudantes no Enade e dos conceitos atribuídos aos cursos *Stricto Sensu* pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC).



### **1.5.2 Análise dos dados e informações do Avalies**

A CPA, de posse das informações, sistematiza a análise e avaliação dos seguintes eixos: 1. Planejamento e Avaliação, 2. Desenvolvimento Institucional, 3. Políticas Acadêmicas, 4. Políticas de Gestão e 5. Infraestrutura, conforme o diagnóstico institucional.

Em relação ao Planejamento Estratégico e ao Desenvolvimento Institucional, a CPA percebe, por meio da análise das informações relatadas — as quais sintetizam os Objetivos Estratégicos previstos no Planejamento Estratégico (2018-2028), divididos nas dimensões inovação e competitividade, gestão e governança, excelência acadêmica, conexão de pessoas e solidez e integridade econômica financeira —, que a Instituição busca a otimização de suas ações e o melhor aproveitamento dos resultados a serem alcançados — conforme também indicado no Planejamento Estratégico. Além disso, este documento estabelece, revisita e aprimora parâmetros de qualidade e sustentabilidade envolvendo as áreas de planejamento, estrutura organizacional e governança.

#### **1.5.2.2 Ações com base na análise**

Neste item, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta as ações com base na análise descrita. Para o ano de 2022, a CPA examinou as 5 (cinco) dimensões, os 19 (dezenove) objetivos estratégicos e os 115 (cento e quinze) projetos apresentados e extraídos dos documentos institucionais. Para o desenvolvimento das Ações com Base na Análise, a CPA fará a avaliação das dimensões e dos objetivos estratégicos

## CAPÍTULO 2

### 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

#### 2.1 Missão, Visão, Objetivo e Valores

A Univali tem por objetivo geral promover o desenvolvimento da filosofia, da cultura, da educação, da ciência, da tecnologia, das letras e das artes, visando ao bem-estar e à valorização do indivíduo. São objetivos específicos previstos em Estatuto:

- Desenvolver a cultura por meio da educação para oportunizar a formação indispensável ao exercício da cidadania e proporcionar meios que favoreçam a continuação de estudos e o progresso pelo trabalho;
- Promover a cultura por meio do ensino, nos diferentes níveis, a pesquisa e a extensão nas diversas áreas e modalidades do conhecimento humano;
- Formar cidadãos responsáveis que busquem soluções democráticas para os problemas econômicos e sociais;
- Qualificar recursos humanos nos diferentes campos do conhecimento;
- Integrar-se à vida regional pela cultura, por meio do ensino, pesquisa, extensão, prestando serviços à comunidade;
- Resgatar os elementos histórico-culturais, priorizando os de sua área de influência direta;
- Promover a preservação do meio ambiente por meio de programas e convênios específicos;
- Atuar na Educação Superior e na Educação Básica.

Alinhado com seu objetivo geral foram estabelecidas a missão, visão e valores institucionais da Fundação Univali, conforme apresentado na **Figura 33**.

**Figura 12** – Missão, Visão e Valores da Fundação Universidade do Vale do Itajaí



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

#### 2.1.1 Desafios

Os desafios são as oportunidades que a Fundação Univali aborda de maneira condizente com o cenário educacional e nacional atual. A **Figura 34**, apresenta os desafios que foram definidos como eixos do plano de gestão, para ser articulados por perspectivas e diretrizes em alinhamento com a Missão, Visão e Valores da Instituição.

**Figura 13 – Desafios de Gestão**

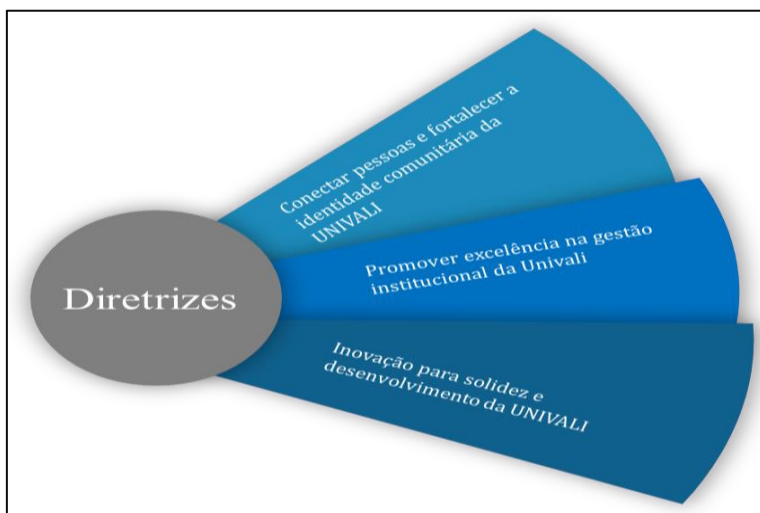
<b>PESSOAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O centro deste plano de gestão são as pessoas. Afinal, são elas que inovam. Elas constituem um dos três domínios de nossa plataforma de ações. A começar pelo organograma institucional, no qual conferimos às pessoas maior autonomia e protagonismo. No topo da estrutura, as pessoas e a comunidade. Elas são o ponto para onde converge o esforço da Universidade. Por isso, a diretriz é promover a conexão de pessoas e o fortalecimento da identidade comunitária da UNIVALI.</li> </ul>
<b>GOVERNANÇA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Queremos introduzir uma política superior de excelência e reputação em todos os níveis da Instituição, do ensino à pesquisa e extensão, e também em todos os serviços que prestamos e no atendimento aos alunos. É nosso compromisso aprofundar a experiência democrática, valorizando a participação nos processos de planejamento e gestão, criando novas formas de trabalhar, com foco no engajamento e na empatia de pessoas e equipes. Para coordenar esses processos, implementaremos um modelo de gestão e governança voltado à qualificação das equipes sob a perspectiva da inovação. Nele, intensificaremos a participação dos gestores das Unidades Acadêmicas no planejamento e na gestão institucional, bem como nos processos organizacionais.</li> </ul>
<b>CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A gestão de pessoas e a governança preparam terreno para um terceiro desafio: o crescimento e desenvolvimento da UNIVALI, apoiados também na inovação. É uma forma de garantir no futuro um papel protagonista para a Universidade, na medida em que ela aposta na sua vocação inovadora, ao ofertar novos produtos, serviços e processos, acompanhando de perto o ritmo das mudanças socioeconômicas, culturais e tecnológicas.</li> </ul>

Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2021.

### 2.1.2 Diretrizes de Gestão

A partir dos desafios são definidas as diretrizes estratégicas do Planejamento Estratégico, os quais direcionam a Fundação Univali para o caminho mais vantajoso ao seu desenvolvimento. Além disso, elas servem como base para a tomada de decisão dos profissionais e da cultura do ambiente de trabalho como se apresenta na **Figura 35**.

**Figura 14 – Diretrizes de Gestão**



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2021.

### 2.1.3 Princípios

Os princípios definem os valores nos quais a Fundação Univali acredita, e se tornam referência das ações de Instituição de Educação Superior Comunitária, em conjunta conexão com os desafios e diretrizes já explanados.

- **Permanência e valorização de talentos:** concebidos para estimular e fortalecer o sentimento de pertença, tais princípios apostam no reconhecimento da pessoa por seu autodesenvolvimento e sua qualificação, propondo reciprocidade, com diálogo permanente, engajamento e sinergia de competências. O resultado pretendido é que as relações sejam um exemplo vivo da Univali que queremos.
- **Tenacidade, ousadia e responsabilidade:** uma Universidade inovadora deve ser movida por um impulso de ousadia na proposição de novos projetos e na tomada de decisões, ainda que mantendo firmes e coesos os propósitos institucionais. A responsabilidade é o contraponto da tenacidade e da ousadia, garantindo um equilíbrio de iniciativas de arrojo e cautela.
- **Interculturalidade, tolerância e solidariedade:** mais do que um dever ético, o reconhecimento de que somos parte de um todo social e pertencemos a uma comunidade, promove um necessário sentimento de respeito à diversidade e nos prepara para a inclusão e aceitação das pessoas nos múltiplos contextos da Universidade.
- **Alta performance:** uma Universidade inovadora investe em sua excelência e reputação em todos os níveis e ações e define para si um grau elevado de exigência: no ensino, na pesquisa e na extensão; nos diversos serviços oferecidos; na relação com o público externo; e no cuidado aos discentes, docentes e colaboradores.
- **Gestão democrática:** envolvimento e sentimento de pertença são fortalecidos pela valorização da vivência democrática, com a participação da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e gestão, criando novas formas de trabalhar e estimulando o engajamento e a empatia de pessoas e equipes e a responsabilidade institucional com a comunidade.
- **Gestão estratégica:** além de ampliar a participação, nosso Plano de Gestão defende o aprimoramento do modelo de gestão e governança da Universidade com um projeto de qualificação das estruturas organizacionais. Trata-se de um modelo de intensificação da participação dos gestores das Unidades Acadêmicas no planejamento e na gestão institucional, bem como nos processos organizacionais.
- **Predição e antecipação de mudanças:** a capacidade de prever mudanças fortalece a postura protagonista de antecipação de cenários e tendências. Nosso objetivo é criar conceitos inovadores e reconhecer oportunidades a partir das necessidades dos setores da sociedade, dos profissionais das diferentes áreas e dos futuros alunos. Esse princípio possibilita a antecipação de novas ofertas de produtos, serviços e processos.
- **Soluções inovadoras:** o estímulo ao pensamento estratégico e à valorização de iniciativas acadêmicas e de gestão na busca de soluções interconectadas que conciliem factibilidade, valor e sustentabilidade compõe um terreno fértil ao surgimento de respostas inovadoras. Pressupõe a transformação de ideias criativas em ações, reconhecendo a inovação como recurso para o crescimento e desenvolvimento da Univali.
- **Integridade e solidez econômico-financeira:** princípio basilar do plano, assumimos o compromisso com o gerenciamento de recursos e a gestão dos investimentos, os quais devem privilegiar a transparência, a sustentabilidade e a segurança, promovendo por um lado, a solidez econômico-financeira e, por outro, a modernização da infraestrutura física e tecnológica da Univali. A integridade da Instituição será assegurada por uma visão antecipada dos riscos e das oportunidades.

#### 2.1.4 Conexão Futuro Univali: cenários, tendências e oportunidades

Pensar sobre o futuro constitui um desafio permanente e inerente a uma Instituição que se dedica a educação universitária e à transferência de visão de mundo para as gerações que se

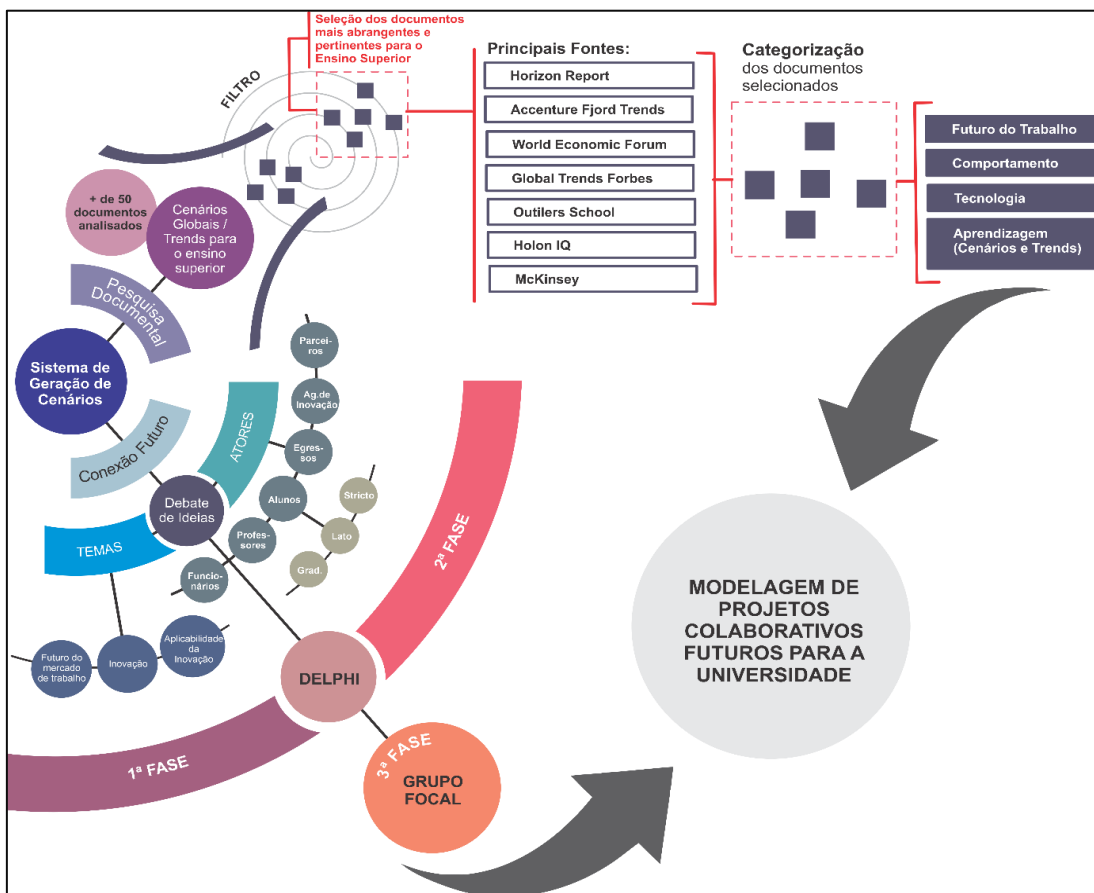
seguem, valendo-se não somente das regras da tradição, mas apostando suas cartas na possibilidade de construção do futuro (MORACE, 2013).

A Univali, como Universidade que reflete, periodicamente, sobre o que construiu nas suas cinco décadas de existência, aposta no binômio vocação/inspiração para a construção do seu plano de futuro, fundada na consciência do que reconhecidamente faz de melhor e, ao mesmo tempo, abrindo novos caminhos de consciência para leituras (im)prováveis e variadas de novos cenários e horizontes que despontam na sociedade, especialmente no campo da educação e de novos fluxos de comunicação requeridos nesses campos.

Traçar novos mapas requer longa preparação, uso de instrumentos variados de coleta e interpretação de dados, trabalho e esforço de pensamento, conexões com os diferentes viajantes da jornada, elaboração de estratégias de acordo com as informações disponíveis.

A construção do PDI 2022-2026 da Univali iniciou em 2020, com a aplicação da metodologia do *Design Thinking*, a qual prevê como primeira etapa a Imersão para análise dos contextos e das tendências para o Ensino Superior. Nesta etapa, realizou-se a análise crítica do planejamento em vigor (PDI 2017-2021 e PE 2018-2028) e dos resultados de processos avaliativos internos e externos, utilizando-se do Sistema de Inteligência Institucional e, simultaneamente, desencadeou-se a análise prospectiva de cenários (Sistema de Geração de Cenários), por meio de pesquisas qualitativas conectadas com os *stakeholders* da Instituição e com fontes documentais nacionais e internacionais (**Figura 36**).

**Figura 15** – Sistema de Geração de Cenários para PDI 2022-2026 Univali



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Na conexão entre esses dois sistemas, no trabalho analítico entre informação digital e analógica, na percepção singular de alunos, egressos, professores, gestores, parceiros e agentes de inovação, se construiu o fluxo de comunicação necessário para identificar novos percursos e

oportunidades de um futuro possível, os quais subsidiaram a discussão e definição do plano de metas e ações da Instituição para os próximos cinco anos.

## 2.1.5 Planejamento Estratégico 2018-2028

### 2.1.5.1 Processo de formulação do Planejamento

O Planejamento Estratégico é um processo gerencial que impulsiona o desenvolvimento da Instituição e garante sua longevidade. Além disso, a inclusão do processo de Planejamento Estratégico está associada a uma maior criação de valor para as organizações (LANGRAFE; BARAKAT; STOCKER; BOAVENTURA, 2020). É por meio dele que as Instituições determinam sua visão e como alcançar sua missão. Formular e implementar a estratégia são processos contínuos e integrados, que organizam sistematicamente as atividades da organização e sua tomada de decisões, como, por exemplo, onde alocar seus recursos.

A Universidade, como organização, apresenta características especiais que a distinguem das demais organizações (MEYER, 1998). Univali como Universidade Comunitária, que visa à formação de cidadãos críticos e éticos, também, busca que suas atividades de ensino, pesquisa e extensão gerem soluções coletivas para problemas locais e globais, impactando de forma positiva o crescimento socioeconômico da região.

A existência de uma administração estratégica na Univali é importante porque facilita o processo de tomada de decisão, orienta as atitudes e as atividades para os objetivos da organização, reduz o risco de despesas, e facilita o controle do futuro. O planejamento geralmente abrange períodos de pequeno, médio e longo prazo, sendo executado pela Instituição e engloba o planejamento de cada área.

No entanto, planejar as operações a longo prazo traz uma série de benefícios, que melhoram a visão da Instituição, aponta variáveis que impactam a Instituição, conhece os pontos fortes e de melhoria, e principalmente, identifica tendências que, quando concretizadas, projetará os futuros cenários da Instituição.

Segundo Dill (1994), o processo do planejamento de uma Universidade é uma arte, um processo de conexão a fim de aumentar eficiência e qualidade. O processo de formulação do Planejamento Estratégico deve articular, com clareza, o futuro da Instituição e os projetos a serem desenvolvidos para que este futuro possa ser concretizado, investigando as relações possíveis entre as condições apresentadas pela Instituição, seus valores e as oportunidades existentes no ambiente externo onde ela exerce suas funções. Nesse sentido é necessário que seus objetivos e os projetos que serão desenvolvidos sejam bem claros, a fim de obter sucesso.

Como frutos de seu desenvolvimento institucional destacam-se na Univali as certificações e premiações a ela conferidas como forma de reconhecimento pela atuação na área da responsabilidade social e sustentabilidade:

**Selo Social de Itajaí:** certificado com 42 projetos, com ações que contemplaram 17 dos 17 ODS, com destaque do Projeto Saúde na Estrada;

**Selo Social de Balneário Camboriú e Camboriú:** Certificação de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa de SC – ALESC: a Univali participa anualmente da certificação,

**Selo de Signatário:** a Univali é signatária do Movimento Nacional ODS SC – Comitê de Itajaí, desde 2014 e participa ativamente do Comitê na coordenação de mobilização.

A Instituição promove e divulga permanentemente todas as suas ações de responsabilidade social pelo site [www.univali.br](http://www.univali.br), nos seus programas de Rádio e TV veiculados na Rádio Univali e TV Univali e de outros relatórios com informações detalhadas sobre estas atividades que traduzem as ações da Univali. Anualmente, divulga o Relatório de Sustentabilidade

impresso e através do site [www.univali.br/responsabilidadesocial](http://www.univali.br/responsabilidadesocial) apresentando à sociedade a síntese das ações de responsabilidade socioambiental desenvolvidas nas 5 dimensões de atuação: institucional, acadêmica, social, ambiental, arte, cultura e esportes e o Balanço Social.

### 2.1.7 Indicadores e Metas

Neste item estão relacionados os indicadores e o plano de metas previstos para o período da vigência do Planejamento Estratégico (2018-2028). Os indicadores e as metas estabelecidas estão alinhados também com o Plano de Metas de Desenvolvimento Institucional 2022-2026, e estão diretamente vinculados ao PDI, mantendo como eixo orientador as dimensões e os objetivos estratégicos.

### 2.1.8 Projetos Estratégicos

No Planejamento Estratégico (2018-2028) da Fundação Univali, cada objetivo estratégico abarca uma série de projetos, que serão o esteio para que as metas sejam atingidas. Além disto, a fim de promover engajamento da comunidade interna, todas as áreas estão vinculadas a esses projetos, que são atualizados pelas áreas e acompanhados pela Coordenação de Planejamento e Controle. Através das Reuniões de Análise Críticas e das Reuniões com os responsáveis de projetos são realizadas análises periódicas a fim de garantir a efetiva execução das ações e atingimento das metas definidas.

### 2.1.9 Acompanhamento, análise e divulgação das Metas Estratégicas e do PDI

O acompanhamento e a análise do Planejamento Institucional estão estruturados em duas fases. A primeira envolve a construção do Planejamento Estratégico propriamente dito e a definição do orçamento; a segunda fase cuja execução compreende os resultados obtidos, a análise dos desvios e as medidas preventivas e corretivas. As duas fases são permeadas por momentos de divulgação e tomada de decisão viabilizados nos seminários internos, como ilustra a **Figura 42**.

**Figura 16** – Processo de gestão do Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2021.

No acompanhamento e análise envolve o trabalho de execução do planejamento e do PDI, seu monitoramento e seu acompanhamento sistemático, análise de dados e redefinição de metas e ações.

Por meio do sistema *SharePoint* está disponível para todos os níveis de gestão envolvidos, possibilitando a verificação, a qualquer tempo, dos projetos estratégicos, por sua vez, os indicadores são monitorados pela Coordenação de Planejamento e Controle, juntamente com as áreas responsáveis, possibilitando a consulta também a qualquer tempo. Além disso, o gestor tem a possibilidade de realizar a análise dos desvios recorrendo ao sistema *BI (Software Business Intelligence)* para a verificação detalhada das informações que esclarecem como o resultado do indicador foi gerado.

Este processo de gestão é monitorado pela CPA utilizando as mesmas ferramentas, que geram relatórios passíveis de serem discutidos nas reuniões da comissão referida e, por sua vez, contribuem para a retroalimentação do Planejamento Institucional.

## **2.2 Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino Básico, de Graduação e de Pós-Graduação**

### **2.2.1 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos norteadores das Práticas Acadêmicas**

A Universidade, sendo uma Instituição de Educação cuja finalidade principal é a formação do ser humano em suas distintas dimensões, justifica a sua existência ao cumprir sua responsabilidade social na produção e socialização de conhecimentos (LONGO, 2019) e, dessa forma, fundamenta seu compromisso com a produção da ciência e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento tendo como objetivo geral, conforme dispõe o Art. 2º do seu Estatuto, promover o desenvolvimento da filosofia, da cultura, da educação, da ciência, da tecnologia, da inovação, das letras e das artes, visando ao bem-estar e à valorização do ser humano. Para alcançar esse objetivo, norteia as ações que daí decorrem, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, desenvolvendo um processo educacional que considera a realidade histórico-cultural na formação do acadêmico, possibilitando que este expresse sua criatividade e exerça sistematicamente a crítica da realidade na qual se insere e a autocrítica da sua atuação no mundo.

Para garantir sua vitalidade e sua identidade de Universidade Comunitária inovadora e de excelência, a Univali acompanha as mudanças culturais e tecnológicas da sociedade contemporânea. Essas mudanças são marcadas por construções coletivas do conhecimento, interconectividades em rede, pensamento disruptivo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Assim, o processo educacional na Instituição está sustentado em uma ação pedagógica dinâmica, baseada nas mentorias e no diálogo, compartilhada e construída com base na vivência e na interação dos sujeitos da aprendizagem com a cultura. Com suporte interdisciplinar e intercultural, orienta-se para resolução de problemas e necessidades da sociedade civil, na busca da melhoria do bem-estar das comunidades locais e globais. Essa abordagem pedagógica para suas práticas acadêmicas conduz à função da universidade, especificamente, comunitária.

Com o intuito de reiterar seu papel como Universidade Comunitária, a Univali fundamenta seu modelo pedagógico no conceito de **Currículo Conectado**, uma abordagem que tem o ensino baseado em pesquisa, inovação, internacionalização, extensão e com abordagem interdisciplinar do conhecimento e mediação pelas tecnologias, em novos ambientes, a partir de percursos formativos personalizados e disciplinas compartilhadas entre os cursos e as Escolas do Conhecimento. O **Currículo Conectado** se apresenta para a Instituição como um “ecossistema de pesquisa-educação” no qual o ensino está pautado nas práticas e valores da pesquisa, mediado pela inovação, a internacionalização e a extensão. Assim, a concepção de educação como um “bem comum”, como um esforço social coletivo caracterizado por responsabilidade, compartilhamento e compromisso com a solidariedade sustenta as dimensões desse novo modelo e se alinha a um



dos ingredientes da anatomia das universidades, apontado por McCowan (2016), ou seja, o valor da educação como “bem público”.

A Univali compreende que é papel da universidade garantir uma consistente formação técnica, científica e humana, tendo a excelência acadêmica como premissa e o conhecimento como elemento definidor de uma nova mediação homem/trabalho. Sob essa perspectiva, o conhecimento é identificado como processo, síntese entre pensamento e ação, conteúdo e método, regionalidade e globalização, indivíduo e sociedade, igualdade e diferenciação. Sua contínua elaboração se concretiza em programas, projetos e ações que associam fortemente ensino, pesquisa, extensão e cultura, articulando-os na intersecção Universidade/Comunidade, em busca de respostas às demandas contemporâneas (Relatório de Sustentabilidade, 2020). Os princípios constituem a base de referência para o trabalho educativo, pois orientam as ações em todas as suas etapas de realização — da concepção de ensino ao uso dos resultados das avaliações.

Sendo uma universidade comunitária, a Univali se relaciona com a sociedade externa para traduzir e comunicar o conhecimento produzido a parceiros externos e à comunidade, sua criação foi impulsionada por organizações da sociedade civil e pelo poder público local, o que proporciona fortes elos com a comunidade em âmbito regional. No entanto, nenhum contexto é negligenciado e no ato pedagógico, constituído pelo processo de ensinar e aprender, relações em nível nacional e internacional também são consideradas. O advento da globalização e da digitalização trouxe diversas mudanças na maneira como ocorrem as interações com o mundo, alterando todos os tipos de relações, sejam políticas, econômicas ou sociais. Para atender a essa demanda, a Universidade instituiu a Curricularização da Extensão, proposta que estreita as inter-relações entre ensino e extensão, ou seja, a interação com a sociedade, se propondo a investir tempo, recursos e energia para criar uma experiência educacional de enriquecimento intelectual, ético, social e cultural de seus estudantes e inserir, nessas experiências, uma relação com o conhecimento pautada nas práticas de pesquisa, inovação, internacionalização e extensão universitária. As experiências de ensino-aprendizagem, portanto, são delineadas de forma a buscar o equilíbrio entre o desenvolvimento do espírito científico, da inteligência emocional e do pensamento reflexivo em experiências coletivas e colaborativas. Estas estimulam a autonomia e o protagonismo do estudante na operação dos recursos tecnológicos disponíveis e na aplicação de conhecimentos que impactem, contribuam ou avaliem a realidade social e o mundo do trabalho.

## **2.2.2 Políticas de Ensino**

As atividades de ensino da Educação Básica e da Educação Superior nas diversas modalidades acadêmicas, em articulação com a pesquisa, a extensão e a cultura, constituem o eixo do planejamento da Instituição orientado pelas diretrizes de ensino registradas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

### **2.2.2.1 Educação Básica**

Os Colégios de Aplicação da Univali dos *Campi* Itajaí e Tijucas constituem-se como colégios universitários que proporcionam a formação integral de crianças e adolescentes, preparando-os para serem questionadores, usarem a lógica, o conhecimento e a criatividade com sensibilidade, senso crítico e ética. A Política de Educação Integral e internacionalização dos CAUs alinha-se aos princípios orientadores do processo de ensino-aprendizagem estabelecidos para as Escolas do Conhecimento da Univali que são: autonomia, senso crítico-reflexivo, visão sistêmica, cooperação, compromisso, proatividade e empatia ou inteligência emocional. Estes princípios aliados aos fundamentos, interculturalidade, cidadania global, cooperação, experiência, ciência, linguagens, tecnologia, inovação, estética e sustentabilidade orientam os Projetos Pedagógicos dos Colégios.

Assim, no Colégio de Aplicação, o processo de internacionalização do currículo se estrutura na possibilidade de abertura de espaços para a diversidade e para o cruzamento de culturas, na infusão das perspectivas multiculturais contidas e buscadas em/por todos em uma sala de aula ampliada, onde se podem articular diferentes conhecimentos, práticas e culturas de

todo o mundo. Um currículo baseado na interculturalidade, na cidadania global, na cooperação e na estética é capaz de penetrar no universo de preconceitos e discriminações presentes na sociedade brasileira; questionar o caráter monocultural e o etnocentrismo; articular igualdade e diferença; resgatar os processos de construção das nossas identidades culturais; promover experiências de interação sistemática com os “outros”, e reconstruir a dinâmica educacional.

Os estudantes do Colégio de Aplicação são imersos em situações que oportunizem o desenvolvimento das seguintes competências, quais sejam, valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva; exercício da curiosidade intelectual, da investigação, da análise crítica, da imaginação e da criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas; valorização e fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, locais e mundiais; domínio de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo; compreensão, uso e criação de tecnologias de informação e comunicação de forma crítica, e ética nas diversas práticas sociais, exercendo protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva; valorização da diversidade de saberes e vivências que possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade; argumentação com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável; autoconhecimento, apreciação e cuidado da saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas; exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza; ação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade e resiliência com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

O Ensino Médio, que representa a etapa final da Educação Básica, tem se mostrado um gargalo quanto à garantia e qualidade de educação. Para além da necessidade de universalizar o atendimento, tem-se mostrado crucial garantir a permanência e as aprendizagens dos alunos, respondendo as suas demandas e aspirações presentes e futuras.

Para responder a essa necessidade de recriação de escola, mostra-se imprescindível reconhecer que as rápidas transformações na dinâmica social contemporânea nacional e internacional, em grande parte decorrentes do desenvolvimento tecnológico, atingem diretamente aos jovens e, portanto, suas demandas de formação. Nesse cenário cada vez mais complexo, dinâmico e fluido, as incertezas relativas às mudanças no mundo do trabalho e nas relações sociais como um todo representam um grande desafio para a formulação de políticas e propostas de organização curriculares para a Educação Básica, em geral, e para o Ensino Médio, em particular.

Para formar esses jovens como sujeitos críticos, criativos, autônomos e responsáveis, cabe às escolas de Ensino Médio proporcionar experiências e processos que lhes garantam as aprendizagens necessárias para a leitura da realidade, o enfrentamento dos novos desafios da contemporaneidade (sociais, econômicos e ambientais) e a tomada de decisões éticas e fundamentadas. O mundo deve lhes ser apresentado como campo aberto para investigação e intervenção quanto a seus aspectos políticos, sociais, produtivos, ambientais e culturais, de modo que se sintam estimulados a equacionar e resolver questões legadas pelas gerações anteriores – e que se refletem nos contextos atuais – abrindo-se criativamente para o novo.

A dinâmica social contemporânea nacional e internacional, marcada especialmente pelas rápidas transformações decorrentes do desenvolvimento tecnológico, impõe desafios ao Ensino Médio. Para atender às necessidades de formação geral, indispensáveis ao exercício da cidadania e à inserção no mundo do trabalho, e responder à diversidade de expectativas dos jovens quanto a sua formação, a escola que acolhe as juventudes tem de estar comprometida com a educação integral dos alunos e com a construção de seu projeto de vida.

Na direção de substituir o modelo único de currículo do Ensino Médio por um modelo diversificado e flexível, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017b, p. 469) orienta que o currículo do Ensino Médio seja composto por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, a saber: linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; ciências humanas e sociais aplicadas; formação técnica e profissional.

Essa nova estrutura do Ensino Médio, além de ratificar a organização por áreas do conhecimento e também sem fazer referência direta a todos os componentes que compunham o currículo dessa etapa, prevê a oferta de variados itinerários formativos, seja para o aprofundamento acadêmico em uma ou mais áreas do conhecimento, seja para a formação técnica e profissional. Essa estrutura adota a flexibilidade como princípio de organização curricular, o que permite a construção de currículos e propostas pedagógicas que atendam mais adequadamente às especificidades locais e à multiplicidade de interesses dos alunos, estimulando o exercício do protagonismo juvenil e fortalecendo o desenvolvimento de seus projetos de vida.

#### **2.2.2.2 Ensino de Graduação**

O ensino de graduação na Univali está pautado em concepções pedagógicas, políticas e filosóficas que visam à oferta de uma formação qualificada, crítica e cidadã, respeitando o pluralismo de ideias, o compromisso social com o desenvolvimento regional e global, a produção e o uso da tecnologia a serviço da humanização, à ética do relacionamento e a formação e profissionalização de vanguarda.

A organização das suas propostas curriculares está pautada nas determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas dos cursos, nas demandas da sociedade à qual os formandos se dirigem, observado o aparato normativo do sistema educacional mencionado, na busca pela construção da excelência na atividade de ensino/aprendizagem, desenvolvimento e divulgação de pesquisas e na gestão empreendedora e criativa de projetos sociais.

Nesse sentido, a política de ensino contempla os seguintes princípios para a materialização da conexão de pessoas e fortalecimento da identidade comunitária da Univali, no âmbito de seus macro programas expressos no Planejamento Estratégico (2018-2028), que envolvem ações e projetos voltados à gestão, à sustentabilidade, às conexões, às trilhas formativas, à inovação acadêmica, aos recursos e à fidelidade:

- Gestão acadêmica e pedagógica baseada na valorização, na qualificação e na avaliação constante do corpo docente, no protagonismo do estudante, na cultura colaborativa e na valorização das pessoas;
- Implantação de cursos e de ações comprometidas com a realidade local;
- Promoção do fortalecimento dos cursos ofertados pela Instituição;
- Manutenção e ampliação do número de vagas nos cursos oferecidos;
- Acolhimento e estímulo à permanência do estudante nos cursos;
- Promoção do fortalecimento de políticas de assistência ao educando;
- Busca constante do nível máximo de qualidade para seus cursos;

- Oferta e manutenção da infraestrutura necessária ao bom funcionamento dos cursos, conforme estabelecido nos seus projetos pedagógicos;
- Adequação dos espaços e tempos escolares às necessidades dos estudantes, em particular aos com necessidades educativas especiais, qualificando seus recursos humanos nas atividades acadêmicas relacionadas aos estudantes deste e de outros grupos que necessitem atenção especializada para o desenvolvimento de sua acessibilidade psicopedagógica e/ou tecnológica;
- Implantação e modernização dos ambientes de ensino atendendo às demandas dos cursos e ao avanço tecnológico;
- Criação de mecanismos que assegurem o acompanhamento pedagógico de todos os níveis e modalidades de ensino;
- Implantação e acompanhamento dos projetos pedagógicos dos cursos e do desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e projetos integrados nos percursos curriculares organizados;
- Atualização periódica do acervo bibliográfico físico e digital da Instituição;
- Promoção da capacitação e qualificação dos colaboradores docentes e técnico-administrativos da Instituição conectados ao processo ensino-aprendizagem;
- Formação discente com qualidade técnico-científica, atualidade, atitudes humanizadas, éticas, solidárias e cidadãs;
- Criação de programas permanentes de avaliação e acompanhamento das atividades de ensino;
- Acompanhamento e uso de resultados avaliativos internos e externos na gestão do ensino-aprendizagem;
- Articulação de parcerias com empresas, organizações escolares, organismos governamentais e outros possíveis espaços de integração profissional, possibilitando a oferta de estágio curricular, extracurricular, atividades complementares, e outras atividades de ensino, integrando a universidade com o mundo do trabalho;
- Criação de mecanismos para o fortalecimento dos programas de aprendizagem, experiências e intercâmbio interinstitucional no Brasil e no exterior;
- Promoção da educação global, por meio da *Collaborate On-line International Learning* e da aplicação de outras ações para o desenvolvimento do currículo internacionalizado.

Para reiterar seu papel como Universidade Comunitária, a Univali fundamenta seu modelo pedagógico no conceito de Currículo Conectado, modelo que assume um ensino baseado em pesquisa, inovação, internacionalização, extensão e com abordagem interdisciplinar do conhecimento e mediação pelas tecnologias, em novos ambientes, a partir de percursos formativos personalizados e disciplinas compartilhadas entre os cursos e as Escolas do Conhecimento. Esse modelo de ensino, com foco na aprendizagem, conduz os estudantes a aprender fazendo pesquisa voltada à inovação (criação de ideias), conduz a aprender pela percepção da importância do outro (extensão), com uma visão ampla do universo por meio do desenvolvimento de sua inteligência intercultural (internacionalização).

A Univali desenvolve, acompanha e avalia as diretrizes definidas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) para constante aprimoramento da qualidade do ensino e da aprendizagem, e seus cursos de graduação têm como propósito a formação contínua, autônoma e permanente, fundamentada na competência prática-teórico e na formação de um cidadão/profissional capaz de recriar-se face a novas demandas, especialmente, as demandas das competências de atuação no mundo digital e envolver-se ativa e criativamente com os múltiplos cenários que configuram o contexto de sua profissão, de forma trans e interdisciplinar, intercultural e extensionista. A

graduação na Univali, tanto na modalidade presencial quanto a distância, valoriza a formação acadêmica, pautada pela gestão acadêmica democrática e relacionada com a comunidade de sua área de atuação e para além dela; a autonomia didático-científica e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Compreende-se, desse modo, como objetivos da instituição a efetiva produção do conhecimento científico e do saber, o desenvolvimento da cultura e a formação de sujeitos capazes de promover a transformação da sociedade.

O ensino na Univali tem por princípio a vinculação estreita com o conhecimento a partir da pesquisa, com a comunidade regional, com a ciência e a tecnologia apoiando à construção da cidadania, da democracia, da defesa do meio ambiente e da vida, da criação e parcerias e produções solidárias em uma perspectiva de contínuo aprimoramento pessoal e profissional de seu corpo social. Busca articular a pesquisa e extensão de forma conectada com os diversos níveis de ensino e áreas técnicas e tecnológicas, traçando caminhos para uma formação continuada do estudante.

Políticas para a melhoria da qualidade do ensino, bem como para a formação docente a partir de Trilhas Formativas são incentivadas e consideradas essenciais ao alcance de uma universidade inovadora, inclusiva, socialmente referenciada, reconhecida nacional e internacionalmente pela sua excelência acadêmica e de gestão, que orientam e acompanham a construção de novos itinerários formativos, com a incorporação de princípios como a flexibilidade, o respeito e acolhimento às diferenças, a mobilidade estudantil e docente e a transdisciplinaridade, de modo a proporcionar oportunidades diferenciadas de integralização curricular.

Para amparo aos discentes e para sua acolhida, inserção e permanência na instituição, há apoio e orientação garantindo o amplo direito ao acesso e ao acompanhamento das atividades relativas ao processo ensino e aprendizagem no ambiente acadêmico. No processo ensino-aprendizagem, os cursos contam com o apoio do NAU – Núcleo de Acessibilidade da Univali. Para seu contato, ambientação profissional, apoio aos estágios, monitorias, *network* e a inserção do estudante no mercado de trabalho, há o Univali Carreiras. E a Comunidade *Alumni* busca ampliar o relacionamento de seus egressos para oferta de formação continuada, cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional, como os cursos de pós-graduação e as redes de oportunidades aos egressos.

Todo processo de ensino-aprendizagem é mediado por experiências diversas, incluindo o uso das tecnologias da informação e comunicação, as vivências colaborativas, o conhecimento de diferentes culturas e a utilização dos resultados da aprendizagem, oriundas de propostas que olhem além do conhecimento construído pelas gerações ao longo da história. Inclui, também, a realização de tarefas que reproduzem o exercício real da profissão, a interlocução com a sociedade e o estímulo à capacidade de gerar inovação. Portanto, as ações e políticas voltadas ao ensino de graduação desenvolvem-se a partir de um processo de ensino-aprendizagem fundamentado na construção ativa do conhecimento, por meio de práticas pedagógicas inovadoras capazes de permitir a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento integral do educando. Tais premissas devem conduzir o ato educativo, direcionando a mediação didática no processo de apropriação dos saberes, estabelecendo interações e trocas entre docentes e discentes em uma dinâmica curricular interdisciplinar e multirreferenciada. Considera-se, ainda, no desenvolvimento da aprendizagem, as diversas inteligências, a criatividade e a capacidade de reflexão; a capacidade de trabalhar em grupos, promovendo o desenvolvimento e mobilização das competências profissionais desejadas. A formação busca, portanto, a excelência acadêmica, observando a dinâmica da sociedade, as demandas do mundo do trabalho e a necessidade de intercambiar conhecimentos entre culturas, pessoas e instituições nacionais e internacionais, promovendo-se assim, a implementação de trajetórias curriculares inovadoras. Para proporcionar a todos os estudantes, dentro do próprio *Campus* ou experimentando outros lugares para a vivência cultural e experiencial relativa à formação focada na capacitação para atuar em uma sociedade globalizada e multifacetada com autonomia e consciência de sua cidadania, a graduação tem apoio dos

programas de Internacionalização com ações promotoras da mobilidade acadêmica (docente e discente) e da internacionalização de currículo de seus cursos de graduação.

Para a sua implementação da política de graduação, promove-se a adequação e atualização dos projetos pedagógicos que visam a flexibilização curricular, adequação da carga horária dos cursos, articulação com a extensão e a pesquisa, oferta de disciplinas que promovam a inter e transdisciplinaridade (NID, NEI), incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação focadas nos objetivos pedagógicos, promovam o uso de metodologias inovadoras com a oferta de conteúdos na modalidade a distância nos cursos presenciais.

As ações institucionais desenvolvidas para a educação a distância também são orientadas pela missão, visão de futuro e objetivos da Univali, os quais visam contribuir para a ampliação do acesso ao ensino superior, para a permanência dos estudantes e para qualificação e expansão do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

A Universidade implanta contínuas mudanças em seus programas, projetos e cursos, políticas de revisão do sistema de ingresso e apoio aos estudos do acadêmico. Para isso, criou mecanismos para progressão e aproveitamento dos estudos e modelos curriculares inovadores com maior flexibilidade, permitindo uma formação acadêmica integrada, a partir das conexões entre as Escolas do Conhecimento. As características de conectividade, flexibilidade, transdisciplinaridade, interdisciplinaridade, inovação e ensino com foco na aprendizagem pela pesquisa, uso intensivo das tecnologias da informação e comunicação, proposição de soluções e inovações, acessibilidade, pedagógica e atitudinal, social, cognitiva, física e digital, sobre as quais se assenta a estrutura curricular que estão expressas em métodos e processos de ensino-aprendizagem diversificados que reconhecem a coexistência de variados perfis de estudantes, com capacidades e possibilidades de aprendizagem distintas entre si.

O processo ensino-aprendizagem na Univali adota a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar na reorganização dos processos, métodos e resultados da aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos, as experiências promovidas durante o processo de ensino-aprendizagem e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; e, ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação. Esses objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e, em constantes atualizações, a partir da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no Plano de Ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos. Ao assumir a concepção da avaliação formativa, a Instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. A atual dinâmica da avaliação formativa, resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover a atualização de seus processos de avaliação que oportuniza aos estudantes o protagonismo na construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes, durante todo seu percurso formativo, apoiado de forma colaborativa e corresponsável pelo professor.

A autoavaliação como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA permite, com a participação de todos os segmentos conectados ao ensino, analisar internamente as atividades acadêmicas desenvolvidas para indução da qualidade da instituição, transformando-as em conhecimento e as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição, favorecendo toda a comunidade acadêmica.

Os resultados das avaliações externas direcionam ações para a participação do estudante desde a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos, bem como a implantação de estratégias de síntese de aprendizagens, como o Quiz Enade e outros eventos que signifiquem para o

estudante a importância desta avaliação. Todo o processo, em seu desenvolvimento dialoga com o conjunto das políticas institucionais definidas neste PDI, bem como, com o Plano de Gestão institucional, articulando-se basicamente, com os princípios institucionais – filosóficos, políticos, sociais e pedagógico-educacionais – estabelecidos neste PPI.

### 2.2.2.3 Ensino de Pós-graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu*

Na área da pós-graduação, a Univali forma recursos humanos capacitados para compor o próprio quadro funcional/docente e suprir os diversos setores do mercado de trabalho, incluindo o educacional. Para isso, ao definir a oferta, tem o compromisso de satisfazer às exigências da sociedade e dos segmentos produtivos da região e do país, observando a concentração de recursos humanos e materiais para a docência, disponíveis na Instituição.

A Instituição mantém programas de pós-graduação *stricto sensu* com cursos de mestrado (acadêmicos e profissionais) e de doutorado recomendados pela CAPES/MEC, contribuindo para a formação de docentes e pesquisadores de alto nível, em consonância com as políticas nacionais de Educação. A consolidação dos cursos tem propiciado também a implementação de parcerias nacionais e internacionais, com intercâmbio efetivo de professores e alunos e, conseqüente, aumento da produção científica qualificada.

A Univali mantém, no seu quadro atual, 18 cursos de pós-graduação *stricto sensu* aprovados pelo Conselho Universitário, reconhecidos e recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pertencente ao Ministério da Educação. Além desses programas, há também oferta de turmas temporárias de cursos de pós-graduação *stricto sensu* desde 2014, em regiões que se encontram fora dos centros consolidados em ensino e pesquisa, ampliando assim a formação de mestres e doutores no país. Esses Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) são atualmente regulamentados pela Portaria CAPES Nº 243, de 5 de novembro de 2019. Em 2022, registrou-se o funcionamento de três cursos de MINTER (Mestrado Interinstitucional) e cinco cursos de DINTER (Doutorado Interinstitucional).

Buscando a compatibilidade entre os objetivos e as linhas de pesquisa dos programas, a Univali, seguindo as diretrizes da CAPES em relação aos critérios de organicidade dos programas, orienta, por meio das coordenações dos cursos *stricto sensu*, que as pesquisas sejam organizadas segundo os objetivos dos grupos de pesquisa e das suas linhas. Nos últimos períodos de avaliação dos programas pela CAPES, o principal indicador de avaliação de excelência tem sido a produção científica veiculada em periódicos indexados, anais de eventos científico e livros, principais formas de expressão das áreas no âmbito nacional e internacional. A ênfase avaliativa sobre os produtos, basicamente a produção bibliográfica qualificada, indica a expectativa de ampla divulgação dos resultados da pesquisa instalada. Com um modelo de pós-graduação voltada à pesquisa, a produção bibliográfica permanente ganha importância e se justifica como indicador de avaliação.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* também mantêm revistas científicas próprias indexadas no Qualis (Sistema Nacional de Classificação da Produção Científica dos programas de pós-graduação), como mais um incentivo à publicação e, ao alcance da comunidade científica institucional, nacional e internacional para publicação de suas pesquisas e disponíveis para acesso livre *on-line* a toda comunidade interna e externa em um portal de periódicos próprio (disponível em: <https://periodicos.univali.br/>). São estas: *Novos Estudos Jurídicos* (A2), *Revista Eletrônica Direito e Política* (A2), *Revista Contrapontos* (A3), *Turismo: Visão e Ação* (A3), *Revista Alcance* (A4), *Revista Brasileira de Tecnologias Sociais* (B1), *Vozes e Diálogo* (B1) *Applied Tourism* (B3), *Ecotoxicology and Environmental Contamination* (B4), *Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology* (C) e *Journal on Computational Thinking* (JCThink) (C).

Para estimular a pesquisa, a Univali conta com o Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) destinado à apresentação e à publicação de artigos científicos pelos docentes pesquisadores em eventos nacionais e internacionais e ao custeio das bolsas relacionadas às pesquisas

institucionais. A distribuição dos recursos do FAP para a participação docente em eventos segue parâmetros, preferencialmente: vínculo a programa *stricto sensu* da Universidade; vínculo a grupo de pesquisa oficializado na Instituição; carga horária mínima de 20 horas na Instituição; produção científica registrada no Sapi; titulação e apresentação de trabalho.

No que diz respeito à política de incentivo ao docente para cursar a pós-graduação, a Instituição vale-se do Programa de Apoio à Titulação Docente (PATD), regulamentado por editais institucionais e o período mínimo e máximo de afastamento permitido ao docente é, respectivamente, de dois semestres para mestrado e de seis semestres para doutorado. Para gerar indicativos da produção científica docente, a Univali utiliza, desde 2003, o Sistema de Avaliação da Produção Institucional (Sapi), sistema *on-line* disponibilizado na *Intranet* da Univali para validar a produção intelectual dos seus docentes.

As diretrizes da Política de ensino de pós-graduação da Univali estão alinhadas com as metas e as respectivas estratégias previstas no Plano Nacional de Educação e, para tanto, mantém programas de apoio à pós-graduação para qualificação docente e apoio ao estágio de pós-doutorado. Vale ressaltar que, no âmbito da oferta de cursos pós-graduação *stricto sensu*, a qual se encontra rigorosamente submetida aos padrões de qualidade estabelecidos pelas políticas da CAPES, a ampliação para 18 cursos são testemunho do trabalho da Universidade para se diferenciar por meio da qualidade. Entre os 18 cursos ofertados, dois obtiveram o conceito 6, oito cursos com conceito 5, quatro cursos com conceito 4 e quatro cursos com conceito 3 (entre eles, dois cursos novos). Já a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* na Universidade é realizada em conformidade com as áreas de atuação da graduação, com as Linhas e os Grupos de Pesquisa da Pós-Graduação em atividade na Instituição e com base nas demandas do mercado de trabalho, respeitadas as legislações em vigor.

A Univali oferta cursos de pós-graduação desde 1994. A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, por sua vez, a partir de 2015, apresentou crescimento significativo, revelando a possibilidade de manutenção do equilíbrio em relação ao número de cursos e vagas oferecidas. A partir do ano de 2018, a Universidade passou a ofertar cursos na modalidade EaD, ampliando seu portfólio de cursos. Em 2022 somavam 65 cursos, considerando-se os cursos presenciais e EaD.

Com a realização dos cursos *lato sensu*, a Universidade conquistou parceiros institucionais: 73 convênios foram estabelecidos entre 2015 e 2019 e em 2022 atingiu 184 parcerias confirmadas. A ampliação da oferta de cursos de pós-graduação também tem relação direta com as metas traçadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021 e envolve sobretudo o aumento da produção científica docente e discente, as políticas voltadas à internacionalização da Universidade, a atuação solidária e o impacto social, entre outros critérios, conforme registros apresentados no PDI 2017-2021 e na plataforma Sucupira-Capes.

Em atendimento às estratégias institucionais, os cursos de pós-graduação *lato sensu* são ofertados semestralmente, vinculados às áreas de atuação dos cursos de graduação, mestrados e doutorados. Para isso, os professores e/ou coordenadores de cursos, em consonância com os projetos pedagógicos de curso e com as metas projetadas no PDI, apresentam seus projetos ao Colegiado de Curso e Colegiado da Escola do Conhecimento. Tais propostas se baseiam na vocação dos cursos de graduação ao qual estão vinculados e nas necessidades do mercado de trabalho, que é o foco desta modalidade de ensino. Estando estes aprovados, o Diretor da Escola os encaminha à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão que, por sua vez, os analisa e, atendendo aos critérios exigidos, submete-os à avaliação na Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Cappex) e, caso aprovado, submete-os para homologação do Conselho Universitário (Consun).

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* possuem carga horária igual ou superior a 360 horas, ministrados em regime semestral, com aulas às sextas-feiras à noite e aos sábados pela manhã e tarde ou às sextas-feiras à tarde e à noite, e aos sábados pela manhã, com duração média de 18 a 24 meses.

A Univali também tem se preocupado em consolidar seus padrões de qualidade na oferta de cursos em todos os níveis, assim como no desenvolvimento de pesquisas e de atividades de



extensão e cultura, o que fortalece sobremaneira suas possibilidades de inserção regional e nacional.

#### **2.2.2.4 Política de Educação a Distância – EaD**

O mundo globalizado requer do profissional a capacidade de se adaptar às mudanças e de saber lidar com as inovações. Assim, por meio de sua expertise, a Univali vem criando condições para que novas habilidades e competências se traduzam em ferramentas eficientes no processo de produção e disseminação do conhecimento. A trajetória e experiência de mais de 15 anos do Ensino a Distância da Univali ratificam seu importante papel na consolidação da universidade como uma Instituição comunitária e inovadora. Ao utilizar metodologia capaz de acompanhar o aprimoramento das tecnologias da comunicação, em especial, do acesso à *Internet*, na aquisição de informações, nas mais diversas áreas do saber e do fazer humanos, a Universidade atende ao desafio de criar processos que facilitem e incentivem a aprendizagem de seus estudantes.

A Política de Ensino de Graduação nos Cursos da modalidade EaD caracteriza-se pela busca de um ensino de qualidade, atende às legislações estabelecidas pelo MEC e compromete-se com a inovação científica e tecnológica na formação de seus profissionais. Os cursos de graduação da Univali Digital, denominação atribuída a todas as atividades que envolvem a modalidade EaD, têm como propósito a formação contínua, autônoma e permanente, fundamentada na competência teórico-prática e na formação de um cidadão/profissional capaz de recriar-se face a novas demandas e envolver-se ativa e criativamente com os múltiplos cenários que configuram o contexto de sua profissão, de forma trans e interdisciplinar, intercultural e extensionista. Tais aspectos da política institucional são expressos no Projeto Pedagógico dos Cursos EaD, na medida em que os componentes curriculares promovem o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias. As Atividades Complementares, bem como as disciplinas de Práticas Imersivas, favorecem a flexibilidade e a interdisciplinaridade da proposta acadêmica ao longo de todo o curso.

#### **2.2.3 Organização Didático-pedagógica da Instituição**

A Univali tem sua organização estruturada para a oferta de cursos nos níveis da Educação Básica (Colégios de Aplicação da Univali – *Campi* Itajaí e Tijucas) e Ensino Superior. A Educação Superior está organizada para oferta de cursos de graduação (tecnólogo, licenciatura e bacharelado), nas modalidades presencial e a distância, e de pós-graduação (*lato e stricto sensu*), por meio de suas Escolas do Conhecimento.

O planejamento destes níveis e modalidades de ensino é coordenado pela Vice-Reitoria de Graduação e pela Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Este toma como referenciais organizadores a LDB 9394/96 e o Decreto 5773/06 que dispõem sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de Instituições de Educação Superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino e as Diretrizes Curriculares Nacionais e outras normativas do Ministério da Educação (MEC) e do Conselho Nacional de Educação (CNE), além das diretrizes estabelecidas no Estatuto da Fundação Univali e no Regimento Geral da Universidade.

A organização didático-pedagógica da Educação Superior está definida em Escolas do Conhecimento, distribuídos por grandes áreas do conhecimento: Escola de Educação; Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade; Escola de Ciências da Saúde; Escola de Ciências Jurídicas e Sociais; Escola de Negócios e Escola do Mar, Ciência e Tecnologia. Desta organização decorrem a criação e a implantação dos cursos de graduação e de pós-graduação, que, no seu desenvolvimento e manutenção, contam com colegiados específicos por curso, Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Escola, articulados aos Órgãos superiores da Universidade e da Fundação Univali.

Nos Colégios de Aplicação, contempla-se a oferta da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, norteadas pelos fundamentos da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e

divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; do respeito à liberdade e apreço à tolerância; da valorização do profissional da educação escolar; da garantia de padrão de qualidade; da valorização da experiência extraescolar; da vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; da consideração com a diversidade étnico-racial e da garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

As diretrizes que norteiam o Projeto Pedagógico Institucional da Univali e este PDI orientam os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e dos colégios, os quais apresentam na sua estrutura: a concepção orientadora do curso e o perfil profissiográfico/estudantil definido, os objetivos, a organização curricular expressando a dinâmica do Currículo Conectado, a sistemática de estágios obrigatórios e não obrigatórios, as atividades de iniciação científica e as complementares, as atividades teórico-práticas, as formas de interação entre Ensino-Pesquisa-Extensão, os processos de avaliação da aprendizagem, autoavaliação e avaliação externa, o perfil do corpo docente, discente e técnico-administrativo, a estrutura física e tecnológica de funcionamento do curso e o planejamento de curso articulado ao PDI e ao Planejamento Estratégico (2018-2028).

A Matriz Curricular dos cursos está organizada de forma que todos os créditos possam ser obtidos dentro de um conjunto de períodos letivos previamente estabelecidos, de acordo com a legislação em vigor, a qual define o corpo de disciplinas, organizado a partir de um desenho matricial convergente, conectado, coerente, e ordenado, considerando o perfil de formação desejado, os níveis de flexibilização e integralização curricular e a carga horária total e por disciplina. Esta organização curricular é construída, avaliada e periodicamente atualizada e/ou reformulada (a partir de um período superior a dois anos de funcionamento) com a participação do corpo docente e discente, de modo a responder às necessidades de cada área de formação, em atenção às mudanças no mundo do trabalho, na sociedade e, conseqüentemente, nos perfis profissionais.

As disciplinas figuram o conjunto de conteúdos selecionados a partir de um campo definido de conhecimento, organizado em ementas correspondentes a um programa a ser desenvolvido num período letivo, com determinado número de créditos e fundamentado em referenciais bibliográficos atualizados. Além disso, são organizadas conforme as características de seus conteúdos, podendo ser compostas de atividades em sala de aula, em laboratórios ou outros cenários de prática e em visitas técnicas, entre outros. Há a possibilidade, ainda, de serem organizadas na modalidade semipresencial, com atividades em campo e ou em projetos específicos de ambientação profissional.

Os docentes constroem seu plano de ensino tendo como referenciais o projeto pedagógico do curso, o projeto pedagógico da Escola do Conhecimento e seu conhecimento sobre as disciplinas que ministram, atualizando-o semestralmente, definindo os objetivos de aprendizagem em diálogo com o perfil de formação, detalha as unidades da ementa em conteúdos programáticos, escolhe as estratégias de ensino e os instrumentos e critérios de avaliação do desempenho discente, assim como as bibliografias básica e complementar.

A definição dos instrumentos e critérios de avaliação do discente no plano de ensino atende às normativas de avaliação do desempenho acadêmico aprovadas no Regimento Geral da Universidade. Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre, com a ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3 para os cursos presenciais e na modalidade EaD, apuração no final da disciplina, abrangendo os elementos de participação e de desempenho nos estudos expressos a partir de Nota 1 (AD1) – Trilha de Aprendizagem; Nota 2 (AD2) – Fórum temático ou Atividade presencial e Nota 3 (AP) – Avaliação Final Presencial. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise com os acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer a revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas no Conselho Universitário por meio da Câmara de Ensino. As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que

completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina e expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento. O registro das notas e a frequência são efetuados no diário *on-line*. No final do semestre, este é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica e, posteriormente, no acervo acadêmico do Arquivo Central da Instituição.

Essa rede convergente de processos que se inicia nas deliberações do Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos das Escolas do Conhecimento, de Curso e dos Colégios e se revela nos planos de ensino de cada disciplina e na prática pedagógica dos professores é orientada, monitorada e avaliada por uma equipe liderada pela Vice-Reitoria de Graduação, Direções de Escola/Colégios e Coordenações de Curso. Trata-se de uma estrutura de apoio pedagógico e tecnológico que busca assegurar essa convergência e oferecer suporte aos docentes no desenvolvimento de suas atividades.

A Vice-Reitoria de Graduação tem equipe de suporte, acompanhamento e avaliação da organização didático-pedagógica institucional composta por uma Gerência de Ensino, equipe constituída por professores e técnicos responsáveis pelos Apoios Pedagógicos das Escolas do Conhecimento, os quais assumem a função de acompanhar, avaliar e articular o desenvolvimento das políticas de ensino da Instituição; oferecer apoio didático-pedagógico aos docentes; organizar e oferecer o Programa de Trilhas Formativas Docentes. Esse programa se constitui em importante suporte às atividades docentes, pois visa oferecer estudos de aperfeiçoamento na área de formação docente, aprofundar discussões sobre os princípios filosóficos e técnico-metodológicos norteadores das práticas acadêmicas nas Escolas do Conhecimento e debater inovações pedagógicas relevantes no contexto atual do ensino superior.

A equipe de suporte subsidia as coordenações de curso na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, dos Regulamentos e Processos de Reconhecimento dos cursos e dos Processos de Alteração da Matriz Curricular. Esta participa também do Processo de Avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, organiza os processos de Avaliação Institucional e sua divulgação nos cursos. A equipe acompanha a elaboração dos planos de ensino pelos docentes, assessora a sua construção de forma integrada e interdisciplinar; acompanha a atuação dos docentes, efetuando o levantamento de suas necessidades didático-pedagógicas; e orienta as questões de relacionamento professor-aluno, melhorando a qualidade do trabalho docente e do ambiente acadêmico.

A Gerência de Ensino organiza o Programa de Avaliação Institucional, que se constitui em um processo de contínuo aperfeiçoamento do desempenho didático-administrativo. A equipe atualiza os instrumentos, acompanha o processo, analisa os resultados e elabora os relatórios, apresentando-os ao Conselho Gestor. Além da avaliação, também realiza o diagnóstico do perfil socioeconômico dos acadêmicos. Essas ações visam sinalizar mudanças necessárias ao processo interno e subsidiar o planejamento e a avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Como suporte adicional às ações docentes, a Instituição tem estruturado um sistema tecnológico de apoio que favorece os processos de documentação da atividade acadêmica, otimiza o tempo do professor e torna mais transparentes os processos de ensino e avaliação para a comunidade acadêmica. Trata-se do sistema *on-line* de plano de ensino, de diários de classe, de comunicação com os acadêmicos e de recursos e materiais didáticos. O acadêmico tem acesso a esses documentos via *Intranet*/Portal do aluno, e o professor conta com esses suportes em qualquer lugar que esteja.

#### **2.2.4 A construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)**

O Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico das Escolas do Conhecimento são os documentos norteadores do processo de construção do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e deles decorrem os princípios e o direcionamento das políticas institucionais que atuam como eixos estruturantes do projeto de

curso. O PPC identifica os aspectos que dão sustentabilidade ao processo de formação acadêmica e profissional e, nele, gestores, docentes e acadêmicos compartilham ideias, desejos e propósitos dos quais derivam planos, metas e ações a serem realizadas pelos envolvidos. A execução e o cumprimento das metas do PPC são geridos pelos indicadores qualitativos e quantitativos estabelecidos no Planejamento Estratégico Institucional (PEI), averiguados periodicamente por meio de seminários internos e reuniões de acompanhamento.

A participação de docentes e discentes no desenvolvimento do PPC é viabilizada por meio da representatividade nos colegiados de curso, do trabalho de discussão sistemática no Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos debates nas Trilhas Formativas Docentes, em fóruns e semanas acadêmicas. A elaboração do PPC é realizada sob a liderança da coordenação de curso que coordena o processo de registro das decisões, encaminhadas e acompanhadas com auxílio direto do seu NDE e do Colegiado de Curso, com revisão do Apoio Pedagógico da Escola. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos e dos Colégios são avaliados pelo próprio curso e pela equipe da Gerência de Ensino, em fluxo de renovação bianual.

### **2.2.5 Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas - Currículo: princípios**

As Escolas do Conhecimento adotam os seguintes princípios orientadores do processo de ensino-aprendizagem: autonomia, senso crítico-reflexivo, visão sistêmica, cooperação, compromisso, proatividade e empatia ou inteligência emocional. A concepção e os princípios orientadores das Escolas do Conhecimento da Univali requerem a configuração de novos desenhos curriculares/diretrizes que deem espaço para a conexão e a cooperação entre estudantes e professores de áreas diversas na construção de projetos comuns (trans/multi/interdisciplinares e convergentes); a aprendizagem compartilhada em disciplinas comuns às Escolas do Conhecimento e aos cursos; a construção de trilhas ou percursos formativos personalizados pelo estudante (disciplinas eletivas e/ou percursos acadêmicos complementares que o conectem com outras experiências de enriquecimento pessoal e profissional); a vivência de disciplinas e projetos curriculares de extensão que conduzem o estudante a articular os saberes produzidos na vida acadêmica aos saberes da vida cotidiana das comunidades; e a convivência e a conexão com outros mundos, outras linguagens e outras culturas por meio do currículo internacionalizado, intercâmbios e imersões internacionais.

Esse movimento que os princípios orientadores do processo de ensino-aprendizagem propõem, direciona para a conectividade do currículo e, nesta dinâmica, a conectividade tem papel protagonista e pode ser vislumbrada nas interações entre disciplinas, entre a Universidade, a comunidade e o mundo, entre pesquisa e ensino, entre teoria e prática, entre estudantes e professores, entre o estudante em seu ser interior, e em seu estar no mundo, entre o estudante e outros estudantes, entre os vários componentes do currículo, entre as diferentes áreas do conhecimento. Na busca da inflexão do conhecimento em rede e de manter vivo o olhar para a vida contemporânea, a Univali consolidou as Escolas do Conhecimento e está em constante movimento em busca da melhoria contínua.

Essas representam uma nova forma de pensar e atuar no Ensino Superior, uma forma orgânica de organização e intersecção entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Com a criação, implantação e constante atualização das Escolas, acompanha também o processo e a implantação do Currículo Conectado.

### **2.2.6 Inovações Pedagógicas no Currículo**

#### **2.2.6.1 Inovação na Educação Básica**

A Univali cumpre seu papel fundamental na área da educação à medida em que abre espaço para a Educação Básica em seus Colégios de Aplicação (Itajaí e Tijucas) cuja proposta educacional está centrada na inovação para a formação de crianças e jovens com autonomia e conhecimentos voltados ao exercício da cidadania plena. Neste contexto, a proposta pedagógica

para a Educação Infantil na Univali, voltada para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças de 2 a 6 anos, privilegia situações-problema que possibilitam à criança a construção da sua identidade, a autonomia e a apropriação do conhecimento por meio de atividades dinâmicas, socializadoras e criativas.

O Ensino Fundamental tem como objetivo o desenvolvimento da aprendizagem crítico-reflexiva, da investigação, da problematização do conteúdo curricular e da participação consciente na sociedade. No Ensino Médio, as atividades de aprendizagem são elaboradas a partir da perspectiva de preparar para a vida, possibilitando ao aprendiz a apropriação de conhecimentos e competências. Assim, a ação investigativa dos alunos amplia-se progressivamente das questões do conteúdo escolar à inserção no mundo do trabalho e à plena atuação na vida cidadã. A seguir, passa-se a detalhar cada uma das etapas da Educação Básica.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da *Educação Infantil* (BRASIL, 2010) nos orientam que as interações e a brincadeira são os eixos estruturantes das práticas pedagógicas para essa etapa da Educação Básica, ou seja, eles são os eixos norteadores do Currículo para a infância. Estes eixos referem-se às experiências vividas pelas crianças na construção e apropriação de conhecimentos através de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, possibilitando diferentes aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

No *Ensino Fundamental* de 9 (nove) anos de duração as matrizes curriculares, além de prever os conteúdos, o Colégio de Aplicação se preocupa com o acolhimento dos estudantes prevendo não só ações de educar, mas também de cuidar. Por isso, como forma de garantir a aprendizagem dos conteúdos curriculares, para que o estudante desenvolva interesses e sensibilidades que lhe permitam usufruir dos bens culturais disponíveis na comunidade, na sua cidade ou na sociedade em geral, e que lhe possibilitem ainda sentir-se como produtor valorizado desses bens, os objetivos da formação básica das crianças, definidos para a Educação Infantil, devem prolongar-se durante os anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no primeiro, e completam-se nos anos finais, ampliando e intensificando, gradativamente, o processo educativo. No *Ensino Fundamental Anos Iniciais*, ao se valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, a Univali promove a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos (BRASIL, 2017). Ao longo do *Ensino Fundamental Anos Finais*, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas. Tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens do *Ensino Fundamental Anos Iniciais* no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes. Nesse sentido, também é importante fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.

No processo de inovação, entende-se que os alunos do *Ensino Médio*, etapa final da Educação Básica, estão inseridos num cenário cada vez mais complexo, dinâmico e fluido. As incertezas relativas às mudanças no mundo do trabalho e nas relações sociais como um todo representam um grande desafio para a formulação de políticas e propostas de organização curriculares para a Educação Básica, em geral, e para o Ensino Médio, em particular. Na direção de atender às expectativas dos alunos e às demandas da sociedade contemporânea para a formação no Ensino Médio e, para formar esses jovens como sujeitos críticos, criativos, autônomos e responsáveis entende-se que adequar o Colégio de Aplicação a seu público atual é torná-lo capaz de promover a realização pessoal, a qualificação para um trabalho digno, para a participação social e política. Enfim, para uma cidadania plena da totalidade de seus alunos e alunas, indicando assim, a necessidade de atualização e adequação da matriz curricular vigente.

A nova proposta do *Ensino Médio* dos Colégios de Aplicação de Itajaí e Tijucas busca atender às necessidades e expectativas dos alunos dessa etapa, fortalecendo seu interesse, engajamento e protagonismo, com vistas a garantir sua aprendizagem. Também busca assegurar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores capazes de formar as novas gerações para lidar com desafios pessoais, profissionais, sociais, culturais e ambientais do presente e do futuro, considerando a intensidade e a velocidade das transformações que marcam a contemporaneidade. Esta nova organização do *Ensino Médio* compreende o desdobramento do currículo em uma parte de Formação Geral Básica, que lista o conjunto de competências e habilidades das áreas de conhecimento previstas para a etapa do ensino médio, que consolidam e aprofundam as aprendizagens essenciais do ensino fundamental, com carga horária total máxima de 1.800 horas, e uma segunda parte, com carga horária total de 1.600 horas, consolidada via oferta de Itinerários Formativos que encontra embasamento na BNCC (BRASIL, 2017) e na Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018, que atualizou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio que propõe, além do desdobramento do tronco comum do currículo em uma Parte de Formação Geral Básica e uma Parte Flexível com os Itinerários Formativos, no qual é possível reconhecer a inovação presente em nosso currículo.

Os Colégios de Aplicação da Univali desenvolvem seus Itinerários Formativos, através de um conjunto de unidades curriculares que os alunos poderão escolher, a partir do seu interesse, para aprofundar e ampliar aprendizagens em uma ou mais Áreas de Conhecimento e/ou na Qualificação Profissional, da seguinte forma: *Connected Way* (caminhos conectados) que são atividades conectadas com os demais caminhos e que permitirão ao aluno desenvolver seu projeto de vida ao longo da trajetória no Ensino Médio; *Immersive Way* (caminhos de imersão) que buscam ampliar e aprofundar as aprendizagens dos alunos nas áreas do conhecimento, presentes na BNCC; e *UniWay* (caminhos universitários) percurso desenvolvido junto às Escolas do Conhecimento da Univali.

Todos esses caminhos trabalham as habilidades associadas aos eixos estruturantes em unidades curriculares específicas que compõem a formação para o mundo do trabalho, além das habilidades básicas requeridas indistintamente pelo mundo do trabalho e as habilidades específicas requeridas pelas distintas ocupações, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) (MEC, 2018). Ainda, os Itinerários Formativos nas Áreas do Conhecimento, denominados *Immersive Way* (caminhos de imersão) buscam ampliar e aprofundar as aprendizagens dos alunos em Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; e Curso de Inglês. O aluno também poderá escolher Itinerários voltados à sua Qualificação Profissional, denominados em nossa proposta por *UniWay* (caminhos universitários) que foram desenvolvidos juntamente as Escolas do Conhecimento da Univali.

Essas trilhas trabalham as habilidades associadas aos eixos estruturantes em unidades curriculares específicas que compõem a formação para o mundo do trabalho, além das habilidades básicas requeridas indistintamente pelo mundo do trabalho e as habilidades específicas requeridas pelas distintas ocupações, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) (MEC, 2018). Todos os alunos ainda, indistintamente, comporão sua trajetória com o itinerário *Connected Way* (Caminhos Conectados) e desenvolverão: *Carrear & Life Design* (Carreira e Projeto de Vida); *Science Lab*. (Laboratório da Natureza); e Oficina de Texto.

Diante dos exemplos citados e, corroborando com os marcos legais, considera-se que a organização curricular e as propostas pedagógicas, dos Colégios de Aplicação são inovadoras além de proporcionar arranjos flexíveis e interdisciplinares para que os alunos escolham percursos de aprendizagem próximos ou alinhados a seus projetos de vida e aos contextos em que vivem, garantindo a ampliação de aprendizagens e horizontes para suas vidas.

### 2.2.6.2 Inovação do Currículo na Graduação

A mudança estrutural das sociedades e, por consequência, do ensino superior, advinda do “giro tecnológico que caracteriza essa época” (DUSSEL, 2010, p. 15) tem afetado a vida social em todas as instâncias e modificado os princípios sobre os quais se organizam o conhecimento, o mundo do trabalho, as relações interpessoais, as identidades e os princípios de construção da cidadania. Em face desse contexto, novas possibilidades criativas e cognitivas impulsionam a composição do perfil de formação dos estudantes das Escolas do Conhecimento. Esses perfis combinam saberes e competências de distintos campos disciplinares e, apesar do domínio de habilidades específicas dessa ou daquela profissão, transitam de maneira mais aberta e dialogam de maneira mais efetiva com diversas áreas do conhecimento e com as práticas e os valores próprios de um cidadão global. Responsabilidade socioambiental, formação cultural, senso crítico-reflexivo, resolução de problemas, pensamento computacional, atitude empreendedora, comunicação, pensamento projetual, colaboração, liderança, autonomia e autogestão do conhecimento são algumas das competências que compõem esse perfil híbrido.

Tendo a excelência acadêmica como premissa e o conhecimento como elemento definidor de uma nova mediação homem/trabalho, a Univali, em seu Projeto Pedagógico Institucional, assume que é papel da Universidade garantir uma consistente formação técnica, científica e humana. Sob essa perspectiva, o conhecimento é identificado como processo, síntese entre pensamento e ação, conteúdo e método. Sua construção se concretiza em programas, projetos e ações que amálgam ensino, pesquisa, extensão e cultura, articulando-os na interação Universidade/Comunidade, em busca de respostas às demandas contemporâneas.

Assim, como proposta de integração das múltiplas atividades desenvolvidas na Univali, as quais enriquecem o currículo formal, foi implantado o **Currículo Conectado**, já apresentado anteriormente nesse documento, o qual contempla uma estrutura de aprendizado que reconceitua a educação na Instituição, apoiando os estudantes a aprender fazendo pesquisa, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias (inovação) com um olhar para o mundo (internacionalização) e para o outro (extensão). Nessa perspectiva, todos os elementos que integram o Currículo Conectado se apresentam interligados e são efetivamente concretizados por meio de um esforço coletivo e compromisso da Instituição ao conceber a educação como bem comum.

A Instituição tem trabalhado com a flexibilização curricular que possibilite ao acadêmico transitar intercursos, cursando diferentes disciplinas de diferentes Escolas do Conhecimento, interagir com colegas e professores de cursos que convergem com sua área e ampliar seu repertório de formação. Nesse sentido, a Univali busca extrapolar a visão meramente disciplinar e propiciar o trânsito do acadêmico por áreas comuns de interesse, ampliando suas possibilidades de realizar trajetórias diferenciadas de formação. Há oferta de disciplinas eletivas que atendem as demandas locais e acadêmicas e disciplinas com equivalências entre cursos e entre as Escolas do Conhecimento. O investimento da Instituição no período 2022-2026 está voltado para a oferta de experiências de formação que congreguem conhecimentos de diferentes áreas, o trânsito por diferentes cursos e Escolas do Conhecimento e a abordagem trans e interdisciplinar e intercultural.

### **2.2.6.3 Inovação do Currículo Graduação Presencial**

Na proposta do Currículo Conectado, Ensino, Pesquisa, Extensão, Tecnologia, Inovação e Internacionalização estão alinhados em ações conjuntas em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos e o Ensino ganha novas possibilidades ao assumir modelos flexíveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas.

O Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) contempla a oferta de disciplinas compartilhadas por todos os estudantes e estruturadas por trilhas de conhecimentos, unidas em torno de conceitos e práticas que oportunizam o desenvolvimento intelectual e pessoal de mediações com outros protagonistas e experiências que se estendem para além da sala de aula e da Universidade.

As disciplinas selecionadas para o NID estão voltadas à formação de um profissional criativo, empreendedor, inovador, atento às demandas sociais, preparado para uma atuação norteada pela ética nos relacionamentos, independente da área em que atue.

O Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI) é o conjunto de disciplinas à escolha do estudante, com o propósito de oferecer oportunidades de construção de um percurso formativo personalizado, transitando entre as seis Escolas do Conhecimento da Univali, com a seleção de disciplinas eletivas diferenciadas que irão compor seu currículo. Cada Escola oferece aos seus estudantes, conforme suas respectivas matrizes curriculares, o número de disciplinas que podem cursar.

A Univali entende a Extensão Universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, por meio do desenvolvimento de atividades que contribuam para a formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional. Para solidificar o potencial das ações de Extensão integradas ao Ensino e consolidar o Projeto Institucional de Curricularização da Extensão, foi incluída, em 2018, em todos os cursos de graduação da Univali, a disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária, vinculada hierarquicamente à Gerência de Ensino, da Vice-Reitoria de Graduação, por meio do NID e sob a supervisão técnica da Gerência de Extensão e Responsabilidade Social, da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão. A Curricularização da Extensão universitária e as disciplinas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária envolvem disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade.

Os modelos de disciplinas propostas na instituição, no período deste PDI, envolvem diversas configurações. A Experiência Híbrido-Flexível pautou-se na legislação vigente que estabeleceu protocolos de segurança sanitária para o retorno de atividades presenciais para o Ensino Superior no Estado de Santa Catarina. Assim, a Univali lançou, no segundo semestre de 2021, uma nova modelagem de disciplinas que combinava sala de aula presencial com o ambiente virtual, permitindo o ensino *On Campus* e *Off Campus*, que marcou o retorno gradual de todas as Escolas do Conhecimento às atividades presenciais, de forma escalonada:

- *On Campus* – integralmente presencial: são disciplinas com 100% de encontros presenciais, conforme limite de alunos para manutenção dos requisitos de distanciamento social requeridos durante o período da pandemia. Essa modalidade é indicada para disciplinas práticas e estágios, com número de alunos que permita a aplicação dos protocolos de biossegurança. As aulas são presenciais, sem a obrigatoriedade de transmissão síncrona, exceto em casos em que a disciplina assim o permita;
- *Hyflex – Híbrida Flexível*: aulas com disciplinas ministradas simultaneamente – presencial e remoto – para que se tenha a flexibilidade na participação, sujeito às restrições de capacidade da sala de aula. Desta forma, a turma é dividida em dois grupos ou mais, se necessário, e as aulas acontecem de forma simultânea, estando um grupo na presencialidade e o outro remotamente. O professor está na presencialidade em todos os encontros. As aulas têm transmissão síncrona, com uso de equipamentos *Hyflex* e gravação disponível para acesso por até uma semana;
- *Alternado Web-Assisted*: estas disciplinas alternam encontros presenciais obrigatórios no *Campus* (até 50% da carga horária) e encontros síncronos (remotos), com datas definidas pelo professor. As aulas presenciais não têm obrigatoriedade de transmissão síncrona, exceto nos casos em que a disciplina assim o permita;
- *Alternado – Mentoria de Aprendizagem*: na Mentoria de Aprendizagem, a disciplina é desenvolvida com 1/3 de encontros síncronos – presenciais ou remotos – e 2/3 de atividades assíncronas no Ambiente Virtual de Aprendizagem. As aulas presenciais têm transmissão síncrona e gravação disponível para acesso por até uma semana. As atividades assíncronas são desenvolvidas de forma autônoma pelo aluno, de acordo com as orientações do professor;



- *On line* Digital: as disciplinas digitais (ensino a distância) são ministradas totalmente a distância com metodologia EaD, material didático institucional multimídia, atividades assíncronas, média diferenciada das demais disciplinas e flexibilidade de participação síncrona do aluno nas *webconferências*. A transmissão das *webconferências* é síncrona e sua gravação fica disponível no ambiente virtual de aprendizagem, durante o semestre;
- *On line* Remota: as disciplinas remotas são ministradas ao vivo, totalmente no Ambiente Virtual de Aprendizagem com aulas síncronas oferecidas no turno e nos horários definidos pelo curso, acompanhadas de atividades assíncronas definidas e disponibilizadas, *on-line*, pelo professor. As aulas têm transmissão síncrona em ambiente remoto, com gravação da aula, disponível para acesso por até uma semana.

A partir do segundo semestre de 2023, as disciplinas serão organizadas e desenvolvidas de acordo com os seguintes modelos:

- Presencial 'No *Campus*': disciplinas com 100% de encontros presenciais, em lugares e tempos idênticos (síncronas);
- Presencial 'Remoto': disciplinas ministradas ao vivo, totalmente no ambiente virtual de aprendizagem com aulas síncronas oferecidas no turno e nos horários definidos pelo curso, com discentes e docentes que estejam em lugares diversos, porém, ambos em tempos idênticos (síncronas);
- Presencial '*Web-Assisted*': alternam encontros presenciais '*No Campus*' obrigatórios e encontros síncronos (presenciais remotos), com datas definidas pelo professor;
- Híbrido: disciplinas que alternam encontros presenciais '*No Campus*' e/ou Remotos e encontros digitais, permitindo a flexibilidade entre os modelos presenciais '*No Campus*' e/ou Remoto, e o 'Digital';
- Digital: a disciplina se caracteriza por sua organização centrada, prioritariamente, na autoaprendizagem, com o uso integrado de mídias digitais e ferramentas de comunicação da modalidade a distância. São ministradas totalmente a distância com metodologia EaD, material didático institucional multimídia, atividades assíncronas, média diferenciada das demais disciplinas e flexibilidade de participação síncrona do aluno nas *webconferências*.

A Internacionalização do Currículo propõe um currículo com perspectivas internacionais e interculturais e contribui para o desenvolvimento de habilidades que tornem os estudantes aptos a viverem e desempenharem suas funções enquanto cidadãos e profissionais críticos numa sociedade conectada globalmente. O processo de internacionalização, concentra suas ações em três Eixos: Mobilidade Acadêmica; Internacionalização do Currículo/Internacionalização em Casa e Reputação Institucional, os quais norteiam todo o processo. No processo de implantação do Currículo Conectado, em 2018, o Univali *Integração* (disciplinas ministradas totalmente em língua estrangeira) foi incluído em todas as Matrizes Curriculares dos Cursos da Instituição. Para o período de 2022-2026, a Política de Internacionalização prevê um esforço para o incremento da mobilidade acadêmica pelo desenvolvimento de novas modalidade de intercâmbio, virtual e presencial e a implementação da Política Linguística da Univali.

Os Estágios são disciplinas/experiências dedicadas à prática de mercado, sejam os Obrigatórios para a integralização das matrizes curriculares ou os Não-Obrigatórios, desenvolvidos a partir dos interesses e necessidades dos acadêmicos, têm papel preponderante no cumprimento dos objetivos do Ensino Superior e do projeto da Univali para a efetivação de seu Currículo Conectado. A proposta do Currículo Conectado da Univali é desenvolver novos formatos de cursos com inserção ativa nas comunidades e atuação dos estudantes em ambientes colaborativos de aprendizagem em cenários redesenhados.

A realização dos Estágios segue o Regulamento Geral dos Estágios da Univali (Resolução Nº 039/Consun-CaEn/2010), mediante convênios com pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional, bem como profissionais liberais

de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, no Brasil ou no exterior. De acordo com o que cada Curso estabelece em seu Projeto Pedagógico, os Estágios podem acontecer na Instituição e em organizações como Escritório Escola e Empresa Jr.

O Estágio Obrigatório/Estágio Curricular Supervisionado é aquele definido como tal no Projeto do Curso, sendo requisito para a aprovação e obtenção do diploma e que se vincula diretamente à disciplina ou disciplinas do currículo pleno do respectivo curso. Se organiza em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos e legislações específicas para seu desenvolvimento. São administrados pelos cursos, discutidos pelo Núcleo Docente Estruturante e normatizados por regulamento próprio, aprovado na Câmara de Ensino e publicado em meio digital para consulta da comunidade acadêmica. Sua realização objetiva a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Além disso, permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a comunidade e o mercado de trabalho.

O Estágio Curricular Supervisionado é regulamentado em cada curso, integra as situações de ensino-aprendizagem na formação do acadêmico e está previsto no Projeto Pedagógico de cada Curso de graduação conforme determina a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. É um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho que visa à preparação para o trabalho produtivo do aluno que frequenta o ensino regular em Instituições de Educação Superior.

O Estágio Não-Obrigatório é desenvolvido com aprovação da Instituição. É atividade opcional e de livre escolha, acrescida à carga horária regular e obrigatória como atividade complementar à formação acadêmico-profissional do estudante, apresentando-lhe outras oportunidades que contribuem para o seu percurso formativo. Suas atividades visam ao inter-relacionamento de conceitos e aprendizagens das diferentes áreas que compõem a matriz curricular dos cursos e ao desenvolvimento de uma postura investigativa pelo futuro profissional, por meio de experiências de exercício profissional capazes de ampliar e fortalecer atitudes, habilidades e conhecimentos. Uma vez realizado o Estágio Não-Obrigatório, o estudante poderá solicitar sua validação como horas das Atividades Complementares para integralização da Matriz Curricular do curso que frequenta.

A avaliação de Estágio Não-Obrigatório está prevista nos incisos V e VII do artigo 9º da Lei 11.788/08. Para dinamizar o processo, a avaliação está disponível na *Intranet* ([www.univali.br/Intranet](http://www.univali.br/Intranet) - Avaliação dos Estágios) e o questionário deve ser respondido pelo supervisor da parte concedente, pelo estagiário e pelo professor orientador da Univali nas situações: a cada quatro meses, a partir do início do estágio; ao término do contrato de estágio; e na rescisão do contrato de estágio. Posteriormente, a avaliação é apresentada ao professor orientador. Analisados os resultados, o programa de atividades de estágio poderá ser alterado para adequar o estágio ao determinado por lei.

A divulgação das vagas de Estágios Não-Obrigatórios e de empregos aos estudantes acontece por e-mail e é reforçada pelas Coordenações dos Cursos. Já a mediação da oferta de Estágio Não-Obrigatório se dá pelo Setor Univali Carreiras que conecta estudantes, empresas e cursos em um sistema próprio de gerenciamento das vagas de Estágios Não-Obrigatórios e vagas de empregos. O Banco de Talentos é um sistema de uso interno e externo no qual ocorre o controle e mediação da universidade com as empresas conveniadas e os estudantes em Estágio. A empresa, para oferecer vaga de estágio/emprego aos estudantes, precisa estar cadastrada e conveniada no Banco de Talentos (<https://www.univali.br/vida-no-Campus/banco-de-talentos>) conforme as exigências da Lei 11.788/08 e de procedimentos internos. Através deste sistema é possível a emissão dos convênios, termos de compromisso de estágios e programa de atividades. A divulgação das vagas de Estágios Não-Obrigatórios e de empregos aos estudantes acontece por e-mail e é reforçada pelas Coordenações dos Cursos.

O Trabalho de Conclusão de Curso, disciplina dedicada à elaboração de projetos com características de Inovação e Pesquisa, denomina-se Trabalho de Iniciação Científica (TIC) ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), podendo ter outras nomenclaturas, conforme o curso. Obedece a Regulamento específico que define sua carga horária, as atribuições dos discentes e docentes envolvidos, as formas e os critérios de acompanhamento e avaliação, desenvolvidos dentro das linhas/grupo de pesquisa do curso ou seguidas por ele e seus temas abrangerão as áreas específicas da formação. Esta atividade possui estrutura organizacional composta por docentes do curso, com atribuições e orientações previstas em seu Regulamento.

A socialização das atividades de conclusão de curso ocorre de diferentes formas, como nas Semanas de Iniciação Científica dos Cursos, jornadas, simpósios, fóruns, mostras, Semanas Integradas dos Centros e em outros eventos internos e externos. A Univali dispõe de Manual de Apoio à Produção dos trabalhos, denominado de Cadernos de Ensino (Elaboração de Trabalhos Acadêmico-Científicos, Produção acadêmico-científica: a pesquisa e o ensaio), disponíveis no endereço <https://www.univali.br/vida-no-campus/biblioteca/trabalhos-academico-cientificos/Paginas/default.aspx>, que complementam as orientações contidas nos Regulamentos dos Cursos. Após finalização, os trabalhos são apresentados publicamente em eventos específicos dos cursos.

As Atividades Complementares são atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno. O Parecer CNE/CES Nº 67/2003, sobre o referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, divulgado no início da década de 2000, orientava que a formação de nível superior se constituísse em processo contínuo, autônomo e permanente, com sólida formação básica e formação profissional fundamentada na competência teórico-prática, observada a flexibilização curricular, a autonomia e a liberdade das Instituições de inovar seus projetos pedagógicos de graduação, para o atendimento das contínuas e emergentes mudanças para as quais o futuro formando deverá estar apto a atuar com sucesso.

Com base nessas diretrizes, as Universidades têm envidado esforços para organizar oportunidades diferenciadas de integralização curricular. Compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96 que institui as Diretrizes da Educação Nacional e ressalta em seu artigo 3º a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso. A inclusão de Atividades Complementares nos currículos dos cursos de graduação tem por finalidade o enriquecimento do processo de aprendizagem; a complementação da formação social e profissional; o estímulo às práticas de estudo independentes e o reconhecimento de competências e conhecimentos adquiridos pelos acadêmicos no ambiente escolar ou fora dele, oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante. Estimula-se, por exemplo, a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. Tais participações devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A carga horária das Atividades Complementares no Curso é definida em seu Regulamento e engloba todas as atividades relativas ao Ensino, Pesquisa, Extensão, produção bibliográfica, trabalhos técnicos e produção cultural sendo devidamente comprovadas, quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância. São normatizadas de acordo com a Escola/Curso.

As Atividades Práticas, estas se integram ao currículo de todos os cursos por meio da experimentação nas atividades de laboratório e iniciação científica, nas atividades de pesquisa conectada ao Ensino, nas metodologias de estudo de casos, diagnósticos e na resolução de situações-problemas articuladas ao conteúdo abordado nas disciplinas e às demandas sinalizadas pela comunidade, em parcerias ou propostas de empreendimentos inovadores. Estas

Atividades são realizadas em sala de aula na articulação entre teoria e prática, nas saídas de campo, viagens técnicas, bem como no desenvolvimento de atividades específicas de pesquisa, extensão e prestação de serviços, devidamente previstas, documentadas e aprovadas. Além disso, a Instituição também contempla, em sua política de formação na graduação, a valorização da prática profissional dos acadêmicos em formação por meio do aproveitamento parcial da sua experiência profissional no cômputo da sua carga horária na integralização do currículo. A Instituição tem infraestrutura e suporte que permite aos cursos a realização de variadas atividades práticas, previstas e descritas nos projetos pedagógicos dos cursos, seja em eventos ou nos laboratórios didáticos especializados que atendam às especificidades das disciplinas, hospital, rádio, TV, unidades de saúde, clínicas, escritórios escolas, incubadoras, quadras, piscinas, unidades de ensino, escritório modelo de advocacia, laboratório escola de gastronomia, empresas juniores, fórum universitário, entre outros que visam o desenvolvimento de competências necessárias a cada profissão.

Os estudantes, além de realizarem a carga horária prática prevista nas matrizes curriculares, podem utilizar os laboratórios em horário extraclasse, sob orientação dos professores e supervisão dos monitores, para estudo, aprimoramento das práticas e desenvolvimento de projetos, como também para os Estágios Obrigatórios e Não-Obrigatórios.

### 2.2.7 Incorporação de Avanços Tecnológicos

Em conformidade com os objetivos e as metas institucionais, a Univali, por meio do uso de novas tecnologias de informação e comunicação, estabelece canais mais eficientes de comunicação com a comunidade acadêmica e de otimização das suas atividades meio e fins. No âmbito da comunicação, destaca-se sua inserção no mundo virtual com presença nas redes sociais — *Twitter, Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube* — e nos *blogs*, portais (Comunidade *Alumni* e do aluno) e site institucional.

No âmbito da otimização e desenvolvimento do ensino, da pesquisa e extensão, destacam-se sistemas internos como: Matrícula *on-line*, Plano de ensino *on-line*, Diário *on-line*, Sistema de notas *on-line*, Controle de Projetos, Sistema de Bibliotecas Integrado ao Sistema *Pergamum*, Biblioteca Virtual, Cadastro nas Trilhas Formativas, Avaliação Institucional, Módulo Mestrado/Doutorado, Módulo Colégio de Aplicação, Material Didático (ambiente para socialização de materiais e atividades), Sistema Reserve (laboratórios), Sistema de Cópias, Banco de Talentos e Ambiente Virtual *Blackboard* (para cursos EaD, disciplinas digitais e apoio a graduação presencial). Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias tais como redes sociais, para compartilhamento de informações e grupos de estudo; apresentações *on-line* (*Canva, Office 365, Microsoft Sway*); recursos de colaboração *on-line* (*Padlet, Mentimeter, Jamboard*); e gravação e edição de vídeos (*Youtube, Obs Studio, Movie Maker*).

Em 2021, a Universidade efetuou uma mudança em sua rede *wireless* aumentando seu alcance com a inserção de uma antena em cada sala de aula, garantindo qualidade de acesso e cobertura total em todas as salas de aula da instituição e laboratórios de informática com equipamentos e *Softwares* atualizados em todos os *Campi*. Além disso, a Universidade oferece a cada aluno ativo e egresso um serviço de e-mail integrado com o *Microsoft Office 365 Professional Plus*, com disponibilidade de 1 *terabyte* de espaço na nuvem do serviço *OneDrive* para a organização e a elaboração de arquivos de texto, planilhas, apresentações e anotações.

No âmbito mobile a Universidade desenvolveu dois aplicativos móveis funcionando tanto para Android quanto IOS:

- App Minha Univali com dados específicos do desempenho acadêmico e acesso à Avaliação Institucional (Faz Ai.), mediante login e senha do próprio aluno;
- Quiz Enade, desenvolvido pelo Curso de Design de Jogos e Entretenimento Digital (*Campus BC*) para a Univali.

Esses sistemas, no seu conjunto, viabilizam o acesso descentralizado aos serviços e sua otimização, além de tornar os processos pedagógicos mais transparentes, conectados e com uma janela aberta para o conhecimento em rede.

### **2.3 Políticas e Práticas de Pesquisa ou Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural**

A Univali tem como um de seus objetivos promover a produção e a disseminação do conhecimento, por meio do fomento à produção científica e tecnológica docente e discente. A Pesquisa é considerada uma atividade básica para a formação universitária e permite preparar profissionais mais qualificados para o mercado de trabalho, além de contribuir para a produção de conhecimento. Nesse sentido, tem empreendido ações para atualizar e redefinir diretrizes institucionais de pesquisa de forma participativa, com a necessária inovação tecnológica. O Desenvolvimento Artístico e Cultural também está previsto nas atualizações das diretrizes institucionais com vistas a garantir sua importante missão de contribuir para o perfil profissional e humano dos docentes e discentes da Univali.

#### **2.3.1 Política de Pesquisa**

Entre seus objetivos, a Univali busca promover a produção e a disseminação do conhecimento pelo fomento à produção científica e tecnológica docente/discente e do investimento em parcerias que consolidem a pesquisa, a formação de recursos humanos e a cultura. Esse objetivo se concretiza pela institucionalização de programas de apoio à pesquisa, os quais estimulam o desenvolvimento do espírito científico e promovem a construção e a disseminação de conhecimentos. A Univali tem, ainda, privilegiado o fortalecimento do ambiente institucional para o desenvolvimento da pesquisa, o incremento dos grupos e das redes interinstitucionais envolvidos nessa dimensão, a ampliação e a atualização da infraestrutura, a consolidação do corpo docente e o apoio ao processo de formação e qualificação de novos pesquisadores.

##### **2.3.1.1 Programas de Iniciação Científica**

Com base nas diretrizes expostas anteriormente, a Universidade mantém os seguintes programas de incentivo à pesquisa:

- a) ***Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq)*** – trata-se de um programa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que visa à iniciação científica de acadêmicos em todas as áreas do conhecimento.
- b) ***Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq)*** – é também um programa do CNPq e busca promover maior interação entre atividades de desenvolvimento tecnológico na graduação, bem como contribuir para o engajamento de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.
- c) ***Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC\_EM/CNPq)*** – trata-se um terceiro programa do CNPq e que busca fortalecer o processo de disseminação das informações e dos conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, as habilidades e os valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do Ensino Médio.
- d) ***Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU)*** – é um programa do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria de Estado da Educação (SED), que agrega diferentes programas de bolsa fundamentados pelos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual, para atendimento a estudantes da educação superior. O UNIEDU possui diferentes

modalidades de bolsa, entre elas, bolsas de estudo, de pesquisa e extensão, integrais e parciais, para estudantes de graduação e pós-graduação.

- e) **Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC)** – tem como objetivo principal dar condições para que os alunos regularmente matriculados na Instituição participem de projetos e atividades nos grupos de pesquisa. Objetiva, também, despertar a vocação científica e incentivar a formação de perfis acadêmicos voltados à investigação e à produção do conhecimento, orientados por pesquisadores qualificados.

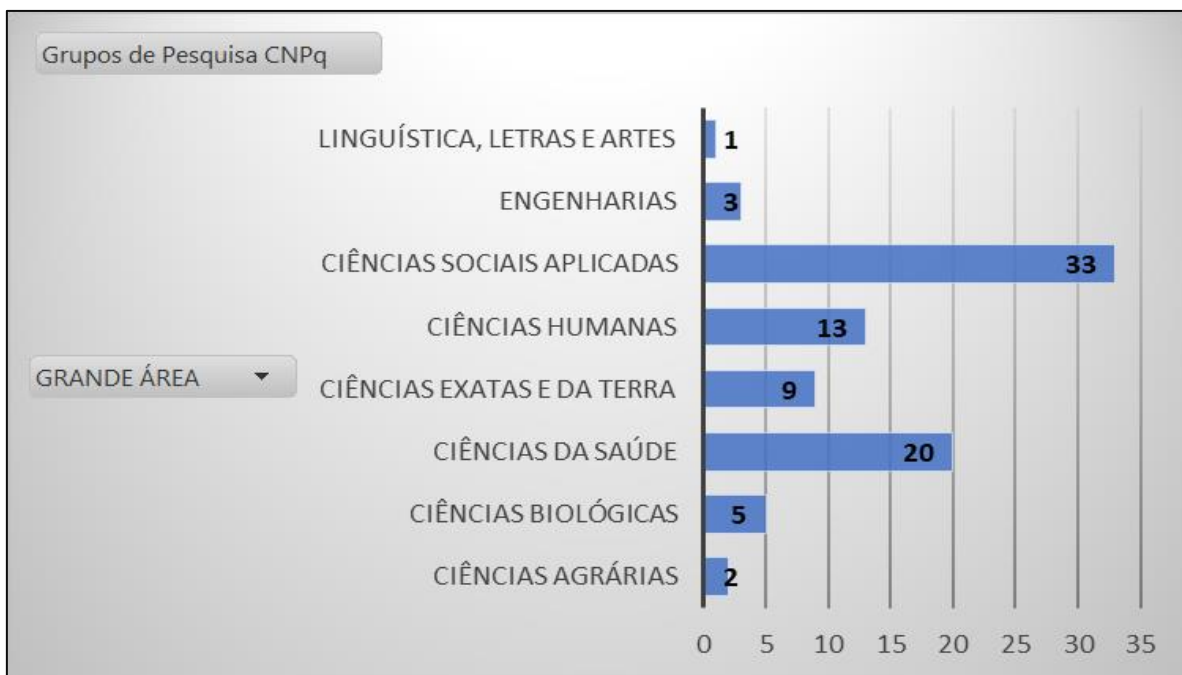
Como meta de curto prazo, a instituição iniciou o processo de estruturação do **Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC)**, que objetiva incentivar a participação de acadêmicos e professores em projetos de pesquisa voluntária, de modo a formar uma ambiência acadêmica e um perfil voltado à investigação.

### 2.3.1.3 Grupos de Pesquisa e participação em Eventos

O ambiente de investigação científica da Univali é estruturado pelos grupos de pesquisa. Esses grupos são formados por professores e estudantes de graduação e de pós-graduação que se dedicam ao desenvolvimento de pesquisas alinhadas às temáticas de competência e de interesse desses grupos.

Institucionalmente, a formação e a reordenação dos Grupos de Pesquisa estão previstas na IN Nº 002/Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão/2022, que classifica os grupos em típicos e atípicos (de acordo com o cadastro no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq – DGP/CNPq) e grupos de acesso (Diretório Institucional). No ano de 2022, a instituição contava com 103 grupos de pesquisa, sendo 17 grupos de acesso e 86 grupos cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP/CNPq). Os grupos institucionalizados no DGP/CNPq estavam distribuídos nas seguintes áreas: Ciências Agrárias (2), Ciências Biológicas (5), Ciências da Saúde (20), Ciências Exatas (9), Ciências Humanas (13), Ciências Sociais Aplicadas (33), Engenharias (3) e Linguística Letras e Artes (1). Já os grupos de acesso, estavam distribuídos em: Ciências da Saúde (2), Ciências Exatas (1), Ciências Sociais Aplicadas (13) e Ensino Médio (1). No **Gráfico 5** abaixo é possível visualizar a quantidade de grupos de pesquisas por áreas de interesse:

**Gráfico 2** – Grupos de pesquisa por grandes áreas conforme o Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.



Fonte: Gerência de Pesquisa, 2023.

Buscando a integração dos Grupos de Pesquisa, desde 2019 a Univali promove o *Science Day*; foram duas edições realizadas em 2019 e uma em 2022. Nestas três edições, o evento tinha como objetivo promover um espaço para encontro de professores de graduação e de pós-graduação da Univali, visando socializar e discutir o programa de indução a produção científica docente e abrir espaços e oportunidades de compartilhamento de pesquisas entre grupos e áreas do conhecimento diferenciadas e falar de experiências inovadoras de pesquisa, inovação e empreendedorismo.

Na edição prevista para o ano de 2023, o evento foi promovido para a categoria internacional. Desta forma, a interação científica será entre pesquisadores de universidades e parceiros do ecossistema internacional (setor empresarial público e sociedade civil), visando a divulgação e expansão do processo de inovação e geração de conhecimento, o fortalecimento da cooperação científica internacional e a busca de solução de problemas em comum.

O Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), criado em 1995, e atualmente regulamentado pela Resolução nº 014/CAS/2011, objetiva incentivar e facilitar o desenvolvimento e a promoção da excelência de pesquisa da Univali, por meio do financiamento à qualificação de recursos humanos, às atividades de pesquisa e à infraestrutura de apoio e serviços. O FAP apoia a apresentação e a publicação de artigos científicos pelos docentes pesquisadores em eventos nacionais e internacionais, além de viabilizar o custeio das bolsas relacionadas às pesquisas institucionais e dos recursos humanos (docentes).

Além dos recursos internos aplicados para participação em eventos técnico-científicos nacionais e internacionais, também é prática regular o encaminhamento de projetos institucionais para fontes de financiamento externo (FAPESC, Capes e CNPq) para apoio à realização de eventos técnico-científicos na universidade.

#### **2.3.1.4 Divulgação da produção Docente e Discente**

A Instituição considera a produção científica um dos parâmetros mais relevantes das atividades docente e discente, especialmente por seu compromisso com a produção e a socialização do conhecimento.

A difusão da produção científica e tecnológica na Univali ocorre principalmente por intermédio de eventos e publicações (meio impresso e digital). Os resultados das pesquisas oriundas de editais internos são apresentados anualmente pelos bolsistas no Seminário de Iniciação Científica (SIC), cuja 21ª edição realizou-se em outubro de 2022. O evento tem por objetivo socializar e avaliar os resultados das pesquisas realizadas por meio dos Programas Institucionais de Iniciação Científica que envolvem alunos de graduação e do ensino médio.

Paralelamente ao Seminário de Iniciação Científica, a instituição realiza a Mostra Científica de Integração Pós-Graduação e Graduação, que em 2022 atingiu a sua 10ª edição. Neste evento, são apresentados resultados de dissertações de mestrado e de teses de doutorado, desenvolvidas por estudantes dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da UNIVALI que contaram com bolsas de órgãos financiadores (CAPES, CNPq e FAPESC).

Como meta de curto prazo, pretende-se ampliar este evento com a inclusão de uma mostra de Extensão, integrando a Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, estimulando uma maior participação do corpo discente dos diferentes níveis acadêmicos, bem como dos docentes da Universidade.

Além desses eventos institucionais, a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão incentiva, por meio do custeio de despesas previstas no orçamento do projeto de iniciação científica, a participação dos acadêmicos e docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e que incluem a organização e publicação de revistas acadêmico-científicas indexada no Qualis.

Na graduação, no âmbito do projeto pedagógico dos cursos, são definidos critérios e formas de acompanhamento da produção científica docente, especialmente nos casos de professores que submetem projetos de pesquisa para aprovação nos editais internos e externos. Para incentivar a publicação em periódicos, os cursos *stricto sensu* ainda mantêm suas próprias revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. As publicações institucionais, incluindo periódicos e revistas estão disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali (disponível em: <https://periodicos.univali.br/>), o qual é mantido pela Biblioteca Central Comunitária (BCC) da Instituição.

Os periódicos de divulgação científica institucionais são nacionalmente qualificados e referendados pela CAPES e encontram-se classificados nos níveis de melhor qualidade. Estão ao alcance da comunidade científica institucional, nacional e internacional para publicação de suas pesquisas e disponíveis para acesso livre *on-line* a toda comunidade interna e externa.

Além da produção científica resultante dos programas institucionais, a Universidade socializa todas as teses e dissertações dos programas *stricto sensu* no portal dos cursos; e os trabalhos de iniciação científica também são defendidos em bancas públicas abertas às comunidades externa e interna e, posteriormente, dirigidos à rede de bibliotecas da Instituição.

### 2.3.1.5 Sapi - Pesquisa

A Univali, para gerar indicativos da produção científica docente, utiliza, desde 2003, o Sistema de Avaliação de Produção Institucional (Sapi). O Sapi é um sistema *on-line* disponível na *Intranet* da Univali para validar e avaliar a produção intelectual dos docentes da instituição e é baseado nos dados fornecidos pelos currículos cadastrados na *Plataforma Lattes*. O sistema é capaz de gerar relatórios da produtividade, separados por módulos de Pesquisa, Ensino e Extensão, com a respectiva pontuação do professor, do curso e da Escola do Conhecimento. O índice de desempenho do Sapi serve de subsídio para concessão de benefícios e auxílios ao professor no que tange à pesquisa.

A Resolução Nº 029/CAS/2021, em seu Apêndice V, define os grupos de produção que são validados em cada módulo. No módulo Pesquisa, consideram-se os seguintes grupos de produção: trabalhos em eventos (0,5); artigos publicados em periódicos (3,0); livros publicados/organizados (4,0); capítulos de livros publicados (1,0); trabalhos publicados em anais de congressos (1,0); orientações e supervisões concluídas (1,5); coorientações concluídas (0,5); participação como membro de banca (0,25); projetos aprovados em editais externos (2,0); participação em comissões (4,0); organização de eventos científicos (2,0); bolsista de produtividade CNPq – PQ ou PDTI (1,0); inovação (4,0); projetos executados em prestação de serviço (1,5); prêmios em pesquisa (1,0); prêmios em inovação (1,0). Cabe salientar que alguns grupos ainda possuem indexadores como Qualis e Scopus que ampliam a pontuação de acordo com a relevância e visibilidade de cada produção.

O sistema vem sendo aprimorado e atualizado a cada ano. Em 2022, foi disponibilizada a versão 3.0 do sistema, que além de agregar a pontuação aprovada pela Resolução Nº 029/CAS/2021, conta com novas funcionalidades para usuários e administradores.

Assim, numa relação de reciprocidade com a sociedade e as Instituições em geral e, com base nos objetivos institucionais, a Univali se propõe a desenvolver programas e projetos de pesquisa que contribuam para a construção e a difusão do saber técnico-científico, bem como para a socialização das inovações tecnológicas.

### 2.3.2 Inovação Tecnológica

#### 2.3.2.1 Diretrizes da Política de Inovação

A Univali considera estratégico para o desenvolvimento econômico e social do país que suas ações estimulem, de forma institucionalizada, a transformação do conhecimento científico,



técnico e tecnológico, oportunizando ações e práticas que possam ser desenvolvidas para a criação de produtos, processos e serviços que gerem benefícios para a sociedade.

Por essa razão, estabeleceu, em 2014, a Resolução Nº 149/CONSUN/2014 que institui as diretrizes da Política Institucional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da Universidade do Vale do Itajaí, quais sejam:

- a) Avaliar, compartilhar e replicar os resultados do fomento à PD&I na Univali, objetivando maximizar sua competitividade com reflexos na qualificação da produção de conhecimento;
- b) Promover a cultura de pesquisa com vista à inovação de produtos, de processos, de metodologias e de gestão, garantidos por uma prospecção sistemática e contínua do ambiente externo;
- c) Avaliar as oportunidades de comercialização de tecnologias (produtos, processos ou serviços) resultantes de projetos de PD&I, por meio do licenciamento, transferência, cessão ou direito de uso;
- d) Fomentar o trabalho dos grupos de pesquisa envolvendo profissionais das diferentes áreas do conhecimento para dinamizar os Colégios de Aplicação e os cursos de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu* da Univali;
- e) Incentivar formas de cooperação (redes e instituições de ensino superior) que articulem interesses e capacidades para a complementação das potencialidades entre a Univali, a comunidade científica, os setores público e privado, tais como: intercâmbio institucional, desenvolvimento de projetos cooperativos com incubadoras, empresas e consórcios de empresas;
- f) Apoiar a infraestrutura laboratorial da Univali para incentivo à PD&I,
- g) Definir um conjunto de indicadores para a gestão de PD&I com o objetivo de avaliar os resultados obtidos, de modo a aperfeiçoar processos e maximizar a aplicabilidade na Univali em conformidade com as características do desenvolvimento regional.

A política define também as diretrizes relacionadas à propriedade, transferência e gestão dos direitos de propriedade intelectual vinculados à criação ou à produção científica e/ou tecnológica da Univali. Nesta política, toda criação, produção científica e/ou tecnológica realizada na Univali e com característica de PD&I está sujeita às normativas de proteção e/ou registro da propriedade intelectual.

É competência da Diretoria de Inovação a gestão dos aspectos relacionados com a propriedade, a transferência e aos direitos de propriedade intelectual, inerentes ou vinculados à criação ou produção científica e/ou tecnológica da Univali, a ser exercida por meio da Coordenação de Inovação, setor criado em 2018 a partir da reorganização da estrutura organizacional da Univali. A Coordenação de Inovação procura integrar as ações relacionadas à inovação nas áreas de graduação, pós-graduação e pesquisa da Univali para estimular o desenvolvimento de inovações tecnológicas e reforçar a interação da Universidade com as empresas e o governo.

A Diretoria de Inovação é responsável também pelo acompanhamento dos processos de transferência de tecnologia, de modo a promover a exploração econômica das criações intelectuais de propriedade da Univali, dar publicidade e promover o marketing das criações e negociar contratos de transferência de tecnologia. A transferência de tecnologia por meio da venda ou do licenciamento das criações intelectuais ou da transferência de *know-how* é objeto de contrato específico firmado entre as partes, no qual serão estabelecidas as condições de utilização da criação, objeto do acordo.

### **2.3.2.2 Processo de implantação da Política de Inovação**

Em 2022, com a mudança da Gestão Superior da Univali e as modificações no cenário institucional, identificou-se a necessidade de atualizar a Resolução Nº149/CONSUN/2014. Os estudos iniciaram em 2022 pela Diretoria de Inovação, com o apoio do Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – Uniinova.

O trabalho foi dividido em 8 etapas de criação da Política de Inovação: 1) **Diagnóstico:** levantamento do cenário atual da Inovação na universidade e a análise das resoluções institucionais que interferem diretamente na Política de Inovação; 2) **Legislação:** análise das Leis de Inovação no Município, Estado e União e verificar se houve alterações ou mudanças que serão necessárias incluir na Política; 3) **Benchmarking:** análise de como outras instituições estão trabalhando quando o assunto é inovação para que se possa verificar as melhores práticas para serem aplicadas na Univali; 4) **Melhorias:** produzida a primeira versão da Política de Inovação para posterior discussão com os *stakeholders*; 5) **Debates:** reuniões com os *stakeholders* da Univali para alinhamento das expectativas e validação da Política de Inovação; 6) **Política de Inovação:** ajustar o documento conforme sugestão dos *stakeholders* para finalizá-lo para ser encaminhando à aprovação; 7) **Aprovação:** submissão da nova Política de Inovação para aprovação dos Conselhos Superiores da Universidade; 8) **Comunicação:** divulgação ampla da Política para que todas as partes interessadas (interno e externo) conheçam e utilizem todos os serviços oferecidos e oportunidades geradas na Política de Inovação.

Atualmente, o processo encontra-se em análise na Procuradoria da Universidade. Após a conclusão de todas as etapas, as novas diretrizes serão seguidas por todas as pessoas que desejam inovar dentro da Univali e, pretende-se, desta forma, alavancar ainda mais resultados na área.

### 2.3.2.3 Coordenação de Inovação

A Coordenação de Inovação tem como objetivo estruturar a interação da ciência com a tecnologia por meio da inovação. Suas ações são orientadas para o desenvolvimento das pessoas e da criatividade, buscando estimular o desenvolvimento de inovações dentro da Universidade e reforçar a interação da Univali com as organizações privadas e governamentais.

A Coordenação de Inovação tem como atribuições: integrar as ações relacionadas à inovação na Univali; estimular o desenvolvimento de inovações tecnológicas; integrar a Universidade ao mercado e, atuar como gestora do Núcleo de Inovação Tecnológica, nas seguintes funções:

- a) Elaborar o planejamento estratégico do Núcleo conforme as diretrizes estabelecidas pela Universidade;
- b) Realizar Parcerias Estratégicas com redes de Inovação Nacional e Internacional visando fortalecer o Ecossistema de Inovação em nosso Estado;
- c) Organizar a base de dados de inovação da universidade para que possa ser utilizada de forma consciente e gerando efeitos positivos para a Instituição; e
- d) Realizar a mediação entre as áreas do Uniinova visando a integração e a busca dos resultados planejados.

A Coordenação de Inovação também tem como responsabilidade a participação em Conselhos/Comitês de Inovação representando a Univali e desenvolvendo ações que contribuam para o desenvolvimento social e econômico da região.

### 2.3.2.4 Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – Uniinova

O Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – Uniinova, é um ambiente de inovação que fomenta práticas inovadoras e tecnológicas em um ambiente produtivo, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da região onde está inserido. Tem como papel conectar

diferentes partes do ecossistema, minimizando riscos e maximizando ou acelerando os resultados associados aos projetos ali desenvolvidos.

O Uniinova tem como a função aproximar a universidade das empresas e se caracteriza como um ponto de encontro não só de *startups*, de empresas e investidores, mas também de todos os atores da universidade, instituições de fomento e prestadores de serviços públicos e privados que buscam por inovação.

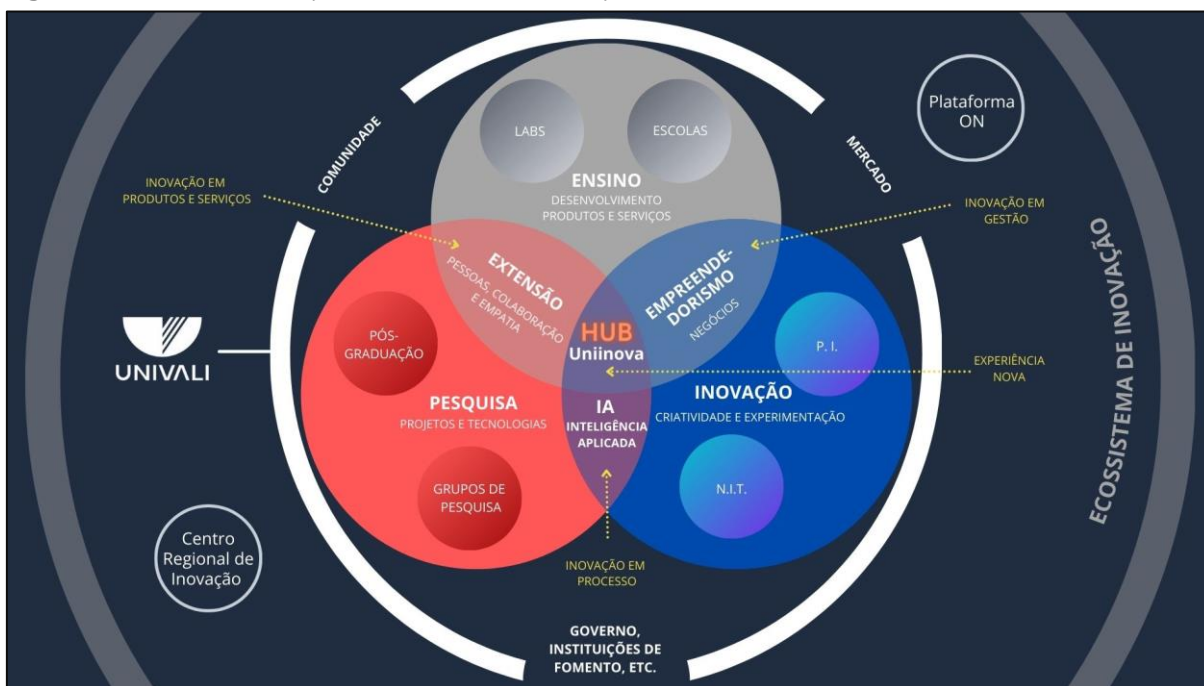
Seus objetivos são assim definidos:

- a) Apoiar ações de incentivo à inovação científica e tecnológica no ambiente produtivo com o objetivo de contribuir com a independência tecnológica e o desenvolvimento cultural, econômico e social do país;
- b) Requerer os direitos de propriedade intelectual para as criações desenvolvidas na Univali;
- c) Divulgar as ações de inovação tecnológica da Univali nos meios acadêmico e científico;
- d) Apoiar ações que visem a integração da Univali com os diversos setores da sociedade para a geração e transferência de tecnologia;
- e) Buscar parcerias junto aos Núcleos de Inovação Tecnológica de outras instituições;
- f) Captar recursos junto às agências de fomento; e
- g) Estimular a inovação e o empreendedorismo visando à geração de processos, produtos e serviços inovadores para a sociedade.

Esses objetivos estão contemplados na Resolução N. 149/CONSUN/2014 que estabeleceu as diretrizes da Política Institucional de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Universidade do Vale do Itajaí, e instituiu o Núcleo de Inovação Tecnológica – Uniinova.

A partir de 2022, após análise do mercado, buscou-se uma nova forma de posicionar o Uniinova no mercado. A nomenclatura *Hub* de Inovação começou a ser evidenciado para identificar o Uniinova. O entendimento da gestão, é que o Uniinova estava atuando fortemente como um *Hub*, conectando as áreas da universidade com o ecossistema externo da universidade. A **Figura 43** abaixo exemplifica a forma de atuação do Uniinova como um *Hub* de Inovação.

**Figura 17** – Forma de atuação com um *Hub* de Inovação



Fonte: Uniinova, 2023.

O Uniinova está no centro do processo, conectando ensino, pesquisa, extensão, desenvolvendo um trabalho interno de inovação em produtos e serviços, gestão e processos para gerar uma nova experiência, tudo isso, conectado com o ecossistema de inovação externo e os grandes *players* da região.

### 2.3.2.5 O Hub de Inovação da Univali – Uniinova

Conectar diferentes partes do ecossistema de inovação e montar um grande quebra-cabeça com a parceria dos diversos atores que compõem esse bioma diversificado e criativo, é a principal função do Hub Uniinova.

Um Hub de inovação não exige um espaço físico específico, desde que as conexões necessárias aconteçam. É formado também por uma seleção dos residentes que estimula as conexões e a geração de negócios. No início, a universidade funcionou como um armazém de conhecimento e, em um segundo momento, evoluiu para uma fábrica de conhecimento. Mais recentemente, a universidade deve agir como um *hub* de conhecimento, ampliando sua troca, aprendizado e inovação entre agentes.

O Hub de Inovação da Univali – Uniinova realiza uma série de atividades e benefícios para os que trabalham nele, bem como, serve de vitrine para que *startups*, incubados e empresas sejam vistos. Durante o processo, passam pela Universidade, investidores, representantes de órgãos de fomento e grandes empresas, interessados em descobrir novos negócios, seja para investir em uma ideia rentável ou para resolver problemas internos que possuam.

A **Figura 44** abaixo apresenta o *Business Plan* do Hub e evidencia a busca constante do Uniinova em ser um elo entre os diversos atores do ecossistema de inovação.

**Figura 18** – *Business Plan* Uniinova



Fonte: Uniinova, 2023.

Com o propósito de conectar pessoas e estimular a inovação, o Uniinova serve como um grande espaço de colaboração promovendo o encontro entre a Universidade, empreendedores, *startups*, empresas e investidores, como também as instituições de fomento e prestadores de serviços públicos e privados focados em iniciar novas ideias de negócios.

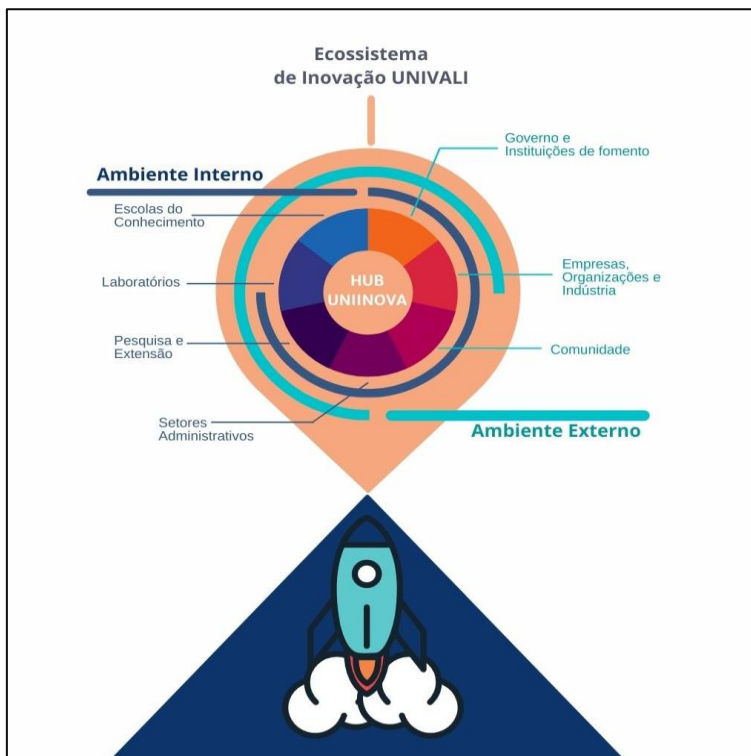
E o que conecta isso tudo, é o *networking*. Dessa forma, esses atores não ficam fechados em suas ideias. Podem trabalhar de maneira colaborativa, inspiram-se em outras ideias, fazem parcerias. O resultado é um espaço de troca, aprendizado e fomento da cultura da inovação e do empreendedorismo. É comum no *Hub*, a prática da inovação aberta (*open innovation*), que ocorre quando negócios colaboram entre si para criar produtos e serviços inovadores.

No ecossistema interno da universidade, o *Hub* Uniinova atua gerando conexões com o ensino, a pesquisa e a extensão por meio das Escolas do Conhecimento, laboratórios de pesquisa, grupos de pesquisa, Incubadora Tecnológica e Empresarial, Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, Escritório de Projetos, setor de internacionalização e parcerias institucionais. São desenvolvidas ações em conjunto com esses setores gerando possibilidades de inovação e interações entre áreas. Essa aproximação permite um trabalho em rede e fortalece o ambiente de inovação da Universidade.

No ambiente externo, o *Hub* Uniinova atua junto a empresas, organizações, indústrias, governo, instituições de fomento e comunidade promovendo a inovação e impulsionando o desenvolvimento da região. As ações realizadas são eventos, consultorias, mentorias, *hackaton*, palestras, capacitações, desenvolvimento de projetos e prestações de serviços sempre conectados com o ambiente interno da Universidade.

A **Figura 45** a seguir representa o ecossistema de inovação da Univali. O Uniinova busca trabalhar com todos os atores, com uma visão aberta e visando sempre as melhores conexões.

**Figura 19** – Ecossistema de Inovação UNIVALI



Fonte: Uniinova, 2023.

### 2.3.2.6 Planejamento Estratégico do Uniinova

A base para a construção do planejamento estratégico do Uniinova está associada ao Planejamento Estratégico (2018-2028). Este plano foi desenvolvido para conectar pessoas e ideias para o novo ciclo de desenvolvimento da Univali como uma universidade comunitária

inovadora, para além do seu tempo. Para o Uniinova, foram definidos cinco objetivos e projetos estratégicos descritos na **Figura 46** que segue:

**Figura 20** – Objetivos e Projetos Estratégicos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		PROJETOS ESTRATÉGICOS
	<b>IC-OE02</b> Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos	Estruturar Hub de Inovação
	<b>IC-OE03</b> Desenvolver alianças estratégicas	Desenvolver parcerias com centros e escolas de inovação
	<b>CP-OE03</b> Promover a experiência acadêmica	Fomentar o Empreendedorismo
	<b>SIEF-OE01</b> Ampliar Receitas Operacionais	Criar mecanismos para transformação dos resultados de pesquisa em produtos tecnológicos de alto valor agregado
	<b>SIEF-OE03</b> Maximizar recursos ao CAPEX	Captar recursos de fomento e fontes alternativas

Fonte: Uniinova, 2023.

De acordo com as diretrizes apontadas pelo Planejamento Estratégico (2018-2028) e com os objetivos definidos na Resolução N<sup>o</sup> 149/CONSUN/2014 houve, a partir de 2022, uma reestruturação no setor com a definição de novos eixos de atuação para atender as novas demandas de inovação da universidade e, também, se adequar ao cenário do ecossistema de inovação que está em constante mudança.

### 2.3.2.7 Eixos de atuação do Uniinova

O Uniinova está organizado em cinco eixos de atuação, conforme demonstra a **Figura 47** a seguir.

Figura 21 – Eixos de atuação do Uniinova



Fonte: Uniinova, 2023.

### 2.3.2.7.1 Propriedade Intelectual

Eixo responsável por auxiliar o processo de transformação da inovação promovida dentro do espaço acadêmico em produtos e processos protegidos por exclusividade, e passíveis de comercialização. Suas ações ocorrem tanto no processo da pesquisa base, apresentando banco de patentes, sistemas protegidos, técnicas e processos de domínio público, até o registro de marcas, patentes e *Softwares*, garantindo o fortalecimento do ecossistema de inovação. Por fim, ainda cabe destacar a ação na promoção de apoio à transferência de tecnologia, aproximando pesquisadores do mercado, e garantindo contratos que beneficiem a continuidade das inovações.

É de responsabilidade desse eixo:

- Criação da política de inovação:** norma jurídica interna que visa estabelecer quais os procedimentos de pesquisa que necessitam passar pelo aval do Núcleo de Inovação Tecnológica, especificando percentuais de repasse econômico a pesquisadores, bem como determinando quem são e quais são os projetos que devem receber recursos para a promoção de novas tecnologias e processos;
- Registro de propriedade intelectual:** sistema pelo qual patentes, desenhos industriais, marcas e *Softwares* são analisados (no campo técnico e formal), para serem registrados junto ao INPI;
- Avaliação do potencial de inovação:** o Sistema *Notorius* criado para identificar o potencial de inovação de todos os trabalhos acadêmicos produzidos dentro da universidade, buscando identificar possíveis *Softwares*, patentes, marcas e ideias e que possam se tornar produto ou serviço para atender as demandas do mercado e que sirvam como propulsora do desenvolvimento regional e transformação social;
- Organização do Portfólio de Inovação:** Compilação de todas as produções tecnológicas produzidas pela universidade, categorizando-as por tema e apresentando seus principais elementos;

e) **Organização dos Fluxos de PI:** mecanismo que padroniza e enquadra todas as produções internas da universidade para análise, especificando a necessidade de aprovação documental e técnica, para então ser levado aos setores Financeiro e a Reitoria; e,

f) **Criação de material didático sobre PI:** conteúdos produzidos em formatos de vídeos, áudio para *podcast*, artigos, videoaulas e *e-book* que trazem o tema apresentando-o de forma didática e descomplicada com o objetivo de desmistificar o tema entre o público em geral.

#### **2.3.2.7.2 Desenvolvimento de Projetos e Captação de Recursos**

O desenvolvimento de projetos e a captação de recursos é uma ação desenvolvida pelo Uniinova em parceria com as Escolas do Conhecimento e com parceiros do Ecossistema de Inovação. A partir da definição da necessidade de mercado, elaboramos em conjunto o projeto e o plano de ação para sua implementação.

Os projetos precisam contribuir para o fomento à inovação, geração e criação de novos produto e serviços, parcerias e negócios ou fomentar o desenvolvimento de determinadas áreas que necessitem de evolução, sejam elas por meio de ações de promoção de eventos para promover a pesquisa, a inovação tecnológica ou ainda para a inovação à nível regional, nacional ou internacional.

Os projetos são desenvolvidos como prestação de serviços e por meio de recursos de órgãos de fomento, que disponibilizam investimentos financeiros para o desenvolvimento de estratégias e processos que mobilizem o ecossistema de inovação com ações estratégicas que corroborem para a sustentabilidade institucional da empresa/setor.

Criar projetos e buscar fomento para as áreas em que o Uniinova atua são primordiais para a saúde financeira e humana do setor, pois essas atuam como mola propulsora para o desenvolvimento de inovações e estímulo ao capital intelectual, peça fundamental para a instituição de ensino. Desta forma, trabalhamos de forma contínua para a busca de recursos para garantir o desenvolvimento do setor e de suas ações de melhoria.

#### **2.3.2.7.3 Espaço COLAB**

O *Hub* Uniinova procura pautar suas atividades de acordo com as grandes tendências da área de negócios de inovação e aproximar a comunidade universitária aos dos novos comportamentos do mercado. Nessa perspectiva, surgiu a ideia de implantar dentro do Uniinova o Espaço COLAB, que se destina a ser um compartilhamento de Espaço e Inteligência/*Networking* para alunos, professores, funcionários e toda a comunidade que integra a rede Univali. A proposta é disponibilizar o espaço compartilhado para ações junto ao ecossistema, a fim de fomentar a inovação.

As ações derivadas do Espaço COLAB favorecem novas parcerias, pois está em contato com outros empreendedores inovadores, marcas e empresas que trazem benefícios para o Uniinova, além de intensificar o *networking*, aproximando mercado, instituição e comunidade. Há também o aumento da produtividade da equipe, pois desta aproximação são desenvolvidos novos projetos e há o compartilhamento de conhecimento com outros profissionais, o que estimula a produtividade, a troca de ideias e de inteligência de mercado, contribuindo para o desenvolvimento de novos projetos.

O Uniinova busca que as pessoas estejam mais felizes e confortáveis com sua rotina de trabalho e esse sentimento contribui para pensamentos e ideias mais criativas. Essa forma de trabalho mais fluída e comunitária, incentiva a formação de redes, como uma espécie de *microcluster*, onde seus frequentadores se conectam por conhecimento, comunidade e organização. São oferecidos *workshops*, capacitações e eventos como recurso adicional para que os participantes possam apresentar seus trabalhos e desenvolver suas habilidades além de ampliarem suas redes de contatos.



#### 2.3.2.7.4 Comunicação e Relacionamento

Este eixo é responsável por promover o relacionamento entre todos os atores do ecossistema de inovação, fomentando parcerias, concursos, eventos e capacitações que visem incentivar os diferentes atores desse ecossistema para a ação de atitudes e pensamentos transformadores para promover a cultura da inovação em todas as esferas, tanto no ambiente interno como externo à universidade.

A área trabalha sempre em parceria com os demais eixos do Uniinova. As atividades desenvolvidas são:

- 1) Parcerias e conexão com o mercado;
- 2) Fortalecimento da marca Uniinova;
- 3) Prêmio de Inovação Univali;
- 4) Ações de sensibilização (Ex: *OPEN MIND*: Festival da Imaginação; *CONEXÃO*: *Innovation Boost Week*; Evento de *SOFT & HARD SKILLS*: *Uniinova Skills*; *DOCENTES/PESQUISADORES*: *Science Day*; Semana Internacional de Empreendedorismo e Inovação) e, eventos em parceria, com Empresas, Entidades e *Global Legal Hackaton*, *StartupON Costa Valley* entre outros.

#### 2.3.2.7.5 Inovação aberta

As plataformas de inovação têm como característica reunir infraestrutura e equipamentos compartilhados destinados à pesquisa, desenvolvimento e inovação designados a fornecer serviços ou recursos. Esses ambientes estão abertos a diversos públicos, permitindo que a comunidade de usuários execute trabalhos colaborativos de pesquisa e desenvolvimento, testes e produção de lotes-teste (GUIMARÃES; PECQUEUR, 2015). Dentro desse contexto, foi lançada a Plataforma de Inovação das Instituições Comunitárias de Santa Catarina, denominada Plataforma *ON*, concebida para diagnosticar os potenciais e a atual situação do Sistema ACAFE (Associação Catarinense das Fundações Educacionais) e propor modelos de integração de ações de inovação em âmbito estadual, com alinhamento num planejamento integrado das IES para as práticas inovadoras de ensino, pesquisa, extensão e serviços especializados.

A Plataforma *ON* é um ambiente dedicado à integração, apoio, prospecção e potencialização de ações das IES do Sistema ACAFE. Atua com ações dinâmicas e colaborativas entre as instituições do sistema e com projetos organizados pela plataforma, concebidos, organizados, executados e gerenciados pelo núcleo técnico da ACAFE e pelas suas IES.

As ações são organizadas a partir de demandas que necessitam da integração entre as IES. Estas demandas podem ser de natureza diversas, como demandas internas ao Sistema, identificadas pelas IES em conjunto com a gestão da plataforma, ou com demandas transversais prospectadas pela plataforma. As demandas podem ser do Setor Privado ou do Setor Público, bem como de cada IES ou do sistema ACAFE. Estas demandas serão articuladas com o apoio da plataforma para a organização de uma resposta rápida e de excelência.

Numa dinâmica de ambiente integrado entre as IES do sistema ACAFE a plataforma tem como principal objetivo identificar e prospectar as demandas e organizar os projetos com e entre as IES do sistema ACAFE. A organização respeita a autonomia, vocação e particularidades de gestão de cada IES. Os projetos são executados pelas IES que detêm a competência técnica de elaboração, execução e de gestão, de acordo com o modelo organizado e estabelecido entre as IES no momento de elaboração de cada projeto.

O *Hub* Uniinova tem como reponsabilidade orquestrar essas atividades dentro da Univali para que a Plataforma esteja sempre atualizada e gere as conexões entre os diversos atores do ecossistema e as universidades parceiras da Plataforma. Atualmente a ACAFE congrega 15 Instituições de Ensino Superior de caráter comunitário, sendo todas parceiras do projeto: Católica

de Santa Catarina, FURB, Uniarp, Unifebe, Unochapecó, UDESC, Uniplac, UNESC, Unibave, Univali, USJ, UnC, Unidavi e Univille.

### 2.3.2.8 Inovação em números

No **Quadro 41** abaixo são apresentados os resultados do Uniinova conforme seus objetivos e projetos definidos no Planejamento Estratégico (2018-2028):

**Quadro 3 – Resultados alcançados**

IC – OE02 Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos	IC – OE03 Desenvolver alianças estratégicas	CP – OE03 Promover a experimentação acadêmica	SIEF – OE01 Ampliar Receitas Operacionais	SIEF – OE03 Maximizar recursos ao CAPEX
<p>Colaboração no desenvolvimento da Pós-Graduação Docente;</p> <p>Implantação da 2ª edição Projeto FUTUROS DISRUPTIVOS;</p> <p>Criação do Projeto de Transformação Digital;</p> <p>Criação do Uniinova Academy.</p>	<p><b>Projetos Plataforma ON:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio na Matriz de Oportunidades;</li> <li>- Criação da Identidade Visual Plataforma ON;</li> <li>- Criação do novo site da Plataforma ON;</li> <li>- Operacionalização do Projeto Catarina.</li> </ul> <p><b>UNIINOVA/EACH UNIVALI SANTUR/</b> Negociação do Projeto Inovatur – 2ª edição;</p> <p><b>UNIINOVA/EMCT UNIVALI /ADGROWTH</b> Negociação do Projeto de Pesquisa de Tecnologia;</p> <p><b>Articulação com Centros de Inovação e inserção em Comitês/Participação em Conselhos e Redes de Inovação de SC:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Membro do Comitê de Implantação do Centro Regional de Inovação;</li> <li>- Presidente e Cofundadora do Polotech;</li> <li>- Membro do PEDEM Balneário Camboriú e Itajaí;</li> <li>- Membro do Comitê de Inovação de Florianópolis;</li> <li>- Membro do Comitê de Inovação de Balneário Camboriú;</li> <li>- Membro do Conselho de Inovação da ACAFE;</li> <li>- Membro da Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica de Santa Catarina;</li> <li>- Membro do Conselho do PMPGIL Univali.</li> </ul> <p><b>PARCERIAS EXTERNAS:</b> Aceleradora Bridge 101, Acibal, AD Growth Group, Ammer Participações, Anjos do Brasil, Aqua Vero, BTG Pactual, Cerumar, CREDIFOZ, Costa Valley, FAST Shipping, Itajaí Participações, OCEANIC</p>	<p>Execução do 5º Prêmio UNIVALI de Inovação;</p> <p>Criação do Portfólio de Inovação;</p> <p><b>Disseminação da Cultura da Inovação;</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Comunicação e Eventos:</b> Festival da Imaginação, <i>Boost Innovation Week</i> e Redes Sociais);</li> </ul> <p><b>Parceria Escolas do Conhecimento:</b> Promoção e operação do Espaço <i>Click</i> Futuro;</p> <p><b>Realização de Eventos de Sensibilização com parceiros internos:</b> <i>Science Day</i>, Trilha Formativa; Semana de Empreendedorismo e inovação.</p> <p><b>3º Prêmio de Inovação Acibal</b> – Vencedor na Categoria Inovação Social;</p> <p><b>Prêmio FAPESC de Inovação 2022</b> – Categoria Professor Inovador com o Projeto Futuros Disruptivos;</p> <p><b>Prêmio UNIVALI Docente</b> – Professor Inovador.</p>	<p>Prestação de serviços em pesquisa e desenvolvimento com a empresa <i>ADGROWTH</i></p> <p>Prestação de serviços em consultoria com a empresa <i>ADGROWTH</i></p> <p>Registro de Marca = 03</p> <p>Registro de <i>Software</i> = 1</p> <p>Solicitação de registro de patentes = 1</p> <p>Implantação do projeto piloto do Sistema <i>Notorius</i></p>	<p><b>FONTES EXTERNAS</b></p> <p><b>PROJETO PESQUISA UNIVALI EMCT/ADGROWTH</b> – R\$ 228.520,00</p> <p><b>FAPESC Chamada 14/2019</b> – NIT UNIINOVA – R\$ 100.000,00</p> <p><b>FAPESC Chamada 26/2021 CONEXÃO SC – SCIENCE DAY</b> – R\$ 15.000,00</p> <p><b>FAPESC Chamada 27/2022 – HUB UNIINOVA</b> – R\$ 100.000,00</p> <p><b>INOVATUR 3ª edição</b> – R\$ 335.338,58</p> <p><b>FONTES ALTERNATIVAS</b> Projeto FUTUROS DISRUPTIVOS 2ª edição – R\$ 30.000,00</p>

IC – OE02 Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos	IC – OE03 Desenvolver alianças estratégicas	CP – OE03 Promover a experimentação acadêmica	SIEF – OE01 Ampliar Receitas Operacionais	SIEF – OE03 Maximizar recursos ao CAPEX
	<i>Aquarium</i> , Prefeitura de Balneário Camboriú, Sebrae SC, <i>SC Angels</i> , <i>Tatil Design</i> , <i>Tarrafas Angels</i> SC, Unimed Litoral, <i>Uol Compass</i> , Santur, ACATE, <i>Impact Hub</i> .			

Fonte: Uniinova, 2023.

### 2.3.2.9 Futuros desejáveis Uniinova

A visão de futuro do NIT Uniinova continua baseando-se nos cinco projetos estratégicos definidos do Planejamento Estratégico (2018-2028) da Universidade. Pretende-se continuar o trabalho iniciado voltado para a estruturação do setor, e seguir para a implementação e consolidação das ações.

O projeto estruturante que vai guiar os próximos passos do *Hub* Uniinova dentro de cada área organiza-se assim:

- a) **Consolidar o *Hub* Uniinova** – consolidar como um *hub* atuante em todo o ecossistema de inovação, aumentando seus parceiros estratégicos e se conectando cada dia mais a rede de inovação interna e externa da universidade;
- b) **Expandir as atividades para o Elume *Park Tecnológico*** – atuar nas instalações do Centro de Inovação de Itajaí e ampliar a rede de relacionamentos e conexões com a universidade e o mercado;
- c) **Implantar o Sistema *Notorius*** – esse é um projeto muito importante para o *Hub* Uniinova, pois através dessa ferramenta será possível medir o potencial de inovação dos trabalhos realizados na universidade e, a partir disso, pode direcionar ações estratégicas para impulsionar a inovação dentro da Universidade;
- d) **Articular e alimentar a Plataforma de Inovação Aberta da ACAFE** – fazer com que a Plataforma seja uma ferramenta útil e aplicável ao ecossistema de inovação, gerando novas possibilidades de projetos integrados e prestação de serviços;
- e) **Desenvolver projetos para Editais de Fomento** – atrair recursos externos são essenciais para manter os projetos ativos dentro do Uniinova e o foco, é sempre aumentar esses recursos para que possam ser criados projetos e assim proporcionar novas possibilidades ao ecossistema de inovação.

### 2.3.3 Desenvolvimento Artístico – Cultural

Na Univali a Gerência de Extensão juntamente com a Coordenação de Arte e Cultura que estão alinhadas às áreas artísticas, musicais, ecumênicas e de preservação histórica. Sendo responsáveis pelas seguintes seções:

- 1) **Grupo Coral** – Possui componentes com capacidade musical e de cênica de excelência. É um dos grupos mais conceituados entre todas as Universidades do estado de Santa Catarina, tornou-se assim, devido a decisão em orientar uma nova perspectiva para a produção vocal de um repertório musical popular, focado na descoberta. O Coral Univali trabalha com **inclusão, diversidade e desenvolvimento** da cultura musical e na difusão da arte em diversos eventos, dentro e fora da universidade.
- 2) **Grupos de Música** – A Banda Univali é regida e orientada a **promover** a música instrumental brasileira através das grandes composições brasileiras de gêneros variados. Existem duas

diferentes atividades musicais com bolsas para incentivar a musicalidade no ambiente universitário: Bolsa Coral Univali (quinteto) e Bolsa Projeto Musical Univali (solos, duos e trios). Os bolsistas que compõem solos, duos e trios fazem apresentações musicais nos *Campi* da Univali e comunidade. Ambas as atividades destes grupos são formadas por acadêmicos, docentes e funcionários. Tendo como finalidade apoiar e difundir talentos na área da música para toda a comunidade, contribuindo para o seu amadurecimento, **formação** e articulação no **cenário cultural brasileiro**.

- 3) **Exposições de Artes Visuais** – A Univali conta com a Galeria de Artes, destinada a exposições de artistas do Brasil e do exterior. Todos os meses, a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, por meio da Coordenação de Arte e Cultura promove as exposições. As mostras artístico-culturais são organizadas em parceria com entidades culturais e artistas da região de abrangência da universidade.
- 4) **Grupo de Teatro da Univali** – Com intuito de fomentar o fazer artístico-teatral dentro no ambiente Universitário, o teatro é tido como um respiro, um renovador de energias. Além de executar espetáculos e apresentações para todas as comunidades é mais um **agente transformador** da sociedade. Como norteador das atividades ministradas está o desenvolvimento pessoal no âmbito comunicativo e aprimorar a capacidade de concatenar palavras a fim de se comunicar de maneira assertiva, conhecer e defender os próprios limites, interesses e opiniões, libertar a **criatividade**, conviver com a **diversidade** – habilidades necessárias para um melhor convívio **social**, que agregam e diferenciam o currículo fazendo destacar o ser imbuído de arte.
- 5) **Festival Cultural Univali** – Integra colaboradores, alunos, egressos e a comunidade nas comemorações de reconhecimento da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) e celebração do início da Educação Superior em Itajaí, de maneira a valorizar os talentos existentes no ambiente da Universidade. O evento visa promover o **desenvolvimento cultural** e artístico da comunidade, na descoberta de novos talentos, com o intuito de possibilitar o **intercâmbio** e a livre expressão cultural entre artistas amadores e profissionais na região de abrangência da Univali. Dentro da programação do Festival ocorre:
  - Mostra Cultural (18<sup>a</sup> edição em 2022)
  - Grupo Teatro da Univali
  - Festival internacional de música da Univali
  - *International Day* (1<sup>a</sup> edição em 2022)
  - Exposição ArteFato – Dando vida à arte – ITCP
  - Cerimônia de aniversário da criação do Ensino Superior em Itajaí – Univali. (58 anos em 2022)
  - Apresentação do Grupo de Dança e convidados da Univali
  - Tarde Cultural Inclusiva (9<sup>a</sup> edição e em 2022 foi em comemoração aos 40 anos do SAPS)
  - Mostra criativa da Educação Infantil do CAU (1<sup>a</sup> edição em 2022)
- 6) **Festival Internacional de Música** – Na primeira edição de 2022 contou com a participação de artistas do Brasil e internacionais, como de artistas da Argentina, Haiti, Guiné Bissau e Peru. É um festival de música que possui uma característica agregadora, reunindo pessoas diferentes em torno de uma paixão compartilhada. Tem um efeito apaziguador que sensibiliza o público, criando uma atmosfera de união, difícil de ser igualada.
- 7) **Dança** – O Grupo de Dança Univali, composto por acadêmicos bolsistas e voluntários, realiza oficinas de criação, aulas de técnica de dança e desenvolve coreografias para apresentação em eventos dos calendários municipal e estadual, e nos *Campi* da Univali e comunidade em geral, fomentando a cultura da dança no ambiente universitário, acumulando destaques e premiações importantes nos festivais de dança em que participou.

- 8) **Centro de Memória e Documentação Histórica da Univali** – Conserva os principais momentos da história da Universidade do Vale do Itajaí. No setor, são salvaguardados documentos oficiais, fotografias, quadros, troféus, prêmios, lembranças deixadas por delegações que visitaram a universidade nesses 57 anos de existência. Em maio de 2018, foi iniciado o processo de digitalização de todo acervo, permitindo o acesso de forma rápida aos registros da trajetória histórica da Univali, além de possibilitar pesquisas da comunidade interna e externa. Atualmente o centro de memórias mantém exposição permanente de parte de seu acervo junto a biblioteca e possui ainda espaço virtual com acesso a todo o acervo. A equipe conta com a participação de funcionários, professores e bolsistas mantidos com recursos próprios. O processo de digitalização visa incluir toda a comunidade externa, objetivando oportunidades iguais de acesso a memória histórica e cultural da universidade.
- 9) **Pastoral Universitária** – É o espaço destinado aos alunos, professores, funcionários e comunidade em geral, que conta com mais de 50 voluntários (servos missionários e acadêmicos de diferentes cursos); e ainda com 02 (dois) bolsistas mantidos com recursos próprios. A Equipe além de atuar na Universidade com grupo de oração, canto e conversas, participa de ações junto à comunidade realizando visitas externas nas moradias, asilos, orfanatos, hospitais, centro de vivência dos idosos, creches, entre outros.

Reforçando o compromisso da Univali com o desenvolvimento artístico e cultural, em 2023 serão avaliadas novas propostas de Bolsas atreladas a participação dos alunos de Ensino Básico e Graduação ao Grupo de Teatro da Univali.

## 2.4 Políticas Institucionais de Valorização

A Univali, em relação às políticas institucionais voltadas à valorização da **diversidade**, do **meio ambiente**, da **memória cultural**, da **produção artística** e do **patrimônio cultural**, da **defesa e promoção dos Direitos Humanos** e da **Igualdade étnico-racial** promove ações alinhadas a estas áreas, ofertadas como mais um diferencial a alunos, professores, colaboradores, egressos e comunidade da região onde a universidade está inserida e nas de sua abrangência de atuação nacional e internacional.

### 2.4.1 Política de Extensão

A extensão universitária é compreendida na Univali como um processo acadêmico-pedagógico, que promove o intercâmbio de saberes entre a universidade e a comunidade, com o desenvolvimento de atividades que contribuam na formação profissional e cidadã dos acadêmicos e no desenvolvimento regional. Esta prioriza o desenvolvimento de ações que envolvam a comunidade externa, em interação com os acadêmicos e professores, de modo a viabilizar a vivência dos valores essenciais ao exercício da cidadania e a reflexão sobre o conhecimento produzido na universidade.

Nos termos da Resolução MEC/CNE/CES nº 07, art. 3º, a “Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”. (MEC, 2018)

A política busca orientar e qualificar o desenvolvimento das atividades extensionistas, com a compreensão de que extensão universitária é uma dimensão do fazer acadêmico, um processo didático-pedagógico articulado ao ensino e à pesquisa. O desenvolvimento de projetos e programas prioriza à melhoria da qualidade de vida, à garantia dos direitos e da dignidade humana e a promoção da sustentabilidade.

A partir desse entendimento, as atividades extensionistas devem estar conectados com os projetos pedagógicos dos cursos e das Escolas do Conhecimento. A sua concepção deve ter como princípio estruturante o papel deste na formação acadêmica e profissional dos alunos; e no atendimento às necessidades e as demandas dos grupos sociais em situação de vulnerabilidade e da comunidade regional priorizando a região da Foz do Rio Itajaí Açu e municípios da grande Florianópolis. Portanto, é fundamental no processo de planejamento das atividades de extensão reiterar o papel da Universidade Comunitária na sociedade – na formação, na produção e socialização do conhecimento.

O planejamento das atividades extensionistas requer um processo de diagnóstico da realidade social, de definição das estratégias de intervenção e a definição de indicadores de avaliação dos resultados, que precisam ser definidos a partir de referenciais teórico-metodológicos.

A partir de 2018 a Univali definiu como diretriz que as atividades de extensão, mais precisamente os projetos ou programas de extensão devem estar alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS. O desenvolvimento sustentável é entendido como um "aquele que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades". A concepção alerta para o cuidado com a exploração ilimitada dos recursos naturais, para o respeito aos direitos humanos, à promoção e ao exercício da cidadania e à forma de produção, distribuição e consumo de bens e serviços. (ETHOS, 2017).

Neste sentido, a Univali por meio da concepção de projetos e programas institucionais de extensão entende "os ODS como estratégia transformadora, sistêmica e inclusiva, com o compromisso de promover uma cultura de desenvolvimento sustentável, contribuir na formação de uma nova geração comprometida com esse tipo de desenvolvimento e desenvolver agenda acadêmica em convergência com os ODS". (PNUD<sup>1</sup>)

Em 2022 a Univali possui 52 projetos e programas de extensão selecionados por Edital e 13 programas institucionais. Como instituição comunitária, tem investido recursos nessas atividades que promovem socialização de saberes na perspectiva de buscar soluções que dialoguem com a realidade socioambientais e locais.

#### **2.4.1.1 Diretrizes da Extensão**

Nos termos da Resolução MEC/CNE/CES nº 07 de 18/12/2018, as diretrizes que estruturam a concepção e a prática das atividades de extensão da educação superior compreendem:

- I – A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- II – A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- III – A produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

---

<sup>1</sup> <https://www.undp.org/pt/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento é a agência de desenvolvimento global das Nações Unidas que promove mudanças e conecta os países com o conhecimento, a experiência e os recursos necessários para ajudar as pessoas a construir uma vida melhor.

IV – A articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;

V – A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

VI – O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

VII – A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas em áreas prioritárias às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

VIII – A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

IX – O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

X – O apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

XI – A atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

#### 2.4.1.2 Programas e Projetos de Extensão

A seleção dos programas e projetos de extensão é realizada de acordo com o edital publicado pela Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (VRPPEX). A análise e aprovação desses é feita por um comitê nomeado, e os aprovados são divulgados no site da Univali. Durante o período de execução, os programas e projetos de extensão são acompanhados pela Gerência de Extensão e Responsabilidade Social, uma equipe composta por professores, corpo administrativo e bolsistas.

O alcance dos programas e projetos de extensão desenvolvidos pela Univali é bastante expressivo, como se pode observar pela quantidade de alunos envolvidos e pessoas beneficiadas, conforme elucida a **Tabela 37**.

**Tabela 9** – Programas e alunos envolvidos e pessoas beneficiadas nos Programas e Projetos de Extensão anos (2020 a 2022) e projeção para (2023 a 2026)

Projetos/Programas de Extensão	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Quantidade de Projetos/Programas	65	46	52	72	76	80	84
Alunos Envolvidos*	772	810	851	893	938	985	1.034
*Soma dos alunos bolsistas e não bolsistas	73.925	77.621	81.502	85.577	89.856	94.349	99.066

Fonte: Gerencia de Extensão e Responsabilidade Social, 2023.

As equipes dos projetos e programas de extensão são compostas de professores, bolsistas e alunos voluntários. Os alunos são selecionados e recebem uma bolsa de extensão. Em 2022 foram concedidas 108 bolsas de extensão. A carga horária destinada aos docentes nos projetos é definida pelas Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão juntamente com os Diretores

das Escolas do Conhecimento. A **Tabela 38** demonstra a projeção do número de bolsas de 20 horas, destinados aos alunos para atuarem nos projetos e programas de extensão, para período 2023-2026.

**Tabela 10** – Projeção do número de Bolsas de Extensão, período 2023-2026

Indicador	2023		2024		2025		2026	
	I	II	I	II	I	II	I	II
Bolsa de extensão	104	114	100	111	96	108	92	104

Fonte: Gerência de Extensão e Responsabilidade Social, 2023.

Os programas e projetos de extensão têm seu orçamento anual pré-definido pela Universidade e é destinado a aquisição de material de consumo, locomoção e material bibliográfico. A gestão do recurso e aquisição de material de consumo é realizada por meio da Gerência de Extensão e Responsabilidade Social.

#### 2.4.1.3 Programas Institucionais

Há também os chamados Programas Institucionais de caráter permanente e que não são submetidos por Edital de Seleção. São de interesse Institucional e coordenados pela VRPPEX/GERS, atuam de forma efetiva na comunidade externa, tem destaque pela sua abrangência e inovação social. São eles:

**1) Incubadora tecnológica de cooperativas populares (ITCP)** – Fomenta o desenvolvimento do empreendedorismo voltado à autogestão. Esse projeto promove ações que se inserem em cadeias produtivas locais, regionais, estaduais, contribuindo para a promoção do desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de economia solidária nos aspectos econômico, social e ambiental. O programa prioriza o atendimento das famílias, mulheres em condições de vulnerabilidade, agricultores urbanos e periurbanos, desempregados, jovens, idosos, grupos organizados em cooperativas e associações, entre outros. Mensalmente promove uma Feira Solidária envolvendo e capacitando os empreendimentos participantes. A equipe é formada por professores e bolsistas e possui espaço adequado para atender as necessidades dos empreendimentos.

**2) Programa Unincludi** – É um programa de inclusão da pessoa com deficiência no trabalho da Univali, contribuindo com a cidadania e o direito ao Trabalho. Contando com o apoio do RH e com a colaboração da Medicina do Trabalho, o programa recebe os currículos e analisa atentamente todos os laudos recebidos para a inclusão de pessoas com deficiência nos processos seletivos. A equipe atua junto ao RH da Univali para a inserção da pessoa com deficiência ao trabalho, na conscientização, sensibilização sobre a importância da Inclusão na Universidade. Para que a colocação no trabalho seja realizada com qualidade e de forma efetiva os colaboradores são acompanhados nos primeiros meses de trabalho e os setores também recebem orientação e formação sobre deficiência, inclusão e legislação e, se necessário, são realizadas adaptações físicas e tecnológicas contribuindo com a acessibilidade. Acredita-se que o acesso aos direitos, principalmente ao trabalho é fundamental para qualquer cidadão, e auxilia a Universidade a realizar com qualidade essa inclusão. Para uma empresa socialmente responsável a contratação de pessoas com deficiência não é vista apenas como uma obrigação legal, mas uma forma de contribuir com um mundo mais justo e igualitário.

**3) Programa Jovem Aprendiz Univali** – Uma das iniciativas em desenvolvimento na linha da garantia de direitos é o *Programa Jovem Aprendiz Univali*. Seus objetivos são: promover a qualificação profissional de adolescentes e jovens entre 14 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social, advindos de escolas públicas e privadas; oportunizar a formação pessoal; e estimular a responsabilidade social de empresas, incentivando-as a atender a Lei da



Aprendizagem nº 10.097<sup>2</sup> que determina a contratação de Jovens Aprendizes por parte das empresas, na proporção de 5 a 15% de seu quadro funcional. O Programa Jovem Aprendiz Univali iniciou em 2014, e até 2021 alcançou aproximadamente 611 jovens. A projeção é atender aproximadamente 800 jovens até 2026. As atividades são compostas por duas etapas: Etapa 1 – Qualificação Profissional; Etapa 2 – Aprendizagem, que oportunizam gratuitamente para jovens e adolescentes espaços de qualificação pessoal e profissional. Nos municípios de Balneário Camboriú, Biguaçu, Florianópolis, São José, Tijucas a Universidade conta com aproximadamente 95 empresas parceiras. No *Campus* de Itajaí, há parceria com o Instituto Crescer, que ministra as formações enquanto a universidade provém a estrutura física necessária, equipada com laboratórios, bibliotecas, quadra para a prática esportiva e docentes altamente capacitados. Atualmente 480 alunos são atendidos anualmente em Itajaí. Tem-se como objetivo além da manutenção do programa na qualificação profissional, atuar via Edital de chamamentos e/ou junto aos municípios buscar parcerias para a Cursos de Pré-Qualificação. Já, na modalidade Qualificação profissional, o objetivo é aumentar em torno de 5% por ano o número de alunos, empresas parceiras onde o programa está inserido para os próximos 5 anos.

#### 2.4.1.4 Programa de Voluntariado

O Programa de Voluntariado da Univali é organizado em Serviço Voluntário, Artigo 170 e Seletivo Comunitário. Liderados pela VRPPEX são os protagonistas da maioria das ações comunitárias, possibilitando a vivência do acadêmico e de seus professores em um volume significativo de experiências, vivências que articulam ensino e pesquisa, demonstrando que a Universidade pode e deve contribuir para expandir o incremento econômico, social e melhorar as condições e qualidade de vida da população. Essas práticas contribuem também para disseminar conhecimentos e ações de interesse da Universidade em torno do público externo, respeitando os conceitos de cidadania e responsabilidade social.

**1) Serviço Voluntário** – Promove a prestação de atividades voluntárias não remunerado e sem vínculo empregatício conforme a Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998. As atividades podem ser desenvolvidas por equipes compostas por acadêmicos e professores que buscam atender as populações e organizações da sociedade civil organizada, nas mais diversas áreas do conhecimento. De 2018 a 2022/2 o programa totalizou a participação de aproximadamente 1.935 alunos em atividades de voluntariado nas mais diversas frentes e agendas em prol das comunidades menos favorecidas. Houve durante a pandemia do Covid-19 uma considerável redução das atividades, que já foram intensificadas possibilitando um número maior de voluntários envolvidos em atividades principalmente externas a universidade junto dos parceiros – Instituições da Sociedade Civil, Públicas e Privadas.

**2) Artigo 170** – Os recursos financeiros do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina são assegurados pelo governo de Santa Catarina e destinados à concessão de bolsas de estudo a alunos economicamente carentes matriculados em cursos de graduação presenciais e a distância. Para tanto, cada acadêmico beneficiado deverá cumprir 20 (vinte) horas semestrais em participação em Programas e Projetos Sociais com visão educativa, dentro do prazo estipulado. Até o final de 2022 a Intituição teve a participação de mais de 7.500 alunos envolvidos em atividades de voluntariado.

**3) Seletivo Comunitário** – A Universidade implantou em 2018/2 por meio da Resolução Nº 006/CAS/2018 a concessão de bolsa de estudo para alunos carentes. O benefício pode ser de até 60% (sessenta por cento) de desconto na mensalidade. Para isso, os alunos beneficiados devem cumprir 20 horas de atividades de voluntariado nos projetos e programas de extensão da Univali. Durante todo o semestre são oportunizados aos alunos bolsistas atividades externas em prol das comunidades menos favorecidas e ou em situação de vulnerabilidade social para validar as horas

---

<sup>2</sup> A Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000, estabelece as normas para contratação de menor aprendiz. No Brasil, o trabalho é proibido para menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos. O contrato de aprendizagem deve ser registrado na Carteira de Trabalho e na Previdência Social.

de voluntariado. Até 2022 foram 3.474 alunos beneficiados com bolsas do Seletivo Comunitário que se envolveram principalmente na produção de conteúdo educativo e vídeo instrucional além de campanha de arrecadação de alimentos que compõe a cesta básica para comunidades carentes e pessoas que foram impactadas pela Covid-19. A proposta é a cada semestre oportunizar aos novos alunos ingressantes o mesmo benefício, bem como a manutenção das atividades de voluntariado.

**4) Projeto Rondon** – Desde 2009, a Univali participa, anualmente, das operações do Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa em parceria com diversos Ministérios, Forças Armadas, Governos Estaduais e Municipais e Instituições de Ensino Superior. É um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. Também busca aproximar esses estudantes da realidade do país. As atividades realizadas pelos rondonistas concentram-se nas áreas de comunicação, cultura; direitos humanos e justiça; educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho visando contribuir também com a formação acadêmica e o desenvolvimento de potencialidades que permitam formar profissionais capazes de compreender seu papel como cidadão. Tem, em seu histórico, o registro de participação de mais de 200 rondonistas (29 professores e mais de 180 alunos) em 23 operações pelos municípios brasileiros, a maior parte na região Norte/Nordeste. Por conta da Covid-19 as operações de 2020 e 2021 foram canceladas. Já, em 2022, as duas operações: Operação Portal do Sertão na Bahia e da Operação Amapá Mais Forte, ambas pelo conjunto C – Cobertura Jornalística e Produção de Conteúdo, envolveram 2 docentes e 10 alunos da área da comunicação dos cursos de Fotografia, Jornalismo, Produção Audiovisual, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas da Univali.

#### **2.4.1.5 Inserção Curricular da Extensão**

O Ministério da Educação, por meio da Resolução nº7 de 12 de dezembro de 2018, estabeleceu as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimentou o disposto na Meta 12.7 do PNE. Conforme o Artigo 2, “As Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios”.

A partir desta perspectiva a Universidade definiu como uma estratégia para atender à Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, a implantação em todos os cursos da disciplina de Projeto Comunitário de Extensão Universitária. A realização obrigatória, pelo acadêmico, da disciplina tem como objetivo vivenciar os projetos de extensão da Universidade, a fim de mobilizar a comunidade acadêmica para a cultura da responsabilidade, sustentabilidade e integração social. Objetiva também desenvolver projetos comunitários, com vistas a compreender o papel da Universidade e dos profissionais por ela formados na melhoria da qualidade de vida das comunidades; e desenvolver uma atitude profissional e cidadã, com a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

A disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária (PCEU) tem uma carga horária de 60 horas e planejada para ocorrer na modalidade presencial. Está vinculada ao Núcleo Integrado de Disciplinas – NID sob responsabilidade da Vice-Reitoria de Graduação (VRG) em parceria com a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (VRPPEX). Esta ação está sendo desenvolvida em articulação com os programas e projetos de extensão vigentes nos cursos de graduação e reitera o papel da Universidade Comunitária na formação profissional, na produção e socialização do conhecimento.

Segue abaixo a **Tabela 39** contendo as informações quantitativas da Disciplina de PCEU, desde a sua primeira oferta 2019/II. A Disciplina já foi ofertada em 7 semestres, contemplou alunos em 6 *Campi* da Univali, com 105 turmas nos períodos matutino e noturno para um total de 5.875 alunos de graduação.

**Tabela 11** – Informações da Disciplina de PCEU

Ano Semestre	Cursos envolvidos	<i>Campi</i> envolvidos	Turmas Mat.	Turmas Not.	Total de Alunos Semestre
2019/II	16	4	6	3	344
2020/I	19	4	4	5	328
2020/II	42	6	6	9	853
2021/I	55	6	4	9	724
2021/II	63	6	7	12	1.181
2022/I	89	6	7	12	887
2022/II	55	6	7	14	1.558

Fonte: Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, Gerência de Extensão e Responsabilidade Social, 2023.

Durante o período da pandemia as aulas ficaram na modalidade remoto, mas a partir de 2022, as turmas aconteceram na modalidade *on Campus*.

#### 2.4.1.6 SAPI - Extensão

A Univali implantou em 2003 o Sistema de Produção Institucional com o objetivo de registrar a produção intelectual dos docentes na área do ensino, pesquisa e extensão. Os dados são registrados em um sistema *on-line* e também servem como indicadores no processo de progressão e promoção dos docentes conforme o Plano de Cargos e Salários da Universidade. Em 2021 foi aprovado no Conselho da Administração Superior a Resolução Nº 029/CAS/2021 a alteração do Apêndice V – C, D, E e F do Regulamento do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração – RPC da Fundação Univali, com a inclusão de novos grupos de indicadores revogando a resolução Nº 015/CAS/2014.

Na extensão, os indicadores de produção são: Grupos de produção, Trabalhos de extensão publicados em eventos; Artigos de extensão publicados em periódicos; Textos em jornais ou revistas (não científicos); Produção técnica; Projetos aprovados em editais de extensão externo; Projetos aprovados em edital de extensão interno; Projetos aprovados em prestação de serviço; Participação em comissões de extensão; Organização de eventos; Participação em atividades comunitárias; Projetos aprovados em atividades artístico-culturais; Apresentação de obra artística; Obra literária – livro/capítulo.

#### 2.4.2 Dimensão Ambiental

Na dimensão ambiental, os programas desenvolvidos ao longo do período de 2018-2022 que demonstram o compromisso da Fundação com a sustentabilidade ambiental foram: 1) Campanha Redução de Descartáveis; 2) Campanha Redução do Consumo de Papel A4; 3) Eficiência Energética; 4) Gerenciamento de Efluentes; 5) Gerenciamento de Produtos Químicos; 6) Gerenciamento de Resíduos; 7) Jardim de Texturas Sensitivo; 8) Jardins Comestíveis Sustentáveis da Perspectiva da Agricultura Orgânica; 9) Lava a Seco de Veículos da Frota Univali; 10) Reciclagem de Esponjas de Uso Doméstico.

O principal destaque fica por conta do Programa de Eficiência Energética (PEE), que em 2021 já contabilizava a substituição de 11.731 lâmpadas antigas e ineficientes e 205 refletores de vapor de sódio por lâmpadas com tecnologia LED, a substituição de 140 equipamentos de ar-condicionado convencional por modelos *inverter*. O programa ainda possibilitou a implantação de sistemas de geração local de energia renovável por intermédio de painéis fotovoltaicos, em três

*Campi* da universidade. No *Campus* Biguaçu, o sistema instalado possui 774 módulos conectados a sete inversores, totalizando uma potência instalada de 219,78 kWp. Já, o sistema do *Campus* Balneário Piçarras é composto por 399 módulos conectados a um inversor de 100 kW e outro de 27.6 kW, com potência total de 131,67 kWp. Por fim, o *Campus* Tijuca é composto por um sistema de 774 módulos conectados a dois inversores de 100 kW e outro de 27,6 kW, totalizando uma potência instalada de 255,42 kWp.

Através desse programa, a Univali conquistou o Selo *Net Zero Energy Building*, certificação emitida pela *Green Building Council* – Brasil comprovando que o consumo de energia local da operação anual é zerado por uma combinação de alta eficiência energética e geração de energia por fontes renováveis. A **Figura 48** a seguir, apresenta as economias alcançadas com os painéis fotovoltaicos no Programa de Eficiência Energética (PEE) por *Campi*.

**Figura 22** – Economia alcançada com painéis fotovoltaicos no Programa de Eficiência Energética por *Campi*



Fonte: Relatório de Sustentabilidade, 2021.

São diversas as ações desenvolvidas neste âmbito na instituição, e o detalhamento pode ser visualizado no Relatório de Responsabilidade Socioambiental da Univali, aberto a toda a comunidade acadêmica (disponível em [www.univali.br/responsabilidadesocial](http://www.univali.br/responsabilidadesocial)).

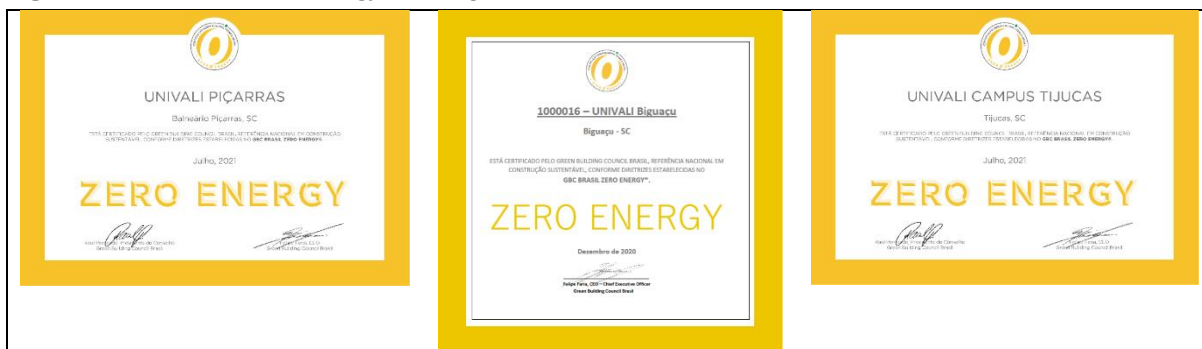
O Programa de Eficiência Energética (PEE) da Fundação Univali alia soluções de eficiência energética e geração de energia renovável para as edificações já existentes nos *Campi* universitários. Tem como objetivo, promover o uso eficiente da energia elétrica por meio da melhoria da eficiência energética de equipamentos, processos e usos finais de energia bem como a utilização de energias renováveis no processo.

Na implantação das ações de eficiência energética nos *Campi* da Univali Itajaí, Balneário Piçarras, Biguaçu Centro, Tijuca e Balneário Camboriú, foram substituídas 11.731 lâmpadas antigas e ineficientes e 205 refletores de vapor de sódio por lâmpadas com tecnologia LED. Houve também o reposicionamento das máquinas de ar condicionado para melhor conforto térmico bem como a substituição de 140 equipamentos de ar condicionado tipo Split Piso Teto Convencional por modelos Hi-Wall Inverter.

O projeto possibilitou a implantação de sistemas de geração local de energia renovável através de painéis fotovoltaicos, em três *Campi* da universidade. No *Campus* Biguaçu o sistema instalado possui 774 módulos conectados a 7 inversores, totalizando uma potência instalada de 219,78 kWp. Já o sistema do *Campus* Balneário Piçarras é composto por 399 módulos conectados a 1 inversor de 100 kW e outro de 27.6 kW, com potência total de 131,67 kWp. Por fim, o *Campus* Tijuca é composto por um sistema de 774 módulos conectados a dois inversores de 100 kW e outro de 27,6 kW, totalizando uma potência instalada de 255,42 kWp.

Totalizando uma economia de 1.036.028,08 Mwh/ano. Através desse projeto, conquistamos o Selo *Net Zero Energy Building* como se apresenta na **Figura 49**, certificação emitida pela *Green Building Council* – Brasil comprovando que o consumo de energia local da operação anual é zerado por uma combinação de alta eficiência energética e geração de energia por fontes renováveis.

**Figura 23 – Selo Net Zero Energy Building**



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

Além disso, é de grande relevância o impacto positivo no que tange a questão da responsabilidade socioambiental, fortificando a ideia que devemos manter o equilíbrio entre o consumo e a preservação do meio ambiente. A outra fonte de energia elétrica utilizada é proveniente de pequenas centrais hidroelétricas (PCH), valorizando as pequenas e microempresas fornecedoras de energia, promovendo fonte de recursos para o produtor rural e menor impacto ao meio ambiente. A maioria dos elementos foram e estão sendo implementados na fase de operação dos *Campi*, como painéis solares para eficiências energética, paredes verdes, jardins sustentáveis, torneiras com acionamento hidromecânico, descargas com duplo acionamento, gerenciamento de resíduos, plano de manutenção e controle de pragas, conforme **Imagens 1, 2, 3, 4 e 5**.

A Biblioteca do *Campus* Balneário Camboriú e a unidade de Tecnologia LATEC ainda contam com sistema de coleta e reaproveitamento de água pluvial nos banheiros. Em futuras construções e reformas, outros elementos fundamentais na concepção de edifícios sustentáveis serão implementados.

**Imagem 1 – Painéis solares instalados no *Campus* Biguaçu**



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

**Imagem 2** – Torneiras com acionamento automático



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

**Imagem 3** – Descargas dupla vazão



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

**Imagem 4** – Parede verde para conforto térmico



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

**Imagem 5** – Jardins sustentáveis



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

Implantado em 2016, a coleta seletiva de resíduos permite que resíduos gerados nos corredores e salas de aula do *Campus Itajaí* sejam triados no momento da geração, diminuindo consideravelmente o desvio de resíduos para aterro sanitário. O sistema de segregação se resume em resíduos recicláveis e não recicláveis. Todo o montante reciclável é destinado às cooperativas de catadores de material reciclável locais, assim como resíduos eletroeletrônicos, como se evidencia na **Imagem 6**.

**Imagem 6** – Modelo de coleta seletiva implantado



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

Desde 2018 a Univali tem desenvolvido campanha para redução de descartáveis e redução do consumo de papel, como se evidencia na **Figura 50** e **Imagem 7**.

Figura 24 – Campanhas para redução de resíduos



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

Imagem 7 – Campanhas para redução de descartáveis com sensibilização nos pontos



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

O Procedimento Operacional Padrão de gerenciamento de Resíduos Químicos estabelece rotina para classificação, segregação, acondicionamento, rotulagem, tratamento, armazenamento, coleta e destinação de resíduos químicos gerados nos *Campi*, provenientes das atividades de ensino, pesquisa e extensão e prestação de serviços.

Lâmpadas fluorescentes passam pelo processo de reciclagem. Pilhas e baterias são dispostas em aterro classe I, como se apresenta na **Imagem 8**.



**Imagem 8** – Armazenamento temporário de lâmpadas, pilhas e baterias



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

Resíduos de laboratório como, sobras de produtos químicos, reveladores e fixadores de raio x são dispostos em aterro classe I após tratamento e solidificação. Medicamentos vencidos e reagentes de laboratório são encaminhados para incineração. Solventes não halogenados, resíduos contaminados com óleos, graxas e tintas, entre outros são encaminhados para coprocessamento em fornos de clínquer, como se evidencia na **Imagem 9**.

**Imagem 9** – Bombonas de resíduos químicos separados para destinação



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

A Univali tem como principal meio de tratamento dos seus efluentes sanitários a fossa e filtro. O *Campus Itajaí* está no aguardo da ligação de esgoto da rede municipal. Para diminuir o impacto ambiental desta geração, métodos alternativos e sustentáveis de tratamento foram implantados ao longo dos anos. No *Campus Itajaí*, uma Bacia de Evapotranspiração (BET) trata os efluentes do Bloco C5 por meio da planta capim Vetiver – *Chrysopogon zizanioides*. O capim consome toda a matéria orgânica transformando-a em biomassa e não há excedentes, como se evidencia na **Imagem 10**.

**Imagem 10** – Bacia de evapotranspiração *Campus Itajaí*



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

No *Campus* de Balneário Camboriú foi instalado o Sistema de Raízes como substituto ao filtro, canalizando-se as águas para serem consumidas pelo Capim Vetiver – *Vetiveria zizanioides*, como se evidencia na **Imagem 11**.

**Imagem 11** – Sistema de raízes do *Campus* Balneário Camboriú



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

Com o intuito de tratar as águas provenientes do entorno da Unidade LATEC da Univali, o Tratamento por fitoremediação com bananeiras foi implantado, como mostra a **Imagem 12**.

**Imagem 12** – Tratamento por fitorremediação com bananeiras no LATEC



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

Parte do efluente, àquela proveniente dos laboratórios do *Campus* Itajaí, cerca de 136 toneladas, foi enviada para tratamento externo por empresa especializada no ano de 2021.

Em 2022, em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente, a Univali promoveu a Semana do Meio Ambiente com ações de sustentabilidade por meio de pedágio ambiental, sensibilização para a correta separação de resíduos, palestra sobre o Programa de Eficiência Energética da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e visitação ao Horto Medicinal. Durante a semana também foi realizada uma campanha de coleta de eletroeletrônicos, esponja de louça usada, óleo de cozinha e tampinhas de garrafas em quatro locais do *Campus* Itajaí, como apresentam nas **Figuras 51 e 52 e nas Imagens 13 e 14**.

**Figura 25** – Divulgação da Semana do Meio Ambiente 2022



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

**Imagem 13** – Coleta de eletroeletrônicos realizada pelo Colégio de Aplicação Univali



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

**Imagem 14** – Coleta de esponjas de louça usadas



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

**Figura 26** – Convite palestra “Eficiência Energética e Case de Sucesso Univali”



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva, 2022.

## 2.5 Atuação da Univali, Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social

### 2.5.1 Inserção Regional: Vale do Itajaí

A Instituição apresenta estrutura composta por sete *Campi* e uma unidade educacional, localizados nas cidades de Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Biguaçu, Itajaí, Florianópolis, Penha, São José e Tijucas.

Na região do Vale do Itajaí, a Univali mantém três *Campi* e uma unidade educacional cujas atividades são realizadas em estreita relação com os principais segmentos da economia regional, notadamente nas áreas da pesca, das atividades portuárias e da indústria naval, do turismo e da gastronomia, da indústria têxtil e do vestuário e da construção civil. Esses segmentos e outros, relacionados à gestão, ao desenvolvimento social, à saúde e à educação, se fortalecem e se profissionalizam, sobretudo com a atuação de acadêmicos e egressos dos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição que, mapeados em todas estas áreas e sob a orientação de docentes e pesquisadores, desenvolvem pesquisas, projetos de extensão, estágios supervisionados, visitas técnicas e diferentes atividades sociais.

A **atividade pesqueira** é uma das que mais se destaca na região do Vale do Itajaí, especialmente no município de Itajaí onde ocorre o maior desembarque pesqueiro do país. Por extensão, é forte na região a presença de setores da “economia do mar” que se configuram como segmentos estratégicos para a região por reunir atividades como extração de recursos, alimentos, portos, transporte marítimo e construção naval. Estes itens foram alguns dos responsáveis pela elevação de Itajaí ao posto de um dos maiores PIBs de Santa Catarina.

Atenta ao potencial dessa atividade econômica, a Univali mantém relevantes projetos em parceria com setores da área, todos destinados a contribuir para o conhecimento dos aspectos ambientais, socioeconômicos e políticos do mar, valorizar o trabalhador da indústria de

construção naval, do transporte aquaviário e da pesca promovendo a maior produtividade dessas atividades comerciais e industriais, e ampliando o conhecimento e a difusão de soluções para os problemas do complexo aquaviário, transportes, portos, pesca, navegação, construção naval, preservação de recursos naturais, gestão e logística, ciências do mar e comércio exterior.

A Univali apresenta atuação expressiva por meio do Laboratório de Estudos Marinhos Aplicados que presta suporte à atividade produtiva, à gestão da pesca marinha e de outras atividades antrópicas, bem como à conservação do meio marinho. As atividades desse laboratório se direcionam à pesca industrial e artesanal em níveis local, regional, nacional e internacional, abrangendo a biologia e a dinâmica populacional dos recursos pesqueiros, a avaliação da biomassa explorável, o estudo da dinâmica das frotas, a gestão pesqueira, a tecnologia e o controle de qualidade do pescado, o aproveitamento de subprodutos do pescado, os aspectos socioeconômicos e a minimização do impacto ambiental da atividade. Além disso, o grupo realiza, em parceria com a Marinha do Brasil, estudos sobre a biodiversidade da margem continental do Sudeste e Sul do Brasil e de áreas profundas do Oceano Atlântico Sul para dimensionar os impactos ambientais da pesca e de atividades como a mineração marinha. Esse trabalho reflete a inserção nacional da Univali no desenvolvimento de produtos tecnológicos de apoio à Pesca e Aquicultura, envolvendo a *expertise* da Instituição nas áreas das Engenharias, Oceanografia e Ciência da Computação.

A Univali é responsável pelo monitoramento da atividade pesqueira em cada um dos 35 municípios litorâneos catarinenses nos aspectos sociais, econômicos, de infraestrutura e de produção da pesca industrial e artesanal necessários para a caracterização e diagnóstico das relações entre a pesca e exploração e produção de petróleo no mar e coordena as atividades de uma rede de instituições no litoral dos estados do Sudeste e Sul do Brasil, com o monitoramento, diário, de 800 km de costa brasileira entre Ubatuba, no estado de São Paulo, e Laguna, em Santa Catarina, realizando resgate, atendimento veterinário e reabilitação de aves, tartarugas, baleias e golfinhos.

Desde a década de 1990, a Universidade mantém o Centro Experimental de Maricultura no município de Penha, contribuindo com o desenvolvimento econômico e social da região por meio de apoio técnico e organizacional à Associação de Maricultores e à Cooperativa de Maricultores de Penha. Merece destaque, também, o Laboratório de Conservação e Gestão Costeira que contribui com projetos de Unidades de Conservação como a criação do parque natural da Atalaia, envolvido na criação da UC dos municípios de Navegantes e Barra Velha e Piçarras; o Laboratório de Ecologia de Comunidades que desenvolve projetos de monitoramento da atividade pesqueira da Sardinha; o Laboratório de Mergulho Submarino que atua em projeto de monitoramento e coleta subaquática de lixo no mar, junto à prefeitura de Balneário Camboriú; o Laboratório de Oceanografia Física que realiza o monitoramento ambiental do Estuário do Rio Itajaí há, pelo menos, 10 anos, contribuindo com a qualidade ambiental da atividade portuária.

Destacam-se, ainda, na região do Vale do Itajaí, atividades econômicas vinculadas ao **segmento têxtil, de confecções e calçadista**: o município de Brusque, área têxtil e de confecções e São João Batista, no segmento calçadista. Neste sentido, a Univali busca formar profissionais para atuarem nessas áreas por meio dos cursos de Design, notadamente o curso de Design de Moda.

A *construção civil* é outra área que tem se mostrado em expansão na região. Para acompanhar o crescimento do segmento referido, a Univali tem impulsionado a oferta dos cursos nas áreas das engenharias, da arquitetura e do design, os quais têm ampliado suas áreas de atuação com o incremento de projetos em parcerias com as empresas do ramo.

O *turismo* e a *gastronomia* são outros setores que movimentam significativamente a economia catarinense, motivado pela diversidade de paisagens e atrativos naturais e pelas heranças europeias, encontradas na arquitetura, na culinária e nas tradições culturais. Em atenção à dinâmica referida e à expansão do turismo e da gastronomia na economia catarinense, a Univali oferece cursos (de graduação, pós-graduação e de extensão) nas áreas, investindo na formação de

profissionais para atuar nesses segmentos, assim como na gestão de eventos e no desenvolvimento de pesquisas voltadas ao planejamento e à gestão do turismo e da hotelaria, aos estudos do patrimônio ambiental e sua relação com o espaço turístico, aos estudos da hotelaria, gastronomia e serviços turísticos e à hospitalidade e turismo. Por meio da atuação do curso de Gastronomia, o qual tem contribuído para a disseminação da cultura gastronômica e para o aperfeiçoamento dos profissionais e dos consumidores do país e da região, um intenso calendário de eventos internos e parcerias com a comunidade possibilita a atuação integrada dos acadêmicos.

Os projetos e as atividades descritas oferecem apenas uma amostra do potencial de participação da Univali no desenvolvimento regional do Vale do Itajaí, notadamente nas áreas de maior relevo do setor econômico. Outros importantes projetos são desenvolvidos em todas as áreas de atuação da Univali, os quais têm papel significativo no reconhecimento da Universidade como uma Instituição de Ensino Superior Comunitária.

Na *área da saúde*, o ajustamento às demandas regionais pode ser observado no ingresso da Univali nos editais do Programa Nacional de Reorientação Profissional da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). Em parceria com a Secretaria de Saúde de Itajaí, há a Unidade de Saúde Familiar e Comunitária no *Campus* Itajaí com quatro equipes de Estratégia de Saúde da Família. Outro destaque é o Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva, credenciado no Ministério da Saúde como serviço de alta complexidade, que presta atendimento aos 53 municípios da Foz, do Médio e do Alto Vale do Itajaí. Em parceria com o Ministério da Saúde e as Secretarias Estadual e Municipal de Itajaí, a Univali mantém convênio para a manutenção do Centro de Especializado em Reabilitação Física e Intelectual, que conta com equipe multidisciplinar e compõe a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, com atendimento a pessoas com deficiência intelectual, especialmente crianças com Transtorno do Espectro do Autismo, e pessoas com deficiência física.

Várias iniciativas e expressivas premiações atestam a atuação da Instituição em âmbito regional. Ao fazer referência à **responsabilidade social**, a Univali detém, por exemplo, as seguintes certificações: Selo Social de Itajaí, Balneário Camboriú e Camboriú, Certificação de Responsabilidade Social de Santa Catarina e Troféu Responsabilidade Social, Prêmio ODS Santa Catarina, entre outras iniciativas. Nessa esfera, é relevante pontuar que a Instituição empreende, em sua política de sustentabilidade, ações e iniciativas nas seguintes áreas: ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnica e racial; ações de fomento à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural; ações de promoção e defesa do meio ambiente; ações voltadas à inclusão social; ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social e ações voltadas à valorização do seu capital social, todas devidamente registradas em seu Relatório de Sustentabilidade 2021.

### 2.5.2 Inserção Regional na Grande Florianópolis e Vale do Rio Tijucas

Na região da Grande Florianópolis e do Vale do Rio Tijucas, a Univali tem estruturado quatro *Campi*, sendo Centro Biguaçu, Kobrasol – São José, Florianópolis e em Tijucas. Os cursos (de graduação e pós-graduação) ofertados nesses *Campi* apresentam atividades de ensino, pesquisa e extensão convergentes com as atividades socioeconômicas dos municípios. A capital é reconhecida por seu importante polo tecnológico crescentemente estimulado pela ampliação de cursos de graduação e pós-graduação na área da Engenharias e pela forte presença de incubadoras tecnológicas e de iniciativas estruturantes (FIESC, 2021).

Outras áreas tecnológicas têm ganhado crescente espaço na região, como é o caso de aplicações no campo da nanotecnologia, biotecnologia, tecnologia da informação e comunicação, eletroeletrônica, farmacologia, saúde e energia. A área de desenvolvimento de jogos também vem ganhando relevância com iniciativas que buscam o desenvolvimento de um polo na cidade de Florianópolis, dispendo Santa Catarina como o quarto Estado em número de empresas desenvolvedoras de jogos no Brasil. Ainda, no campo da inovação tecnológica, a inserção regional da Univali se efetiva por meio da oferta de cursos nas áreas da Ciência da Computação (*Campus*

Kobrasol São José), do Design e da Arquitetura (*Campus Florianópolis*), e pelo grupo de pesquisa da área de Sistemas de Computação (LEDS – *Laboratory of Embedded and Distributed Systems*) que investiga novas tecnologias e soluções para o desenvolvimento de sistemas computadorizados embarcados baseados em microcontroladores, DSPs e FPGAs. Os trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores e estudantes do LEDS cobrem uma diversidade de temas que vão desde as tecnologias de sistemas multiprocessados e de processamento de sinais, passando por soluções de segurança e privacidade e em sistemas em rede e na *Internet* das Coisas, e chegando ao nível de aplicações para Telecomunicações, Tecnologias Assistivas, Cidades Inteligentes e Indústria 4.0.

Também por estar localizado em uma região onde o desenvolvimento da atividade turística possui especial relevância, o curso da Arquitetura e Urbanismo (*Campus Florianópolis*) enfatiza os projetos arquitetônicos de equipamentos turísticos, bem como o planejamento e gestão urbana de cidades turísticas estabelecendo parcerias com empresas da área da construção civil e da área do turismo, de forma a envolver seus acadêmicos e professores no desenvolvimento dessa atividade na região.

Na *área jurídica*, a Univali investe na construção da cidadania e nas ações de defesa e promoção dos direitos humanos, especialmente por meio de atendimento e orientação à população nas questões jurídicas, nas áreas civil e criminal, sob a orientação de professores advogados. Essa prática é oferecida nos Escritórios Modelos de Advocacia mantidos em Itajaí, Balneário Camboriú, Tijucas Biguaçu e São José. Essa prática também ocorre por meio de ações de extensão coordenadas pelo Núcleo de Assessoria Jurídica das Organizações da Sociedade Civil que presta assessoria a Organizações Não Governamentais, Associações Comunitárias, Associações de Moradores, Centros de Apoio e Interesse Social, Cooperativas, Empreendimentos Solidários e Conselhos Comunitários. Esse Núcleo oferece também cursos sobre associativismo e cooperativismo e executa a avaliação e o monitoramento de políticas públicas com o acompanhamento dos Conselhos Gestores com representação da Instituição. A inserção regional da Universidade também se efetiva pela assessoria prestada a empreendimentos sociais por meio da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – ITCP, que visa à promoção da economia solidária e ao desenvolvimento do empreendedorismo voltado à autogestão em ações que viabilizam a inserção em cadeias produtivas locais e regionais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável desses empreendimentos nos aspectos econômico, social e ambiental.

A Univali prospecta a consolidação da sua identidade como Instituição Comunitária, característica esta que acompanha a sua criação e a reconhecida inserção no desenvolvimento econômico, tecnológico e cultural na sua área de abrangência, assim como o fortalecimento do seu trabalho no contexto do ensino superior brasileiro.

### **2.5.3 Inserção Educacional**

A Univali é considerada a maior Universidade Comunitária Catarinense, o que demonstra sua inserção educacional no estado de Santa Catarina e no país. Na avaliação do desempenho das Instituições de Ensino Superior (IES) do país (2019) realizada pelo Ministério de Educação, a Universidade obteve Índice Geral de Cursos (IGC) 4, ou seja, na média geral de avaliação dos seus cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, em uma escala qualitativa de 1 a 5, a Univali obteve conceito 4 – ou muito bom. Este conceito representa o movimento da Universidade para consolidar suas políticas e seu Projeto Pedagógico Institucional, pois sintetiza, em somente um indicador, a qualidade de seus cursos de graduação, mestrado e doutorado e, no cenário nacional, representa um amplo esforço de diferenciação pela qualidade, considerando que, nas últimas décadas, a Educação Superior no Brasil tem apresentado índices expressivos de crescimento e expansão. Políticas educacionais têm favorecido o acesso de um número significativo de estudantes a este nível de ensino, assim como a expansão das Instituições de Ensino Superior (IES), públicas e privadas, e da conseqüente oferta de cursos. Os dados do Censo do Ensino Superior 2021, indicam que vivemos num momento histórico em que temos que lidar com diversos fatores nesta etapa educacional, a exemplo: número de ingressos em cursos de graduação



a distância que vem aumentando substancialmente nos últimos anos. Desde o ano de 2016, a matrícula em cursos presenciais na rede privada de educação superior tem diminuído e esse comportamento é acompanhado pelo aumento do ritmo de crescimento dos cursos EaD.

Em 2021, foram oferecidas mais de 22,6 milhões de vagas em cursos de graduação, sendo 74,5% vagas novas e 25,2% vagas remanescentes. A rede privada ofertou 96,4% do total de vagas em cursos de graduação em 2021, já a rede pública correspondeu a 3,6% das vagas ofertadas pelas IES e das vagas remanescentes, 97,0% foram ofertadas por IES da rede privada. O número de matrículas na modalidade a distância continua crescendo, atingindo mais de 3,5 milhões em 2021, o que já representa uma participação de 41,4% do total de matrículas de graduação.

O Estado de Santa Catarina segue a tendência de crescimento de matrículas nas IES privadas no Brasil, muito impulsionada pelo crescimento da modalidade EaD; já as matrículas em IES públicas do Estado apresentaram estabilidade no período. Dados do Censo apontam que, no período 2019-2021, houve crescimento no número de ingressantes em relação ao número de vagas oferecidas no Ensino Superior na Região Sul (de 626.442 ingressos em 2019 para 752.613 em 2021) e no Estado seguiu-se o mesmo movimento (de 176.652 ingressos em 2019 para 200.578 em 2021). Observa-se que o aumento das matrículas, tanto nas IES da Região Sul como em Santa Catarina, tem sido constante.

No âmbito da Univali, nos anos de 2019 a 2021, o número de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnologia) sofreu ligeiras flutuações. A regularidade na oferta de cursos presenciais de bacharelado e tecnologia, com leve crescimento dos cursos de licenciatura. Já, nos cursos EaD, percebe-se o crescimento dos cursos de bacharelado e licenciatura e pequena oscilação dos cursos de tecnologia.

Em relação ao número de matrículas no período 2019-2021, a Instituição apresentou variação em relação ao número de alunos matriculados, em especial no ano de 2020 devido à pandemia de Covid19; em 2021, verifica-se a recuperação como reflexo das diversas ações implantadas e do retorno gradual à presencialidade. Isto permite observar uma busca pelo equilíbrio nas políticas da Universidade em relação à oferta de cursos que melhor definem sua identidade e à manutenção de um público de alunos que se manteve equilibrado e constante no período.

A oferta de cursos de pós-graduação se manteve em crescimento no período 2019-2021, com pequeno decréscimo no número de matrículas nos cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* oferecidos pela Univali nos anos de 2019 a 2021. Vale ressaltar que, no âmbito da oferta de cursos pós-graduação *stricto sensu*, a qual se encontra rigorosamente submetida aos padrões de qualidade estabelecidos pelas políticas da Capes, a ampliação para 18 cursos testemunha o trabalho da Universidade para se diferenciar por meio da qualidade. Entre os 18 cursos ofertados, dois obtiveram o conceito 6, oito cursos com conceito 5, quatro cursos com conceito 4 e quatro cursos com conceito 3 (entre eles, dois cursos novos).

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, por sua vez, a partir de 2015, apresenta crescimento significativo no número de cursos, com destaque aos cursos EaD que aumentaram significativamente, acompanhando a tendência de comportamento do setor de Educação. A Univali também tem se preocupado em consolidar seus padrões de qualidade na oferta de cursos em todos os níveis, assim como no desenvolvimento de pesquisas e de atividades de extensão e cultura, o que fortalece sobremaneira suas possibilidades de inserção regional e nacional.

## 2.5.4 Política de Sustentabilidade da Fundação Univali

A Fundação Univali, entidade de origem pública, com personalidade jurídica de direito privado, executa, por meio de sua mantida, a Universidade do Vale do Itajaí, ações voltadas à elevação da qualidade de vida e do desenvolvimento econômico e social das regiões nas quais se insere. Esta premissa está explicitada na missão, na visão, nos valores e nos múltiplos projetos que a Universidade do Vale do Itajaí desenvolve desde a sua criação. Atitudes ecologicamente

corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas alicerçam um projeto de sociedade que prima por um mundo sustentável.

Desse modo, a sustentabilidade é um dos eixos norteadores da gestão da Univali, seja no âmbito da governança institucional e nas relações com seus diversos *stakeholders* – alunos, colaboradores, comunidade, governos, fornecedores, organizações e sociedade, seja no desenvolvimento de programas, projetos e ações que promovam a inclusão social e a preservação do meio ambiente. Entre os objetivos da Política de Sustentabilidade da Fundação Univali estão os seguintes:

- a) Promover a incorporação da cultura de sustentabilidade e dos princípios estabelecidos na política perante os diferentes sujeitos, grupos e instituições com os quais a Fundação Univali e suas mantidas se relacionam e interagem;
- b) Sensibilizar e orientar a comunidade interna e externa, fornecedores e prestadores de serviços em relação às diretrizes e medidas de sustentabilidade adotadas pela Instituição;
- c) Consolidar a atuação da Comissão de Sustentabilidade;
- d) Promover a integração de políticas, processos, sistemas e documentos institucionais na implementação da política de sustentabilidade;
- e) Implementar as diretrizes e ações de desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística;
- f) Implantar um plano de logística sustentável que permita estabelecer e avaliar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade que promovam a eficiência dos gastos institucionais e melhor gestão dos processos de trabalho, com a definição de objetivos e responsabilidades, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação;
- g) Implantar um sistema de gestão, monitoramento e avaliação dos indicadores de sustentabilidade;
- h) Incorporar os temas de sustentabilidade nas ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura, nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de formação da comunidade interna e externa;
- i) Fortalecer o intercâmbio de experiências entre Instituições de Ensino Superior e Redes Universitárias nacionais e internacionais sobre a incorporação dos temas de sustentabilidade em suas atividades acadêmicas e administrativas; e,
- j) Promover a governança institucional e a gestão ambiental da Fundação Univali e suas mantidas.

Nesse processo, a Fundação Univali busca consolidar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, compostos por 17 objetivos, 169 metas e 231 indicadores. A Instituição está alinhando seus programas, projetos e ações para atender aos referidos ODS e respectivas metas. Compromete-se a desenvolver trabalhos, ações, atividades, projetos, programas e iniciativas com e para a comunidade, objetivando promover a inclusão social, o desenvolvimento econômico, ambiental para melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura urbana/local, além da inovação social. Os ODSs respondem a novos desafios, constituindo um conjunto integrado e indivisível de prioridades globais para o desenvolvimento sustentável.

A Univali, signatária do Movimento ODS Santa Catarina, integra o Comitê de Itajaí. O Movimento tem como missão facilitar a incorporação dos objetivos no dia a dia das pessoas e nas práticas das organizações.

### **2.5.5 Responsabilidade social**

A Univali por meio da Responsabilidade Social, promove e contribui com ações para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e para o desenvolvimento da sociedade. Seja em seu planejamento e governança institucional em suas escolas de conhecimento, nos seus projetos de

pesquisa, extensão, cultura ou nos movimentos de inovação e internacionalização, onde atuam funcionários administrativos, docentes, estudantes, pesquisadores, comunidades e, um grande número de parceiros e agentes externos, tendo como propósito levar a educação como bandeira, contribuindo para o progresso e a transformação das mudanças globais. São desenvolvidos projetos e programas em consonância com a missão de universidade comunitária. Ficou instituído, por meio de edital anualmente, todos os Projetos e Programas de Extensão devem estar relacionados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Entre eles, estão os seguintes:

**1) Projetos e Programas de Extensão** – Promovem o intercâmbio de saberes entre a Universidade e a comunidade, com o desenvolvimento de atividades que contribuem na formação profissional e cidadã dos acadêmicos e no desenvolvimento regional.

**2) Programas Institucionais** – Desenvolvem estratégias em dois níveis: (1) nível interno: relacionam-se com os trabalhadores e com todas as partes afetadas pela IES que podem influenciar no alcance de seus resultados; (2) nível externo: consequências das ações de uma organização sobre o meio ambiente, sobre os seus parceiros de negócio e o meio em que está inserida. Os Projetos e Programas desenvolvidos nos últimos anos, na dimensão social foram: 1) Assistência Social no Escritório Modelo de Advocacia – EMA; 2) Centro Especializado em Reabilitação Física e Intelectual – CER II Univali; 3) Clínica de Fisioterapia; 4) Clínica de Psicologia; 5) Clínica de Fonoaudiologia CLIFO; 6) Jovem Aprendiz Univali; 7) Plano de Saúde; 8) Previdência Complementar: Univali Previdência; 9) Programa de Atenção Nutricional à População de Itajaí e Região – PANPIR; 10) Programa de integração de novos colaboradores; 11) SAPS – Serviço de Atendimento à Pessoa Surda; 12) UNINCLUI; 13) Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares; 14) Plano Odontológico; 15) Programa de Fisioterapia e Ergonomia; 16) Programa Acolher; 17) Trilhas Formativas; 18) Horto Medicinal; e, 19) Plano de Ação de Emergência.

**3) Ações Comunitárias:** ações pontuais que beneficiam tanto a comunidade acadêmica, trabalhadores da instituição quanto a comunidade externa. A instituição desenvolve um grande volume de ações de acordo com as demandas da comunidade.

### 2.5.6 Divulgação dos Programas e Ações de Sustentabilidade

A Instituição promove a divulgação permanente de todas as suas ações de responsabilidade social por meio do site [www.univali.br](http://www.univali.br), da publicação eletrônica semanal Univali em Dia (<https://www.univali.br/noticias/univali-em-dia/Paginas/default.aspx>), dos seus programas de Rádio e TV e de outros relatórios com informações detalhadas sobre estas atividades, que traduzem as ações da Univali.

Anualmente, divulga também seu Relatório de Sustentabilidade impresso e através do site no link: <https://www.univali.br/institucional/balanco-social/Paginas/default.aspx>, é um documento que apresenta à sociedade, a síntese das ações de responsabilidade socioambiental desenvolvidas pela Univali. Esse evidencia, nos indicadores de qualidade e números associados à cinco dimensões de atuação: institucional, acadêmica, social, ambiental, arte, cultura e esportes e o Balanço Social.

### 2.5.7 Certificações e Premiações

Destacam-se também as certificações e premiações conferidas à Universidade como forma de reconhecimento pela atuação na área da responsabilidade social e sustentabilidade.

- a) **Selo Social de Itajaí:** certificado com 42 projetos, com ações que contemplaram 17 dos 17 ODS, com destaque do Projeto Saúde na Estrada;
- b) **Selo Social de Balneário Camboriú e Camboriú:** certificada com 14 projetos sociais, 29 impactos sociais e 6.726 pessoas beneficiadas;
- c) **Certificação de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa de SC –ALESC:** a Univali participa anualmente da certificação e, em 2021 foi novamente contemplada;

- d) **Prêmio ODS Santa Catarina:** a Univali está participando do Prêmio ODS 2021 com o Projeto Horto Medicinal, o resultado será divulgado no mês de outubro e a premiação acontecerá em novembro no Fórum Brasil ODS 2021;
- e) **Selo de Signatário:** a Univali é signatária do Movimento Nacional ODS SC – Comitê de Itajaí, desde 2014 e participa ativamente do comitê na coordenação de mobilização.

## 2.6 Política Institucional para a modalidade EaD

Cumprindo seu papel como universidade, a Univali apresenta em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) as políticas que norteiam as práticas acadêmicas e administrativas, de maneira a definir a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, expressando a visão de mundo e do papel da educação superior em âmbito regional e local. Por isso, no âmbito das suas ações, a Universidade implanta contínuas mudanças nos seus programas, projetos e cursos, políticas de revisão do sistema de ingresso e apoio aos estudos do acadêmico, com a criação de mecanismos para progressão e aproveitamento dos estudos e modelos curriculares inovadores com maior flexibilidade, permitindo uma formação acadêmica integrada, a partir das conexões entre as Escolas do Conhecimento. Todo este universo de dinâmicas se aplica com igual intensidade nos cursos ofertados pela Instituição na modalidade EaD.

### 2.6.1 Política de Educação a Distância – EaD – Univali

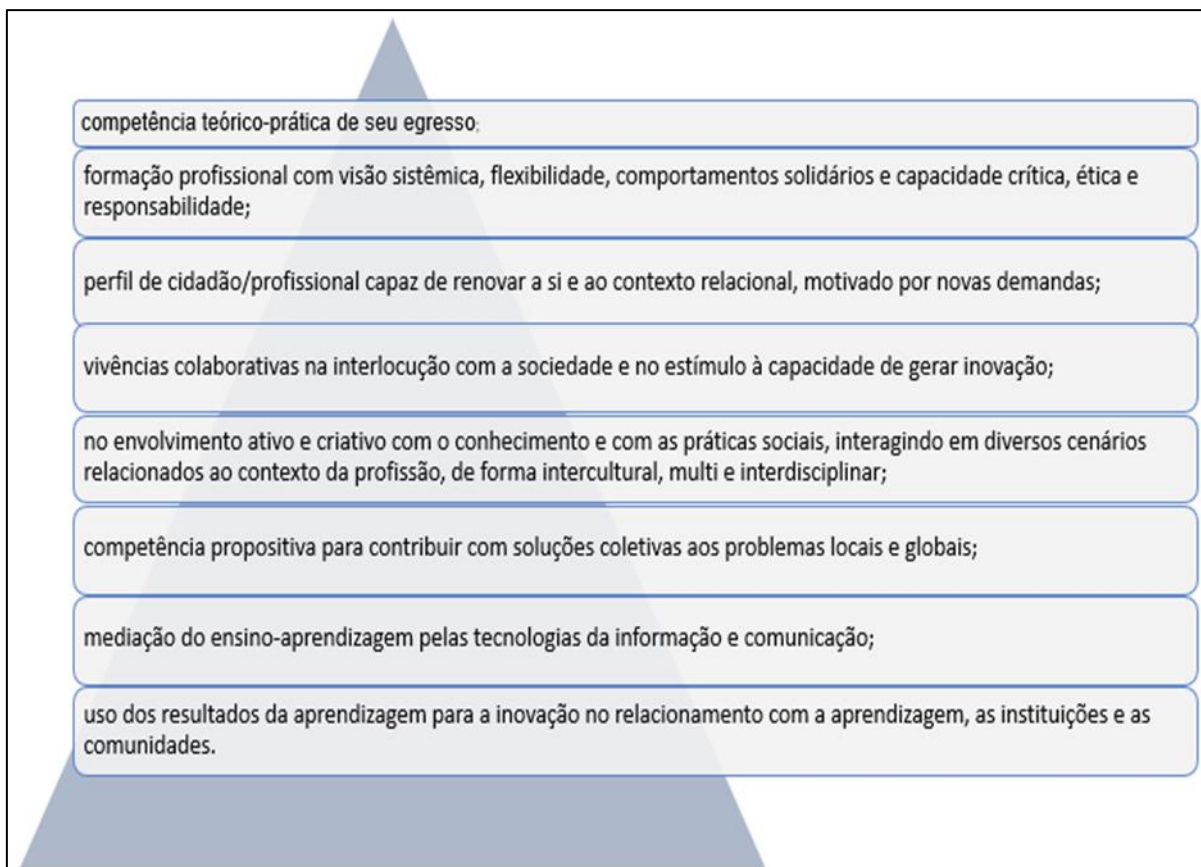
Considerando que a Educação Superior tem como objetivo a promoção do desenvolvimento humano, por meio do conhecimento, com foco na formação ética e profissional, o modelo pedagógico adotado pela Instituição baseia-se, fundamentalmente, nos princípios da aprendizagem significativa, da aprendizagem colaborativa e da aprendizagem autônoma.

A Política de Ensino de Graduação nos Cursos da Univali Digital caracteriza-se pela busca de um ensino de qualidade, atendendo as legislações estabelecidas pelo MEC e comprometendo-se com a inovação científica e tecnológica na formação dos profissionais. Propõe a transmissão e disponibilização de conteúdos técnico-científicos, atividades presenciais, a distância, de autoestudo e de desenvolvimento de projetos em grupo além da qualificação permanente dos processos pedagógicos e da competência docente na educação a distância.

Já, as Políticas de Pesquisa e Extensão **para o EaD da Univali** evoluem a partir do desenvolvimento de projetos que atendam às demandas da comunidade e possibilitem a produção e socialização do conhecimento, oportunizando vivências curriculares relacionadas à pesquisa e a extensão, consolidando parcerias, a utilização de tecnologias de informação e comunicação como suporte.

Nesse sentido, os cursos de graduação da Univali Digital têm como propósito a formação de nível superior — contínua, autônoma e permanente — fundamentada nos seguintes pilares (**Figura 53**):

**Figura 27** – Pilares do Propósito da Univali Digital



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, Coordenadoria de EaD, 2022.

Tais aspectos da política institucional são expressos no Projeto Pedagógico de cada Curso da Univali Digital, para que os componentes curriculares nas Trilhas Formativas promovam o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias. As Atividades Complementares, bem como as Práticas Imersivas favorecem a flexibilidade e a interdisciplinaridade do Projeto ao longo de todo o curso.

### **2.6.2 Concepção Filosófica, Metodológica e Pedagógica EaD**

Tendo como pressuposto o fortalecimento da dimensão humana e ética na formação de seus profissionais, a Univali Digital pauta-se no princípio de que a produção de conhecimento se realiza mediante superação de um modelo de ciência cartesiano, fragmentado e determinado pela racionalidade técnica. Sendo assim, abraça a concepção de que o sujeito e a ciência se constroem mediante relações formativas intencionais, integradoras e criticamente curiosas. Formar profissionais é, antes de tudo, formar pessoas de modo dinâmico e dialético, o que marca a possibilidade de interação, o reconhecimento da diversidade e a conectividade social e tecnológica.

Os referenciais filosóficos que orientam o modelo acadêmico da Educação a Distância da Univali estão em estreita conexão com os princípios filosóficos orientadores das Escolas do Conhecimento. Pautado no pressuposto de que a apropriação do conhecimento se dá em rede, por meio de múltiplas relações e que a aprendizagem ocorre para além de espaços fechados e presenciais, o conceito de Escola do Conhecimento adotado pela universidade, tanto nos cursos presenciais como a distância, abre as possibilidades de expansão da educação superior para espaços e tempos ilimitados de aprendizagem, marcados pela conectividade e potencializados pelas redes de comunicação digital. Tais pressupostos de conectividade, que rompem com a ideia de transmissão direta do conhecimento, são inerentes à concepção do modelo EaD que, na sua

matriz original, pressupõe a mudança dos modelos mentais de ensino e aprendizagem para assumir modelos de organização mais flexíveis e adaptáveis. Esses modelos possibilitam maximizar os recursos para a potencialização de formas mediadas de aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades de autodirecionamento do aluno na sua trajetória de aprendizagem. Nessa concepção, o tempo pode ser síncrono ou assíncrono, com interações livres de restrições, e o espaço indeterminado, possibilitando comunicação para além das fronteiras, tradução de linguagens e ressignificação do mundo.

A conectividade está no DNA dessa visão de currículo. Essa marca pode ser vislumbrada nas conexões: entre disciplinas, Universidade, comunidade e mundo, entre pesquisa e ensino, entre teoria e prática, entre estudantes e professores, entre o estudante em seu ser interior — e em seu estar no mundo —, entre o estudante e outros estudantes, entre os vários componentes do currículo, entre as diferentes áreas do conhecimento. Por essa razão, assume-se a concepção de Currículo Conectado, que possibilita a integração entre as disciplinas de cada curso, articulando as abordagens e temáticas e promovendo a interdisciplinaridade. A matriz de cada curso foi estruturada de forma a promover as conexões sobretudo a partir das disciplinas de práticas imersivas, propiciando que os acadêmicos sigam seu percurso de formação de modo articulado e sintonizados com as constantes mudanças do mundo do trabalho.

As matrizes dos cursos da modalidade a distância evidenciam o modelo de Currículo Conectado por meio da interdisciplinaridade e de práticas imersivas, como componente curricular obrigatório, a ser desenvolvido mediante acompanhamento intencional, de orientação e avaliação docente. Esse processo pode envolver alunos de diferentes cursos, em determinadas fases e possibilitar o desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão. Com base na identidade comunitária da Univali, cujo propósito é a inserção regional e o impacto positivo no desenvolvimento da região, é que se assumiu o modelo denominado *Viver o Campus* para a oferta EaD na Univali.








### **2.6.3 O modelo “Viver o Campus” na Univali digital**

Com base na identidade comunitária da Univali, cujo propósito é marcado pela inserção regional e pelo efetivo impacto positivo no desenvolvimento da região, foi estruturado o modelo *Viver o Campus*.

O modelo *Viver o Campus* tem como princípio a oferta da educação a distância com maior qualidade, vinculada ao conceito de universidade comunitária, de *Campus* e de vida acadêmica. Diferente dos modelos que instalam polos por várias regiões, o *Viver o Campus* prevê a oferta de cursos na área de abrangência da universidade, nos seus espaços e estruturas físicas constituídos, de modo a oferecer ao aluno uma experiência efetivamente universitária e um sentimento de pertença à Instituição. Com esse modelo, a educação a distância da Instituição, ao combinar a tecnologia e a flexibilidade, tem à disposição a estrutura de uma grande universidade que prioriza a autonomia do acadêmico e extrapola o mundo virtual porque, nele, agrega-se um universo amplo de possibilidades de aprendizagem.

Ressalta-se que o objetivo da Univali Digital é a formação de profissionais em nível superior — tecnológico, licenciatura e bacharelado — fundamentada na competência teórico-prática, considerando-se um perfil de cidadão/profissional capaz de recriar-se em face de novas demandas, com visão sistêmica, capacidade crítica e envolvimento ativo e criativo, de modo a interagir os múltiplos cenários que configuram o contexto de sua profissão, de forma intercultural e interdisciplinar, mediado pelas tecnologias da informação e comunicação. Para tanto, atua a partir de determinadas diretrizes (**Figura 54**).

**Figura 28** – Diretrizes da Univali Digital

	desenvolvimento de produtos e serviços que atendam às demandas sociais e possibilitem a produção e socialização do conhecimento;
	ampliação de parcerias internas e externas para a oferta de cursos e serviços em educação a distância;
	consolidação de uma cultura de utilização de tecnologias de informação e comunicação em todos os âmbitos da comunidade acadêmica;
	adequação e aplicação de tecnologias de informação e comunicação como suporte aos projetos em educação a distância;
	formação continuada do corpo de docentes e técnico-administrativos para atuação na modalidade educação a distância, em todos os níveis de ensino da instituição;
	adequação e aprimoramento dos processos administrativos e acadêmicos da instituição para atendimento às especificidades da educação a distância;
	qualificação permanente dos processos pedagógicos na modalidade educação a distância.

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, Coordenadoria de EaD, 2023.

A presença de Polos EaD em diferentes regiões do litoral norte do Estado com suas bibliotecas físicas e digitais e laboratórios físicos e virtuais, a utilização de tecnologias inovadoras, com plataforma interativa, materiais didáticos qualificados e metodologias ativas garantem uma vivência universitária transformadora e significativa naquele que escolhe o conhecimento como caminho para realização pessoal e profissional. Todo este processo é mediado por uma equipe de professores mestres e doutores que já trabalha nos cursos presenciais da IES, o que assegura a qualidade e consistência de toda a trajetória percorrida pelo aluno.

O projeto *Viver o Campus* da Univali organiza cursos com metodologias alinhadas às Diretrizes Curriculares e/ou Catálogo de Cursos Superiores, estabelecendo ofertas de cursos diferenciados, tais como Cursos Digitais (oferta de conteúdo acontece de forma síncrona e assíncrona pelo uso de Webconferências e de Metodologias Ativas de Aprendizagem, além de encontros presenciais síncronos para avaliação e seminários regionais das disciplinas de Práticas Imersivas – Projetos Integradores ou similares –, bem como de atividades presenciais relacionadas às disciplinas de conclusão de curso) e Cursos Flexíveis, com até 30% de presencialidade (cuja oferta prevê momentos assíncronos em ambiente virtual de aprendizagem e momentos presenciais para aplicação do conteúdo na resolução de problemas e de projetos em laboratórios, avaliações e seminários regionais).

#### 2.6.4 Inovação do Currículo Graduação EaD

As Matrizes Curriculares dos cursos ofertados na modalidade, a distância, observam os princípios específicos da flexibilidade, da autonomia, da interdisciplinaridade e da contextualização, necessários para o desenvolvimento de um currículo por competências. O percurso curricular dos Cursos da Univali Digital resulta do processo de inovação acadêmica institucional que busca repensar os sentidos de tempo, espaço e forma educacionais.

Essa concepção é viabilizada pelo modelo *Viver o Campus* cujo propósito está vinculado à identidade de universidade comunitária e de vida acadêmica que realmente se efetiva nos *Campi* da Instituição com a oferta de cursos na região de abrangência da Univali, nos espaços e estruturas

físicas constituídos. Dois formatos de cursos são ofertados: Cursos Digitais, oferta de conteúdo acontece de forma síncrona e assíncrona e, Cursos Semipresenciais (com até 30% de presencialidade), ou seja, oferta de momentos assíncronos em ambiente virtual de aprendizagem e momentos presenciais. Neste modelo dois espaços se conectam e ampliam as possibilidades de aprendizado: (1) Espaço virtual com plataformas interativas, tecnologias inovadoras, materiais didáticos qualificados e metodologias ativas, o que possibilita ao estudante estudar a seu tempo, espaço e lugar desejados, flexibilizando seu aprendizado; (2) Espaço real disponibilizado ao estudante para usufruir de toda infraestrutura física da Instituição como salas de aula, espaços de conhecimento compartilhados presenciais e virtuais, laboratórios, bibliotecas e espaços abertos.

#### 2.6.4.1 Estrutura Curricular EaD

A organização curricular proposta, ao atender às Diretrizes Curriculares Nacional nas perspectivas formativas, orienta a construção do conhecimento garantindo a formação de um profissional com as habilidades e competências definidas no perfil do egresso. Dentro desta concepção, a estrutura curricular dos cursos EaD seguem a distribuição modular de duas disciplinas específicas, cada uma delas compreendendo 16 unidades de aprendizagem e o projeto integrador.

Na disciplina **Projeto Integrador**, o acadêmico desenvolve habilidades de trabalho em equipe, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, metodologia de desenvolvimento de projetos. As disciplinas de **Estágio**, dedicadas à prática de mercado, têm por objetivo a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. O acadêmico pode realizar as atividades de estudos e práticas em uma das áreas de atuação, mediante aprovação do Professor Responsável pelo Estágio e da Coordenação do Curso. Para tanto, é necessária realização de convênios entre as partes para a regularização desta atividade.

As disciplinas destinadas ao **Trabalho de Conclusão de Curso** priorizam a elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa e têm papel preponderante no desenvolvimento de habilidades relacionadas ao perfil de cada curso. O Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade a distância possui regulamentação própria, específica em cada curso, aprovado nos Conselhos Superiores da Univali. As **Atividades Complementares** dos cursos na modalidade a distância buscam estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo e compreendem ações de Ensino, Pesquisa, Extensão paralelas às demais atividades acadêmicas obrigatórias.



#### 2.6.4.2 Materiais Didáticos EaD

O material didático é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no Modelo Acadêmico da Univali Digital e nos Projetos Pedagógico de Curso, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre alunos e professor. Desta forma, o material deve promover o desenvolvimento habilidades e competências específicas, de forma multimídia e interativa compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

Todo o material é elaborado em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso, com abordagem do conteúdo específico da área, organizado em trilhas de aprendizagem, atendendo as especificidades da modalidade e direcionando para complementares e a seleção de material didático para as disciplinas na modalidade a distância é acompanhada por equipe multidisciplinar. O material integra diferentes mídias e explora a convergência das tecnologias, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e da possibilidade de interação.

#### 2.6.4.3 Corpo Social do EaD

Ao se propor uma modelagem de Educação a Distância e oferta de Disciplinas Digitais no contexto universitário, muitos atores são necessários para garantir que o processo se realize com a excelência exigida.

O **Corpo Social da EaD** é composto por vários integrantes: Corpo Docente e Tutorial, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Corpo de Tutores Administrativos e Equipe Multidisciplinar. O Corpo Docente e Tutorial é formado por professores titulados na área de conhecimento da disciplina envolvendo vários agentes. O professor tutor (professor *web*) é o responsável pelo planejamento e organização da disciplina desde a seleção das unidades de aprendizagem à elaboração do plano de ensino, do cronograma de atividades da disciplina e da organização do ambiente virtual de aprendizagem. O professor EaD/presencial atua nos cursos com 30% de presencialidade em atividades presenciais e tem como responsabilidade: conhecer o plano de ensino da disciplina, bem como o Projeto Pedagógico do curso, o material didático e o conteúdo sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo.

O **Núcleo Docente Estruturante** dos cursos da Univali Digital é composto por representantes docentes, pela coordenação do Curso e representantes discentes. Para sua composição, são levados em conta representações docentes e discentes de diferentes polos/*Campus*, em sistema de rodízio. Suas reuniões ocorrem periodicamente de forma presencial e/ou virtual. Já os tutores técnico-administrativos presenciais devem apropriar-se das tecnologias e mídias utilizadas no curso, responsabilizando-se pelo atendimento presencial, esclarecendo dúvidas acerca do modelo pedagógico e das tecnologias utilizadas na modalidade a distância do curso ou disciplina. Os tutores também são intermediários entre os coordenadores de curso e os alunos e acompanham as atividades presenciais dos cursos, de acordo com o cronograma determinado no ambiente virtual.

A **Equipe Multidisciplinar** é constituída por Portaria, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais, visando atender ao Modelo Acadêmico da Univali Digital. Essa equipe responde à abrangência das atribuições desenvolvidas, tendo representações das áreas de educação e técnica, com funções de planejamento, implementação, produção, revisão e gestão dos cursos ofertados na modalidade de educação a distância.

#### 2.7 Estudo para implantação de polos EaD

Com base na identidade comunitária da Univali, cujo propósito é a inserção regional e o impacto positivo no desenvolvimento da região, é que estudou e assumiu o modelo denominado

Viver o *Campus* para a oferta EaD na Univali. O modelo tem como princípio a oferta da educação a distância com maior qualidade, vinculada ao conceito de universidade comunitária, de *Campus* e de vida acadêmica.

Diferente dos modelos que instalam polos por várias regiões, o Viver o *Campus* prevê que a oferta de cursos seja na área de abrangência da universidade, nos seus espaços e estruturas físicas já constituídos, de modo a oferecer ao aluno uma experiência efetivamente universitária e um sentimento de pertença à Instituição. Com esse modelo, a educação a distância da Instituição, ao combinar a tecnologia e a flexibilidade, tem à disposição a estrutura de uma grande universidade que prioriza a autonomia do acadêmico e extrapola o mundo virtual porque, nele, agrega-se um universo amplo de possibilidades de aprendizagem.

A presença de Polos EaD em diferentes regiões do litoral norte do Estado com suas bibliotecas físicas e digitais e laboratórios físicos e virtuais, a utilização de tecnologias inovadoras, com plataforma interativa, materiais didáticos qualificados e metodologias ativas garantem uma vivência universitária transformadora e significativa naquele que escolhe o conhecimento como caminho para realização pessoal e profissional. Todo este processo é mediado por uma equipe de professores mestres e doutores que já atuam nos cursos presenciais da IES, o que assegura a qualidade e consistência ao percurso acadêmico dos estudantes na modalidade a distância.

Os Polos nos *Campi* da Univali também garantem a implantação e o funcionamento de canais eficientes de comunicação e ações efetivas de prevenção e intervenção que busquem: a captação de novos alunos nos diferentes níveis de ensino; o monitoramento e a redução da evasão; a retenção de alunos com ações para fidelização; e políticas diferenciadas de financiamento estudantil. Tais medidas buscam aprimorar a cultura de pertencimento e o relacionamento com os futuros e atuais alunos e egressos.

### **2.7.1 Polos de Educação a Distância**

Nos últimos anos, a Univali credenciou todos os seus 07 (sete) *Campi*<sup>3</sup> como Polos de Apoio Presencial para a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância. Esses polos estão inseridos nos seus *Campi* e são credenciados pelo Ministério da Educação como Polos EaD, o que garante que os cursos EaD da Univali compartilham de toda a infraestrutura física dos demais cursos da Instituição, tais como Secretaria Acadêmica, Bibliotecas e Laboratórios.

Em relação a implantação de novos Polos de Apoio ao EaD, não há, no Planejamento Estratégico da Univali, até 2026, a previsão de expansão para além da área de atuação dos *campi* Univali, em consonância com o modelo de EaD Viver o Campus, detalhado no item 2.6.3 (O modelo “Viver o *Campus*” na Univali digital), considerando apenas oferta de novos cursos.

Os Polos de Apoio Presencial da Univali criados são mantidos com o intuito de oferecer cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância com a mesma excelência de qualidade dos seus cursos presenciais em regime de parceria entre a Univali e outras pessoas jurídicas, quando for o caso.

---

<sup>3</sup> Balneário Camboriú; Balneário Piçarras; Centro Biguaçu; Itajaí; Tijucas; Florianópolis e Kobrasol São José.

## CAPÍTULO 3

### 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### 3.1 Políticas de Ensino e ações acadêmico-administrativas

Para que as atividades de ensino em suas diversas modalidades acadêmicas tenham as condições necessárias para sua plena implementação, a Vice-Reitoria de Graduação, por meio da sua Gerência de Ensino, mantém uma equipe técnica qualificada para dar suporte a todas as atividades acadêmico-administrativas.

##### 3.1.1 Educação Básica

Os Colégios de Aplicação da Univali do *Campus* Itajaí e Tijucas constituem-se como colégios universitários que proporcionam a formação integral de crianças e adolescentes, preparando-os para serem questionadores, usarem a lógica, o conhecimento e a criatividade com sensibilidade, senso crítico e ética. A Política de Educação Integral e internacionalização dos CAUs alinha-se aos princípios orientadores do processo de ensino-aprendizagem estabelecidos para as Escolas do Conhecimento da Univali que são: autonomia, senso crítico-reflexivo, visão sistêmica, cooperação, compromisso, proatividade e empatia ou inteligência emocional. Estes princípios aliados aos fundamentos, interculturalidade, cidadania global, cooperação, experiência, ciência, linguagens, tecnologia, inovação, estética e sustentabilidade orientam os Projetos Pedagógicos dos Colégios.

Assim, no Colégio de Aplicação, o processo de internacionalização do currículo se estrutura na possibilidade de abertura de espaços para a diversidade e para o cruzamento de culturas, na infusão das perspectivas multiculturais contidas e buscadas em/por todos em uma sala de aula ampliada, onde se podem articular diferentes conhecimentos, práticas e culturas de todo o mundo. Um currículo baseado na interculturalidade, na cidadania global, na cooperação e na estética é capaz de penetrar no universo de preconceitos e discriminações presentes na sociedade brasileira; questionar o caráter monocultural e o etnocentrismo; articular igualdade e diferença; resgatar os processos de construção das nossas identidades culturais; promover experiências de interação sistemática com os “outros”, e reconstruir a dinâmica educacional.

O currículo preocupa-se com a formação de um cidadão contemporâneo, responsável, criativo e com a sabedoria na escolha de valores éticos e estéticos. Atuando em seu contexto com sustentabilidade, sem comprometer as gerações futuras e o meio ambiente. Para tanto, são imprescindíveis conhecimentos que permitam a leitura crítica da realidade, que ajudem os sujeitos a compreender as razões de ser dos fenômenos ligados a suas experiências existenciais, superando o senso comum. Neste sentido, os princípios e fundamentos orientadores das matrizes dos Colégios de Aplicação da Univali requerem a configuração de novos desenhos curriculares que deem espaço para: a conexão e a cooperação entre alunos e professores das áreas do conhecimento que compõem a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017); a aprendizagem compartilhada em disciplinas afins; a construção de trilhas ou percursos formativos personalizados pelo aluno (disciplinas optativas, percursos formativos para o ensino médio) que os conectem com experiências de enriquecimento pessoal e escolha, tanto para o caminho profissional, quanto para a vida; a vivência de projetos de pesquisa que conduzam o aluno a articular os saberes produzidos na vida acadêmica aos saberes da vida cotidiana; a convivência e a conexão com outros mundos, outras linguagens e outras culturas por meio do currículo internacionalizado, intercâmbios e imersões nacionais e internacionais.

Os estudantes do Colégio de Aplicação são imersos em situações que oportunizem o desenvolvimento das seguintes competências, quais sejam, valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva; exercício da curiosidade intelectual, da investigação, da análise crítica, da imaginação e da criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e

resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas; valorização e fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, locais e mundiais; domínio de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo; compreensão, uso e criação de tecnologias de informação e comunicação de forma crítica, e ética nas diversas práticas sociais, exercendo protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva; valorização da diversidade de saberes e vivências que possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade; argumentação com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável; autoconhecimento, apreciação e cuidado da saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas; exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza; ação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade e resiliência com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Com esse modelo, busca-se oferecer a cada aluno um conjunto de experiências compartilhadas (curriculares e extracurriculares) que lhe darão a oportunidade de estabelecer conexões entre seu desenvolvimento como aluno e cidadão.

### **3.1.2 Ensino de Graduação**

As Políticas de Ensino de Graduação e as ações acadêmico-administrativas estão sob a gestão da Vice-Reitoria de Graduação que coordena uma equipe de suporte, acompanhamento e avaliação da organização didático-pedagógica institucional composta por uma Gerência de Ensino, equipe constituída por professores e técnicos responsáveis pelos Assessores Pedagógicos das Escolas do Conhecimento. Estes docentes e os técnicos de educação assumem a função de acompanhar, avaliar e articular o desenvolvimento das políticas de ensino da Instituição; oferecer apoio didático-pedagógico aos docentes; organizar e oferecer o Programa de Trilhas Formativas Docentes. Programa este, que se constitui em importante suporte às atividades docentes, pois visa oferecer estudos de aperfeiçoamento na área de formação docente, aprofundar discussões sobre os princípios filosóficos e técnico-metodológicos norteadores das práticas acadêmicas nas Escolas do Conhecimento e debater inovações pedagógicas relevantes no contexto atual do ensino superior.

A equipe de suporte subsidia as coordenações de curso na elaboração do Projeto Pedagógico dos Cursos, dos Regulamentos e Processos de Autorização e de Reconhecimento dos cursos e dos Processos de Alteração da Matriz Curricular. Esta participa também do Processo de Avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, acompanha os processos de Avaliação Institucional e sua divulgação nos cursos. A equipe acompanha a elaboração dos planos de ensino pelos docentes, assessoria a sua construção de forma integrada e interdisciplinar; acompanha a atuação dos docentes, efetuando o levantamento de suas necessidades didático-pedagógicas; e orienta as questões de relacionamento professor-aluno, melhorando a qualidade do trabalho docente e do ambiente acadêmico.

A Gerência de Ensino organiza o Programa de Avaliação Institucional, que se constitui em um processo de contínuo aperfeiçoamento do desempenho didático-administrativo. A equipe atualiza os instrumentos, acompanha o processo, analisa os resultados e elabora os relatórios, apresentando-os ao Grupo Gestor. Além da avaliação, também realiza o diagnóstico do perfil socioeconômico dos acadêmicos. Essas ações visam sinalizar mudanças necessárias ao processo

interno e subsidiar o planejamento e a avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação-CPA.

Como suporte adicional às ações docentes, a Instituição tem estruturado um sistema tecnológico de apoio que favorece os processos de documentação da atividade acadêmica, otimiza o tempo do professor e torna mais transparentes os processos de ensino e avaliação para a comunidade acadêmica. Trata-se do sistema *on-line* de plano de ensino, de diários de classe, de comunicação com os acadêmicos e de recursos e materiais didáticos. O acadêmico tem acesso a esses documentos via *Intranet/Portal* do aluno, e o professor conta com esses suportes em qualquer lugar que esteja.

A Universidade soma esforços e estratégias para viabilizar a implantação de contínuas mudanças em seus programas, projetos e cursos, políticas de revisão do sistema de ingresso e apoio aos estudos do acadêmico, impulsionando as características de conectividade, flexibilidade, transdisciplinaridade, interdisciplinaridade, inovação e ensino com foco na aprendizagem pela pesquisa, uso intensivo das tecnologias da informação e comunicação, proposição de soluções e inovações, acessibilidade, pedagógica e atitudinal, social, cognitiva, física e digital, com educação global, sobre as quais se assenta a estrutura curricular que estão expressas em métodos e processos de ensino-aprendizagem diversificados que reconhecem a coexistência de variados perfis de estudantes, com capacidades e possibilidades de aprendizagem distintas entre si.

Todas estas ações garantem que as atualizações curriculares sejam implementadas e acompanhadas com os suportes técnicos e humanos necessários, à consolidação das Políticas de Ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância.

### **3.2 Políticas de Ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu***

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* na Universidade (iniciada em 1994) ocorre em conformidade com as áreas de atuação da graduação, com as Linhas e os Grupos de Pesquisa da Pós-Graduação em atividade na Instituição e com base nas demandas do mercado de trabalho, respeitadas as legislações em vigor.

A partir de 1998 registrou a expansão desse tipo de oferta sendo que, em 2015, destaca-se um crescimento significativo, revelando a possibilidade de manutenção do equilíbrio em relação ao número de cursos e vagas oferecidas. Desde 2018, a Universidade passou a oferta cursos na modalidade EaD, ampliando seu portfólio de cursos. Em 2022 somavam-se 106 cursos, considerando-se os cursos presenciais e EaD.

Com a realização dos cursos *lato sensu*, a Universidade conquistou parceiros institucionais: 73 convênios foram estabelecidos entre 2015 e 2019 e em 2022 atingiu 184 parcerias confirmadas. A ampliação da oferta de cursos de pós-graduação também tem relação direta com as metas traçadas no Plano de Desenvolvimento Institucional e, envolve sobretudo, o aumento da produção científica docente e discente, as políticas voltadas à internacionalização da Universidade, a atuação solidária e o impacto social, entre outros critérios, conforme PDI e plataforma Sucupira-Capes.

Em atendimento às estratégias institucionais, os cursos de pós-graduação *lato sensu* são ofertados semestralmente, vinculados às áreas de atuação dos cursos de graduação, mestrados e doutorados. Para isso, os professores e/ou coordenadores de cursos, em consonância com os projetos pedagógicos de curso e com as metas projetadas no PDI, apresentam seus Projetos ao Colegiado de Curso e Colegiado das Escolas do Conhecimento. As propostas para os novos cursos de pós-graduação *lato sensu* são elaboradas e aprovadas considerando as demandas socioeconômicas da região de inserção da Universidade.

Na região do Vale do Itajaí, a Univali mantém três *Campi* (*Campus* Balneário Piçarras, *Campus* Itajaí – sede – e *Campus* Balneário Camboriú) e uma unidade educacional (Unidade Penha)

cujas atividades são realizadas em estreita relação com os principais segmentos da economia regional, nas áreas da pesca, portuária e indústria naval, do turismo e da gastronomia, indústria têxtil e vestuário e da construção civil. Somados a outros segmentos relacionados à gestão, desenvolvimento social, saúde e educação, se fortalece a profissionalização, com destaque à atuação de acadêmicos e egressos dos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição que, mapeados em todas estas áreas e sob a orientação de docentes e pesquisadores, desenvolvem pesquisas, projetos de extensão, estágios supervisionados, visitas técnicas e diferentes atividades sociais ligadas aos segmentos pesqueiro, têxtil, de confecções e calçadista, à construção civil, ao turismo e gastronomia, à saúde e na atuação jurídica.

Na região da Grande Florianópolis e do Vale do Rio Tijucas, a Univali tem quatro *Campi*, um em Biguaçu, um em São José (Kobrasol), um em Florianópolis e um em Tijucas. Os cursos de graduação e pós-graduação ofertados nesses *Campi* apresentam ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, convergentes com as atividades socioeconômicas dos municípios. A capital é reconhecida por seu importante polo tecnológico, estimulado pela ampliação de cursos de graduação e pós-graduação na área das Engenharias e pela forte presença de incubadoras tecnológicas. As áreas tecnológicas de crescente espaço na região estão no campo da nanotecnologia, biotecnologia, tecnologia da informação e comunicação, eletroeletrônica, farmacologia, saúde e energia. A área de desenvolvimento de jogos também ganha relevância com iniciativas que buscam consolidar um polo na cidade de Florianópolis, dispondo Santa Catarina como o quarto Estado em número de empresas desenvolvedoras de jogos no Brasil. Ainda sobre a inovação tecnológica, a inserção regional da Univali se efetiva pela oferta de cursos na área da ciência da computação (*Campus Kobrasol São José*), do design e da arquitetura (*Campus Florianópolis*). A Univali possui o grupo de pesquisa da área de Sistemas de Computação (*Laboratory of Embedded and Distributed Systems – LEDS*) que investiga novas tecnologias e soluções para o desenvolvimento de sistemas computadorizados, baseados em microcontroladores, DSPs e FPGAs; da atividade turística como um todo (*Campus Florianópolis*), enfatizando projetos arquitetônicos de equipamentos turísticos; e no planejamento e gestão urbana de cidades turísticas, estabelecendo parcerias com empresas das áreas da construção civil e turismo.

Dessa forma, as propostas de cursos de pós-graduação se baseiam na vocação dos cursos de graduação ao qual estão vinculados e nas necessidades do mercado de trabalho, que é o foco desta modalidade de ensino. Estando estes aprovados, o Diretor da Escola os encaminha à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão que, por sua vez, os analisa e, atendendo aos critérios exigidos, submete-os à avaliação na Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Cappex) e, caso aprovado, submete-os para homologação do Conselho Universitário (Consun). O acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados se dão pelos professores proponentes dos cursos e Secretaria dos Cursos de Pós-Graduação da Univali.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* possuem carga horária a partir de 360 horas, ministrados em regime semestral, com aulas às sextas-feiras à noite e aos sábados pela manhã e tarde ou às sextas-feiras à tarde e à noite, e aos sábados pela manhã, com duração média de 18 a 24 meses.

### **3.3 Políticas de Ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu***

A Instituição mantém programas de pós-graduação *stricto sensu* com cursos de mestrado (acadêmicos e profissionais) e de doutorado recomendados pela CAPES/MEC, contribuindo para a formação de docentes e pesquisadores de alto nível, em consonância com as políticas nacionais de Educação. A consolidação dos cursos tem propiciado também a implementação de parcerias nacionais e internacionais, com intercâmbio efetivo de professores e alunos e, conseqüente, aumento da produção científica qualificada.

As diretrizes da Política de ensino de pós-graduação da Univali estão alinhadas com as metas e as respectivas estratégias previstas no Plano Nacional de Educação e, para tanto, mantém programas de apoio à pós-graduação para qualificação docente e apoio ao estágio de pós-doutorado.

A Univali mantém, no seu quadro atual, 18 cursos de pós-graduação *stricto sensu* aprovados pelo Conselho Universitário, reconhecidos e recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pertencente ao Ministério da Educação. Além desses programas, há também oferta de turmas temporárias de cursos de pós-graduação *stricto sensu* desde 2014, em regiões que se encontram fora dos centros consolidados em ensino e pesquisa, ampliando assim a formação de mestres e doutores no país. Esses Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) são atualmente regulamentados pela Portaria CAPES Nº 243, de 5 de novembro de 2019. Em 2022 registrou-se o funcionamento, 03 cursos de MINTER (Mestrado Interinstitucional) e 05 cursos de DINTER (Doutorado Interinstitucional).

Vale ressaltar que, no âmbito da oferta de cursos pós-graduação *stricto sensu*, a qual se encontra rigorosamente submetida aos padrões de qualidade estabelecidos pelas políticas da Capes, a ampliação para 18 cursos são testemunho do trabalho da Universidade para se diferenciar por meio da qualidade. Entre os 18 cursos ofertados, dois obtiveram o conceito 6, oito cursos com conceito 5, quatro cursos com conceito 4 e quatro cursos com conceito 3 (entre eles, dois cursos novos).

Buscando a compatibilidade entre os objetivos e as linhas de pesquisa dos programas, a Univali, seguindo as diretrizes da Capes em relação aos critérios de organicidade dos programas, orienta, por meio das coordenações dos cursos *stricto sensu*, que as pesquisas sejam organizadas segundo os objetivos dos grupos de pesquisa e das suas linhas. Nos últimos períodos de avaliação dos programas pela Capes, o principal indicador de avaliação de excelência tem sido a produção científica veiculada em periódicos indexados, anais de eventos científicos e livros, principais formas de expressão das áreas no âmbito nacional e internacional. A ênfase avaliativa sobre os produtos, basicamente a produção bibliográfica qualificada, indica a expectativa de ampla divulgação dos resultados da pesquisa instalada. Com um modelo de pós-graduação voltada à pesquisa, a produção bibliográfica permanente ganha importância e se justifica como indicador de avaliação.

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* da instituição desenvolvem pesquisas subsidiadas por fontes externas (CNPq, Finep, FAPESC, Centrais Elétricas do Estado de Santa Catarina, Petrobras, entre outras, em âmbito nacional e internacional), mediante a aprovação em editais divulgados por órgãos de fomento, que fornecem o capital necessário, além de bolsas para docentes, mestrandos e doutorandos envolvidos, conforme o caso.

No que diz respeito à política de incentivo ao docente para cursar a pós-graduação, a Instituição vale-se do Programa de Apoio à Titulação Docente (PATD), regulamentado por editais institucionais e o período mínimo e máximo de afastamento permitido ao docente é, respectivamente, de dois semestres para mestrado e de seis semestres para doutorado. Para gerar indicativos da produção científica docente, a Univali utiliza, desde 2003, o Sistema de Avaliação da Produção Institucional (Sapi), sistema *on-line* vinculado à *Intranet* da Univali para validar a produção intelectual dos seus docentes.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* também mantêm revistas científicas próprias, como mais um incentivo à publicação em periódicos. São estas: Novos Estudos Jurídicos, Alcance, Turismo – Visão e Ação, *Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology*, Contrapontos e Revista Brasileira de Tecnologias Sociais. Para estimular a pesquisa, a Univali conta com o Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) destinado à apresentação e à publicação de artigos científicos pelos docentes pesquisadores em eventos nacionais e internacionais e ao custeio das bolsas relacionadas às pesquisas institucionais.

### 3.3.1 Integração Graduação e Pós-Graduação

A Instituição conta com programas de apoio à pesquisa, os quais estimulam o desenvolvimento do espírito científico e promovem a construção e a disseminação de conhecimentos integrando graduação e pós-graduação. A Univali tem, ainda, privilegiado o fortalecimento do ambiente institucional para o desenvolvimento da pesquisa, o incremento dos grupos e das redes interinstitucionais envolvidos nessa dimensão, a ampliação e a atualização da infraestrutura, a consolidação do corpo docente e o apoio ao processo de formação e qualificação de novos pesquisadores. Programas de apoio a pesquisa: PIBIC/CNPq, PIBITI/CNPq, PIBIC\_EM/CNPq, PRoBIC e UNIEDU.

Por meio da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, a Instituição destina fomento à iniciação científica própria bem como contrapartida financeira para orientação docente, compra de materiais e insumos além da infraestrutura necessária ao desenvolvimento de projetos aprovados provenientes de recursos externos como: CNPq, Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (Fapesc), Petrobras, Prefeituras, Governo Estadual e Empresas Privadas.

Também os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* desenvolvem pesquisas qualificadas, subsidiadas por fontes externas, notadamente pelo CNPq, pela Finep, pela FAPESC, pelas Centrais Elétricas do Estado de Santa Catarina, Petrobras e outros organismos nacionais e internacionais. Essas pesquisas decorrem de aprovação em editais divulgados por esses órgãos, que financiam o custeio e o capital requerido na pesquisa e, em determinados casos, oferecem bolsas aos docentes, aos mestrandos e aos doutorandos envolvidos nas pesquisas. Como forma de promover a articulação dos programas de pós-graduação com a graduação, no inter-relacionamento entre ensino e pesquisa os programas de pós-graduação desenvolvem o programa de estágio de docência, em que mestrandos e doutorandos atuam na tutoria de classes da graduação em determinadas disciplinas.

Outra ação importante é a integração de alunos de graduação nos 103 grupos de pesquisa da Universidade, distribuídos nas áreas de conhecimento reconhecidas pelo CNPq. Nesse ambiente, os graduandos convivem com colegas pós-graduandos e com pesquisadores que orientam trabalhos de pesquisa no âmbito das duas esferas: graduação e pós-graduação. A experiência vivenciada pelos graduandos é extremamente rica, pois oportuniza a participação dos acadêmicos em atividades como palestras e seminários de pesquisa, eventos, *workshops*, etc. Além disso, essa integração prepara os estudantes de graduação quanto ao uso de métodos e técnicas de pesquisa e desperta o interesse por estudos avançados. Essa experiência assegura aos alunos de graduação um melhor desempenho em cursos de pós-graduação que venham a ingressar após a sua diplomação, tanto no que diz respeito aos resultados acadêmicos, quanto ao cumprimento dos prazos regimentais dos cursos.

A Coordenação de Inovação procura integrar as ações relacionadas à **inovação** nas áreas de graduação, pós-graduação e pesquisa da Univali para estimular o desenvolvimento de inovações tecnológicas e reforçar a interação da Universidade com as empresas e o governo. A Instituição considera a produção científica um dos parâmetros mais relevantes das atividades docente e discente, especialmente por seu compromisso com a produção e a socialização do conhecimento. A difusão da produção científica e tecnológica na Univali ocorre principalmente por intermédio de eventos e publicações (meio impresso e digital).

Os resultados das pesquisas oriundas de editais internos são apresentados anualmente pelos bolsistas no Seminário de Iniciação Científica (SIC) que em 2022 teve sua XXI edição em conjunto com a Mostra de Integração Pós-Graduação e Graduação na sua X edição. O evento tem por objetivo socializar e avaliar os resultados das pesquisas realizadas por meio dos Programas institucionais de Iniciação Científica integrando graduação e pós-graduação. Além desse evento institucional, a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão incentiva, por meio do custeio de despesas previstas no orçamento do projeto, a participação de docentes e acadêmicos



em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e que incluem a organização e publicação de revistas acadêmico-científicas indexada no Qualis.

Na graduação, no âmbito do projeto pedagógico dos cursos, são definidos critérios e formas de acompanhamento da produção científica docente, especialmente nos casos de professores que submetem projetos de pesquisa para aprovação nos editais internos e externos. Para incentivar a publicação em periódicos, os cursos *stricto sensu* ainda mantêm suas próprias revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. As publicações institucionais, incluindo anais, periódicos, revistas estão disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali (disponível em <https://periodicos.univali.br/>), o qual é mantido pela Biblioteca Central Comunitária (BCC) da Instituição. Os periódicos de divulgação científica institucionais são nacionalmente qualificados e referendados pela CAPES e encontram-se classificados nos níveis de melhor qualidade. Estão ao alcance da comunidade científica institucional, nacional e internacional para publicação de suas pesquisas e disponíveis para acesso livre *on-line* a toda comunidade interna e externa.

Além da produção científica resultante dos programas institucionais, a Universidade socializa todas as teses e dissertações dos programas *stricto sensu* no portal dos cursos; e os trabalhos de iniciação científica também são defendidos em bancas públicas abertas às comunidades externa e interna e, posteriormente, dirigidos à rede de bibliotecas da Instituição.

Assim, numa relação de reciprocidade com a sociedade e as Instituições em geral e, com base nos objetivos institucionais, a Univali se propõe a desenvolver programas e projetos de pesquisa que contribuam para a construção e a difusão do saber técnico-científico, bem como para a socialização das inovações tecnológicas e no desenvolvimento artístico e cultural da comunidade.

Os resultados de todo esse trabalho são transmitidos por meio dos canais de oficiais de comunicação da instituição, em eventos técnico-científicos, publicações institucionais, como o Relatório de Responsabilidade Socioambiental, o Plano de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos e em revistas/periódicos nas suas respectivas áreas de conhecimento.

### **3.4 Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural**

A Univali tem como um de seus objetivos promover a produção e a disseminação do conhecimento, por meio do fomento à produção docente e discente e do investimento em parcerias que consolidem a pesquisa, a formação de recursos humanos, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.

**Na pesquisa**, a Instituição permite melhorar a qualificação e a atuação de seus professores e formar jovens pesquisadores mais preparados para o mercado de trabalho através de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento. Privilegia-se o fortalecimento do ambiente institucional para o desenvolvimento da pesquisa, o incremento dos grupos e das redes interinstitucionais, a ampliação e a atualização da infraestrutura, a consolidação do corpo docente e o apoio ao processo de formação e qualificação de novos pesquisadores.

Com base nestas diretrizes, a Universidade mantém os seguintes programas de incentivo à pesquisa:

**a) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq)** – programa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq que visa à iniciação científica de acadêmicos em todas as áreas do conhecimento.

**b) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq)** – promove atividades de desenvolvimento tecnológico na graduação e

contribui para o engajamento de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

**c) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC\_EM/CNPq)** – busca fortalecer o processo de disseminação das informações e dos conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, as habilidades e os valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do Ensino Médio.

**d) Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU)** – executado pela Secretaria de Estado da Educação – SED de Santa Catarina, que agrega diferentes modalidades de bolsa fundamentados pelos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual, para atendimento a estudantes da educação superior. O UNIEDU possui diferentes modalidades de bolsa, entre elas, bolsas de estudo, de pesquisa e extensão, integrais e parciais, para estudantes de graduação e pós-graduação.

**e) Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC)** – propicia condições para que os alunos participem de projetos e atividades nos grupos de pesquisa. Objetiva, também, despertar a vocação científica e incentivar a formação de perfis acadêmicos voltados à investigação e à produção do conhecimento, orientados por pesquisadores qualificados.

Como meta de curto prazo, a instituição iniciou o processo de estruturação do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), que objetiva incentivar a participação de acadêmicos e professores em projetos de pesquisa voluntária, de modo a formar uma ambiência acadêmica e um perfil voltado à investigação.

Na Resolução Nº. 149/CONSUN/2014, a Univali institui as diretrizes da Política Institucional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), quais sejam:

**a)** Avaliar, compartilhar e replicar os resultados do fomento à PD&I, objetivando maximizar sua competitividade com reflexos na qualificação da produção de conhecimento;

**b)** Promover a cultura de pesquisa com vista à inovação de produtos, de processos, de metodologias e de gestão, garantidos por uma prospecção sistemática e contínua do ambiente externo;

**c)** Avaliar as oportunidades de comercialização de tecnologias (produtos, processos ou serviços) resultantes de projetos de PD&I, por meio do licenciamento, transferência, cessão ou direito de uso;

**d)** Fomentar o trabalho dos grupos de pesquisa envolvendo profissionais das diferentes áreas do conhecimento para dinamizar os Colégios de Aplicação e os cursos de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*;

**e)** Incentivar formas de cooperação (redes e instituições de ensino superior) que articulem interesses e capacidades para a complementação das potencialidades entre a Univali, a comunidade científica, os setores público e privado, tais como: intercâmbio institucional, desenvolvimento de projetos cooperativos com incubadoras, empresas e consórcios de empresas;

**f)** Apoiar a infraestrutura laboratorial da Univali para incentivo à PD&I,

**g)** Definir um conjunto de indicadores para a gestão de PD&I com o objetivo de avaliar os resultados obtidos, de modo a aperfeiçoar processos e maximizar a aplicabilidade na Univali, em conformidade com as características do desenvolvimento regional.

A **política de inovação** define também as diretrizes relacionadas à propriedade, transferência e gestão dos direitos de propriedade intelectual vinculados à criação ou à produção científica e/ou tecnológica. Nesta política, toda criação, produção científica e/ou tecnológica realizada na Univali e com característica de PD&I está sujeita às normativas de proteção e/ou registro da propriedade intelectual.

É competência da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão a gestão dos aspectos relacionados com a propriedade, a transferência e aos direitos de propriedade intelectual, inerentes ou vinculados à criação ou produção científica e/ou tecnológica, a ser exercida por meio da Diretoria de Inovação, que integra as ações relacionadas à inovação nas áreas de graduação, pós-graduação e pesquisa, para estimular o desenvolvimento de inovações tecnológicas e reforçar a interação da Universidade com as empresas e o governo.

Adicionalmente, a Diretoria de Inovação é responsável pelo acompanhamento dos processos de transferência de tecnologia, de modo a promover a exploração econômica das criações intelectuais de propriedade da Univali, dar publicidade e promover o marketing das criações e negociar contratos de transferência de tecnologia. Todas as especificidades da implantação dos processos de inovação e as ações desenvolvidas são detalhadamente apresentadas no PDI da instituição.

No âmbito do **desenvolvimento Artístico e Cultural**, a Gerência de Extensão e Responsabilidade Social da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, por meio da Coordenação de Arte e Cultura, desenvolve ações nas áreas artísticas, musicais, ecumênicas e de preservação histórica, em consonância às políticas de extensão da instituição.

Conforme relacionado nas políticas institucionais de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, são promovidas ações como: cursos práticos e teóricos de música (técnica vocal, contrabaixo, guitarra, violão, teclado, percussão e outros); organização do Festival Cultural da universidade; apresentações musicais e *workshops* de música; realização de oficinas de criação, aulas de técnica de dança e apresentação de coreografias em eventos pelo Grupo de Dança Univali; realização de exposições de arte no Espaço das Artes (*Campus Itajaí*) e nos *Campi* da Universidade, entre outras. Também estão integrados a essas ações o Museu Oceanográfico Univali (maior museu oceanográfico das Américas e o terceiro maior do mundo nesta temática, localizado em Balneário Piçarras), o Coral Univali, a Banda Univali, o Centro de Memória e Documentação Histórica (responsável pela salvaguarda da história da Universidade) e a Pastoral Universitária (local de acolhimento e auxílio espiritual).

É importante ressaltar que a Univali conta com quatro modalidades de bolsas para incentivar a cultura no ambiente universitário: coral (voz), músico (voz e instrumento), banda (somente instrumento) e dança.

A **seção de esportes**, vinculada a Direção da Escola de Ciências da Saúde sob responsabilidade da Coordenação de Educação Física, e alinhada às atividades esportivas da Universidade, oferece práticas desportivas gratuitas para acadêmicos, egressos, professores e colaboradores e promoção de cursos de extensão voltados à mesma temática e eventos esportivos de naturezas diversas, como os Jogos Internos da Univali (JIU), campeonatos de xadrez etc.

A Univali possui uma academia de musculação aberta ao uso da comunidade interna e externa que conta com professores de Educação Física responsáveis por orientar os praticantes de musculação, fazer avaliações físicas, formular e acompanhar os treinos (elaborados individualmente), de acordo com a necessidade de cada praticante. A área promove, ainda, cursos de extensão com aula de pilates, alongamento, ritmos e demais modalidades, que também são abertas à comunidade interna e externa. Em 2020, foi criado o Movimento Univali, uma Websérie de exercícios com diferentes modalidades e destinadas às mais diversas idades, com vídeos lançados no Canal do *Youtube* da instituição, que possibilitaram a realização de atividades físicas em qualquer local, sem necessidade de deslocamentos (**Figura 56**).

**Figura 29** – Vídeo disponibilizado no canal Movimento Univali na plataforma Youtube

Fonte: Escola de Ciências da Saúde, 2022.

No incentivo ao esporte de desempenho, a Univali compete nos Jogos Universitários Catarinenses e Brasileiros (respectivamente JUCs e JUBs), nos Jogos Escolares Municipais, competições oficiais da Fundação Catarinense de Esporte (FESPORTE) e da Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU).

Os atletas são selecionados mediante edital no qual constam as categorias e modalidades, bem como os percentuais das bolsas em forma de desconto na mensalidade do aluno, que poderá variar de 30% a 60%, dependendo do nível (regional, estadual, nacional e internacional) do atleta. Além disso, através da Bolsa Esporte, os alunos da Escola da Saúde podem desenvolver atividades de estágio junto aos atletas e acompanhando nas competições.

A **Coordenação de Eventos**, sob responsabilidade da Gerência de Marketing e Comunicação, visa garantir a organização, sistematização e registro estatístico de eventos no âmbito da Univali, bem como estabelecer o correto fluxo administrativo, financeiro e contábil dos eventos realizados internamente e/ou por meio de parcerias e convênios com outras entidades. Busca ainda estimular novos eventos, possibilitando o intercâmbio do conhecimento dentro e fora da Universidade, servindo à comunidade acadêmica e regional. Os eventos podem ser de caráter acadêmico, comunitário, científico, técnico cultural ou esportivo, que reúnem público no entorno de uma temática de interesse comum ao mesmo, realizadas de forma esporádica, periódica ou por oportunidade.

Os cursos de extensão buscam a integração da universidade com a comunidade externa, visando o compartilhamento de saberes que seja de comum interesse entre elas. Eles representam uma opção de aprendizado para que o público interessado acompanhe as tendências do mercado de trabalho, aprenda conceitos relacionados às áreas escolhidas e desenvolva habilidades específicas em sua área (ou áreas) de atuação. Tanto os cursos de extensão como os e eventos podem ser propostos, internamente, por coordenadores de curso, professores, alunos, funcionários e entidades estudantis. Além disso, empresas e instituições externas podem solicitar parceria na proposição de eventos e cursos de extensão. De 2018 a 2021, percebeu-se um aumento significativo de eventos realizados, por conta da pandemia do Covid-19, principalmente na modalidade EaD.

A cada ano, novas temáticas e formatos de cursos e eventos são oferecidos, buscando atender às necessidades das comunidades interna e externa à Univali com o intuito de proporcionar uma formação atualizada, com foco na qualidade e na inovação. Com os constantes investimentos em estrutura, que atrai, cada vez mais, eventos nacionais e internacionais, e com o

estímulo aos docentes para a oferta de cursos de atualização de alta qualidade, a tendência é que haja uma expansão ainda maior na área de eventos nos próximos anos, contribuindo para consolidar a Universidade como referência na realização de eventos técnico-científico no país.

Na **Tabela 40** abaixo é possível visualizar a evolução de eventos realizados e participações nos anos de 2020, 2021 e 2022.

**Tabela 12** – Número de eventos realizados e participações nos anos de 2020, 2021 e 2022

<b>Indicador</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Cursos	84	90	86
Eventos	438	56	998
Público atingido	151.000	160.000	105.539

Fonte: Coordenadoria de Eventos, Gerência de Marketing e Comunicação, 2023.

A Instituição disponibiliza aos usuários o Sistema de Gerenciamento de Eventos Técnico-Científicos Elis. Desenvolvido pela Gerência de Tecnologia da Instituição, o sistema é constantemente atualizado para atender às demandas existentes e está disponível aos organizadores de eventos internos, podendo ser utilizado por parceiros, por meio de convênios, para a inscrição em eventos e a submissão de trabalhos pelo acesso *on-line* — fator que facilita a realização de eventos nacionais e internacionais. Este sistema permite o gerenciamento de inscrições, submissões de trabalhos, pagamentos, controle de presença, certificação *on-line*, além de uma ampla gama de relatórios e um vasto banco de dados.

### **3.5 Políticas Institucionais e ações acadêmicos-administrativas para a Extensão**

A Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – VRPPEX, por meio da Gerência de Extensão e Responsabilidade Social e da Coordenação de Arte e Cultura, atuam de forma comprometida com a busca de soluções para os problemas locais e regionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das comunidades localizadas na região de abrangência da Universidade. Para tanto, é de sua competência planejar, gerenciar e avaliar as atividades de responsabilidade social, extensão universitária, arte e cultura desenvolvidas pela instituição e publicadas no Relatório de Sustentabilidade da Fundação Univali.

As políticas da VRPPEX buscam orientar e qualificar o desenvolvimento das atividades extensionistas, compreendidas como uma dimensão do fazer acadêmico, um processo didático-pedagógico articulado ao ensino e à pesquisa. Suas modalidades englobam programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços.

A Gerência de Extensão e Responsabilidade Social cuida dos projetos e programas de extensão que se constituem como um processo acadêmico pedagógico, interdisciplinar, de interação com a sociedade e consonante aos objetivos e valores da Universidade e de seu Projeto Pedagógico Institucional. Por meio deles, busca-se a difusão de projetos voltados à melhoria da qualidade de vida, garantia dos direitos e da dignidade humana e promoção da sustentabilidade. Desse modo, a concepção dos projetos e programas de extensão universitária precisa originar-se nos cursos de graduação, a partir de questões e demandas estabelecidas na relação com o ensino, a pesquisa e suas interfaces com a comunidade. A concepção de projetos necessita priorizar a identificação das necessidades da comunidade externa e os saberes da Universidade para atender a essas demandas, bem como estar alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS. A intensão da Instituição é contribuir para a formação de uma nova geração comprometida com a sustentabilidade, por meio de uma agenda acadêmica convergente aos ODS.

Os projetos e programas de extensão devem ser analisados pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso e manter coerência com os projetos pedagógicos dos cursos e o planejamento das Escolas de Conhecimento. Baseado na definição das áreas ou linhas de extensão priorizadas nos cursos de graduação, o planejamento de tais iniciativas requer a definição da

realidade social, das estratégias de intervenção, das disciplinas envolvidas, das formas de envolvimento destes e dos indicadores de avaliação dos resultados, todos pautados em referenciais teórico-metodológicos.

A Gerência de Extensão e Responsabilidade Social executa a política de extensão na Universidade, priorizando o desenvolvimento de ações que envolvam a comunidade externa, em interação com acadêmicos e professores, de modo a viabilizar a vivência dos valores essenciais ao exercício da cidadania e a reflexão sobre o conhecimento produzido na universidade.

Conforme estabelece a Política, as atividades extensionistas devem ter coerência com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e das respectivas Escolas do Conhecimento. A sua elaboração tem como princípio estruturante o papel deste na formação acadêmica e profissional dos alunos, no atendimento às necessidades e demandas dos grupos sociais e da comunidade.

O planejamento das atividades extensionistas requer ainda a definição da metodologia de trabalho comunitário. O processo de diagnóstico da realidade social, de definição das estratégias de intervenção e a definição de indicadores de avaliação dos resultados precisam ser definidos com base em referenciais teórico-metodológicos.

A partir de 2018 a Univali definiu como diretriz que projetos e programas de extensão devam estar alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS. A Instituição definiu também que a política de extensão da Universidade deve estar em consonância com a Resolução Nº 7, de 12 de dezembro de 2018, que estabeleceu as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

A seleção de programas e projetos é realizada de acordo com o edital publicado pela Vice-Reitoria Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e posterior a análise e aprovação feita por um comitê nomeado. Os projetos aprovados são divulgados no site da Univali e recebem investimentos da Fundação Univali, por meio da VRPPEX e das Escolas do Conhecimento.

Nesta perspectiva, as atividades de extensão na Universidade compreendem:

**a) Projetos e Programas de Extensão Universitária:** promovem o intercâmbio de saberes entre a Universidade e a comunidade, com o desenvolvimento de atividades que contribuam na formação profissional e cidadã dos acadêmicos e no desenvolvimento regional. As equipes dos projetos e programas de extensão são compostas de professores, bolsistas mantidos com recursos próprios e/ou parceiros e alunos voluntários. Os alunos são selecionados e recebem uma bolsa de extensão conforme Resolução Nº 035/CAS/2019.

**b) Programas Institucionais:** são estratégias desenvolvidas em dois níveis – o nível interno relaciona-se com os trabalhadores e todas as partes afetadas pela empresa que podem influenciar no alcance de seus resultados; o nível externo são as consequências das ações de uma organização sobre o meio ambiente, os seus parceiros de negócio e o local em que está inserida. Os Programas Institucionais são de caráter permanente, não submetidos por edital de Seleção. Sob a gerência da VRPPEX atuam de forma efetiva na comunidade externa, com destaque pela sua abrangência e inovação social. Estes são os Programas Institucionais de Extensão: Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP), Programa UNINCLUI, Programa Jovem Aprendiz Univali, Centro de Memória e Documentação Histórica e Pastoral Universitária.

**c) Ações Comunitárias:** ações pontuais que beneficiam a comunidade acadêmica, os trabalhadores da instituição e a comunidade externa. A instituição desenvolve um grande volume de ações em consonância às demandas da comunidade.

Todas as atividades extensionistas realizadas são amplamente divulgadas entre a comunidade acadêmica e também à comunidade externa pelos canais de comunicação oficiais da instituição. Os canais de comunicação externa **divulgam** informações de todas as modalidades de extensão mantendo a transparência de ações e iniciativas exitosas e inovadoras.

O Ministério da Educação, por meio da Resolução Nº 7, de 12 de dezembro de 2018, estabeleceu as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. A partir desta

perspectiva, a Universidade definiu como uma estratégia para atender a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação a implantação, em todos os cursos, o desenvolvimento da extensão universitária como processo acadêmico-pedagógico de formação de pessoas e produção de conhecimento, com vistas à construção de uma sociedade sustentável.

A partir desta perspectiva a Universidade definiu, pela Resolução N° 123/CONSUN/2021 as estratégias para atender a Resolução acima. A primeira estratégia a ser implantada foi a disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária em 2019. A disciplina tem uma carga horária de 60 horas, planejada para ocorrer na modalidade presencial. Está vinculada ao Núcleo Integrado de Disciplinas – NID sob responsabilidade da Vice-Reitoria de Graduação, em parceria com a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Esta ação é desenvolvida em articulação com os programas e projetos de extensão vigentes nos cursos de graduação e reitera o papel da Universidade Comunitária na formação profissional, na produção e socialização do conhecimento.

### **3.6 Políticas Institucionais e ações de estímulo e difusão para a Produção Acadêmica Docente**

A Instituição considera a produção acadêmica um dos parâmetros mais relevantes das atividades docente e discente, especialmente por seu compromisso com a produção e a socialização do conhecimento.

A difusão da produção científica e tecnológica na Univali ocorre principalmente por intermédio de eventos e publicações (meio impresso e digital). Os resultados das pesquisas oriundas de editais internos são apresentados anualmente pelos bolsistas no Seminário de Iniciação Científica (SIC), cuja 21ª edição realizou-se em outubro de 2022. O evento tem por objetivo socializar e avaliar os resultados das pesquisas realizadas por meio dos Programas Institucionais de Iniciação Científica que envolvem alunos de graduação e do ensino médio.

Paralelamente ao Seminário de Iniciação Científica, a instituição realiza a Mostra Científica de Integração Pós-Graduação e Graduação, que em 2022 atingiu a sua 10ª edição. Neste evento, são apresentados resultados de dissertações de mestrado e de teses de doutorado, desenvolvidas por estudantes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Univali, que contaram com bolsas de órgãos financiadores (CAPES, CNPq e FAPESC).

Como meta de curto prazo, pretende-se ampliar este evento, incluindo uma mostra de Extensão, integrando a Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, estimulando uma maior participação do corpo discente dos diferentes níveis acadêmicos, bem como dos docentes da Universidade.

Além desse evento institucional, a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão incentiva, por meio do custeio de despesas previstas no orçamento do projeto, a participação dos acadêmicos e dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e que incluem a organização e publicação de revistas acadêmico-científicas indexada no Qualis.

Na graduação, no âmbito do projeto pedagógico dos cursos, são definidos critérios e formas de acompanhamento da produção científica docente, especialmente nos casos de professores que submetem projetos de pesquisa para aprovação nos editais internos e externos.

Para incentivar a publicação em periódicos, os cursos *stricto sensu* ainda mantêm suas próprias revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. As publicações institucionais, incluindo periódicos e revistas estão disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali (disponível em: <https://periodicos.univali.br/>), o qual é mantido pela Biblioteca Central Comunitária (BCC) da Instituição.

Os periódicos de divulgação científica institucionais são nacionalmente qualificados e referendados pela CAPES e encontram-se classificados nos níveis de melhor qualidade. Estão ao alcance da comunidade científica institucional, nacional e internacional para publicação de suas pesquisas e disponíveis para acesso livre *on-line* a toda comunidade interna e externa.

Além da produção científica resultante dos programas institucionais, a Universidade socializa todas as teses e dissertações dos programas *stricto sensu* no portal dos cursos; e os trabalhos de iniciação científica também são defendidos em bancas públicas abertas às comunidades externa e interna e, posteriormente, dirigidos à rede de bibliotecas da Instituição.

A Univali, para gerar indicativos da produção científica docente, utiliza o Sistema de Avaliação de Produção Institucional (Sapi) – sistema *on-line* disponível na *Intranet* da Univali para validar e avaliar a produção intelectual dos docentes da instituição, baseado nos dados fornecidos pelos currículos cadastrados na *Plataforma Lattes*. O sistema é capaz de gerar relatórios da produtividade, separados por módulos de Pesquisa, Ensino e Extensão, com a respectiva pontuação do professor, do curso e da Escola do Conhecimento.

O índice de desempenho do Sapi serve de subsídio para concessão de benefícios e auxílios ao professor no que tange à pesquisa.

A Resolução Nº 029/CAS/2021, em seu Apêndice V, define os grupos de produção que são validados em cada módulo. No módulo Pesquisa, consideram-se os seguintes grupos de produção: trabalhos em eventos (0,5); artigos publicados em periódicos (3,0); livros publicados/organizados (4,0); capítulos de livros publicados (1,0); trabalhos publicados em anais de congressos (1,0); orientações e supervisões concluídas (1,5); coorientações concluídas (0,5); participação como membro de banca (0,25); projetos aprovados em editais externos (2,0); participação em comissões (4,0); organização de eventos científicos (2,0); bolsista de produtividade CNPq – PQ ou PDTI (1,0); inovação (4,0); projetos executados em prestação de serviço (1,5); prêmios em pesquisa (1,0); prêmios em inovação (1,0). Cabe salientar que alguns grupos ainda possuem indexadores como Qualis e Scopus que ampliam a pontuação de acordo com a relevância e a visibilidade de cada produção.

O sistema vem sendo aprimorado e atualizado a cada ano. Em 2022, foi disponibilizada a versão 3.0 do sistema, que além de agregar a pontuação aprovada pela Resolução Nº 029/CAS/2021, conta com novas funcionalidades para usuários e administradores.

**Para o Ensino são relacionados os grupos de produção:** produção didática (1,50); participação em comissões e grupos de trabalho (1,50); participação em atividades extraclasse (2,50); responsabilidade por atividades acadêmicas (1,50); avaliação institucional (3,00).

**No quesito Extensão constam os grupos de produção:** trabalhos de extensão publicados em eventos (1,50); artigos de extensão publicados em periódicos (2,00); textos em jornais e revistas – não científicos (0,25); produção técnica (3,00); projetos aprovados em edital de extensão externo (3,00); projetos aprovados em edital de extensão interno (2,00); participação em comissões de extensão (2,00); organização de eventos (2,00); participação em atividades comunitárias (2,00); projetos aprovados em atividades artístico-culturais (2,00); apresentação de obra artística (1,00); obra literária – livro/capítulo (3,00).

Assim, em uma relação de reciprocidade com a sociedade e as Instituições em geral e, com base nos objetivos institucionais, a Univali se propõe a desenvolver programas e projetos de pesquisa que contribuam para a construção e a difusão do saber técnico científico, bem como para a socialização das inovações tecnológicas.

### 3.7 Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos

Na Univali as ações para egressos são desenvolvidas em diversos setores e há inúmeras iniciativas desenvolvidas pelas coordenações de cada curso.

Com o intuito de estreitar sua relação com os diferentes públicos com os quais se relaciona, a Universidade implantou o Programa de Relacionamento Conexão Futuro (1ª Edição 2017-2018; 2ª edição 2020-2021), ação que promoveu uma conversa com os diversos *stakeholders* da Instituição com o objetivo de construir, a partir das vozes dos diferentes públicos o PDI. Foram



realizados encontros os quais propiciaram a coleta de opiniões dos participantes quanto às perspectivas profissionais e às expectativas da “Universidade do futuro”.

Diante dessas impressões e expectativas, iniciou-se o processo de reformulação do Programa de Egresso: o novo projeto, que ganhou corpo em 2017-2018, propôs a mudança da nomenclatura “egresso” para “*Alumni*”, por isso, **o Portal do Egresso passa a se chamar Comunidade Alumni Univali**. Na nova concepção, o conceito de egresso, que é aquele que “deixa algo” é substituído pelo “*Alumni*”, que significa aquele que “é alimentado pelo conhecimento”, que segue aprendendo. Nessa proposta, além de algumas vantagens pontuais e já tradicionais da Universidade, como o uso do e-mail *for life*, acesso vitalício às bibliotecas e descontos em cursos de graduação e pós-graduação, incorporam-se outras propostas, com foco em conexões ativas para ampliação da convivência e engajamento dos *Alumni* no contexto da Univali. Essas intenções se desdobraram em ações, que foram desenvolvidas aos poucos, com a colaboração dos cursos e dos diversos setores relacionados dentro da Universidade. Para isso, foram indicadas seis áreas macro de ação: Carreiras; Empreendedorismo; Encontros de *Networking* (relacionamento); Provocações *Alumni* (ações inovadoras com egressos); Mentorias; e Ajuda em Rede (voluntariado e programas de doações).

A Comunidade *Alumni* Univali busca ampliar o relacionamento com seus egressos para oferta de formação continuada, cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional, como os cursos de pós-graduação. Atualmente, cerca de 40%, em média, dos egressos da graduação retornam à instituição para a realização de cursos de pós-graduação, principalmente *lato sensu*. A Bolsa Egresso, concedida pela instituição, fomenta o retorno.

### 3.8 Política Institucional para Internacionalização

A Política de Internacionalização da Univali é o resultado de uma construção histórica que iniciou em 1992 com a criação da Assessoria de Assuntos Internacionais, que teve suas atividades regulamentadas pela Determinação Nº 87/93 da Reitoria. Fortemente orientada pelo PDI, a Política de Internacionalização (Resolução Nº092/CONSUN/2016) visa promover e institucionalizar a cultura e as práticas da internacionalização, no âmbito da Educação Básica e da Educação Superior da Instituição. Ela define os objetivos e as diretrizes norteadoras do processo de internacionalização e apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio.

No decorrer dos anos, a estrutura responsável pelos processos de internacionalização mudou de nome para Coordenadoria de Assuntos Internacionais, até que, em 2018, pela Resolução Nº052/CONSUN/2018, a nova estrutura organizacional da Universidade foi estabelecida, contemplando a criação da Diretoria de Internacionalização (DI), órgão ligado à Reitoria. Desde então, o planejamento, a execução e a avaliação da política institucional para a internacionalização é coordenada por um grupo regulamentado de professores e técnicos-administrativos lotados na DI. A equipe é responsável pela sistematização dos acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente, discente e de pessoal técnico-administrativo, bem como pela promoção de ações de Internacionalização em Casa ou Internacionalização no *Campus* (do inglês *Internationalization at Home – IaH*), Internacionalização do Currículo (IoC) e demais atividades de cooperação internacional, como a recepção de professores, estudantes e delegações estrangeiras, ou a representação da Universidade em organismos e eventos internacionais.

A despeito de suas inúmeras e diversas acepções, ‘internacionalizar’ significa, para a grande parte das universidades de reputação internacional, possibilitar que todos os seus estudantes possam usufruir de um ensino, pesquisa e extensão de qualidade e de relevância internacionais. Nesse sentido, a Política de Internacionalização da Univali se apresenta como uma das mais importantes estratégias institucionais de desenvolvimento de um currículo inclusivo e inovador. Ao ser infundido com perspectivas internacionais e interculturais, um currículo dessa natureza possibilita a (trans)formação de estudantes com conhecimentos, habilidades e atitudes

internacionais e interculturais, aptos a (con)viver e desempenhar suas funções de cidadãos e profissionais críticos e reflexivos, na sociedade global do século XXI.

De modo a atingir o objetivo de promover uma educação internacional inclusiva e transformadora em todos os níveis de ensino, a Política de Internacionalização da instituição orienta-se por três grandes eixos: Mobilidade Acadêmica, Internacionalização do Currículo/Internacionalização em Casa e Reputação Institucional. Alinhados por objetivos e diretrizes, esses eixos são os responsáveis por nortear o processo de desenvolvimento da internacionalização nos próximos anos, tendo o PDI como documento orientador para a tomada de decisão.

No primeiro eixo da Política de Internacionalização encontra-se a Mobilidade Acadêmica, a qual abrange as mobilidades discente, docente e Técnico-administrativa. Elas estão regulamentadas pelas resoluções N°021/CONSUN/2017, N°039/CONSUN/2016 e N°038/CONSUN/2016, que atualizaram os programas, regras, critérios de elegibilidade e demais questões pertinentes. A modalidade acadêmica pode ser de curta ou longa duração, de recepção (*inbound*) ou envio (*outbound*), e pode contar com incentivos institucionais e/ou bolsas de estudos concedidas por órgãos de fomento nacionais e internacionais.

Os Programas de Mobilidade Internacional Docente e Mobilidade Internacional de Pessoal Técnico-Administrativo tem como objetivo promover o intercâmbio de professores e técnicos com instituições estrangeiras conveniadas para atividades de docência e pesquisa, participação em eventos técnico-científicos internacionais e/ou a realização de estágio pós doutorais, bem como troca de experiências em áreas técnicas da administração universitária. A Univali também recebe docentes e técnicos de instituições estrangeiras para atividades na docência, pesquisa e administração, bem como para a participação em eventos, publicações em rede internacional e outras atividades de cooperação internacional.

Observa-se na **Tabela 41** que a mobilidade de curta duração (participação em cursos, congressos, palestras, etc.) é mais expressiva que a de longa duração, pois, na maior parte dos casos, é decorrente da concretização de parcerias institucionais e/ou da cooperação de professores e pesquisadores da Univali com seus pares internacionais. Observa-se ainda um equilíbrio nesse tipo de mobilidade quando se observa a recepção de professores e pesquisadores internacionais, quanto o envio de professores da Univali para o exterior. O fato de dispensar menos recursos financeiros possibilita, ainda, atender a um maior número de profissionais do que mobilidades de longa duração.

A mobilidade docente de longa duração é menos significativa na modalidade *inbound*, pois dependente, sobretudo, de recursos concedidos aos professores e pesquisadores visitantes por programas e órgãos de fomento (nacionais e internacionais) para custeio de transporte aéreo, moradia e alimentação. Além da questão de provisão de recursos, a atração de professores e pesquisadores internacionais requer a consolidação da reputação da Univali como uma universidade que produz ensino e pesquisa de excelência internacional.

**Tabela 13** – Mobilidade Docente (*inbound* e *outbound*) de curta e longa duração no período 2016-2021

<b>Indicadores</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
Nº Professores ( <i>inbound</i> ) Curta duração	23	30	107	37	02	26	225
Nº Professores ( <i>inbound</i> ) Longa duração	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total:</b>	<b>23</b>	<b>30</b>	<b>107</b>	<b>37</b>	<b>02</b>	<b>26</b>	<b>225</b>
Nº Professores ( <i>outbound</i> ) Curta duração	14	40	96	61	08	07	226
Nº Professores ( <i>outbound</i> ) Longa duração	05	02	03	02	01	-	13
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>42</b>	<b>99</b>	<b>63</b>	<b>09</b>	<b>07</b>	<b>239</b>

Fonte: Diretoria de Internacionalização, 2023.

Com relação à mobilidade de funcionários do quadro técnico-administrativo, no período de 2017 a 2019 a Univali recebeu cinco profissionais de IES conveniadas e enviou três técnicos para universidades parceiras. Essas ações foram resultado de acordos específicos do Programa Erasmus+ realizados com a *Western Norway of Applied Sciences* (Noruega), *Universidad de Alicante* (Espanha) e *UCL College* (Dinamarca).

Entre os Programas de Mobilidade Discente podem ser nomeados: o Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), que desde 1994 proporciona a possibilidade dos estudantes vivenciarem realidades educacionais em universidades parceiras no exterior, da mesma forma que permite a recepção de estudantes internacionais de IES conveniadas para estudar na Univali; o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G); o Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG); e os Programas de Bolsas do Santander Universidades, como é o caso do programa Top Espanha. No passado, o Santander Universidades também oferecia os programas Top China, *Mundi* (anteriormente denominado Fórmula Santander) e o Programa de Bolsas *Iberoamericanas*. Os programas *Mundi* e *Top China* foram descontinuados definitivamente e o Programa de Bolsas *Iberoamericanas* foi suspenso com a pandemia de Covid-19. A Univali participa, a partir do convite de IES conveniadas, de ações do Programa Erasmus+ que ofertam ajuda financeira para mobilidade de discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

No período de 2016 e 2021, 424 estudantes participaram dos Programas de Mobilidade Discente *outbound* de graduação ofertados pela Instituição. Quanto à Mobilidade Discente *inbound*, no mesmo período, 334 estudantes foram recepcionados pela Univali. Embora a assimetria histórica entre a recepção e o envio de estudantes permaneça verdadeira, espera-se que as ações apontadas pela Política de Internacionalização possam contribuir para a redução deste cenário.

Os Programas de Mobilidade de Graduação são, em sua maioria, de longa duração, com permanência mínima de 06 meses e máxima de um ano na instituição de destino, excetuando-se os programas de dupla titulação, que podem ter duração superior a um ano e o Programa Top Espanha, que tem duração de três semanas, além da mobilidade para participação em eventos internacionais para a apresentação de trabalho e/ou publicações, que pode ter duração ainda menor. Observa-se que, embora haja um grande número de programas e vagas disponíveis e com incentivos por parte da Univali, como a isenção de pagamento das mensalidades na Univali e na universidade de destino, além de bolsas de estudo oferecidas por organizações parceiras, a mobilidade *outbound* não alcança o patamar de 1% dos estudantes da Univali, o que representaria cerca de 200 estudantes em mobilidade por ano.

Entre as razões determinantes da pouca adesão à mobilidade *outbound* destacam-se as questões de cunho pessoais e econômico-financeiras. Outro importante obstáculo ao envio de estudantes de graduação ao exterior, também observado no cenário nacional durante a vigência do Programa Ciências sem Fronteiras (CsF), é o desempenho insuficiente dos estudantes brasileiros nos exames de proficiência requeridos pelas universidades parceiras no exterior. A mobilidade *inbound* nos cursos de graduação da Univali também é, por sua vez, inexpressiva. Cite-se, dentre as principais causas, o fato de estudantes internacionais costumarem buscar os centros de excelência, em educação e pesquisa, que hoje lideram os principais *rankings* internacionais, como o QS e o THE. Outro fator importante impactante é a pouca atratividade das universidades brasileiras como destino de intercâmbio devido ao pouco conhecimento por estudantes internacionais do idioma português.

Com relação ao Programa PEC-G, que concede bolsas de estudo para estudantes de países da América Latina, Ásia e África, em fevereiro de 2013 a Univali se reintegrou ao Programa PEC-G. Desde então, recebeu 23 alunos nos cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Comércio Exterior, C.S.T em Produção Audiovisual, Design de Moda, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Gastronomia e Relações Internacionais.

Assim como nos cursos de graduação, os Programas de Mobilidade Discente de Pós-graduação acontecem nas modalidades *inbound* e *outbound*. São categorizados como de longa

duração aqueles cuja estadia do acadêmico internacional na Univali, ou do acadêmico da Univali na instituição parceira, tenha a duração mínima de três meses, como aqueles em que o estudante participa de eventos internacionais para apresentação de trabalhos e/ou comunicações científicas ou para publicações. Entre os anos de 2016 e 2021, participaram 232 estudantes de pós-graduação nos Programas de Mobilidade Discente *outbound*. Quanto à Mobilidade Discente *inbound* no período que compreende 2016 a 2021, foram recepcionados 14 estudantes internacionais pelos programas de pós-graduação da Univali.

A mobilidade *Outbound* de estudantes dos programas de pós-graduação adquire maior expressividade na mobilidade para dupla titulação dos programas de Mestrado e Doutorado. De modo a equilibrar os indicadores de mobilidade *inbound* e *outbound*, faz-se necessário o planejamento de estratégias para atração de estudantes internacionais.

Um dos grandes avanços no processo de internacionalização da Univali desde a criação da Diretoria de Internacionalização e da formação de um grupo regulamentado de profissionais responsáveis pelas ações de cooperação e mobilidade internacional, foi a expansão dos programas de dupla titulação. Eles surgiram na instituição a partir de acordos de cotutela e, posteriormente, de dupla titulação para mestrado e doutorado, após décadas de intercâmbio docente e discente, pesquisas conjuntas, publicações em rede internacional, participação em bancas em universidades estrangeiras, bem como de professores estrangeiros na Univali, além da promoção de eventos internacionais e visitas técnicas. Em 2017, o curso de graduação em Oceanografia foi o primeiro a contar com a possibilidade de o estudante obter dois diplomas, um da Univali e outro da *Universidad Catolica* de Valencia (Espanha), seguido do curso de Direito, que passou a oferecer, ainda em 2017, a dupla titulação com a *Universidad* de Alicante (Espanha). Nos programas de dupla titulação, o estudante faz parte da sua formação na Univali e parte em uma IES conveniada, onde cursa disciplinas, realiza estágio e demais atividades acadêmicas que permitem obter um diploma estrangeiro.

A partir de 2020, houve a expansão dos acordos de dupla titulação para outros 10 cursos de graduação com a *Universidad* de Alicante (Arquitetura e Urbanismo, Educação Física, Engenharia Civil, Gastronomia, Nutrição, Oceanografia, Pedagogia – com opção de diploma espanhol em Educação Infantil ou Educação Primária –, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Turismo e Hotelaria), cinco com a *Università degli Studi di Perugia*, Itália (Ciências Biológicas – com opção de diploma italiano em Biotecnologia e Biotecnologia Molecular e Industrial –, Design, Design de Interiores e Design de Moda, e Direito) e entre o curso de Direito da Univali e o *Master of Jurisprudence Corporate and Business Law da Delaware Law School* (EUA). Acordos para outros cursos seguem em tramitação nessas três universidades (**Tabela 42**).

**Tabela 14** – Número de alunos em Programas de Dupla Titulação da Univali em 2016-2021

<b>Indicadores</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
<i>Inbound</i>	-	1	12	09	03	09	34
<i>Outbound</i>	-	-	04	08	05	03	20
<b>Total</b>	-	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>08</b>	<b>12</b>	<b>54</b>

Fonte: Diretoria de Internacionalização, 2023.

Com interesse em reforçar a cooperação internacional, o intercâmbio de docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo, e as opções de dupla titulação com países vizinhos, em 2022 foi criado o Programa de Cooperação Latino America (Resolução N°054/CAS/2022). Atualmente estão aprovados acordos de dupla titulação com a *Corporación Universitaria Americana* (Colômbia) para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Comércio Exterior, com a *Universidad Argentina de la Empresa* (Argentina) para os cursos de Gastronomia e de Turismo e Hotelaria, e com a *Universidad Científica del Sur* (Peru) para o curso de Publicidade e Propaganda.

Esses novos convênios internacionais permitirão uma retomada gradual da mobilidade internacional física, fortemente impactada pela pandemia de Covid-19 durante os anos de 2020 e

2021. Durante o período de restrições de viagens, segundo a *International Association of Universities* (IAU), 60% das IES em todo mundo intensificaram suas ações de Mobilidade Virtual e/ou de ensino por Telecolaboração *on-line* internacional como alternativa à mobilidade física dos estudantes. (MARINONI, Giorgio et al. 2020).

A pandemia acelerou uma modalidade de mobilidade que até então era incipiente: a Mobilidade Virtual. Entre o segundo semestre de 2020 e o segundo semestre de 2021, 15 alunos de graduação da Univali estudaram virtualmente nas universidades *San Ignacio de Loyola* (Peru), *Artevelde University of Applied Sciences* (Bélgica) e Instituto Politécnico de Setúbal (Portugal). Oportunidades também foram oferecidas pela *Universidad Finis Terrae* (Chile), mas não houve interesse pelos estudantes da Univali.

A Mobilidade Virtual pode ser considerada uma experiência inovadora por possibilitar aos alunos uma experiência internacional *on-line*. Ela é definida como o processo pelo qual alunos de universidades parceiras e não-parceiras podem realizar um determinado número de disciplinas, por um semestre, com a validação dos créditos previamente descritos em um contrato de estudos assinados pelas universidades envolvidas. Destina-se a alunos que não estejam em condições de viajar por diversas razões, como por exemplo, questões pessoais e/ou compromissos profissionais e familiares. Através da Mobilidade Virtual também é possível combinar um esquema híbrido de mobilidade virtual e mobilidade física, que vem sendo defendido como uma alternativa mais sustentável de mobilidade.

Outra forma de colaboração virtual internacional é o denominado Intercâmbio Virtual, que corresponde à designação 'guarda-chuva' adotada pelo Programa europeu Erasmus+ para a realização de uma atividade de intercâmbio acadêmico, rica e multifacetada, que se refere a interação intercultural *on-line* para a realização de projetos de colaboração com classes parceiras de outros contextos culturais e geográficos, sob a orientação de educadores e/ou facilitadores experientes (O'DOWD, 2018). O Intercâmbio Virtual, dentre inúmeras denominações, é também conhecido por Telecolaboração, ou *Collaborative On-line International Learning* (Coil). Tem longa história na educação linguística universitária que remonta ao advento da *Internet* e vem sendo usado em diferentes áreas de conhecimento e contextos da educação superior, com objetivos pedagógicos bastante diversos.

A Univali, através da Diretoria de Internacionalização e da Vice-Reitoria de Graduação, tem promovido o Intercâmbio Virtual pelo oferecimento de workshops e seminários durante as Trilhas Formativas docentes. Concomitantemente, em 2020 foi realizado um projeto piloto em conjunto com a coordenação do curso de *Intercultural Communication* da *Artevelde University of Applied*, na Bélgica. O foco principal desse projeto, que era assíncrono, foi o de comparar estilos de comunicação intercultural nos dois países. O resultado foi tão positivo que o projeto foi replicado em 2021.

Outro destaque em termos de *Coil* é o projeto sobre *Global Health*, que envolve estudantes de enfermagem da *Western Norway University of Applied Sciences* (Noruega) e dos cursos da Escola de Ciências da Saúde da Univali. Além das atividades virtuais, o projeto recebeu apoio do governo da Noruega, permitindo mobilidade física docente e discente. Também ocorreram experiências de *Coil* com o Colégio de Aplicação da Univali e o *Institute for Academic and Carrier English* (ACE), dos Estados Unidos, e com disciplinas ministradas em inglês e espanhol na Univali com universidades da Austrália, Bélgica e México. Para os próximos anos, a meta é expandir a oferta dessa modalidade por meio da participação na *Red LatAm Coil*, entidade que visa o desenvolvimento dessa forma de colaboração pela América Latina. Diferentemente do *Coil*, no qual existe o compartilhamento de parte ou totalidade da ementa de uma disciplina, a *Mirror Class* é uma aula na qual estudantes e professores de instituições distintas discutem um tópico ou assunto acordado previamente. Nessa última modalidade, a disciplina de *Academic Writing* da Univali teve uma experiência com o *De La Salle Medical & Health Sciences Institute*, nas Filipinas, e a disciplina de *Integración Regional: Culturas y Nuevos Mercados* realizou *mirror classes* com a *Universidad Domingo Savio* (Bolívia) e *Corporación Universitaria* de Colombia (Colômbia).

Para os próximos anos, a meta em termos de mobilidade acadêmica é ampliar as possibilidades a docentes, discentes e técnicos administrativos, seja por novos acordos internacionais de mobilidade presencial ou virtual, dupla titulação. Para o Intercâmbio Virtual, a Univali foi credenciada pela *Brazilian Association for International Education* (Faubai) no Programa *Brazilian Virtual Exchange* (BRaVE), que oferece aos estudantes a oportunidade de cursar disciplinas com interface internacional, ministradas *on-line*, em parcerias com instituições estrangeiras.

Para implementar todos os tipos de mobilidade descritos, a Univali tem desenvolvido, ao longo das últimas quase três décadas, um expressivo número de acordos de cooperação acadêmico-científicas, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação. O **Quadro 68** elenca os acordos realizados com instituições estrangeiras no período de 2016 a 2021.

**Quadro 4 – Acordos de cooperação, período 2016-2021**

País	Universidade	Modalidade
<b>2016</b>		
Argentina	Universidad de Moron	Renovação – Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
	San Pablo de Tucuman	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
Colômbia	Universidad Simon Bolivar	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
Espanha	Universidad de Alicante	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica (Programa de Doutorado em Ciência e Tecnologia)
	Universidad Católica de Valência	Convênio de Dupla Titulação (Curso de Oceanografia)
	Universidad de Girona	Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
	Unisics (Brasil e Salamanca)	Convênio de Rede de Pesquisa
	Universidad de Cádiz	Renovação Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
Itália	Università Per Stranieri di Perugia	Renovação Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
	Università Degli Studi di Firenze	Convênio Cooperação Cultural
	Università di Trento	Renovação Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
<b>2017</b>		
Argentina	Universidad de Morón	Renovação Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
Áustria	Innsbruck University	Convênio aditivo de Mobilidade Acadêmica
Bélgica	Artevelde University College Ghent	Convênio aditivo de Mobilidade Acadêmica
Chile	Universidad Católica de Valparaíso	Renovação do Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
		Renovação do Convênio aditivo de Mobilidade Acadêmica
China	Fuzhou University	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
	Guangdong Ocean University	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
Colômbia	Universidad de San Buenaventura	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
	Universidad Piloto de Colombia	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
		Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
Universidad Simón Bolivar	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica de Cooperação Acadêmica	
Dinamarca	Lillebaelt Academy	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
		Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
Espanha	Universidad de Alicante	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica (Programa de Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental)
	Universidad Católica de Valência	Convênio Dupla Titulação – (Curso de Oceanografia)
	Universidad de Alicante	Convênio Dupla Titulação – (Curso de Direito)
	Universidad de Girona	Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica

País	Universidade	Modalidade
	Universidad de Cádiz	Renovação do Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
		Renovação do Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
	Unisics (Brasil e Salamanca)	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica – Rede de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação (Farmácia)
	Universidad de Barcelona	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
Estados Unidos	Saginaw Valley State University	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
	Stanford Graduate  School of Education	Memorando de Entendimento (MoU)
	Delaware Law School	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
<b>2018</b>		
Alemanha	Hochschule Hof - University of Applied Sciences	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
		Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
	Technische Hochschule Deggendorf	Renovação Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
		Renovação Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
França	Université d'Angers	Renovação Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
		Renovação Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
Itália	Università Mediterranea di Reggio Calabria	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
	Università degli Studi di Pavia	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
Espanha	Universidade de Alicante – Erasmus +	Convênio Interinstitucional de Países Parceiros
Holanda	HZ University of Applied Sciences	Renovação Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
		Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
Noruega	Western Norway University of Applied Sciences	Convênio de Mobilidade Acadêmica
		Renovação Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
<b>2019</b>		
Áustria	FH Wien der WKW/University of Applied Sciences for Management and Communication	Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
		Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
China	Fuzhou University	Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
Colômbia	Universidad de Antioquia	Convênio Marco de Cooperação e de Mobilidade Acadêmica
<b>2020</b>		
Espanha	Universidad de Sevilla	Renovação - Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
Itália	Liceo Classico Bernardino Telesio	Convênio de Mobilidade Acadêmica – Colégio de Aplicação
<b>2021</b>		
Alemanha	Kempen University	Renovação – Convênio Aditivo de Mobilidade Acadêmica
Portugal	Universidade de Lisboa	Renovação – Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
Espanha	Universidad de Salamanca	Convênio de Mobilidade Acadêmica
		Convênio Marco de Cooperação Acadêmica
	Universidad de Alicante	Cooperação Científica – Mobilidade Docente
		Renovação - Dupla Titulação – (Curso de Direito)
		Convênio Dupla Titulação – (Curso de Arquitetura e Urbanismo)
		Convênio Dupla Titulação – (Curso de Educação Física)
Convênio Dupla Titulação – (Curso de Engenharia Civil)		
Convênio Dupla Titulação – (Curso de Gastronomia)		

País	Universidade	Modalidade
		Convênio Dupla Titulação – (Curso de Nutrição)
		Convênio Dupla Titulação – (Curso de Oceanografia)
		Convênio Dupla Titulação – (Curso de Publicidade e Propaganda)
		Convênio Dupla Titulação – (Curso de Relações Públicas)
		Convênio Dupla Titulação – (Curso de Turismo e Hotelaria)
		Convênio Dupla Titulação – (Curso de Pedagogia – Educação Infantil)
		Convênio Dupla Titulação – (Curso de Pedagogia – Educação Primária)
Itália	Università degli Studi di Perugia	Convênio Dupla Titulação – (Curso de Direito)

Fonte: Diretoria de Internacionalização, 2023.

Os dados apresentados corroboram a histórica e predominante cooperação com universidades europeias, pois dos 117 convênios assinados pela Univali nos últimos seis anos, 89 acordos (76%) foram firmados com universidades europeias. Contudo, indo ao encontro do objetivo da Política de Internacionalização e do PDI, que recomenda uma maior integração regional, nota-se um significativo incremento da cooperação com universidades latino-americanas, com cerca de 28 acordos de cooperação (23,93%). No entanto, os dados ressaltam a necessidade de se buscar o estreitamento de relações com países asiáticos e africanos de modo a se obter uma maior diversidade linguístico-cultural e representatividade em termos do atual contexto geopolítico. A cooperação com a China, que terá papel ativo na liderança global e já se tornou um grande mercado de educação internacional e parceiro importante para a Europa, representa somente 2,5% da cooperação internacional no período analisado.

Importante salientar que dos 117 convênios assinados, 32 são de renovação de cooperação acadêmica (Convênio Marco ou Convenio Aditivo). Outro dado significativo é que 13 novos convênios para a Dupla Titulação foram firmados somente em 2013, o que corrobora a estratégia institucional, delineada na Política de Internacionalização, de estreitar laços e aprofundar a cooperação acadêmica com instituições tradicionalmente parceiras também nas ações de ensino e pesquisa, como o são as universidades de Alicante e de Perugia.

Além dos convênios apresentados no quadro acima, existem convênios históricos ativos desde a década de 1990 e inúmeros outros convênios seguem em tramitação e devem ser formalizados durante os próximos anos. A Diretoria de Internacionalização, que possui um grupo regulamentado para atuar na área internacional, é responsável por sistematizar todos os acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade discente, docente e de pessoal técnico-administrativo. Os acordos e convênios permitem a cooperação com outras instituições estrangeiras não apenas para mobilidade acadêmica de docentes e estudantes, mas também para transferência de conhecimento, pesquisa conjunta, uso de estruturas físicas, projetos e ensino, pesquisa, extensão e inovação, ensino de idiomas, intercâmbio cultural, programas de duplo diploma, cotutela, formação docente, realização de eventos internacionais, publicações e produção científica, entre outros. A **Imagem 15** registra o momento da assinatura do convênio junto a *Corporación Universitaria Americana* (Colômbia).

**Imagem 15** – Assinatura de Convênio com a *Corporación Universitaria Americana* (Colômbia), novembro 2022





Na foto, à direita, o líder de internacionalização da instituição colombiana, Sérgio Javier Martinez Guerra e à esquerda o Reitor da Univai, Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho.

Fonte: Diretoria de Internacionalização, 2023.

Os dados, contudo, demonstram que uma percentagem reduzida de estudantes no Brasil tem a oportunidade de participar de um programa de mobilidade no exterior. De acordo com a Unesco (2022), no mundo apenas 2,6% de todos os estudantes estudam no exterior em algum momento da sua carreira acadêmica, o que faz com que a mobilidade internacional seja algo altamente exclusivo. Assim, o segundo eixo da Política de Internacionalização: Internacionalização do Currículo (IoC) e Internacionalização em Casa (IaH) representa uma inovação curricular que se propõe a formar, em salas de aula presenciais e virtuais, egressos crítico e reflexivos, preparados para resolver problemas locais e globais, enfrentando com sucesso os desafios da sociedade tecnológica e multicultural do século XXI.

Em termos conceituais, a IoC é compreendida como um processo de incorporação das dimensões internacional, intercultural e global ao ensino, à pesquisa e aos serviços de uma Instituição de Ensino Superior. Em termos operacionais, é possível elencar algumas das estratégias de internacionalização de currículos com as quais a Diretoria de Internacionalização vem atuando para implantar a proposta de IaH na Univali:

- Infusão da perspectiva internacional e intercultural em objetivos, conteúdos programáticos, estratégias de ensino, avaliação e bibliografia dos cursos;
- Uso de estratégias de ensino interdisciplinares, tais como estudos regionais ou de área que cubram mais de um país e a oferta de disciplina (em português e/ou em línguas estrangeiras) que explicitamente abordem aspectos da comunicação intercultural;
- Oferta de disciplina curricular na qual o conteúdo é especificamente desenhado para estudantes internacionais;
- Oferta de Cursos e Programas especificamente voltados a atrair estudantes internacionais;
- Utilização de *peer tutoring* e serviço voluntário que promova a integração entre estudantes nacionais e internacionais;
- Ensino compulsório de uma segunda língua para todos os estudantes da instituição;
- Fomento ao ensino e à aprendizagem de línguas estrangeiras;
- Integração das atividades curriculares com as atividades internacionais promovidas na instituição;

- Experiências de ensino intercultural e internacional (por exemplo: semanas internacionais com debates, exposições e ciclos temáticos multi e interculturais, cinema e outras artes, colóquios e eventos literários);
- Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação para facilitar a Mobilidade Virtual e a Telecolaboração, também conhecida como Virtual Exchange, Teletandem e Coil, dentre outras denominações;
- Oferta de cursos de extensão sobre outras culturas;
- Oferta de formação (presencial e virtual) em comunicação intercultural;
- Existência de projetos de assistência para o desenvolvimento internacional;
- Fomento à ligação entre grupos étnicos e culturais da comunidade,
- Sinalização bi e/ou trilingue nos *Campi*.

Uma dessas estratégias, já em processo na universidade, é o oferecimento de disciplinas em idioma estrangeiro, ensinadas majoritariamente em língua inglesa. Elas foram criadas na Univali em 2012, por meio da Resolução Nº 009/CONSUN-CaEn/2012 e constituíram o embrião do *Univali International Program* (UIP). Essas disciplinas são oferecidas tanto para estudantes da Univali que desejem ter uma experiência internacional e intercultural sem sair do país e para estudantes internacionais não luso-falantes, o que permite o acolhimento de uma diversidade maior de nacionalidades nos *Campi*. O UIP constitui uma das ações estratégicas de IaH e visa a formação do cidadão global, dotado de competências interculturais e internacionais. A **Tabela 43** demonstra o histórico das matrículas nas disciplinas UIP.

**Tabela 15** – Estudantes matriculados no UIP período 2016-2021

Indicadores	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Número de Matrículas	205	299	290	349	201	289	1.633

Fonte: Diretoria de Internacionalização, 2023.

Em 2018, com a implantação do Currículo Conectado, todos os cursos de graduação passaram a ofertar disciplinas do UIP, que dispõe de 61 disciplinas em língua espanhola, inglesa e italiana em diferentes áreas do conhecimento. Nestas disciplinas, não apenas as aulas, mas todo o material didático, exemplos, referências bibliográficas e avaliações são realizadas em idioma estrangeiro (**Figura 62**).

Figura 30 – Divulgação do International Program, julho de 2021



Fonte: Diretoria de Internacionalização, 2023.

Já para os estudantes matriculados nos programas de Dupla Titulação existe um grupo de disciplinas que objetiva preparar o candidato ao título internacional para as vivências no exterior. O Núcleo de Inteligência Intercultural (NII) oferta disciplinas de Cidadania Global, Ambientação em Cultura Estrangeira e Vida Universitária no Exterior, com conteúdo adequado ao país de destino do estudante, o que tem preparado os estudantes para o enfrentamento de choques culturais e para a realidade local.

Para os estudantes dos demais programas de mobilidade e para toda a comunidade acadêmica, a DI realiza o Seminário de Experiências de Intercâmbio (SEI) e o Seminário de Preparação ao Intercâmbio, além da *International Week*, que são eventos de compartilhamento de experiências e de imersão na cultura de diferentes países e povos.

A presença de um número maior de estudantes e docentes estrangeiros nos *Campi* também passa pelas ações deste eixo, não somente pela oferta de disciplinas e oportunidades em outros idiomas, além da língua portuguesa, mas também pela desburocratização dos processos de admissão e contratação, e a melhoria do acesso à informação à comunidade internacional. Para facilitar o acesso de estudantes que concluíram seus estudos secundários ou superiores no exterior, a Univali não exige tradução de documentos que estejam em inglês, espanhol, italiano ou francês, mas outras medidas ainda se mostram necessárias para o incremento do número de estrangeiros nos *Campi*. Um importante desafio neste eixo é a emissão de documentos escolares em idioma estrangeiro, assim como fazem as universidades europeias com o *Diploma Supplement*. Essa medida certamente impactaria na vida dos estudantes da Univali que pretendam revalidar seus diplomas para exercício profissional ou prosseguimento de estudos no exterior, isentando-os da obrigatoriedade de traduzir os documentos.

O terceiro eixo, a Reputação Internacional, ou o prestígio que a Univali detém em termos internacionais, é um reflexo direto do sucesso das ações promovidas nos Eixos da Mobilidade Acadêmica e da Internacionalização do Currículo/Internacionalização em Casa.

Entre as ações referentes a este eixo está o maior alcance do website da Univali, que além de idioma português também está disponível em inglês, mas deverá ser publicado também em espanhol, facilitando o acesso à informação a outros grupos nacionais, bem como a participação da Instituição em prestigiados eventos sobre educação internacional realizados dentro e fora do país. Esses eventos, organizados principalmente pela Faubai, *Association of International Education* (Nafsa) e *European Association of International Education* (EAIE), *Inter-American Organization for Higher Education* (IOHE) ocorrem anualmente e contam com a presença de mais de 8.000 participantes de renomadas universidades de mais de 100 países. A participação nesses eventos possibilita o fortalecimento da imagem internacional da Instituição, assegurando o aprofundamento de antigas parcerias e a efetivação de novos acordos de cooperação acadêmica. A Univali também atua de forma ativa na Câmara de Internacionalização da Acafe, na qual a DI e outros escritórios de assuntos internacionais de IES compartilham experiências.

De modo a melhorar o posicionamento institucional nos principais rankings das universidades da América Latina, uma das ações estratégicas sugeridas pela Política de Internacionalização com base no PDI é a participação em avaliações internacionais. Para isso, uma comissão foi criada para analisar os principais *rankings* internacionais e realizar um diagnóstico interno sobre a performance da Univali nos diferentes indicadores. A Diretoria de Internacionalização atua, desde então, na submissão de dados e na análise de resultados, de forma a identificar ações estratégicas prioritárias a serem realizadas para que a Univali garanta sua reputação de ser uma das melhores universidades na América Latina. Uma resolução (Nº091/CONSUN/2022) foi criada para regulamentar as ações a serem executadas pelas diferentes áreas da Univali no âmbito das avaliações internacionais.

Para o período de 2022 a 2026, a Política de Internacionalização e o PDI apontam para a necessidade da efetivação de alguns objetivos que possam contribuir para a plena implantação da política e do processo de internacionalização, entre os quais, se destacam:

**a) Consolidação da Univali Internacional e do Programa Interuniversidades**

Essa ação visa implantar programas de dupla titulação e de ações de IoC em todos os cursos de graduação e pós-graduação, permitindo que várias perspectivas internacionais e interculturais sejam integradas aos currículos das Escolas do Conhecimento, tanto pela possibilidade de compartilhamento dos conteúdos, estratégias de ensino, métodos de avaliação e referências utilizadas pelas universidades parceiras, quanto pela exposição de professores visitantes e estudantes às diferentes culturas.

**b) Incremento da Reputação e da Credibilidade Internacional pela Certificação Internacional das Escolas, Cursos e Programas**

Com o intuito de fortalecer a imagem da Univali como universidade internacionalizada, e, portanto, de qualidade internacional, faz-se necessário mapear as principais agências de acreditação para, em seguida, ser traçado um plano de desenvolvimento de acreditação para todas as Escolas.

**c) Fortalecimento da Mobilidade Acadêmica**

O processo de internacionalização se dá tradicionalmente na educação superior. No entanto, ele também precisa ser institucionalizado e implementado na educação básica com o estabelecimento de acordos de cooperação específicos para mobilidade no Colégio de Aplicação, bem como para estudos de língua e cultura estrangeiras para discentes, docentes e técnico-administrativos. Atividades de pesquisa, estágios (não obrigatórios) e projetos de extensão (voluntariado) desenvolvidos, de forma (extra) curricular, nos diferentes níveis de ensino, são possibilidades para realização de intercâmbios que podem atrair um número maior de docentes, discentes e técnicos-administrativos.

**d) Implementação de uma Política Linguística**

O objetivo de uma política linguística institucional é o de promover e valorizar, na Univali, a formação de cidadãos globais que, ao respeitar a diversidade e exercitar a empatia, possam viver, trabalhar e transitar, com êxito, em vários ambientes internacionais e multiculturais. Entre algumas ações em curso estão: concessão bolsas de estudos institucionais para acesso de estudantes e professores ao ensino de línguas estrangeiras em cursos extracurriculares (presenciais e/ou virtuais) de línguas modernas, treinamento linguístico e de competências interculturais para profissionais técnico-administrativos de áreas estratégicas para o atendimento ao público estrangeiro, fortalecimento do idioma materno pelo oferecimento regular de cursos de português para estrangeiros (PLE) para estudantes intercambistas na Univali e/ou estrangeiros residentes, formação de professores para lecionar disciplinas em idioma estrangeiro; e entre as ações previstas estão: emissão, reconhecimento e validação de documentos em língua inglesa e espanhola e desenvolvimento de uma sistemática de registro de professores e pesquisadores visitantes internacionais.

### 3.9 Comunicação da IES com a Comunidade Externa

A Instituição tem definida na sua política a comunicação periódica com a comunidade externa, que se efetiva de diversas formas, de acordo com os objetivos institucionais e os segmentos de interesse. Observe-se, no entanto, que na contemporaneidade, a comunicação ultrapassou as barreiras de segmentação por públicos e os instrumentos e estratégias abarcam tanto a comunidade interna e externa, principalmente nas plataformas digitais.

A seguir, as ações voltadas à comunidade externa, compreendendo os alunos também como parte da comunidade:

- a) Assessoria de imprensa e relacionamento com os veículos de comunicação, com a elaboração/distribuição do Guia de Fontes Univali, o contato direto e telefônico e a distribuição diária de releases, fotos e sugestão de pautas;
- b) Relacionamento comercial com agências de publicidade;
- c) Relacionamento com alunos e comunidade por meio da Coordenação de Relacionamento e Retenção, utilizando canais como o WhatsApp, telefone (0800 723 1300), e-mail ([falecom@univali.br](mailto:falecom@univali.br)) e site ([www.univali.br](http://www.univali.br)). O **Quadro 69** elucida o total de atendimentos realizados em 2022;

**Quadro 5** – Atendimentos da Coordenação de Relacionamento e Retenção

Ano	Atendimentos 0800	Atendimentos WhatsApp	Atendimentos E-mail	Campanhas
2022	24.894	27.248	1.463	17.534

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, 2023.

- d) Produção/veiculação de vídeo institucional e distribuição de folders e flyers institucionais;
- e) Padronização da sinalização interna nos *Campi*;
- f) Relacionamento com outras Universidades, pela representação, em entidades como a Associação Catarinense das Fundações Educacionais e a Associação Brasileira das Universidades Comunitárias;
- g) Produção/distribuição de livros e periódicos pela Editora Univali;
- h) Execução do Programa Univali Experience para palestras, encontros, conversas sobre as profissões e os cursos oferecidos pela Instituição e atividades de orientação vocacional. Em 2022 foram impactadas mais de 440.000 pessoas, por meio de ações promocionais, visitas aos *Campi*, palestras e mostras de profissões, conforme apresenta o **Quadro 70**;

**Quadro 6 – Atividades da Coordenação de Eventos e Ações Promocionais**

<b>Atendimentos a futuros alunos</b>		6.628
<b>Eventos Promocionais</b>	Nº	55
	Participantes	433.191
<b>Visita no Campus</b>	Nº	45
	Participantes	1.661
<b>Palestra</b>	Nº	25
	Participantes	2.468
<b>Mostra de Profissões</b>	Nº	26
	Participantes	5.106

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, 2023.

- i)** Realização do evento Opção Profissional por Área (OPA);
- j)** Manutenção do site ([www.univali.br](http://www.univali.br)) — com divulgação de editais, notícias e informações gerais da Instituição, sua história e seus serviços;
- k)** Produção/distribuição de mensagens eletrônicas (*e-mail*) — segmentadas por objetivo e público;
- l)** Manutenção da Comunidade *Alumni* ([www.alumni.univali.br](http://www.alumni.univali.br));
- m)** Produções informativas, culturais e educativas pelo Sistema Educativo de Rádio — Rádio Univali FM (94,9 MHz – [www.univali.br/radio](http://www.univali.br/radio)) — e TV Univali;
- n)** Manutenção de canais digitais nas principais redes sociais<sup>4</sup>: *Facebook* (100.778 seguidores); *Instagram* (39.091 seguidores); *LinkedIn* (78.714 seguidores); *Youtube* (10.500 inscritos e 2.069.306 visualizações); *Twitter* (7.029 seguidores);
- o)** Ouvidoria.

A Ouvidoria é um dos canais de comunicação disponível na Univali, que foi criada para valorizar e respeitar o relacionamento da Universidade com toda a comunidade acadêmica. As mensagens recebidas são respondidas de forma individual, com tempo de atendimento que varia de acordo com o tipo de informação solicitada. Esse canal tem a responsabilidade de abordar o assunto com isenção e providenciar o seu encaminhamento interno para garantir o parecer final a quem o requisitou, atuando como elo entre a administração universitária, nas suas diversas instâncias, e a comunidade, sempre visando fortalecer o relacionamento e gerar benefícios mútuos. Os canais disponíveis para acesso à Ouvidoria da Univali, são: App Minha Univali: ambiente que proporciona mobilidade e agilidade às mensagens, sejam elas: denúncias, elogios, reclamações e/ou sugestões. O App está disponível no “PlayStore” (plataforma Android) e no “App Store” (plataforma IOS); *e-mail*: por meio do endereço [ouvidoria@univali.br](mailto:ouvidoria@univali.br), podem ser enviadas mensagens maiores, com a possibilidade de anexar documentos e fotos, bem como, enviá-las para múltiplos destinatários, se for o caso; site: por meio do preenchimento de formulário disponível em [www.univali.br/ouvidoria](http://www.univali.br/ouvidoria), que garante a possibilidade de encaminhar demandas de forma anônima.

Importante ressaltar que no ano de 2022 a universidade iniciou o processo de implantação da Plataforma *Salesforce*, solução focada no atendimento ao cliente e na jornada de marketing. O projeto busca integrar os esforços de diferentes áreas da universidade em favor da excelência no atendimento aos diferentes públicos da instituição. A implantação envolveu, além da Gerência de Tecnologia da Informação que conduziu a implantação, as seguintes áreas: Coordenação Contas a Receber e Negociação, Coordenação de Atenção ao Estudante, Coordenação de Comunicação, Coordenação de Eventos e Ações Promocionais, Coordenação de Relacionamento e Retenção,

<sup>4</sup> Números de dezembro de 2022.

Colégios de Aplicação Univali, Diretoria de Assuntos Institucionais, Secretaria de Pós-Graduação e Univali Idiomas.

### 3.10 Comunicação da IES com a Comunidade Interna

Como parte da política de comunicação com a sociedade, a comunicação interna ocorre de forma sistemática, por meio da divulgação de informações de forma efetiva e dinâmica aos colaboradores e toda a comunidade acadêmica, em suportes digitais, assim como nos Programas Conecta – Trilhas Formativas Administrativa e Trilhas Formativas Docente.

Entre os canais digitais, há o Mural eletrônico, recurso utilizado via *e-mail* com informações direcionadas sempre que necessárias.

Atenta aos avanços da tecnologia da informação, aos meios digitais e à velocidade do fluxo de comunicação, a Instituição também mantém perfis nas principais redes sociais, com o objetivo de: ouvir seus públicos; distribuir informações relevantes; conquistar multiplicadores/defensores; divulgar a marca; e criar mensagens positivas em relação a sua imagem por meio das mídias sociais. São elas<sup>5</sup>: *Facebook* (100.778 seguidores); *Instagram* (39.091 seguidores); *LinkedIn* (78.714 seguidores); *Youtube* (10.500 inscritos e 2.069.306 visualizações); *Twitter* (7.029 seguidores).

Outro importante canal de comunicação é a *Intranet*, acessada via código pessoal e senha e segmentada por público. O ambiente permite o acesso a informações e serviços, como a visualização da folha de pagamento, a inscrição em oficinas de formação continuada e a publicação de planos de ensino. Na *Intranet* estão disponíveis as edições dos Cadernos de Ensino e dos Documentos Institucionais.

Para professores e acadêmicos, a *Intranet* ganha o título de Minha Univali, com acesso ao controle de informações acadêmicas, planos de ensino, e serviços.

Além disso, os atos normativos e informativos que a Universidade adota para a comunicação interna com professores, alunos e gestores circulam digitalmente por meio de mala eletrônica ou estão disponíveis na homepage da Universidade, via *Internet*.

Outra via digital de comunicação se dá por meio da *Extranet*. Acessível apenas com *e-mail* @univali.br, o canal é utilizado pelos setores administrativos para relacionar informações, instruções normativas e outras comunicações pertinentes ao público interno.

Ainda para valorizar a comunicação da alta administração com os seus públicos, a Reitoria realiza os Encontros com o Reitor, com periodicidade de acordo com a demanda, tanto para funcionários administrativos e docentes, nos quais são relacionados os objetivos estratégicos da Instituição, metas e desafios, e demonstradas as ações da administração superior para alcançá-los, com transparência das informações financeiras e estatutárias da Univali. A universidade também conta com murais existentes nos corredores de seu espaço físico, em especial nas bibliotecas, destinados a informações gerais sobre oportunidades de bolsas, exposições, eventos e atividades acadêmicas.

Para estreitar os laços tanto com a atual comunidade acadêmica quanto com seus egressos, a Instituição conta com a Comunidade *Alumni* ([www.alumni.univali.br](http://www.alumni.univali.br)). Trata-se de uma comunidade digital em que é possível divulgar eventos, informações, vagas de emprego e estágio, além de serviços como mentoria e encontro de turmas já formadas.

Algumas das publicações institucionais veiculadas pelos canais formais de comunicação: Relatório de Sustentabilidade (anual, impresso); Guias Acadêmicos (anual, digital); Relatórios do Programa de Avaliação Institucional; Catálogo de Curso; Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Educação Básica; Relatórios dos Fóruns Institucionais; Relatórios do Programa de

---

<sup>5</sup> Números de dezembro de 2022.

Formação Continuada para Professores; Processos de implantação de cursos de graduação; e Regulamentos de estágios e de Trabalhos de Conclusão de Curso.

### 3.11 Política de Atendimento aos Discentes

A política de atendimento aos discentes da Univali foi desenhada a partir do entendimento de que o discente é o elemento central do processo educacional e que há diferentes demandas de público a serem atendidas pela Instituição. A política leva em conta a diversidade de necessidades da vida de discentes e visam auxiliar aqueles com mais dificuldades, seja no processo de escolarização ou na existência de outras vulnerabilidades.

A perspectiva fundamental na política de atendimento aos discentes está centrada na oferta de uma educação de qualidade voltada à inclusão, permanência e êxito, sendo entendida como viver a experiência da diferença, não discriminando discentes por sua cor, classe, deficiência, estado nutricional, orientação sexual ou outra característica pessoal. A política tem forte ênfase na inclusão social e educacional e buscam reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência, na Educação Superior, de estudantes egressos de diversas realidades, de afrodescendentes e indígenas e de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Assim, a política de Atendimento aos Discentes da Instituição, além de ter o propósito de assegurar o acesso ao ensino superior, também busca fomentar ações para a permanência, a participação efetiva e o sucesso dos alunos na vida acadêmica. Trata-se de iniciativas que, apoiadas nas políticas educacionais do Governo Federal e na legislação específica para esse fim, buscam, por um lado, viabilizar condições de igualdade no acesso por meio da oferta de bolsas de estudo e financiamento estudantil/crédito educativo para estudantes de baixa renda, e, por outro, contribuir para a melhoria do desempenho escolar de todos, prevenindo fatores que possam motivar o baixo rendimento, a repetência e a evasão — relacionados, em determinados casos, a fragilidades oriundas da Educação Básica e/ou a limitações físicas, intelectuais, sensoriais ou psíquicas dos estudantes. Na Univali, a política de atendimento aos discentes está sob responsabilidade da Vice-Reitoria de Graduação e da Gerência de Ensino.

A Univali oferece um rol de programas que promovem o acolhimento e a acessibilidade dos discentes com propósito evidente de proporcionar aos seus educandos uma experiência singular no processo de produção do conhecimento, oferecendo-lhes condições para sua inclusão, permanência e êxito no ensino superior durante sua trajetória.

A Univali oferece um rol de programas que promovem o acolhimento e a acessibilidade dos discentes com propósito evidente de proporcionar aos seus educandos uma experiência singular no processo de produção do conhecimento, oferecendo-lhes condições para sua inclusão, permanência e êxito no ensino superior durante sua trajetória, além das ações que são destinadas aos egressos da universidade.

#### 3.11.1 Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior

São Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior: Portal do aluno, Vida Acadêmica, Secretaria Acadêmica, Comunidade *Alumni* Univali, Univali Carreiras, Acolhimento aos Discentes, Brinquedoteca, Atendimento Psicopedagógico, Atendimento Psicológico, Núcleo de Acessibilidade da Univali - NAU, Programa Acolher, Disciplina de Libras, Atendimento de Urgência e Emergência, Atendimento e acolhida ao intercambista, Cursos de Língua Portuguesa específicos, Univali Idiomas – Inglês *on-line*, Programa de Nivelamento.

A seguir, a descrição em detalhes de cada item.

**Portal do aluno** – uma das principais fontes de apoio da universidade aos seus estudantes. Ele está estruturado na *Intranet*, de modo que o estudante tem acesso a qualquer tempo às informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, além de realizar a matrícula *on-line*,



requerer serviços administrativos, bolsas de estudos e documentos por meio de um sistema de protocolo, consultar tutoriais e normativas internas, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *Softwares*. Existe acesso à rede sem fio em todas as áreas da Instituição.

**Vida Acadêmica** – constitui importante referência sobre a Universidade e destina-se a todos que integram a Universidade, e de modo particular aos ingressantes. Nele, encontram-se dados relativos às normas regimentais, aos documentos necessários para a vida acadêmica, bem como orientações essenciais à compreensão do funcionamento da Instituição. Disponibilizado aos acadêmicos por meio da *Intranet*, na página da Univali e pelo aplicativo Minha Univali, o Guia traz informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, como ações interativas, a vida no *Campus*, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

**Secretaria Acadêmica** – está presente em todos os *Campi*, é responsável pelos registros, controles, expedição e arquivamento da documentação acadêmica, além do acompanhamento de processos e diversos atendimentos à comunidade acadêmica. Por serem integradas, permite que o estudante seja atendido em qualquer local, independente do *Campus* que esteja vinculado, e esta interação aluno entre a Secretaria Acadêmica, acontece de forma digital e/ou presencial, desde seu ingresso até sua colação de grau. Até o ano de 2020, o atendimento era realizado por meio presencial, telefônico ou *e-mail*, além dos canais já existentes, como por exemplo, o aplicativo Minha Univali e Portal do Aluno. Com o advento da pandemia da Covid-19, as formas de contato com os alunos foram readequadas, possibilitando utilizar salas virtuais, pelo *Blackboard Collaborate*, para a realização de atendimentos, reuniões, eventos de colação de grau, palestras e matrículas em ambiente remoto, além da implantação de um sistema de chat em tempo real, proporcionando um atendimento rápido e prático, bem como a criação de grupos de *WhastApp*, para atender demandas de alunos e coordenadores, conforme a necessidade específica. Os fluxos de processos e as formas de expedição de documentos foram inovados para versão digital, desburocratizando a trajetória do acadêmico na Universidade, mesmo com o retorno do atendimento presencial, a partir de 2022 em todas as secretarias e *Campi* da instituição.

**Comunidade Alumni Univali** – A Comunidade *Alumni* Univali busca estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, tem definido seus canais de comunicação: site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Além do diálogo contínuo, a Comunidade *Alumni* Univali tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os *Alumni* possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, o Portal oportuniza a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

**Univali Carreiras** – O Univali Carreiras tem o propósito de fortalecer a empregabilidade e as conexões da universidade com o mercado de trabalho, sempre em sintonia com as transformações do futuro profissional. É no Univali Carreiras que o aluno encontra oportunidades de **estágio não obrigatório e monitorias**, remuneradas e voluntárias. Assim como acesso a programas de apoio a carreiras que focam na inserção do estudante no mercado de trabalho, orientando sobre elaboração do currículo, preparação para entrevista de estágio ou emprego e mentoria de carreira. A oferta de serviços é planejada anualmente com a intenção de renovar os serviços e inovar os procedimentos. Em 2023 a Univali implementará o Portal Univali Carreiras,

uma plataforma que tem como objetivo agilizar a contratação de alunos e egressos, facilitando a conexão do mercado com a comunidade acadêmica.

**Acolhimento aos Discentes** – com o apoio da gestão de cada Escola do Conhecimento, a Univali tem estruturado ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário e o lugar que nele ocupam, explicitando seus direitos e deveres, bem como as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso, na Escola. Busca-se destacar os programas de Apoio existentes e as inúmeras possibilidades de participação em pesquisa e extensão. Além disso, são disponibilizadas informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia. As ações de acolhimento visam motivar os novos universitários à integração ao cenário acadêmico, contribuindo para sua inserção na Universidade e, em particular, nas questões pertinentes à área de formação, nas diversas formas relacionais desta trajetória. Espera-se que o conjunto de ações, além da acolhida e integração dos calouros entre si, favoreça a devida apresentação da nova realidade dentro da graduação e estimule a autonomia do estudante no mundo acadêmico. As informações estão também disponíveis nos murais da universidade, no balcão de informações e no site Univali.

**Brinquedoteca** – espaço de recreação destinado às crianças, no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. Filhos (4 a 10 anos) de alunos e funcionários em atividade institucional no período noturno podem usufruir desse espaço. São oferecidas durante o período de permanência das crianças oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

**Atendimento Psicopedagógico** – mediação psicopedagógica por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de contribuir para melhorar o desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

**Atendimento Psicológico** – ações de atendimento psicológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia, por meio de atendimentos psicoterapêuticos. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, os quais apresentam algum tipo de sofrimento emocional. De acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e conforme o § 1º do Decreto Nº 8.368, que assegura o direito às políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, a Universidade está articulada com a proposta de promoção de acesso Ao Ensino Superior aos estudantes com deficiência, bem como às pessoas com TEA, altas habilidades ou superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

**Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU** – Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem. As ações se efetivam por meio do **Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU – programa de atendimento que tem o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário**, promovendo o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Ligado à Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição.

O NAU está localizado fisicamente no *Campus Itajaí* – Bloco B1, Sala 104 – com atendimento das **8h às 12h e das 13h30 às 17h30** e atende todos os *Campi* pelo e-mail [nauinstitucional@univali.br](mailto:nauinstitucional@univali.br). Os atendimentos aos acadêmicos são realizados de forma presencial ou remota, conforme a necessidade do aluno. Os alunos que estudam no período noturno são atendidos pela equipe nos horários agendados, com exceção dos alunos com surdez que são atendidos a noite durante suas aulas pelos intérpretes de libras.

**Programa Acolher** – Implantado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o **Programa Acolher**, uma ação inovadora de Apoio ao discente, é um programa que visa a promoção da Saúde Mental e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de Gênero. O programa, além de acolhimento de urgências e emergências, promove palestras, debates e capacitação de docentes para o acolhimento de acadêmicos. Para essa atuação, o Programa Acolher (**Figura 63**) conta com equipe multidisciplinar que atua na Promoção de ações voltadas a prevenção do suicídio e automutilação, de prevenção a violência de gênero no âmbito universitário.

**Figura 31** – Fluxo de atendimento do Programa Acolher



Fonte: Gerência de Ensino– Núcleo de Atendimento NAU, 2022.

Em 2022 com a retomada das atividades também no presencial o Programa Acolher realiza muitas atividades na promoção de ações voltadas a prevenção do suicídio e automutilação, de prevenção a violência de gênero no âmbito universitário, são exemplos destas atividades: encontro “Desabafa”, meditação com os colaboradores da Univali na programação do setembro Amarelo, palestra com o tema “Como Acolher estudantes em situações críticas de sofrimento”.

**Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

**Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também têm o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais

pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos. Como *buddy* ou acompanhante, o colega oferece: suporte linguístico e orientação sobre a vida na região; recepção no aeroporto; realização de *tours* no *Campus*; orientação de localização de serviços básicos externos à universidade; inserção do visitante em atividades sociais.

**Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém **cursos de Língua Portuguesa específicos**. Abertos a todos os interessados, esses cursos tiveram início há mais de 10 anos, com as turmas formadas inicialmente mediante demanda. A partir de 2010, tornaram-se regulares, de periodicidade semestral. Acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. A Univali tomou a iniciativa em contrapartida ao que fazem as IES estrangeiras com as quais mantém parceria. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

**Univali Idiomas – Inglês *on-line*** – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma *on-line* oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e *Alumni* (egressos), o Inglês *on-line* é oferecido a R\$ 50,00 por um pacote semestral no início de cada semestre. São módulos de 40 vídeo *lessons*, cada um com 32 horas de estudo.

**Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos. O desenvolvimento dos conteúdos privilegia a aprendizagem adaptativa, na qual o aluno estuda de acordo com suas carências proporcionando: (i) foco nas deficiências do aluno; (ii) aprendizado direcionado; (iii) maior impacto no aprendizado dos alunos; (iv) personalização do conhecimento; (v) otimização do tempo de estudo do aluno. O Programa de Nivelamento é ofertado em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância. Atualmente, está em andamento o nivelamento na área de Matemática e Português.

### 3.11.2 Programas de Apoio Financeiro

Com o objetivo de ampliar as políticas de inclusão e de assistência estudantil na Educação Superior e apoiar o sucesso acadêmico, a Univali mantém um conjunto de programas de Apoio Financeiro, entre bolsas de estudo e financiamentos estudantis/crédito educativo.

Quanto a **Bolsas de Estudo**, a oferta para estudantes da graduação contempla uma série de programas distribuídos em duas categorias:

1. **Programas de Apoio Financeiro em Recursos Internos:** (Bolsa Atleta; Amparo Social; Coral Univali; Convênio; Desempenho; Egresso; Extensão; Funcionários, Professores e Dependentes; Grupo Familiar; Ingressante; Intercâmbio; Mérito Estudantil; Ouro; Pesquisa; Programa Sou + Univali; Projeto Musical; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30 e Transferência).
2. **Programas de Apoio Financeiro em Recursos Externos:** (Auxílio aos Estudantes Universitários; UNIEDU (Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, com recursos

garantidos pelo Artigo 170 e Art. 171 da Constituição do Estado); Empresa; PEC-G; ProUni e Santander).

Quanto ao **financiamento**, a Univali participa de dois programas, descritos a seguir:

1. **Programa de Financiamento Estudantil - FIES** – Trata-se de empréstimo firmado pelo acadêmico com a Caixa Econômica Federal/Banco do Brasil/Ministério da Educação para cursar o Ensino Superior. O Governo Federal oferece, aos alunos matriculados em cursos de graduação, financiamento de até 100%. Desde 2018/1 a Univali não oferta novos financiamentos, apenas trabalha com o aditamento dos financiamentos de acadêmicos que já possuem o benefício.
2. **Crédito Educativo Convênio Fundação Univali CREDIES** – trata-se de um programa de crédito que possibilita aos estudantes da IES uma forma de pagamento diferenciada: Pagar o curso (graduação ou *stricto sensu*) no dobro do tempo dos estudos. Durante o período dos estudos o acadêmico paga 50% da mensalidade diretamente para a IES e os outros 50% somente após a data prevista para a conclusão do curso. Informações: <https://portal.fundacred.org.br>.

Quanto ao **Seguro Educacional**, desde 01/02/2020 a Univali garante que todos os seus alunos tenham segurança financeira ao longo do curso e não precisem descontinuar os estudos por conta de situações inesperadas.

O benefício é oferecido de forma gratuita para funcionários e todos os alunos da Univali – CAU, graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, idiomas, EaD.

É possível acioná-lo em caso de perda de renda por desemprego, acidente, doença, invalidez ou óbito do responsável financeiro.

A Univali também disponibiliza seguro de acidentes pessoais, oferecendo uma proteção e assistência médica e hospitalar em caso de acidente dentro do estabelecimento de ensino, no trajeto ida e volta ou atividades externas sob supervisão da Univali, com encaminhamento para hospitais ou clínicas credenciadas em todo o Brasil.

O **Quadro 71** descreve em detalhes os programas de Apoio Financeiro aos discentes.

**Quadro 7** – Programas de Apoio Financeiro aos discentes da Univali

<b>Programas</b>	<b>Beneficiado</b>	<b>Contrapartida</b>	<b>Inscrição</b>
<b>Atleta</b> Para acadêmicos com dedicação a alguma modalidade esportiva.	Alunos do CAU e da graduação.	Avaliação de desempenho, frequência e outros critérios estabelecidos na Resolução vigente.	Editais anuais no site da Univali.
<b>Amparo Social</b> Acordo Firmado entre UNIVALI e Ministério Público do Trabalho do Estado de Santa Catarina para a concessão de bolsas integrais durante todo o curso para estudantes em situação de vulnerabilidade social.	Alunos da graduação.	Não perder o vínculo com a universidade e obter aproveitamento de, no mínimo, 60% (sessenta por cento).	As vagas para esse benefício são gerenciadas pelo Ministério Público do Trabalho do Estado de Santa Catarina.
<b>Auxílio aos Estudantes Universitários</b> Para acadêmicos economicamente carentes que residem nos municípios cuja Prefeitura cumpre a referida Lei.	Alunos da graduação a partir do atendimento dos critérios.	Prestação de serviço voluntário (40h por semestre).	A inscrição semestral no site das prefeituras.
<b>Convênio</b> Convênios concedidos por meio de parcerias com Órgãos Públicos e Privados.	Alunos do Colégio de Aplicação, da graduação e pós-graduação.	Estar adimplente.	Requerimento realizado via Portal do Aluno.

<b>Programas</b>	<b>Beneficiado</b>	<b>Contrapartida</b>	<b>Inscrição</b>
<b>Coral Univali</b> Para acadêmicos com aptidão para a música.	Aluno de graduação aprovado em teste vocal junto ao Coral Univali.	Disponibilidade de horário para participar das apresentações e dos ensaios.	Edital publicado conforme disponibilidade de vagas no site da Univali.
<b>CredIES</b> Linha de crédito que possibilita pagar o curso no dobro de tempo dos estudos.	Alunos da graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	Nova contratação a cada semestre.	Inscrição no portal do CredIES.
<b>Desempenho</b> Para candidatos que tenham desempenho em programas específicos. Concede o ingresso na Univali com bolsas de estudos com percentuais que variam de 10% (dez por cento) a 100% (cem por cento) nos Cursos de graduação específicos (presenciais e a distância) com vagas ociosas, considerando o desempenho em programas.	Alunos da graduação.	Estar adimplente. Manter o vínculo. Obter aproveitamento acadêmico de, no mínimo, 75%.	Edital específico no site da Univali.
<b>Egresso</b> Para egressos que retornam para continuidade de estudos.	Egressos da graduação e pós-graduação.	Estar adimplente.	Requerimento realizado via Portal do Aluno.
<b>Empresa</b> Concedida por empresas que deduzem o valor doado no Imposto de Renda a pagar.	Alunos da graduação, CAU e pós-graduação.	De acordo com contrato de patrocínio específico.	Formalização de um contrato de patrocínio.
<b>Extensão</b> Para acadêmicos em atividades de extensão na comunidade.	Aluno da graduação.	Atuar nos programas de extensão Univali.	Edital específico no site Univali.
<b>Fies</b> Empréstimo firmado pelo acadêmico com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.	Alunos da graduação.	Aditamento semestral. Rendimento acadêmico de, no mínimo, 75% das disciplinas.	Univali não concede novos financiamentos via FIES.
<b>Funcionários, professores e seus dependentes</b> Concede até 90% (noventa por cento) de desconto para funcionários, seus dependentes e cônjuge matriculados nos cursos da Univali.	Funcionários, professores, dependentes e cônjuge.	Manter o vínculo. Estar adimplente. Obter aproveitamento acadêmico de, no mínimo, 75%.	Requerimento realizado via Portal do Aluno.
<b>Grupo Familiar</b> Benefício de 15%, 20% e 25% para alunos matriculados concomitantemente na Univali que compõem o mesmo grupo familiar.	Alunos do CAU, da graduação e pós-graduação.	Adimplência e aproveitamento estipulado em Resolução.	Requerimento realizado via Portal do Aluno.
<b>Intercâmbio</b> Para acadêmicos participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos.	Alunos da graduação.	Histórico escolar, com aprovação em disciplinas cursadas no exterior e participação no Seminário de Experiência de Intercâmbio.	Semestral, de acordo com edital específico.
<b>Mérito Estudantil</b> Bolsa ofertada aos estudantes que cursarem integralmente o Ensino Médio e/ou 80% de um curso de	Alunos da graduação e pós-graduação.	Adimplência e aproveitamento estipulado em Resolução.	Requerimento realizado via Portal do Aluno.

<b>Programas</b>	<b>Beneficiado</b>	<b>Contrapartida</b>	<b>Inscrição</b>
graduação na Univali e receberem o prêmio Mérito Estudantil.			
<b>Pesquisa</b> Para acadêmicos que participam de projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.	Alunos da graduação e pós-graduação.	Dedicação as atividades de pesquisa.	Edital específico publicado anualmente no site da Univali.
<b>Prouni</b> Concede, via Governo Federal, bolsas para ingresso de estudantes brasileiros com baixa renda em cursos de graduação.	Acadêmicos da graduação.	Manter o vínculo e aproveitamento em, no mínimo, 75% das disciplinas e renovação da concessão a cada semestre.	Inscrições semestrais no portal do MEC, e, caso pré-selecionado, entrevista com apresentação de documentos.
<b>Santander Graduação</b> Concede, via Santander, bolsas de R\$ 300,00 mensais pelo período de 12 meses.	Alunos da graduação e pós-graduação.	Estar matriculado, inscrito na plataforma do Santander, com conta corrente ativa nos últimos 90 (noventa) dias.	Edital específico publicado anualmente no site da Univali.
<b>Santander Superamos Juntos</b> Concede, via Santander, bolsa de R\$ 4.000,00 (parcela única) para abatimento nas mensalidades vencidas ou vincendas.	Alunos da graduação e pós-graduação.	Estar matriculado, inscrito na plataforma do Santander, com conta corrente ativa nos últimos 90 (noventa) dias.	Edital específico publicado anualmente no site da Univali.
<b>Seleção TOP 30</b> Concede o ingresso na universidade com bolsas de estudos nos percentuais que variam de 20% (vinte por cento) a 100% (cem por cento) nos Cursos de Graduação EaD e Flexíveis e percentuais que variam de 10% (dez por cento) a 30% (trinta por cento) nos Cursos de Graduação presenciais.	Alunos da graduação.	Adimplência e aproveitamento acadêmico estipulado em Resolução.	Edital específico publicado semestralmente no site da Univali.
<b>Uniedu</b> O Uniedu é um programa do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria da Educação, que agrega todos os programas de atendimento aos estudantes da educação superior, fundamentados pelos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual. As bolsas do Uniedu favorecem a inclusão de jovens no ensino superior com dificuldades de realizar os seus estudos, e que atendem aos requisitos estabelecidos na regulamentação dos programas, com bolsas de estudo, pesquisa e extensão, integrais e parciais, para estudantes matriculados em cursos de graduação nas instituições de ensino superior habilitadas pelo MEC ou pelo	Alunos da graduação.	Aproveitamento acadêmico de, no mínimo, 75%, Renovação semestral do benefício com comprovação documental das informações prestadas do cadastro socioeconômico constante no sistema do UNIEDU. Dependendo da modalidade de bolsa a contrapartida será de 20h semestral de serviço social com visão educativa ou participação em projeto de pesquisa, ou participação de projeto de extensão ou intervenções via projetos do Proesde.	Editais semestrais publicados na página da Univali e do Uniedu.

Programas	Beneficiado	Contrapartida	Inscrição
Conselho Estadual de Educação e cadastradas na Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina para participarem do Programa Uniedu.			

Fonte: Coordenadoria de Atenção ao Estudante, Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Além do amplo conjunto de programas de apoio financeiro apresentado, a Univali dispõe aos acadêmicos da graduação, a oportunidade de realizar estágios e monitorias com o recebimento de bolsa-auxílio, conforme os programas integrantes do **Quadro 72**.

**Quadro 8** – Programas Internos de Estágio e Monitoria com bolsa-auxílio

Programa	Contrapartida	Inscrição
<b>Estágio Interno</b> Para acadêmicos da graduação que, após aprovação em processo seletivo, realizarão atividades diretamente relacionadas à sua formação.	Estágio em setores e laboratórios da universidade. A manutenção está atrelada à frequência do aluno ao curso e às atividades semanais de estágio.	Site <a href="http://www.univali.br/Intranet">www.univali.br/Intranet</a> <banco de talentos>, no decorrer do ano letivo. Processo seletivo pela Coordenação de Recursos Humanos da Fundação Univali, de acordo com o perfil profissional dos cursos.
<b>Estágio Externo</b> Para acadêmicos da graduação e pós-graduação que, após aprovação em processo seletivo, realizarão atividade de estágio em empresas, organizações diversas e em órgãos públicos.	Estágio na sua área de formação. Sua manutenção está atrelada à frequência do aluno ao curso e às atividades semanais de estágio.	Site <a href="http://www.univali.br/Intranet">www.univali.br/Intranet</a> <banco de talentos>, no decorrer do ano. Processo seletivo pelas instituições conveniadas com a Univali.
<b>Monitoria</b> Para acadêmicos que, após aprovação em processo seletivo, realizarão atividade de monitoria de disciplinas e laboratórios dos respectivos cursos de graduação e pós-graduação.	Atividade de monitoria de disciplinas e laboratórios dos cursos. Sua manutenção está atrelada à frequência do aluno ao curso e às atividades semanais da monitoria.	Edital de seleção publicado no site institucional e também nos murais das Escolas do Conhecimento, considerando o aproveitamento nas respectivas disciplinas e realização de prova de conhecimentos teóricos e práticos.

Fonte: Gerência de Ensino – Programa Univali Carreiras, 2022.

A Univali apresenta uma política consolidada de atenção aos discentes, especialmente nas questões relacionadas ao suporte financeiro para acesso aos estudos e a sua conclusão na Universidade. A projeção para 2023-2026 seguirá a tendência de manter essas condições de apoio. Entre as oportunidades, se destacam as bolsas ofertadas com Recursos da Univali vinculadas ao ingresso do aluno, bem como benefícios de apoio ao *Alumni* e Programa Univali+ e Sou + Univali que visam a permanência do aluno na Universidade. As bolsas para fins de pesquisa, extensão, monitoria e estágios também estão em crescimento e denotam a preocupação da Universidade com os subsídios para a participação do aluno nas atividades fins.

Em 2022-2, o apoio financeiro (bolsas e financiamentos) destinado aos acadêmicos atingiu 77,41% — o que representa um expressivo percentual de possibilidades de acesso e permanência na educação superior e a tendência é que este índice se solidifique e seja mantido nos próximos anos.

### 3.12 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

A Univali estimula a produção discente e a realização/participação em eventos, tanto nos cursos de graduação quanto de pós-graduação, investindo em parcerias na promoção de ações para a consolidação do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e da internacionalização.



Na pesquisa, ao viabilizar condições para que os alunos participem de projetos e atividades nos grupos de pesquisa, a instituição desperta a vocação científica no incentivo à formação de perfis acadêmicos voltados à investigação e à produção do conhecimento, orientados por pesquisadores qualificados. O resultado desse processo é a formação de pesquisadores e profissionais mais preparados para o mercado de trabalho.

Com base nestas diretrizes, a Universidade mantém os seguintes programas de incentivo à pesquisa: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC\_EM/CNPq), Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU), Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC) e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), que está sendo estruturado para implantação.

Além da inserção dos alunos no desenvolvimento de atividades de pesquisa, as Atividades Complementares previstas nos cursos de graduação compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação são organizadas nas categorias Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização, previstas em Regulamento próprio e reconhecidas mediante documentação comprobatória. Estimula-se, por exemplo, a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras que apresentem aderência às competências voltadas à formação geral e específica do estudante.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das Atividades Complementares é a complementação da formação social e profissional, o estímulo as práticas de estudos independentes, além de viabilizar a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante.

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, ocorrem oportunidades efetivas para a aprendizagem fundamentada na experiência e que permita a ampliação do olhar para a relação teoria-prática e ampliando as experiências das atividades de estágios e que incluem, ainda, novas oportunidades para estudar no exterior, para a aprendizagem de outras línguas e ampliar competências de inovação e empreendedorismo em projetos.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais, além de estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências gerais e específicas requeridas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante.

Para incentivar a publicação em periódicos, os cursos *stricto sensu* mantêm suas próprias revistas científicas. As publicações institucionais, incluindo anais, periódicos, revistas estão disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali (<https://periodicos.univali.br/>). Esses periódicos são referendados pela CAPES e estão ao alcance da comunidade científica institucional, nacional e internacional para publicação de suas pesquisas e disponíveis para acesso livre *on-line* a toda comunidade interna e externa.

Importante mencionar também o desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso na Univali, um processo interdisciplinar de articulação da teoria com a prática, nos contextos do ensino, da pesquisa, da extensão, da internacionalização e da inovação, que proporciona ao acadêmico a vivência do aprendizado profissional e do processo de iniciação científica. Esses

trabalhos são desenvolvidos dentro das linhas/grupos de pesquisa dos Cursos ou seguidas por ele e seus temas abrangem áreas específicas da formação.

No segundo semestre de 2022 a Univali desenvolveu a **Plataforma Notorius**, que objetiva, além de registrar todos os Trabalhos de Conclusão de Curso, verificar seu potencial de inovação, elencando a possibilidade de proteção junto as áreas da propriedade intelectual (marca, patente e *Software*) ou ainda como potencial de negócio. Para tanto, cabe ao professor orientador do trabalho ou pessoa designada pela Coordenação do Curso efetuar o cadastramento do Trabalho na Plataforma. A Universidade socializa todas as teses e dissertações dos programas *stricto sensu* no portal dos cursos; e os trabalhos de iniciação científica também são defendidos em bancas públicas abertas à comunidade.

A difusão da produção ocorre principalmente por intermédio de eventos e publicações (meio impresso e digital) que envolvem bolsistas de iniciação científica, alunos de pós-graduação *stricto sensu* e grupos de pesquisa. Os resultados das pesquisas oriundas de editais internos são apresentados anualmente pelos bolsistas no Seminário de Iniciação Científica (SIC). Além desse evento institucional, a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão incentiva, por meio do custeio de despesas previstas no orçamento do projeto ou via FAP, a participação dos acadêmicos e docentes em eventos externos.

Para auxiliar na organização, sistematização e registro estatístico de eventos e cursos livres no âmbito da Univali, realizados internamente e/ou por meio de parcerias e convênios com outras entidades, a Coordenação de Eventos, sob responsabilidade da Gerência de Marketing e Comunicação, garante apoio logístico em sua execução, servindo à comunidade acadêmica e regional, em eventos de caráter acadêmico, comunitário, científico, técnico cultural ou esportivo, que reúnem público no entorno de uma temática de interesse comum ao mesmo, realizadas de forma esporádica, periódica ou por oportunidade.

A Instituição disponibiliza aos usuários o Sistema de Gerenciamento de Eventos Técnico-Científicos Elis. Desenvolvido pela Gerência de Tecnologia da Informação, o sistema é constantemente atualizado para atender às demandas existentes e está disponível aos organizadores de eventos internos, podendo ser utilizado por parceiros, por meio de convênios, para a inscrição em eventos e a submissão de trabalhos pelo acesso *on-line* — fator que facilita a realização de eventos nacionais e internacionais. Este sistema permite o gerenciamento de inscrições, submissões de trabalhos, pagamentos, controle de presença, certificação *on-line*, além de uma ampla gama de relatórios e um vasto banco de dados.

## **CAPÍTULO 4**

### **4 POLÍTICAS DE GESTÃO**

#### **4.1 Titulação do Corpo Docente**

Desde sua fundação, a Univali preza pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Em 2022, a Instituição conta com 995 professores atuando em todos os níveis de ensino. Desse total, 780 apresentam titulação obtida em cursos ou programas de pós-graduação *stricto sensu*. Do total de docentes da instituição que atuam no ensino superior é composto por 84,71% de mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção dos cursos. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da Instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

##### **4.1.1 Regime de Trabalho**

De acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho:

I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais;

II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais.

##### **4.1.2 Experiência no Magistério Superior**

A experiência no magistério superior tem sido um dos principais aspectos considerados pela Univali em relação ao seu corpo docente. O quadro de docentes está composto por um significativo grupo (85,38%) de docentes com relevante tempo de experiência no magistério superior na Univali (de 6 a 15 anos e acima de 15 anos) e outro grupo (1 a 5 anos, 14,62%) que está iniciando sua carreira como professor. Este último recebe suporte e tutoria pedagógica da Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação.

##### **4.1.3 Experiência Profissional não Acadêmica**

Nos processos de seleção e contratação de professores, a Univali considera, como critério, além da titulação acadêmica e do desempenho didático-pedagógico do candidato à docência, a experiência não acadêmica nas diferentes profissões, o que tem favorecido a articulação da Instituição com o mundo do trabalho, nos diferentes segmentos.

##### **4.1.4 Plano de Carreira**

Conforme o Plano de Carreiras, Sucessão e Remuneração adotado pela Instituição, o ingresso nas atividades de natureza docente ocorre das seguintes formas: Professor Colaborador e Professor Ingressante. O professor colaborador é contratado por prazo determinado, pelo regime da CLT, para atuar na instituição exclusivamente durante o período em que o professor

titular estiver afastado. O professor ingressante é contratado após aprovação em processo seletivo para ingresso no Quadro Permanente de Lotação na Carreira do Ensino Superior ou da Educação Básica da Univali.

**O Plano possui duas premissas básicas: transparência e meritocracia.** Por isso, tanto o Regulamento quanto normatizações referentes ao processo de avaliação estão compartilhados na ferramenta *sharepoint* da Coordenação de Recursos Humanos.

A meritocracia se faz presente na ferramenta de avaliação de desempenho por meio do Sistema de Avaliação da Produção Institucional – SAPI, já utilizada em outros processos e que possui critérios de avaliação objetivos e transparentes. O SAPI avalia as produções docentes no ensino, na pesquisa, na extensão e na educação básica.

A carreira docente está dividida em quatro classes, cada uma subdividida em cinco níveis, como evidenciado no **Quadro 73**:

**Quadro 9** – Classes e níveis de carreira docente na Univali

<b>Classes</b>	<b>Níveis</b>
Professor I	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V - D
Professor II	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V - D
Professor III	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V - D
Professor IV	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V - D

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

Cada classe e nível possui um número de vagas e juntas formam o Quadro de Lotação da Carreira do Ensino Superior.

O ingresso na Carreira sempre ocorrerá na classe e nível inicial.

A sucessão, dentro da carreira docente, ocorre por promoção (de uma classe para outra imediatamente superior) ou progressão (de um nível para outro imediatamente superior, dentro da mesma classe). A sucessão depende, dentre outros critérios, de:

I – Titulação;

II – Avaliação de desempenho regulamentada pelo Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração;

III – Existência de vaga no Quadro de Lotação;

IV – Efetivo exercício da docência pelo período mínimo de 01 (um) ano na classe anterior ou 03 (três) anos no nível anterior.

O Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, responsável pela avaliação prevista no inciso II, é composto pelos seguintes membros:

I – Presidente da Fundação Univali, que o presidirá;

II – Vice-Presidente da Fundação Univali;

III – Procurador Geral;

IV – Tesoureiro;

V – Secretário Executivo;

VI – Vice-Reitores;

VII – Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA);

VIII – Um representante de Recursos Humanos;

IX – Um representante da carreira docente, indicado pela APESI;

X – Um representante da carreira administrativa, indicado pela AFUVI.

Ao Comitê compete, entre outras atribuições, definir exigências quanto aos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias aos processos inerentes as atividades de natureza docente e administrativa e receber e analisar sugestões de alterações do regulamento e, se pertinentes, encaminhá-las ao Conselho de Administração Superior (CAS).

A Fundação Univali adota o SAPI como ferramenta para a avaliação de desempenho. Com base na pontuação dos docentes nos módulos Ensino, Pesquisa, Extensão e Educação Básica definem-se os aprovados ou não para a promoção e/ou progressão.

Os docentes da Fundação Univali são avaliados de forma diferenciada, conforme seu perfil de atuação. Os módulos do SAPI (Ensino, Pesquisa, Extensão e Educação Básica) possuem indicadores próprios, geridos por áreas distintas, e seus *scores* nunca são somados, valorizando-se, desta forma, o *score* do docente, de acordo com a área em que atua, conforme predominância de sua carga horária.

A Resolução nº 029/CAS/2021, de 23 de agosto de 2021, atualizou os grupos de produção validados nos módulos Ensino, Pesquisa, Extensão e Educação Básica.

Para o Ensino, é considerado o seguinte grupo de indicadores: produção didática (1,5), participação em comissões e grupos de trabalho (1,5), participação em atividades extraclasse (2,5), responsabilidade por atividades acadêmicas (1,5) e avaliação institucional (3,0).

As atividades de extensão compõem o seguinte conjunto de indicadores: trabalhos de extensão publicados em eventos (1,5), artigos de extensão publicados em periódicos (2,0), textos em jornais ou revistas (não científicos) (0,25), produção técnica (3,0), projetos aprovados em editais de extensão externo (3,0), projetos aprovados em edital de extensão interno (2,0), participação em comissões de extensão (2,0), organização de eventos (2,0), participação em atividades comunitárias (2,0), projetos aprovados em atividades artístico-culturais (2,0), apresentação de obra artística (1,0) e obra literária – livro/capítulo (3,0).

As atividades de pesquisa compõem o seguinte conjunto de indicadores: artigos publicados em periódicos (3,0), livros publicados/organizados (4,0), capítulos de livros publicados (1,0), trabalhos publicados em anais de congressos (1,0), orientações e supervisões concluídas (1,5), coorientações concluídas (0,5), participação em bancas de trabalho de conclusão (0,25), projetos aprovados em editais externos (2,0), participação em comissões (4,0), organização de eventos científicos (2,0), bolsa de produtividade CNPq (PQ ou DT) (1,0), inovação (4,0), projetos executados em prestação de serviço (1,5), prêmios em pesquisa (1,0) e prêmios em inovação (1,0).

Os grupos de produção validados no módulo Educação Básica são: atividade extraclasse (2,0), comitê, conselho, comissão e banca de processo seletivo de docente (1,0), conselho de classe (3,0), participação no programa Trilhas Formativas docente Univali (4,0), formador do programa Trilhas Formativas docente Univali (6,0), comissão organizadora do Programa Trilhas Formativas docente Univali (8,0), prêmio, concurso, destaque (1,0), professor referência de turma (4,0), projeto de pesquisa ou extensão (2,0), resumos publicados em eventos (1,0), trabalhos publicados em eventos (2,0), artigo publicado em periódico científico (2,0), participante de grupo de pesquisa no CNPq (1,0), reunião anual de pais (3,0), divulgação externa do Colégio (1,5), produção de materiais e recursos didáticos, com uso de tecnologias da informação e comunicação (diferentes mídias e tecnologias síncronas e assíncronas), que comprovem experiências diferenciadas no processo de ensino aprendizagem (2,0), organização de *e-book* ou plataforma de conteúdo didático institucional (coordenação e revisão) (4,0) e equipe multidisciplinar para desenvolvimento de projetos (1,5).

Para consolidação do atual plano de carreira, têm sido desenvolvidas, nos últimos anos, as ações que compõem a metodologia de implantação, implementação e divulgação deste e contribuem para a conscientização do corpo docente e a disseminação das informações:

- Prática da remuneração variável para os docentes que atuam em projetos para captação de receitas (prestação de serviços) desde junho de 2010;
- Alterações do Plano e seus apêndices, propostas periodicamente pelo Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreiras, Sucessão e Remuneração frente às necessidades do mercado de trabalho e da Instituição,
- Divulgação das oportunidades e dos calendários de promoção/progressão na carreira via *mailing* dos docentes e via *Intranet*.

#### 4.1.5 Critérios de Seleção e Contratação

A seleção de professores realiza-se mediante a avaliação de títulos e *curriculum vitae*, devidamente comprovados e exigidos nos editais de processo seletivo, os quais preveem, a critério da Instituição, a realização de provas escritas, entrevistas e demonstração de aulas práticas (para avaliação do domínio didático-pedagógico), entre outros procedimentos.

As vagas disponíveis são ofertadas, inicialmente, para os docentes da Universidade, por meio de processo seletivo interno, divulgado nas redes de acesso restrito ao corpo docente. As vagas não preenchidas internamente são oferecidas em processo seletivo externo. Os critérios de seleção e as vagas por área de conhecimento são divulgados em editais específicos publicados no site da Instituição. Os professores selecionados são contratados pelo regime da CLT e passam a integrar a carreira docente.

A seleção de professores para atuar na educação a distância da Univali compreende as seguintes características específicas:

- No caso de professores de produção de conteúdo (material didático), a seleção compreende análise do *curriculum vitae* documentado, avaliação de desempenho didático-pedagógico e teste de vídeo, para produção de material audiovisual;
- No caso de professores orientadores (estágios), a seleção prevê análise do *curriculum vitae* documentado, avaliação de desempenho didático-pedagógico e teste de vídeo.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção dos Cursos. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

#### 4.1.6 Procedimentos para substituição dos professores do quadro

Para atendimento de necessidades temporárias da Universidade, como a substituição dos professores do quadro, inicialmente, ocorre o processo seletivo interno, com oferta das vagas temporárias disponíveis para os docentes da Universidade. Esse processo é divulgado nas redes de acesso restrito ao corpo docente.

No caso da não ocupação das vagas pelos docentes do quadro, o Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração em vigor estabelece as normas para contratação dos docentes por prazo determinado, os quais não integram o plano de carreira do professor.

#### 4.1.8 Perfil do Corpo técnico-administrativo

A Univali conta com um corpo técnico-administrativo que trabalha alinhado à missão e aos valores da Instituição dando ênfase na conexão entre as pessoas e no aprimoramento dos processos administrativos para atendimento pleno da comunidade acadêmica.

As atividades de natureza administrativa são sistematizadas de acordo com o grau de liberdade para tomada de decisão e sua correlata complexidade, bem como pela importância relativa dos processos. Esta divide-se em: 1) *Atividades Corporativas*; 2) *Atividades Técnico-Administrativas*; 3) *Atividades de Apoio*.

As **atividades corporativas** são exercidas por cargos eletivos, executivos e gerenciais e estão subdividas por eixos de condução política e estratégica:

I – A condução política atua no campo das formulações de políticas e propostas que tratam da sustentabilidade institucional e sua correlação com a missão, os princípios estabelecidos para a gestão e as políticas nacionais para o ensino superior. Neste grupo estão incluídos o Reitor, os Vice-Reitores, o Procurador Geral, o Secretário Executivo e os Diretores.

II – A condução estratégica, por sua vez, está orientada para a previsão e a análise de cenários, riscos e resultados com vistas a subsidiar a projeção de políticas e a tomada de decisão. Neste grupo estão os Gerentes e Coordenadores.

As **atividades técnico-administrativas** são as que oferecem soluções técnicas para decisão, controle, acompanhamento, intervenção e condução monitorada dos procedimentos organizacionais, dividindo-se em duas carreiras:

I – Suporte à Decisão: orientada para a solução de problemas, voltada a atividades típicas de conhecimento, especialização e aplicações específicas, caracteriza-se por posições de contribuição;

II – Organização: orientada para a execução de trabalhos padronizados e técnicos.

As **atividades de apoio** são as que oferecem soluções de operatividade, *performance* e manutenção da infraestrutura e serviços nos *Campi*, de caráter operacional e orientadas para execução de trabalhos rotineiros e padronizados.

O corpo técnico-administrativo da Instituição é composto, em 2022, por 1.045 colaboradores — 426 homens e 619 mulheres.

No corpo técnico-administrativo 40% possui nível superior, 16% especialistas, 6% mestres e doutores e 38% apresentam formação básica, ensino médio ou técnico. Ressalta-se, ainda, a atuação de docentes titulados (12) que atuam na área administrativa ampliando a qualificação do corpo técnico-administrativo.

Do total de 1.045 funcionários (1.018 permanentes e 27 temporários) pertencentes ao corpo técnico-administrativo, 210 estão na universidade há mais de 15 anos, 324 de 6 a 15 anos e 511 de um a 5 anos.

#### 4.1.9 Plano de Carreira do Corpo técnico-administrativo

O Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração da Universidade, implantado em 2009 (Resolução nº 029/CAS/2009), baseia-se no sistema de remuneração por competências e habilidades. Neste caso, a evolução profissional está atrelada ao bom desempenho das funções próprias dos cargos, por meio das habilidades e competências adquiridas e aplicáveis na geração de resultados para a sustentabilidade financeira da instituição, a médio e longo prazo.

A Coordenação de Recursos Humanos da Fundação Univali incumbiu-se de estruturar o Plano e monitorar o processo de implantação e implementação, de modo a preservar sua consistência e garantir a equidade e o equilíbrio na valorização das pessoas, instrumentalizar e orientar os gestores para a tomada de decisão sobre salários e consolidar e sistematizar informações que sirvam como subsídio à decisão gerencial.

#### 4.1.10 Metodologia

A metodologia de trabalho adotada traduz o equilíbrio de interesses da Instituição, do corpo técnico-administrativo e docente e das técnicas que os regem, observando as práticas de mercado.

De acordo com o Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração consideram-se:

- **Carreira:** o processo de mobilidade definido pela Instituição e decorrente da crescente complexidade de conhecimentos, habilidades e atitudes descritas nos cargos e classes;
- **Sucessão:** o processo de mobilidade dos empregados decorrente dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridas para preenchimento das exigências descritas nos cargos e classes;
- **Remuneração:** o salário e os acréscimos decorrentes do contrato de trabalho e previstos na legislação em vigor e na Convenção Coletiva de Trabalho.

As atividades de natureza técnico-administrativa são sistematizadas de acordo com o grau de liberdade para tomada de decisão e sua correlata complexidade, bem como pela importância relativa dos processos.

O ingresso nas carreiras das atividades técnico-administrativas ocorre mediante aprovação em processo seletivo, de acordo com os critérios estabelecidos em edital específico.

A **carreira de Gestão** está estruturada em 11 classes, utilizadas tanto para a gestão administrativa, como para a gestão docente, pois muitos cargos de gestão são ocupados por empregados administrativos e/ou docentes: 1) Reitor; 2) Vice-Reitor; 3) Diretor II; 4) Diretor I; 5) Gestor IV; 6) Gestor III; 7) Gestor II; 8) Coord./Gestor I; 9) Coordenador III; 10) Coordenador II e 11) Coordenador I.

A **carreira de Suporte à Decisão** está estruturada em nove classes e é constituída pelos cargos de Analista de Suporte: 1) Analista de Suporte IX; 2) Analista de Suporte VIII; 3) Analista de Suporte VII; 4) Analista de Suporte VI; 5) Analista de Suporte V; 6) Analista de Suporte IV; 7) Analista de Suporte III; 8) Analista de Suporte II; 9) Analista de Suporte I.

A **carreira de Organização** está estruturada em cinco classes, sendo constituída pelo cargo Técnico Administrativo: 1) Técnico Administrativo V; 2) Técnico Administrativo IV; 3) Técnico Administrativo III; 4) Técnico Administrativo II; 5) Técnico Administrativo I.

A **carreira de Apoio** está estruturada em cinco classes: 1) Técnico Operacional V; 2) Técnico Operacional IV; 3) Técnico Operacional III; 4) Técnico Operacional II; 5) Técnico Operacional I.

Para cada um desses níveis estão definidos critérios de complexidade, autonomia, conhecimentos e habilidades de acordo com a Resolução nº 002/CAS/2011.



#### 4.1.11 Critérios de Seleção e Contratação do Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo é admitido de acordo com a demanda da instituição, mediante abertura de vagas, por vacância de um cargo ou aumento de quadro. As etapas de recrutamento constituem-se das seguintes fases:

- 1) **Definição da forma de recrutamento** (interno, externo ou misto): no Plano de Carreira e Sucessão o processo seletivo inicia-se, preferencialmente, no âmbito interno, oportunizando possibilidade de crescimento profissional e valorização dos talentos internos à instituição. Nessa etapa, alguns critérios são observados, tais como: participação em treinamentos, desempenho do colaborador na função atual e compatibilidade salarial com a nova atividade.
- 2) **Construção do perfil da vaga:** competências e habilidade necessárias, atividades a serem desenvolvidas, horário e local de trabalho — a partir das informações disponibilizadas pelo gestor da área.
- 3) **Divulgação da vaga para a comunidade acadêmica e Intranet:** através do Sistema Banco de Talentos, Portal MeuRH e via plataforma de *networking* de egressos – *Alumni* Univali. Estes canais de comunicação possibilitam a veiculação da informação para o corpo técnico-administrativo e docente, bem como alunos e egressos. Outra forma de divulgação da vaga é através do *site* da universidade no *link* Trabalhe Conosco e nas redes sociais possibilitando acesso do público externo as oportunidades profissionais. Dependendo da complexidade da vaga pode-se recorrer as consultorias especializadas.

A etapa de seleção é composta por: prova escrita (quando assim a função exigir), dinâmica de grupo (quando necessário), perfil de entrevista, prova prática (quando necessário), entrevista com o gestor responsável pela vaga para decisão final e encaminhamento para processo de admissão.

A responsabilidade pelo processo de recrutamento e seleção de pessoal é da Coordenação de Recursos Humanos da Fundação Univali, com a participação efetiva do gestor requisitante. Os novos funcionários são incorporados ao quadro, participam do programa de integração e recebem treinamento necessário para atuar, segundo os critérios de qualidade da Instituição.

#### 4.2 Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

Em relação à qualificação do corpo docente, a Univali oferece respaldo didático-pedagógico aos professores, articula o desenvolvimento das políticas de ensino-aprendizagem, apoia a participação docente em eventos e cursos, oferece bolsas de estudos para aprimoramento em cursos da Instituição e de outras Universidades e implementa projetos e programas voltados à ação educativa. Promove, enfim, discussões pertinentes à área da educação, em busca do aperfeiçoamento da relação ensino/aprendizagem.

A Universidade desenvolve programa de formação continuada para docentes do ensino superior desde 2000 com a oferta de inúmeras atividades e ações de formação.

Desde o início de sua concepção, até o ano de 2010 essas capacitações eram realizadas pelos, então denominados, Centros de Educação: Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Humanas e da Comunicação; Centro de Ciências Jurídicas, Políticas e Sociais; Centro de Ciências Sociais Aplicadas; Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar; Centro de Educação Balneário Camboriú; Centro de Educação Biguaçu; Centro de Educação São José, Centro de Educação Tijucas e Núcleo Permanente de Educação Piçarras. Essas capacitações visavam oferecer estudos de aperfeiçoamento na área de formação docente, constituindo-os como processo sistemático de construção de uma concepção de ensino e de identidade profissional, fomentado pelo movimento ação-reflexão-ação e possibilitando o aprimoramento das condições do processo ensino/aprendizagem na Universidade.

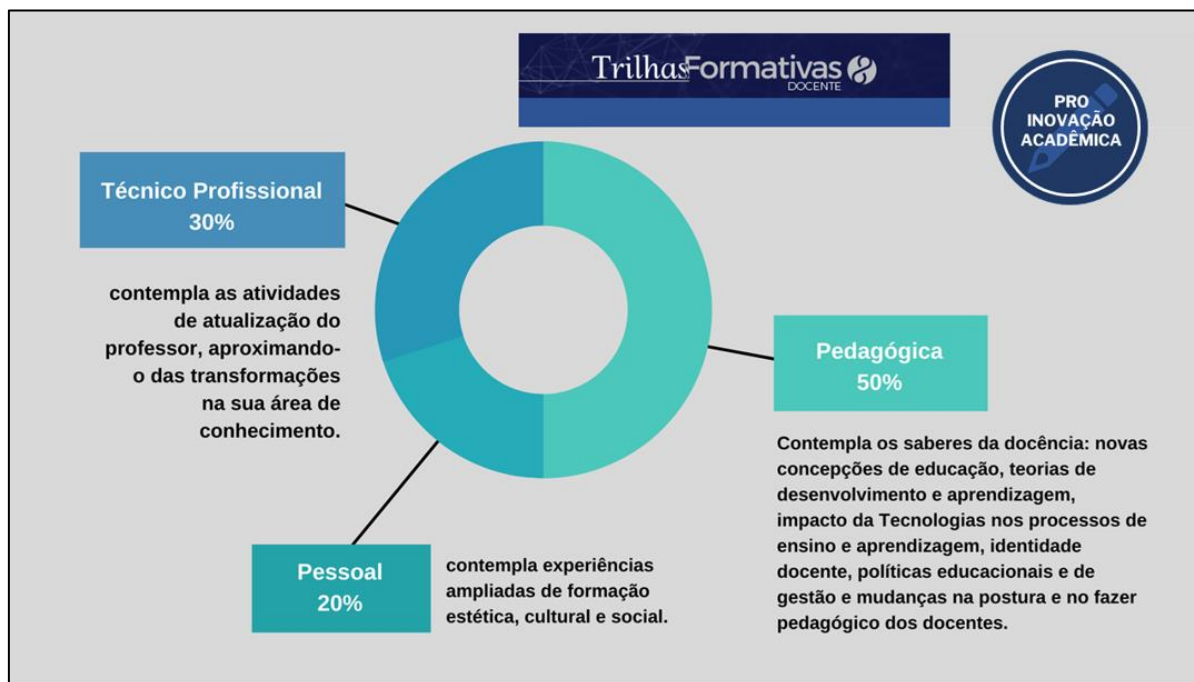
A partir de 2011 até 2018/1, o Programa de Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior realizava-se, semestralmente, com o propósito de desenvolver reflexão sobre as práticas pedagógicas e impulsionar a busca de novos saberes, possibilitando ao docente enfrentar as questões que cotidianamente desafiavam sua prática. Os temas das oficinas eram divididos em três eixos: “Cultura e Formação Geral”, “Política Institucional” e “Saberes da Docência”, sendo que 75% da carga horária oferecida era de temas relacionados ao eixo “Saberes da Docência”.

Cada etapa de formação representava um investimento da Univali na qualificação de seus docentes e o seu compromisso com a educação de qualidade, almejando reflexos positivos na produção coletiva de conhecimentos e no apoio da gestão dos seus centros e cursos.

A partir do segundo semestre do ano de 2018, o programa foi reorganizado, dando origem ao Programa Trilhas Formativas, que tem por objetivo promover a formação pedagógica, pessoal e técnico-profissional do corpo docente da Univali. O programa apresenta novos formatos tecnológicos, culturais e interativos que possibilitam a construção de trilhas personalizadas, experiências compartilhadas de aprendizagem, atitudes e práticas inovadoras no campo da educação básica e superior. Com esta nova dinâmica de oferecimento, as Trilhas Formativas passaram a acontecer de forma permanente, com programação anual e em horários flexíveis nas modalidades presencial e digital à escolha do docente, de acordo com as trilhas e rotas que desejar desenvolver. O Programa envolve professores tanto do ensino presencial (Educação Superior e Educação Básica) quanto do ensino a distância.

As oficinas oferecidas dentro deste novo programa estão estruturadas em três categorias: Pedagógica, Técnico-Profissional e Pessoal, conforme demonstradas na **Figura 64** a seguir.

**Figura 32** – Trilhas Formativas Docente



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, Gerência de Ensino, 2023.

A **Trilha Pedagógica** contempla os saberes da docência no que se refere às novas concepções de educação, às teorias de desenvolvimento e aprendizagem, ao impacto da tecnologia da informação e das comunicações sobre os processos de ensino e aprendizagem, à identidade docente, às políticas educacionais e de gestão e às mudanças na postura e no fazer pedagógico dos docentes para incorporação do currículo conectado (ensino baseado em pesquisa, inovação, internacionalização e extensão), oferecidas pela Instituição.

A **Trilha Técnico-Profissional** contempla as atividades de formação e atualização específica da área de atuação do professor, potencializando as oportunidades de estreitar a relação com o mundo do trabalho e de aproximar o docente das transformações na sua área de conhecimento. As atividades podem ser cursadas fora da ou na instituição e validadas de acordo com critérios firmados pela Instrução Normativa N° 003/VRGDI/VPPIN/2018.

A **Trilha Pessoal** contempla experiências ampliadas de formação estética, cultural e social que oportunizem a vivência e adoção de novos valores, atitudes e modelos mentais necessários à formação integral do docente e à capacidade de pensar e agir em um mundo complexo, com culturas diferentes. As atividades podem ser cursadas fora da ou na instituição e validadas de acordo com critérios firmados em Instrução Normativa N° 003/VRGDI/VPPIN/2018.

#### **4.2.1 Trilhas Digitais Síncronas**

No ano de 2020, por conta das adaptações relacionadas à situação de emergência causada pela Covid-19, o Programa Trilhas Formativas Docente assumiu um novo formato para incorporar mais uma modalidade de formação: as trilhas digitais síncronas.

Desse modo, o Programa ampliou as possibilidades de participação e de formação dos docentes nos âmbitos pedagógico, pessoal e técnico-profissional, durante todo o ano letivo e continuou promovendo, mesmo com o distanciamento social, a formação docente fundamentada em experiências compartilhadas de aprendizagem, reflexão crítica da docência, trilhas personalizadas, atitudes e práticas inovadoras no campo da educação básica e superior. Esta nova modalidade ofereceu aos docentes da instituição as Webconferências na Plataforma *Microsoft Teams*, realizadas em tempo real, mensalmente, e com diversificados modelos de discussão, como: *Palco 180, Tool Box, Nanoclass, Webtalks, FabClass e Lives*.

#### **4.2.2 Trilhas Digitais Assíncronas**

Oficinas gravadas (videoaulas), para cursar no tempo e espaço que melhor convier ao docente. Por serem gravadas e apresentarem um roteiro de atividades para desenvolvimento, possibilitam maior flexibilidade e duração no tempo de estudo.

As atividades ficam disponíveis no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem (*Intranet*) por um prazo pré-estabelecido para serem realizadas e contam como hora-aula de formação. Terminado este prazo, elas ficam disponíveis no ambiente e podem ser acessadas pelos professores.

#### **4.2.3 Trilhas Formativas Gestores**

A Instituição também oferece um programa de formação continuada para Gestores. Realizado periodicamente com a participação de Assessores Pedagógicos, Coordenadores de Cursos de Graduação e Diretores das Escolas de Conhecimento, a ação focaliza a promoção de atitudes reflexivas e proativas na tomada de decisões exigida pelo cotidiano dos gestores educacionais e abre espaço para análise e sugestões de aperfeiçoamento das políticas institucionais, discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Planejamento Estratégico (2018-2028). O programa prevê, ainda, apresentação e discussão de procedimentos técnicos e pedagógicos dirigidos ao aperfeiçoamento das funções dos gestores, promovendo o aprofundamento de estudos sobre os saberes pedagógicos que fundamentam e organizam a atividade docente na Educação Superior.

#### **4.3 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo técnico-administrativo**

A exemplo do que proporciona aos docentes, a Instituição também mantém um Programa de Formação Continuada, destinado ao desenvolvimento pessoal e profissional do corpo técnico-administrativo. Norteado pelo Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração e com a preocupação voltada ao aprimoramento da qualificação profissional, ao desenvolvimento de novas habilidades e atitudes, a Univali desenvolve um programa de treinamento junto aos seus colaboradores há

mais de duas décadas. Nesse período, aconteceram centenas de oficinas, palestras, *workshops*, com participação expressiva do corpo técnico-administrativo. Tendo por base as especificidades de seus colaboradores no ambiente de trabalho, a Universidade vem investindo na formação de competências científicas, técnicas, artísticas e culturais que marcam o diferencial da instituição.

O programa de desenvolvimento de funcionários administrativos está em constante transformação, como pode-se observar na **Figura 65** abaixo.

**Figura 33** – Evolução do Programa de Desenvolvimento de Funcionários Administrativos da Univali



Fonte: Secretaria Executiva, Coordenadoria de Recursos Humanos, 2023.

Em 2018, o programa passou por mudanças devido a nova estrutura organizacional da Fundação Univali, alinhando o programa às competências e conhecimentos difundidos por meio dos seus conteúdos, com as necessidades institucionais, do mercado e do público interno.

No ano de 2021, o programa de Trilhas Formativas Administrativas teve uma nova atualização no seu formato. Tendo em vista a necessidade de distanciamento, por conta da pandemia de Covid-19, passou a ser transmitido via plataforma digital, dando a oportunidade de técnicos-administrativos de todos os *Campi* ter acesso aos treinamentos de forma simultânea. Com o nome de 'Conecta – Programa de Trilhas Formativas Administrativas', estabeleceu como objetivo desenvolver competências técnicas e comportamentais.

Em 2022, o programa baseou-se em cinco competências: **felicidade e bem-estar, atendimento e comunicação, tecnologia e inovação, metodologias e visão sistêmica, produtividade e carreira**, desenvolvidas por meio de treinamentos virtuais síncronos e assíncronos, conduzidos por facilitadores da própria Instituição, como docentes e técnicos administrativos, e parceiros externos. Neste novo formato, o Conecta já contou com 38 trilhas, com 40 facilitadores, somando mais de 4.000 participações e tendo 90% de satisfação dos participantes. Somente em 2022, o programa teve 14 trilhas, contou com 19 facilitadores, mais de 30 horas de treinamento e mais de 2400 participações de funcionários administrativos de todos os *Campi* da Universidade. Na **Figura 66** abaixo é possível visualizar parte da agenda realizada.

Figura 34 – Exemplos de comunicação interna divulgando o programa Conecta



Fonte: Secretaria Executiva, Coordenadoria de Recursos Humanos, 2023.

No final de 2022 o Conecta teve uma novidade: o projeto piloto do “Conecta Aqui”. Trata-se de braço do programa de desenvolvimento de funcionários administrativos que irá atender as especificidades de desenvolvimento de cada área da Universidade. Este novo projeto subdivide-se em cinco módulos: integração de equipes, atendimento ao cliente da área, orientações institucionais de recursos humanos, orientações institucionais de saúde e segurança e um último módulo com foco nas demandas específicas de cada área, como por exemplo: comunicação, trabalho em equipe e disciplina (Imagem 16).

Imagem 16 – Registros do encontro piloto do Projeto “Conecta Aqui”



Fonte: Secretaria Executiva, Coordenadoria de Recursos Humanos, 2023.

Como possibilidade eletiva de desenvolvimento, os funcionários administrativos da Univali têm a sua disposição, por e-mail de comunicação eletrônica e site institucional eventos científicos internos, técnicos, artísticos e culturais, promovidos pelas mais diversas áreas da Instituição, conforme demonstrado na Figura 67.

**Figura 35** – Divulgação (site e redes sociais) de eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais



Fonte: Secretaria Executiva, Coordenadoria de Recursos Humanos, 2023.

Com o objetivo de garantir a capacitação e integração dos novos funcionários da Univali, desde 2021 o programa de Integração Univali tem um novo formato que garante a conexão da instituição e da Coordenação de Recursos Humanos com seus funcionários. Em 2022 o programa teve a participação de 149 funcionários administrativos e mais de 30 horas de treinamento. O programa contempla os aspectos culturais e organizacionais da Universidade, compartilha os benefícios institucionais, as orientações de Recursos Humanos e Segurança do Trabalho bem como apresenta aos funcionários os programas de desenvolvimento e capacitação internos disponibilizados pela Fundação Univali. Conforme exemplifica a **Imagem 17**.

**Imagem 17** - Integração de novos funcionários administrativos



Fonte: Secretaria Executiva, Coordenadoria de Recursos Humanos, 2023.

Para garantir e fomentar a qualificação acadêmica na graduação, pós-graduação (*lato e stricto sensu*), educação básica, cursos livres e idiomas, a Univali possui política institucionalizada de “Bolsa Funcionários”, que concede de 50% (cinquenta por cento) a 90% (noventa por cento) de desconto para funcionários, seus dependentes e cônjuge.

Com o objetivo de promover a cultura colaborativa e valorização das pessoas, o Plano de Ação Institucional prevê uma série de ações a curto, médio e longo prazo, que contemplam em seus objetivos estratégicos a melhoria da qualificação do corpo técnico-administrativo, dentre eles: a continuidade da integração administrativa e reestruturação da integração de novos funcionários docentes; a continuidade do Conecta, com novos formatos tecnológicos, culturais e interativos; a consolidação no novo programa Conecta Aqui; a institucionalização do projeto MeuRH nos *Campi*, que tem objetivo de aproximar e desenvolver as pessoas de todos os *Campi* da Universidade; o desenvolvimento de lideranças, com foco nas demandas institucionais, capacidade de gestão e visão estratégica; a valorização dos talentos institucionais e a qualificação para consolidação da inovação e internacionalização institucional.

As ações de capacitação, desenvolvimento e formação continuada para o corpo técnico-administrativo são publicadas nos canais oficiais de divulgação da instituição, como a *homepage* da universidade, as redes sociais, listas de *e-mail* (e-mail @univali.br) e pelo Comunicado mensal da Coordenação de RH, o “MeuRH Comunica.”

#### **4.4 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de tutores presenciais e a distância**

Na Univali, a função de Tutoria nas disciplinas digitais dos cursos é exercida pelos próprios docentes. Os docentes atuantes nas disciplinas digitais e que atuam como professores tutores são selecionados e contratados sob as mesmas exigências de titulação e experiência profissional dos demais integrantes do corpo docente. Assim, as informações referentes à capacitação e formação continuada dos tutores estão também detalhadas no item referente ao Corpo Docente, conforme item 4.2 Política de capacitação docente e formação Continuada.

O corpo de tutores dos cursos engloba docentes qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* e/ou *stricto sensu*, devidamente reconhecidos pela CAPES.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo de tutores se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção dos cursos.

#### **4.5 Processos de Gestão Institucional**

Na Univali, os processos de gestão institucional têm como premissas a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, assim como a participação de docentes, técnicos-administrativos, corpo discente e sociedade, cujas decisões são divulgadas e apropriadas pela comunidade interna.

A administração geral da Univali é exercida pelo Conselho Universitário (CONSUN) — Órgão Colegiado composto pela Câmara de Ensino (CAEN), pela Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (CaPPEX) — e pela Reitoria, Órgão Executivo da Instituição. Historicamente a CaPPEC – Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura nasceu em 2002, porém sofreu alteração em sua denominação para atender à estrutura da Vice-Reitoria da Pós-Graduação. Assim: em 2002 denominava-se Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura; em 2018 passou a se chamar Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação, Extensão e Cultura; e em 2022, Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (CaPPEX).

Desde a reestruturação acadêmica da Universidade e da reorganização dos Centros de Educação em Escolas de Conhecimento, a administração das Escolas está submetida ao Colegiado de Escola, Órgão Deliberativo, e à Direção de Escola, Órgão Executivo. No âmbito dos cursos, a gestão é conduzida pelo Colegiado de Curso, Órgão Consultivo, e pela Coordenação de Curso, Órgão Executivo.

A partir do primeiro trimestre de 2022, a estrutura organizacional da Instituição se apresenta conforme dispõem a Resolução nº 008/CONSUN/2022, e suas alterações pelas Resoluções nº 110/CONSUN/2022 e nº 125/CONSUN/2022, com as respectivas subordinações hierárquicas e vinculações técnicas.

#### 4.5.1 Órgãos Colegiados

##### 4.5.1.1 Conselho Universitário – CONSUN

O **Conselho Universitário** é o órgão máximo consultivo, deliberativo e jurisdicional da Univali em assuntos acadêmicos (ensino, pesquisa, extensão, inovação e cultura), administração universitária e estabelecimento de políticas institucionais. É composto por membros natos, cujo mandato perdura enquanto estão no exercício do cargo, e os representantes, com mandato de 2 anos, exceto os discentes, que têm mandato de 1 ano, podendo ser reconduzidos por igual período.

Os integrantes do Conselho Universitário são:

- Reitor, que o presidirá;
- Vice-Reitores da Univali;
- Procurador Geral da Fundação Univali;
- Secretário Executivo da Fundação Univali;
- Diretores das Escolas de Conhecimento da Univali;
- Diretor de Internacionalização da Univali;
- Diretores dos Colégios de Aplicação da Univali;
- Três Coordenadores de curso por Escola de Conhecimento da Univali;
- Cinco Coordenadores dos Cursos/Programas de pós-graduação – *Stricto Sensu* da Univali;
- Dois representantes docentes por Escola de Conhecimento da Univali;
- Três representantes da Vice-Reitoria de Graduação da Univali;
- Três representantes da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Univali;
- Dois representantes docentes da Educação a Distância da Univali;
- Três representantes docentes da Educação Básica do Colégio de Aplicação da Univali;
- Dois representantes dos funcionários técnico-administrativos e docentes;
- Quatro representantes discentes dos municípios de Itajaí e Balneário Camboriú, sendo dois para cada município, observada a paridade entre alunos da graduação e da pós-graduação *Stricto Sensu*;
- Cinco representantes discentes, sendo: um do *Campus* Tijucas, um do *Campus* Balneário Piçarras, um do *Campus* Florianópolis, um do *Campus* Biguaçu e um do *Campus* Kobrasol São José;
- Um representante docente da Fundação Univali;
- Presidente ou representante da Associação dos Funcionários da Univali (AFUVI);
- Presidente ou representante do Diretório Central dos Estudantes (DCE);
- Secretário Municipal de Educação de Itajaí;
- Um representante da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina.

De acordo com o Regimento Geral da Instituição, a indicação dos representantes obedece aos seguintes itens apresentados a seguir:

- os Coordenadores de Curso por Escola de Conhecimento deverão ser escolhidos pelos seus respectivos Diretores das Escolas de Conhecimento;



- os Coordenadores dos Cursos/Programas de pós-graduação *Stricto Sensu* deverão ser indicados pelo Vice-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão;
- os representantes do corpo docente por Escola de Conhecimento, deverão ser eleitos ou escolhidos pelo Colegiado de Escola de Conhecimento a que pertençam, e indicados pelo respectivo Diretor da Escola;
- os representantes das Vice-Reitorias deverão ser escolhidos pelos respectivos Vice-Reitores;
- os representantes docentes da Educação a Distância serão indicados um pelo Vice-Reitor de Graduação e o outro pelo Vice-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão;
- os representantes docentes da Educação Básica serão indicados pelo Reitor;
- os representantes dos funcionários técnico-administrativos e docentes deverão ser indicados pelo Presidente da AFUVI, devendo ser regularmente associados à entidade;
- o representante discente dos *Campi* Tijucas, Balneário Piçarras, Florianópolis, Biguaçu e Kobrasol São José será indicado pelo respectivo Diretor da Escola de Conhecimento com a maior densidade de alunos nos respectivos *Campi*;
- os dois representantes discentes de graduação de Itajaí e Balneário Camboriú, sendo um para cada *Campus*, deverão ser indicados pela Diretoria do DCE;
- os dois representantes discentes de pós-graduação de Itajaí e Balneário Camboriú, sendo um para cada *Campus* deverão ser indicados pelos Coordenadores dos Programas *stricto sensu* com a maior densidade de alunos nos respectivos *Campi*;
- o representante da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina deverá ser indicado pelo Coordenador Regional de Educação de Itajaí;
- o representante docente da Fundação Univali deverá ser indicado pelo Presidente da Fundação Univali.

São competências do **Conselho Universitário**, conforme prevê o Art. 6º do Regimento Geral da Instituição: criar ou extinguir as Vice-Reitorias; criar, autorizar, implantar, expandir, modificar, suspender e extinguir cursos e/ou habilitações em todos os níveis e modalidades de educação; exercer a jurisdição superior no âmbito da Univali, nos termos deste Regimento Geral, em matéria acadêmica, administrativa, financeira e disciplinar; deliberar sobre o planejamento, a expansão e as políticas da Univali; aprovar o Estatuto e o Regimento Geral da Univali; aprovar e acompanhar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (PDI), submetendo-o ao Conselho de Administração Superior (CAS); supervisionar a execução dos Planos de Carreira, Sucessão e Remuneração vigentes na Fundação Univali; disciplinar o processo eleitoral da Univali e compor o Colégio Eleitoral para a eleição do Reitor, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias do final do mandato; aprovar os critérios de seleção para contratação e dispensa de professores e do pessoal técnico-administrativo, observadas as competências do CAS; conferir graus, títulos e outras honrarias acadêmicas ou universitárias; apreciar o relatório das ações administrativas, quando solicitado; deliberar sobre assuntos pertinentes às Câmaras, quando for o caso; deliberar, homologar ou não homologar as decisões *ad referendum* do Presidente do CONSUN; deliberar quanto a procedimento administrativo específico visando a apurar e punir falta grave que possa ensejar a suspensão ou destituição do Reitor da Univali de suas funções.

A **Câmara de Ensino**, em conformidade com o Artigo 11 do Regimento Geral da Universidade, detém, quanto a níveis, modalidades e cursos, exceto os cursos de pós-graduação, as seguintes atribuições:

- deliberar sobre legislações e normas educacionais e/ou acadêmicas;
- deliberar sobre as formas de ingresso;

- deliberar sobre os currículos e suas alterações, observada a legislação em vigor;
- fixar o número de vagas de ingresso;
- estabelecer políticas de avaliação;
- propor ao CONSUN políticas e normas relativas ao ensino;
- recomendar ao CONSUN a criação, suspensão e supressão de cursos de graduação e outros projetos relativos à sua área;
- atuar como instância recursal;
- deliberar sobre Regulamentos de Estágios, Práticas de Ensino, TCCs, Monografias, Projetos, Atividades Complementares e similares,
- deliberar sobre os juramentos dos Cursos.

A **Câmara de Ensino** é composta dos seguintes membros:

- Vice-Reitor de Graduação da Univali, como Presidente;
- Procurador Geral da Fundação Univali;
- Diretores das Escolas de Conhecimento da Univali;
- Um Diretor dos Colégios de Aplicação da Univali;
- Um Coordenador de Curso por Escola de Conhecimento da Univali;
- Um representante docente de cada Escola de Conhecimento da Univali;
- Um representante da Educação a Distância da Univali;
- Três representantes da Vice-Reitoria de Graduação da Univali;
- Um representante discente dos *Campi*, excluído o *Campus* representado pelo DCE;
- Presidente ou representante da AFUVI;
- Presidente ou representante do DCE,

A **Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão**, segundo estabelece o Art. 13 do Regimento Geral da Instituição, reúne, quanto aos assuntos de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*), pesquisa, inovação, extensão, responsabilidade social e cultura, tendo as seguintes competências: deliberar sobre questões referentes à pós-graduação, à pesquisa, à extensão, à inovação, à responsabilidade social e à cultura; recomendar ao CONSUN a criação, a suspensão e a extinção de cursos *Lato* e *Stricto Sensu*; deliberar sobre currículos, regimentos e alterações dos cursos *Lato* e *Stricto Sensu* e outros projetos relativos à pós-graduação, pesquisa, à inovação, à extensão, à responsabilidade social e à cultura; estabelecer políticas de avaliação da pós-graduação, da pesquisa e da produção científica do corpo docente, bem como da inovação, da extensão, da responsabilidade social e da cultura; propor ao CONSUN políticas e normas relativas à pós-graduação, à pesquisa, à inovação, à extensão, à responsabilidade social e à cultura; estabelecer a política institucional de qualificação docente.

São membros da **Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão**:

- Vice-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Univali, como Presidente;
- Procurador Geral da Fundação Univali;
- Diretores das Escolas de Conhecimento da Univali;
- Cinco Coordenadores de Cursos/Programas de pós-graduação – *Stricto Sensu* – da Univali;
- Um Coordenador de Curso por Escola de Conhecimento da Univali;

- Um representante docente de cada Escola de Conhecimento da Univali;
- Um representante da Educação a Distância da Univali;
- Três representantes da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Univali;
- Um representante discente dos *Campi* da Univali, excluído o *Campus* representado pelo DCE;
- Presidente ou representante da AFUVI;
- Presidente ou representante do DCE.

A escolha dos representantes das Câmaras, de acordo com os Arts. 14 e 15 do Regimento Geral da Instituição, é realizada por seus pares — dentre os próprios membros do *Conselho Universitário*. Anualmente, um terço dos membros representantes das Câmaras é substituído, em sistema de rodízio, passando a ocupar assentos em outra Câmara.

#### 4.5.1.1.1 Funcionamento Órgãos Colegiados

Os Órgãos Colegiados atendem a uma rotina de funcionamento normatizada no Regimento Geral da Univali. De acordo com o Art. 17, as convocações para as reuniões ordinárias do *Conselho Universitário* e de cada Câmara são feitas pelo respectivo Presidente com antecedência mínima de cinco dias. Na prática, a convocação ocorre por meio de edital, encaminhado, a cada conselheiro, por *e-mail*, da Secretaria dos Conselhos Superiores — contendo a pauta, o material que a subsidia e a ata da reunião anterior, que será devidamente homologada, após votação dos conselheiros, na reunião seguinte. Afinal, cada sessão do Conselho Universitário e das Câmaras conta com a respectiva ata que, depois de aprovada, é assinada pelos conselheiros presentes à sessão documentada.

Acerca dessa dinâmica, é prudente esclarecer que as pautas são distribuídas a relatores (conselheiros) por indicação do respectivo Presidente. Ao relator, compete emitir um parecer escrito sobre a matéria que lhe for destinada e remetê-lo, via *e-mail*, à Secretaria dos Conselhos Superiores até um dia antes da data da reunião.

Quanto à periodicidade das reuniões ordinárias, o *Conselho Universitário* reúne-se bimestralmente, enquanto as Câmaras promovem encontros mensais. Para tanto, um calendário anual organizado pela Secretaria dos Conselhos Superiores é submetido à análise e aprovação prévia do *Conselho Universitário* em plenária.

Das decisões do *Conselho Universitário* e das respectivas Câmaras, em todos os níveis da administração, que constituam atos normativos, serão baixadas resoluções pelo Presidente do *Conselho Universitário*. Em situações de urgência e de relevante interesse, o Reitor da Univali poderá emitir resoluções *ad referendum*, que depois serão homologadas pelo plenário do Conselho Universitário. A publicação das resoluções é feita sistematicamente no mural da Secretaria dos Conselhos Superiores, localizada no *Campus* Itajaí. Além disso, as resoluções são compartilhadas, via *e-mail*, com os segmentos interessados. Os demais atos normativos, como regimentos, estatutos e organogramas, estão disponíveis ao público no *site* da Univali.

#### 4.5.1.2 Colegiado de Escola

O Colegiado da Escola, de acordo com o Estatuto da Univali, é o órgão deliberativo, técnico-consultivo e de assessoramento da Escola de Conhecimento em matéria de ensino, em nível de graduação e de pós-graduação, pesquisa, inovação, extensão e cultura. Integram-no, entre outros membros, o Diretor da Escola, os Coordenadores de curso de graduação e de pós-graduação *Stricto Sensu*, um representante docente de cada curso integrante da Escola, escolhido por seus pares, representantes discentes da Escola em, no máximo, 30% do total dos membros do Colegiado, escolhidos por seus pares, e um representante de cada uma das Vice-Reitorias da Univali. Seus membros são empossados pelo Diretor da Escola.

#### 4.5.1.3 Colegiado de Curso de Graduação e de Pós-graduação

O Colegiado de Curso de Graduação é órgão consultivo em matéria de ensino de graduação e pós-graduação lato sensu, pesquisa, extensão e cultura. Têm a seguinte composição: o Coordenador de curso, quatro professores, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos, também escolhidos por seus pares. No caso dos cursos de graduação, o Diretor da Escola é responsável pela nomeação dos membros.

O Colegiado do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* é o órgão deliberativo, técnico-consultivo e de coordenação didático-científica, sendo constituído pelo Coordenador e pelo Vice-Coordenador do Programa; por, no máximo, 50% (cinquenta por cento) do Corpo Docente permanente dos Cursos, eleitos por seus pares, respeitado o princípio da proporcionalidade; por um representante da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão; por um representante discente de cada Curso, eleito por seus pares; e pelo Diretor da Escola. No caso de cursos ou programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, a nomeação é feita pelo Coordenador de curso, em atenção ao Regimento Interno do curso em questão.

#### 4.5.1.4 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O NDE se constitui no conjunto de professores de elevada titulação e de regime de trabalho em tempo integral ou parcial que responde pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, por meio de estudos e atualização pedagógica, análise do impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante, e adequação do perfil do egresso às demandas do mundo do trabalho. De acordo com a Resolução Nº 177/CONSUN-CaEn/2020, os cursos de graduação, presenciais e/ou a distância, devem constituir Núcleo Docente Estruturante, em conformidade com a legislação em vigor e de acordo com o Processo nº 040/CaEn/2020. Os cursos de graduação presencial deverão ter um NDE.

Para constituição do NDE para os cursos de Bacharelado e Licenciatura são observados alguns critérios, entre eles: ter como presidente o Coordenador do Curso; ser composto por, no mínimo, cinco professores pertencentes ao corpo docente do Curso há pelo menos três anos; pelo menos, 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *Stricto Sensu* e, destes, 40% com título de doutor; ter, pelo menos, 70% dos docentes com formação acadêmica na área do Curso; ter, no mínimo, 20% dos docentes com experiência profissional na área do Curso, fora do magistério, com pelo menos três anos; ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral na Instituição, dos quais, pelo menos, 20% em tempo integral. Se curso for na modalidade a distância, ter, no mínimo, 40% dos docentes com experiência profissional de, pelo menos, dois anos no exercício da docência na Educação a Distância – EaD. E, finalmente, ter cada um dos membros obtido, no mínimo, média sete no programa de Avaliação Institucional, em cada um dos últimos 3 anos anteriores ao exercício do mandato.

Nos cursos superiores de tecnologia, a composição do NDE respeita os seguintes critérios: ter como presidente o Coordenador do curso; ter, no mínimo, cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso há pelo menos três anos; ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *Stricto Sensu*; ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, dos quais preferencialmente 40% em tempo integral; ter, no mínimo, 30% dos docentes com experiência profissional no eixo tecnológico do curso, fora do magistério, de pelo menos três anos; ter cada um dos membros obtido, no mínimo, média sete no Programa de Avaliação Institucional em cada um dos últimos três anos anteriores ao exercício do mandato.

Em todos os casos, a indicação dos membros do NDE pelo Colegiado e pela Coordenação do curso deve ser submetida à análise da Direção de Escola e do Colegiado de Escola e à homologação pela Vice-Reitoria de Graduação.

## 4.5.2 Órgãos Executivos

### 4.5.2.1 Órgãos Executivos Superiores

As atribuições dos Órgãos Executivos Superiores estão estabelecidas nos artigos 24 e 25 do Estatuto da Universidade.

À Reitoria cabe superintender, coordenar, supervisionar e controlar todas as atividades da Univali sob a direção do Reitor, eleito pelo Colégio Eleitoral. Sua ação acadêmica, administrativa e executiva se estende a toda instituição por meio das Vice-Reitorias, cujos responsáveis diretos são escolhidos e nomeados pelo Reitor.

As Vice-Reitorias são Órgãos responsáveis pela execução de atividades administrativas e acadêmicas no âmbito de suas competências que garantam o apoio à plena realização das funções de ensino, pesquisa, extensão, inovação, cultura, planejamento e desenvolvimento institucional, em conformidade com o Regimento Geral da Instituição.

A Vice-Reitoria de Graduação é o órgão executivo que gerencia e promove as políticas institucionais de educação básica e de ensino superior.

A Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão é o órgão executivo que gerencia e promove as políticas institucionais de pesquisa, pós-graduação – *Lato e Stricto Sensu* –, prestação de serviços, extensão e cultura e responsabilidade social.

### 4.5.2.2 Órgãos Executivos Estratégicos

À Direção de Escola — unidade administrativa e acadêmica responsável pelo desenvolvimento permanente das funções de ensino, pesquisa e extensão — compete dirigir, coordenar, supervisionar e avaliar todas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, administrativas e disciplinares no âmbito da Escola. O Diretor de Escola é escolhido e nomeado pelo Reitor, ouvidos os Vice-Reitores. Sua nomeação é oficializada por meio de portaria.

Nesta esfera, há, ainda, o Conselho Gestor, constituído pelos Diretores de Escola, Vice-Reitores e Reitor, além do Procurador Geral, da Secretaria Executiva da Fundação Univali e do Diretor de Assuntos Institucionais, o qual se reúne quinzenalmente, obedecendo a um calendário semestral de encontros, para deliberar sobre questões do dia a dia e do futuro da Instituição e compartilhar informações ou demandas que requerem a interlocução pessoal dos gestores até as estruturas hierárquicas inferiores no âmbito das Escolas. O Reitor convoca o grupo para as reuniões, por *e-mail*, com a relação das pautas a serem abordadas no encontro em questão e os respectivos expositores e subsídios — se necessário —, que podem contar com participantes convidados do corpo social da Instituição ou mesmo de fora dela, dependendo do tema a ser discutido. Entre as pautas levadas ao Conselho Gestor, figuram, por exemplo: a construção de propostas de instruções normativas, a composição da programação das Trilhas formativas de Docentes, a análise e discussão do Planejamento Estratégico Institucional e a deliberação de planos de melhoria e de investimento requeridos a partir de resultados da avaliação institucional interna e externa.

### 4.5.2.3 Órgãos Executivos Táticos

A Coordenação de Curso de Graduação será exercida por um coordenador que planeja, coordena, supervisiona e avalia o Projeto Pedagógico do Curso, observadas as políticas, diretrizes, normas e procedimentos determinados pela Escola de Conhecimento e pelos órgãos executivos e deliberativos superiores da Univali. O Coordenador de Curso de Graduação é indicado pelo Diretor da Escola de Conhecimento, em comum acordo com o Vice-Reitor de Graduação e nomeado pelo Reitor.

A Coordenação do Programa ou do Curso de pós-graduação *Stricto Sensu* compete planejar, organizar, coordenar, supervisionar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e disciplinares no âmbito do curso ou programa, respeitando as políticas, as diretrizes, as normas e os procedimentos determinados pela Escola de Conhecimento e demais Órgãos Executivos e Deliberativos da Univali. Esta função é exercida por um docente, indicado pelo Vice-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, em comum acordo com a Direção da Escola de Conhecimento e ouvido o Colegiado do Curso e nomeado pelo Reitor. O docente indicado deverá ter, no mínimo, 2 anos de atuação na instituição e ser Professor Permanente, do respectivo programa ou curso de pós-graduação. As atribuições do Coordenador de Cursos e Programas *stricto sensu*, além das previstas no Art.62 do Regimento Geral da Univali, serão estabelecidas em regimento próprio.

#### 4.5.3 Órgãos de Apoio

As atividades acadêmicas da Instituição são desenvolvidas com o apoio de órgãos administrativos, técnicos, científicos, pedagógicos, desportivo e artístico-cultural, conforme estabelece o Art. 43 do Regimento Geral da Univali. São estes conforme **Quadro 79**.

**Quadro 10** – Órgãos de apoio à organização da Instituição

<b>Categoria</b>	<b>Órgãos de apoio</b>
<b>Administrativos</b>	Secretarias das Vice-Reitorias, Gerências de Ensino, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Responsabilidade Social, de Prestação de Serviços e Coordenadorias de Atenção ao Estudante, de Processos Regulatórios, de Educação a Distância de Graduação, de Bibliotecas, de Laboratórios, de Arte e Cultura, de Educação a Distância de Pós-Graduação, de Planejamento e Controle, de Investimentos e Infraestrutura, de Contabilidade, de Tecnologia da Informação, de Recursos Humanos, entre outras, estruturadas em setores que igualmente prestam suporte fundamental às atividades acadêmicas;
<b>Técnicos</b>	Setores de audiovisual, bibliotecas, laboratórios de informática e didáticos específicos de curso e Escolas, campos de estágio (clínicas, hospitais, farmácias, emissoras de rádio e televisão e empresas, instituições e organizações públicas e privadas parceiras);
<b>Pedagógicos</b>	Apoio Pedagógico (em cada Escola), Diretoria de Internacionalização, Univali Idiomas, Núcleo de Acessibilidade Univali, Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação, Coordenadoria de Educação a Distância de Pós-Graduação, entre outros;
<b>Científicos</b>	Grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq e na base institucional — que desenvolvem seus trabalhos conforme as linhas de pesquisa dos cursos de graduação e programas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> ;
<b>Desportivos</b>	Área de Práticas Desportivas;
<b>Artístico-cultural</b>	Bibliotecas e Área de Arte e Cultura.

Fonte: Coordenadoria de Atenção ao Estudante, Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Tais órgãos, por sua vez, desenvolvem programas e ações essenciais à formação profissional dos acadêmicos, como: Projetos Pedagógicos dos Cursos, Formação Continuada dos Docentes, inclusão tecnológica, Produção Científica, Programa Editorial, Programa de Integração e Apoio à Comunidade Acadêmica, Programa de Intercâmbio Acadêmico, Programa de Avaliação Institucional, estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, monitoria em atividades de ensino, acompanhamento do desempenho acadêmico, eventos esportivos e cursos de extensão.

##### 4.5.3.1 Sistemas de apoio às Atividades Acadêmicas

O Sistema Acadêmico/Financeiro foi desenvolvido para integrar todos os processos que envolvem a vida acadêmica, atendendo às necessidades desejadas e permitindo acesso imediato às informações, seja por consultas ou emissão de documentos e relatórios. O sistema permite a

integração dos processos, como o cadastro de um curso, com inclusão da matriz curricular e todas as suas especificidades, permitindo desde a geração do horário de aula com vinculação dos professores e espaço físico até a realização das matrículas, registros financeiros, lançamentos de bolsas e descontos e emissão da certidão de colação de grau e do diploma.

O Sistema Acadêmico/Financeiro está integrado aos sistemas Processo Seletivo, Banco de Talentos, Protocolo, Gestão de Classes, Plano de Ensino, Atividades Complementares, Controle Docente e Bibliotecas, possibilitando a articulação, utilização e visualização de dados. O **Quadro 80** descreve os principais módulos.

**Quadro 11** – Módulos associados ao Sistema Acadêmico/Financeiro

<b>Módulos</b>	<b>Função</b>
<b>Cadastro de cursos</b>	Permite o cadastramento de um curso, incluindo informações como identificação, enquadramento, turnos, habilitação, titulação, reconhecimento;
<b>Matriz curricular</b>	Inclusão das disciplinas, com suas respectivas cargas horárias (teórica/prática) distribuídas por períodos acadêmicos, lançamentos de pré-requisito, requisitos paralelos, média de aprovação, carga horária para integralização;
<b>Horário de aula</b>	Habilita a oferta de disciplinas por semestre, incluindo o horário da aula, turno de oferecimento, requisitos especiais, número de vagas, alocação do espaço físico disponível, vinculação do professor;
<b>Processo seletivo</b>	Permite lançamento de vagas oferecidas por processo seletivo, importação dos candidatos selecionados, geração e controle de chamadas dos editais e acompanhamento da evolução da matrícula de calouros;
<b>Matrícula</b>	Para os alunos calouros, a matrícula ocorre de forma <i>on-line</i> , possibilitando independência para o aluno escolher sua programação acadêmica. O sistema já apresenta uma sugestão de disciplinas a serem cursadas, sendo descritos os dias da semana, tipo de oferta, valores e o aluno escolhe as disciplinas, conforme a sua disponibilidade de horário. A matrícula para os alunos veteranos também é realizada <i>on-line</i> , onde o sistema também fará as verificações de limite de créditos, pré-requisitos ou requisitos paralelos e compatibilidade de horário;
<b>Cadastro de alunos</b>	Permite o cadastro de informações do aluno, como filiação, documentos de identificação, estabelecimento e ano de conclusão do ensino médio, dados do curso de aprovação — tais dados podem ser atualizados a qualquer momento e utilizados na geração de documentos acadêmicos;
<b>Bolsas/Financiamentos</b>	Permite o cadastro diversos dos tipos de benefício, ou seja, bolsas, financiamentos, monitorias, estágios e pesquisas, com o registro, por aluno, de valor recebido e período, bem como de regras para manutenção/renovação e geração de relatórios para controle e manutenção das bolsas/financiamentos;
<b>Financeiro</b>	Permite o cadastro de valores por curso, a geração e o controle de duplicatas, a emissão de boletos, lançamentos e extratos financeiros por aluno e a realização de rotinas de afastamento de alunos, além da emissão de relatórios variados para consulta ou tomada de decisão;
<b>Vida acadêmica</b>	Controle das frequências e notas, geração de documentos relativos à vida acadêmica, ou seja, integralização da matriz;
<b>Colação de grau/diplomas</b>	Possibilita cadastrar os calendários dos diversos tipos de solenidades de colação de grau, emitir relatórios para acompanhamento dos prováveis formandos, gerar a certidão e colação de grau e o diploma.

Fonte: Coordenadoria de Atenção ao Estudante, Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Os acadêmicos podem acessar, em ambiente *on-line*, informações e serviços voltados à vida acadêmica, por meio do Portal do Aluno, pelo *site*: [univali.br/Intranet](http://univali.br/Intranet). Estão disponíveis neste ambiente: matrícula *on-line* para veteranos, consulta de programação acadêmica, plano de ensino, consulta de notas e atividades complementares, posição financeira, horários de aulas,

equivalências, contrato oficial, histórico extraoficial, relatório de pagamentos para imposto de renda, conteúdos programáticos, dados do aluno e do responsável financeiro, informações do ENADE, solicitações de protocolos e de bolsas, avaliação de estágios, Banco de Talentos, Ambiente Sophia, Biblioteca, além dos serviços de Tecnologia da Informação. Esta interação digital, também ocorre pelo aplicativo *mobile* criado pela instituição: Minha Univali.

#### 4.5.4 Comitês Consultivos

Os Comitês Consultivos são órgãos que opinam, recomendam e sugerem encaminhamentos com base em estudos e diagnósticos relacionados com a temática de cada comitê. Não faz parte da natureza dos comitês decidir ou votar, apenas embasar a tomada de decisão da Diretoria Executiva da Fundação Univali.

#### 4.6 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

Os materiais didáticos favorecem a mediação professor-aluno e viabilizam as diferentes linguagens simbólicas (escrita, icônica, gráfica, visual, audiovisual) e distintas ferramentas virtuais necessárias para a articulação das estruturas educacionais pela viabilização, aos professores e estudantes, às tecnologias de informação e comunicação mais latentes e comuns ao cotidiano de todos. Isso pode ser verificado nos laboratórios gerais e específicos para cada curso, equipados com *hardwares* e *Softwares* atualizados, rede *wireless*, multimeios (projetores, televisores, vídeos, *smartboard*), simuladores, materiais analógicos e gráficos diversificados – mediadores pedagógicos importantes no processo de ensino e aprendizagem.

O material didático para a oferta de cursos a distância da Univali foi devidamente elaborado e preparado por equipe de professores conteudistas da empresa contratada, especializada em suas áreas de formação. O corpo docente e o NDE do curso são responsáveis pelo levantamento, atualização e validação do conteúdo contratado, incluindo a bibliografia indicada, o levantamento do conteúdo a ser contratado e por sua validação. Desta forma, a Univali está atenta à qualidade necessária para a elaboração do material didático, uma vez que o material disponibilizado aos estudantes foi confeccionado por profissionais da área do curso e especialistas em educação a distância, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico de cada curso, devidamente demandados e validados pelos NDEs e os docentes das disciplinas, sempre atentos às DCNs.

O material didático base das disciplinas está estruturado em Unidades de Aprendizagem (UA), que são compostas por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades. Assim, as unidades são elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

Convém destacar que o professor tutor também é estimulado a produzir e disponibilizar materiais complementares no ambiente, como vídeos e textos, que acrescentam abordagens aderentes à disciplina.

As bibliografias propostas pelo professor tutor são validadas pelo NDE de cada curso, de modo a demonstrar a articulação com a formação proposta no projeto pedagógico do curso e exigências do profissional que se quer formar.

Cabe acrescentar que há mecanismos de acessibilidade do material didático, conforme as dificuldades de portadores de necessidades especiais, de modo a propiciar uma instigante experiência de aprendizagem à comunidade acadêmica. Na ocorrência de alguma necessidade, o caso é sempre reportado ao Núcleo de Acessibilidade da Univali, que viabiliza as condições de acesso ao material didático adaptado. Os alunos podem fazer a impressão de todo o material didático disponibilizado, com configuração adequada, conforme necessidade particular do discente.



A Univali Digital possui uma Equipe Multidisciplinar, constituída por Portaria, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento (educação, comunicação e linguagem, comunicação audiovisual, comunicação gráfica, tecnologias), responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais, visando atender ao Modelo Acadêmico da Univali Digital.

As ações desenvolvidas pela Equipe Multidisciplinar são devidamente documentadas e estão alinhadas e atualizadas ao disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional, no Projeto Pedagógico do Univali Digital e aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação ofertados nesta modalidade.

A Equipe Multidisciplinar é constituída de forma a responder a abrangência das atribuições desenvolvidas, tendo representações das áreas de educação e técnica, com funções de planejamento, implementação, produção, revisão e gestão dos cursos ofertados na modalidade de educação a distância. Ela atende à demanda de acompanhar a produção do material didático. Seus processos de controle de distribuição estão devidamente formalizados por meio do Plano de Ação e dos Fluxos de Trabalho da Equipe Multidisciplinar, com cronogramas, direcionamentos, uso de sistemas e indicadores de desempenho, além de ferramentas que apoiam a equipe para o gerenciamento dos processos.

A partir da análise, revisão e validação de todo o planejamento, os materiais que compõem as experiências de aprendizagem são disponibilizados nos ambientes virtuais de aprendizagem pela equipe da Coordenadoria da EaD. No momento em que são identificadas necessidades de ajustes em Unidades de Aprendizagem fornecidas pela empresa parceira, utiliza-se fluxo próprio para reportar tal necessidade. Destaca-se que o processo de disponibilização do material está formalizado e atende à demanda dos cursos.

Existem ações estratégicas no sentido de colaborar no processo de curadoria de conteúdo, visando o aperfeiçoamento dos materiais didáticos das disciplinas dos Cursos ofertados, com análise da coordenação, em conjunto com professores e NDE.

O processo de controle de produção e distribuição de material didático conta ainda com um plano de contingência, como garantia à continuidade do funcionamento dos cursos o mais rápido possível, evitando assim paralisação que possa gerar prejuízos ao estudante.

A Univali preza por uma gestão focada em processos de melhoria contínuos para cuidar dos aspectos de metodologia, design pedagógico e acessibilidade instrumental e comunicacional, por meio de uma estrutura amparada por profissionais preparados para o atendimento das demandas pedagógicas e tecnológicas, visando a garantia da qualidade dos cursos em oferta. Além disso, há um olhar atento e recorrente acerca das soluções tecnológicas adotadas, incluindo diferentes mídias, suportes e linguagens, a fim de se manter em constante atualização e com recursos inovadores.

#### **4.7 Sustentabilidade Financeira: relação com o Desenvolvimento Institucional**

A gestão econômico-financeira da Univali objetiva promover a solidez e integridade econômico-financeira aliada a sua capacidade de investimentos — em consonância com os objetivos e metas previstos no Planejamento Estratégico (2018-2028) nesta dimensão, ou seja, ampliar receitas operacionais, reduzir gastos operacionais, maximizar recursos ao *Capex* e assegurar a sustentabilidade financeira. A gestão assim vista é necessária para manter, aprimorar e expandir as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com os princípios éticos, participativos e de transparência da governança corporativa da Fundação Univali.

##### **4.7.1 Estratégias para solidez e integridade econômico-financeira da Instituição**

As estratégias para solidez e integridade econômico-financeira da Univali são desenvolvidas a partir da análise de cenários econômicos externos e internos, em sintonia com os

objetivos institucionais definidos no Planejamento Estratégico (2018-2028) da Fundação. Essas análises são decorrentes do acompanhamento dos Projetos Estratégicos, diversos indicadores de resultados e das tendências de desenvolvimento institucional, assim como das alterações e orientações legais das políticas governamentais. Auxiliam nesse processo, os sistemas de informação e comunicação, os quais compõem a Rede Integrada de Planejamento e Gestão da Univali, compreendendo, assim, as estratégias e tecnologias utilizadas pela Fundação para análise de dados e gerenciamento das informações institucionais.

#### **4.7.2 Orçamento de Custeio e Investimentos**

Uma das principais ferramentas de gestão financeira é o orçamento, o qual busca manter o equilíbrio entre receitas e despesas de todas as áreas da Fundação Univali, com a participação dos gestores das áreas envolvidas. A atualização se dá tendo em vista as condições reais manifestas no cenário econômico externo – como índices de inflação, projeções econômicas do PIB, análise de valores de mensalidades de IES concorrentes, entre outras – e o histórico dos resultados internos. Este último, leva em conta um conjunto complexo de variáveis entre as quais se destacam: número de alunos matriculados, índices de evasão e inadimplência, carga horária docente, custeio, investimentos realizados, entre outros.

#### **4.7.4 Formação e Acompanhamento dos Resultados Contábeis**

As Demonstrações Financeiras da Fundação Univali, refletem sua posição financeira e patrimonial e são elaboradas de acordo com os dispositivos constantes da Legislação Societária, Tributária e das Normas Brasileiras de Contabilidade. Os processos são regularmente auditados por empresa de auditoria independente, registrados por órgãos competentes. Além disso, os dados contábeis e econômicos, depois de submetidos à análise e validação pela auditoria externa, são apresentados aos Dirigentes da Univali, submetidos à aprovação do Conselho Curador e ao Conselho de Administração Superior — órgão máximo e soberano de deliberação em assuntos de política administrativa, patrimonial e econômico-financeira da Fundação Univali, que depois, na forma constitucional, são encaminhados ao Ministério Público de Santa Catarina, a quem cabe velar pelas fundações.

#### **4.7.8 Captação de Recursos**

No que tange a Captação de Recursos, a Univali está num constante e crescente movimento que busca estabelecer parcerias com o ente público e com empresas privadas, nas mais diversas áreas de atuação, utilizando-se de todo o seu corpo técnico (docente e técnico administrativo) e também da capacidade instalada que temos com laboratórios e equipamentos de ponta, que são utilizados para a prestação de serviços nas oito áreas de negócios e também para captação de recursos por meio de órgãos de fomento, lei de incentivo e emendas parlamentares.

#### **4.7.9 Distribuição de Créditos**

O período vigente de 2022-2026 foi orçado com base nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços. A distribuição de crédito ocorre por meio das matrizes curriculares de seus respectivos cursos, os quais apresentam um número variável de créditos a serem cursados semestralmente, de acordo com a flexibilidade financeira e de tempo dos alunos.

#### **4.8 Sustentabilidade Financeira: participação da comunidade interna**

Ao privilegiar a concepção de que avaliação e planejamento são articulados e interdependentes, a Instituição criou a Rede Integrada de Planejamento e Gestão, a qual congrega métodos de controle e ferramentas de gestão que possibilitam o monitoramento e a análise integrada dos resultados das atividades da Instituição sob diferentes perspectivas e fornecem informações para os relatórios de análise gerencial (RAC, Diagnóstico e Previsão Orçamentária, Alinhamento PE x CPA, Análise e Prospecção de Projetos de Investimentos, entre outros) possibilitando o devido acompanhamento de instâncias gestoras e acadêmicas e tomada de decisão aos seus respectivos assuntos.

## CAPÍTULO 5

### 5 INFRAESTRUTURA

A Fundação Univali investe continuamente na modernização e manutenção da infraestrutura física e tecnológica dos *Campi* para atender às demandas de ensino, pesquisa, extensão e cultura.

Ampliar, manter e modernizar a infraestrutura física e tecnológica dos *Campi* tem sido uma preocupação constante para proporcionar condições de excelência ao desenvolvimento das atividades fins e de apoio da Instituição. Para tanto, a Instituição vem passando por intervenções em sua estrutura com objetivo de adequar o espaço físico, tanto para atender às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, quanto para suprir às inovações tecnológicas requeridas para o ensino superior nas próximas décadas.

A partir de janeiro de 2023 a posse do Campus São José foi concedida à prefeitura da cidade de São José, portando durante o ano de 2022, a estrutura do *Campus* São José foi completamente desativada pela Univali, desde as atividades administrativas e acadêmicas até a infraestrutura.

#### 5.1 Instalações Administrativas

A Univali possui uma estrutura multi*Campi*, organizada em sete *Campi* universitários distribuídos em vários municípios do litoral centro-norte catarinense, conforme observa-se na **Figura 80**.

**Figura 36** – Localização dos *Campi* Univali em Santa Catarina



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

A seguir, a **Imagem 18** apresenta os *Campi* de propriedade da Univali.

**Imagem 18** – *Campi* de propriedade da Univali



Fonte: Bee Imagens Aéreas / Acervo Univali, 2021.

A Instituição dispõe também de dois *Campi* instalados em centros comerciais: *Campus Florianópolis – Shopping Business Decor*, e *Campus Kobrasol São José – Mundo Car Shopping*.

A **Imagem 19** a seguir ilustra os espaços do *Campus* de Florianópolis e do *Campus* do Kobrasol.

**Imagem 19** – Espaços do *Campus* de Florianópolis e do *Campus* do Kobrasol



Fonte: Acervo Univali, 2022.

### 5.1.2 Gestão Patrimonial

O Sistema Integrado de Patrimônio (SIP) é uma ferramenta desenvolvida para auxiliar no controle dos bens da Univali, através de uma gestão compartilhada, onde os colaboradores,

zelando pelos objetos, equipamentos, móveis e imóveis demonstra responsabilidade, evita prejuízos e se reflete em benefícios para toda a comunidade acadêmica.

A Gestão Patrimonial é realizada de acordo com ações que assegurem, por meio de registros e documentação, a coleta de dados relativos à identificação, existência, quantidade, localização, condições de uso e histórico dos bens patrimoniais, desde a sua inclusão no patrimônio até a sua baixa final.

### 5.1.3 Acessibilidade Arquitetônica

Em 2016, a Univali realizou um amplo diagnóstico das condições de acessibilidade arquitetônica em todos os *Campi*. Tal estudo possibilitou a identificação das barreiras físicas passíveis de impedir quaisquer indivíduos de desempenhar suas funções sociais no ambiente universitário.

Os dados coletados embasaram o Plano Institucional de Acessibilidade Arquitetônica, documento que definiu um pacote de ações coordenadas e articuladas para execução das adequações necessárias para transpor os obstáculos físicos, com objetivo de tornar o ambiente universitário acessível, criando condições de escolha para o uso de quaisquer espaços, sem impedimentos. O documento também previu a realização de avaliações periódicas das condições de acessibilidade na Univali, com a elaboração e atualização dos indicadores de acessibilidade.

De modo geral, a infraestrutura dos *Campi* Univali atende ao disposto na legislação no que tange ao atendimento de pessoas com deficiência física e, dispõe de:

#### Áreas externas:

- Vagas de estacionamento destinadas às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e idosos e respectiva sinalização;
- Travessias elevadas para pedestres, interligando todos os setores de blocos;
- Dimensionamento dos portões de acesso ao interior das edificações;
- Faixa elevada interligando a calçada externa do *Campus* ao prédio da reitoria (novo acesso Rua Uruguai);
- Rampa de acesso ao bloco da reitoria (*Campus Itajaí*);
- Calçadas com rebaixo de guias;
- Piso tátil direcional e de alerta nas calçadas,
- Corrimão nas calçadas (rampas de acesso aos setores D e F – *Campus Itajaí*);

#### Áreas internas:

- Rampas de acesso aos pavimentos superiores;
- Piso tátil direcional e de alerta em todos os corredores e pavimentos de todos os setores de blocos;
- Bebedouros acessíveis;
- Salas de aula: rampa de acesso (quando necessário); portas adequadas ao acesso de cadeira de rodas (dimensões, maçanetas); *layout* (normas NBR); remoção dos tablados (desnível +/- 18cm) e mobiliário específico (quando solicitado);
- Instalações sanitárias: sinalização tátil em alto relevo e Braille; portas adequadas ao acesso de cadeira de rodas (dimensões e maçanetas); vaso sanitário/lavatório com altura adequada; barras de apoio; válvula de descarga e torneira com acionamentos adequados; acessórios instalados em alturas adequadas;

- Auditórios/Anfiteatros: acesso e locais reservados na plateia para cadeira de rodas; assentos reservados para PMR e PDV devidamente identificados (*Campus* Balneário Camboriú e Itajaí), acesso ao palco por meio de plataforma elevatória (*Campus* Balneário Camboriú e Itajaí),
- Biblioteca: piso tátil direcional e de alerta; sinalização tátil em alto relevo e Braille; portas adequadas ao acesso de cadeiras de rodas (dimensões e maçanetas); balcão de atendimento e totens de consulta acessíveis; *layout* (conforme normas NBR) e sanitários acessíveis.

A Univali vem promovendo constantes intervenções e adequações em seus *Campi* (espaços internos e externos), institucionalizando o Plano de Acessibilidade Arquitetônica, garantindo acessibilidade às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

As adequações têm ocorrido gradualmente, à medida que novas obras e/ou reformas são realizadas, conforme cronograma de obras específico. Novos espaços já preveem acessibilidade desde o projeto. Não obstante, existe a possibilidade de priorização quando da existência de necessidades emergenciais.

### **5.1.3.2 Infraestrutura Arquitetônica: ambientes e rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida**

Em 2022, não houve levantamento presencial para atualização dos percentuais dos indicadores de acessibilidade. Entretanto, foram consideradas as adequações decorrentes de novas obras e/ou reformas realizadas nesse período, bem como o remanejamento de alguns setores e a transferência de setores para outros *Campi*.

## **5.2 Salas de Aula**

A maioria dos blocos contém salas de aulas e laboratórios de informática ou didático-pedagógicos especializados. A organização das turmas, nos seus determinados períodos, ocorre em salas e blocos determinados por curso ou Escola, considerando o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

As instalações da Univali são divididas em espaços acadêmicos, de apoio e administrativos.

## **5.3 Auditórios**

Os 14 Auditórios da Univali estão distribuídos da seguinte forma: 8 no *Campus* Itajaí, 2 no *Campus* Balneário Camboriú e 1 nos *Campi* Balneário Piçarras, Biguaçu Centro, Florianópolis e Tijucas. No *Campus* Kobrasol, a Univali utiliza o auditório compartilhado do *Mundo Car Shopping*, onde está localizado. Todas as instalações seguem as normas de segurança, possuem extintores, iluminação, climatização e saídas de emergência, hidrantes e alarme de incêndio. Acusticamente, são adequados segundo projetos específicos.

## **5.4 Salas de Professores**

As Instalações para docentes dos cursos de graduação e de pós-graduação — salas de professores, gabinetes de trabalho para professores tempo integral, salas de reuniões, seguem as mesmas diretrizes das instalações administrativas. No total, são 39 salas de professores assim distribuídas nos *Campi* da Univali: 26 em Itajaí, 8 em Balneário Camboriú, 2 em Tijucas e 1 em Biguaçu Centro, Florianópolis e Kobrasol. Além disso, a Instituição conta com 107 gabinetes de trabalho para professores tempo integral.

## **5.5 Espaços para Atendimentos aos Discentes**

Em sua totalidade, a Univali conta com 274 espaços para atendimento aos alunos, estes com dimensões variadas e em conformidade à proposta e demanda dos Cursos e suas respectivas Escolas do Conhecimento e o número de usuários.

O atendimento direcionado ao estudante ocorre em salas individualizadas ou em ambientes maiores com estações de trabalho que permitem o atendimento individualizado, mobiliados e equipados com bancadas, mesas, cadeiras, longarinas, computadores e condicionadores de ar.

Os locais de atendimento aos alunos possuem uma concepção multiuso, permitindo que tanto os alunos (principalmente aqueles em final de curso ou trabalho de pesquisa) quanto os professores possam utilizá-los, respectivamente, para a elaboração do trabalho de conclusão de curso/relatório de pesquisa e preparo de aulas.

Os Ambientes Interdisciplinares foram implantados com o objetivo de proporcionar variadas formas de atendimento, especialmente entre professores e alunos, com espaços internos e externos apropriados para orientação de trabalhos, estágios e pesquisas. A **Imagem 25** ilustra a distribuição de ambientes interdisciplinares no *Campus* de Balneário Camboriú.

**Imagem 20** – Ambiente Interdisciplinar – *Campus* Balneário Camboriú



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

## 5.6 Espaços de Convivência e de Alimentação

Os espaços de convivência e alimentação da Univali estão distribuídos nos seus diferentes *Campi*, visando atender as necessidades da instituição no que diz respeito à integração dos membros da comunidade interna e externa.



Alguns destes espaços são locados, portanto, a avaliação periódica e a acessibilidade no interior do estabelecimento são efetivadas conforme contrato firmado entre a Univali e o locatário.

O *Campus* Itajaí ainda dispõe de uma academia aberta ao uso da comunidade interna e externa, que conta com professores de Educação Física responsáveis por orientar os praticantes de musculação, fazer avaliações físicas, formular e acompanhar os treinos (elaborados individualmente).

Além dos espaços destacados, a Univali dispõe, em seus *Campi*, de amplos espaços livres de convivência, a maioria em ambientes naturais com jardins e praças, bancos e locais de fácil acesso. A **Imagem 26** traz o cenário do Centro de Vivência localizado no *Campus* de Itajaí.

**Imagem 21** – Centro de Vivência – *Campus* Itajaí



Fonte: Acervo Univali, 2022.

### 5.7 Laboratórios, Ambientes e Cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

A Univali, de acordo com dados de 2022, possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus *Campi*. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m<sup>2</sup>, e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos.

Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no *Qualitor* infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras

(compras *on-line*). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

### 5.7.1 Laboratórios Didáticos Especializados e Ambientes Diferenciados

Os laboratórios didáticos especializados mantidos pela Instituição em seus diferentes *Campi* estão catalogados nos **Apêndices 1 a 6**, que descreve as respectivas especificações (nome do laboratório, localização, cursos que o utilizam, equipamentos, mobiliário, capacidade de atendimento, normas de utilização, finalidade, número de apoio técnico e dimensões).

A Instituição dispõe, ainda, de espaços diferenciados de aprendizagem, denominados Espaço do Conhecimento Compartilhado (ECC), equipados com recursos que compreendem: mobiliário e *layout* próprios para aplicação de metodologias ativas, recursos audiovisuais como projetor e tela de projeção e escrita, *Internet WI-FI* e um diferencial, além das tomadas modelo padrão instaladas nas paredes da sala, o ambiente oferece também tomadas instaladas nas mesas centrais (conectadas a partir de cabos retráteis no teto).

### 5.7.2 Laboratórios Didático-pedagógicos Especializados - Áreas Externas

A Univali também possui Laboratórios Didático-Pedagógicos Especializados instalados em áreas externas aos *Campi*.

O **Quadro 83** abaixo descreve as características de localização e metragem das Áreas externas aos *Campi* para uso em atividades didático-pedagógicas especializadas.

**Quadro 12** – Áreas externas aos *Campi* para uso em Atividades Didático-pedagógicas especializadas

<i>Campus/Escola</i>	Localização	Área construída (m <sup>2</sup> )	Finalidade
Itajaí – ECJS (cedida)	Centro, Itajaí	425,00	Escritório Modelo de Advocacia – EMA
Itajaí – ECJS (cedida)	Centro, Itajaí	37,83	Escritório de Relações Internacionais – ERI
Itajaí – EMCT (cedida)	Bairro Fazenda, Itajaí	1.349,51	Laboratórios específicos – Engenharias e Tecnologia em Construção Naval – LATEC
Penha – EMCT (cedida)	Armação do Itapocorói, Penha	1.331,33	Área de cultivo do Centro Experimental de Maricultura
Penha – EMCT (cedida)	Armação do Itapocorói, Penha	1.331,33	Laboratório de Maricultura
Penha – EMCT (cedida)	Armação do Itapocorói, Penha	34,60	Laboratório de Recuperação de Aves Marinhas

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

O Escritório Modelo de Advocacia (EMA) constitui-se em um laboratório de prática jurídica à disposição dos acadêmicos do curso de Direito da Univali, proporcionando aos alunos a vivência prática da profissão, com a realização de atendimentos à comunidade. No município de Itajaí, o Escritório Modelo de Advocacia funciona no Fórum Universitário (imóvel cedido pela Prefeitura). Em Tijucas e Balneário Camboriú estão instalados nas dependências próprias dos *Campi*.

O Escritório de Relações Internacionais (ERI), instalado no Fórum Universitário (imóvel cedido pela Prefeitura de Itajaí) é um laboratório do curso de Relações Internacionais cujo objetivo é proporcionar aos acadêmicos a aplicação efetiva dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, sob a supervisão de professores, no atendimento às demandas da sociedade como um todo.

O LATEC, Laboratório de Pesquisa Tecnológica em Engenharia, abriga os laboratórios didático-pedagógicos especializados da Escola do Mar, Ciência e Tecnologia, atende especialmente os Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária e Construção Naval.

No município de Penha, estão instalados o Laboratório de Recuperação de Aves Marinhas e o Centro Experimental de Maricultura. No Laboratório de Aves Marinhas são desenvolvidas atividades de pesquisa e extensão na área de monitoramento e recuperação de aves marinhas no litoral Centro-Norte catarinense.

### 5.8 Infraestrutura Física e Tecnológica destinada à CPA

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais. Comissão Própria de Avaliação é um componente vital para garantir a qualidade da educação da Univali. A infraestrutura física e tecnológica dedicada a essa comissão é essencial para o funcionamento efetivo de seus membros, bem como para o sucesso do processo de autoavaliação. A infraestrutura física e tecnológica destinada à Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus integrantes, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia no processo de autoavaliação e recursos ou processos comprovadamente inovadores.

Em relação a infraestrutura física, o espaço de trabalho para os membros garante que os integrantes da CPA sejam convocados para reuniões ordinárias e extraordinárias contando com os recursos necessários para tratar os assuntos a seres deliberados. A CPA utiliza a Sala dos Conselhos Superiores para realização das reuniões presenciais localizada no Setor B do *Campus Itajaí*.

As condições da infraestrutura física também são adequadas com iluminação adequada, temperatura e ventilação natural, climatização e mesas e poltronas confortáveis que garantem um ambiente qualificado e seguro para os membros da comissão.

Em relação a infraestrutura tecnológica, o uso de tecnologias da informação e da comunicação são um componente essencial do processo de autoavaliação. A infraestrutura tecnológica está adequada para suportar a coleta e análise de dados. A instituição fornece infraestrutura de TI confiável e segura, com servidores, armazenamento de dados e acesso à *Internet* de alta velocidade. Os integrantes da CPA também possuem acesso ao *Software* e aplicativos necessários para apoiar o processo de autoavaliação. As reuniões são realizadas pelo *Microsoft Teams* e são gravadas e acompanhadas por uma equipe técnica e tecnológica de apoio. A metodologia escolhida para o processo de autoavaliação está implementada usando os recursos tecnológicos mais recentes, garantindo que o processo seja eficiente, preciso e transparente. Os resultados são armazenados e disponibilizados em *Software B.I. – Business Intelligence* com funcionalidade específica de Avaliação, conforme licença e contrato institucional disponibilizado para os gestores. Além do B.I., os resultados também são disponibilizados no próprio aplicativo institucional Minha Univali. O uso destes recursos e processos tecnológicos inovadores auxiliam a melhorar a precisão e a eficiência do processo de autoavaliação.

A infraestrutura física e tecnológica dedicada à Comissão Própria de Avaliação é essencial para a implementação bem-sucedida do processo de autoavaliação. É essencial garantir que a infraestrutura esteja adequada e bem equipada, levando em consideração o espaço de trabalho para os membros da comissão, as condições físicas (sala da CPA) e tecnológicas (recursos de tecnologia da informação e comunicação) necessárias para a coleta e análise de dados e os recursos ou processos inovadores para apoiar o processo de autoavaliação. Ao fornecer a infraestrutura necessária, as instituições de ensino superior podem avaliar efetivamente seu

desempenho e identificar áreas para melhoria, melhorando assim a qualidade da educação oferecida aos seus alunos.

### **5.9 Bibliotecas: infraestrutura**

As bibliotecas universitárias desempenham um importante papel em prol do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social, pois estão diretamente relacionadas à função da universidade na sociedade como agente catalizador e difusor do conhecimento científico advindo das contribuições dos pesquisadores, docentes e discentes. Sendo espaços de disseminação do conhecimento, as bibliotecas universitárias têm evoluído com o passar do tempo a fim de atender às necessidades de informação de seus usuários, acompanhar as mudanças no campo das tecnologias da informação e comunicação, assim como as mudanças de nível comportamental dos usuários, cada vez mais conectados. Por isso, manter os ambientes convidativos para pesquisa e leitura, serviços ofertados com eficiência e eficácia, bem como possuir uma equipe competente e habilitada, são fatores primordiais para toda biblioteca e requer planejamento, inovação, criatividade e acompanhamento constante.

Considerando este cenário, foi elaborado um Plano de Contingência para o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) com procedimentos que devem ser tomados para reduzir o tempo de parada forçada dos serviços e evitar que possíveis danos sejam causados por razão de algum incidente, risco ou falha.

O Plano de Contingência foi criado a partir do mapeamento a seguir:

- Análise da estrutura física, áreas e acessos;
- Levantamento dos serviços oferecidos;
- Levantamento dos sistemas e setores da Univali envolvidos;
- Agrupamento dos recursos para o desenvolvimento do planejamento;
- Identificação dos possíveis riscos;
- Organização das estratégias frente às possíveis ameaças;
- Identificação das pessoas e das responsabilidades para atender às emergências.

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária *Campus* Itajaí, Biblioteca *Campus* Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária *Campus* Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária *Campus* Tijucas, Biblioteca Comunitária *Campus* Biguaçu, Biblioteca *Campus* Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária *Campus* Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral.

#### **5.9.2 Pessoal Técnico-administrativo**

São 29 (vinte e nove) colaboradores do corpo técnico-administrativo envolvidos, que prestam atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h em todas as unidades, e aos sábados das 9h às 15h na Biblioteca Comunitária *Campus* Itajaí e das 9h às 13h na Biblioteca Comunitária *Campus* Balneário Camboriú.

#### **5.9.3 Horário de funcionamento**

O **Quadro 84** apresenta os horários de funcionamento das Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali.

**Quadro 13** – Horário de funcionamento das bibliotecas

<b>Biblioteca</b>	<b>Segunda a sexta-feira</b>	<b>Sábado</b>
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Itajaí	7h30 às 22h	9h às 15h
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Balneário Camboriú	8h às 22h	9h às 13h
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Tijucas	8h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Biguaçu	8h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca <i>Campus</i> Kobrasol – São José	8h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca <i>Campus</i> Balneário Piçarras	8h às 18h	Sem atendimento
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Florianópolis	8h às 22h	Sem atendimento

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, 2023.

#### 5.9.4 Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun por biblioteca

o acervo dividido de acordo com o tipo de material e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

#### 5.9.5 Serviços Oferecidos

A gama de serviços oferecidos no Sistema de Bibliotecas da Univali é bastante abrangente. O **Quadro 85** apresenta a descrição detalhada desses serviços.

**Quadro 14** – Serviços oferecidos no Sistema de Bibliotecas da Univali

<b>SERVIÇO</b>	<b>ATIVIDADE</b>
<b>Acesso à Internet</b>	Possibilita o acesso a sites para pesquisa escolar, bases de dados e Bibliotecas digitais;
<b>Wireless</b>	Disponibilização de <i>Wi-fi</i> nas bibliotecas;
<b>Ação Cultural</b>	Oferece espaços para eventos culturais como exposição de obras de artes, lançamento de livros, varal literário, hora do conto inclusiva, mesa literária e palestras sobre os mais variados temas, gibiteca, jogos educativos e apresentações musicais, clube de leitura, visando integrar a comunidade universitária e a comunidade em geral;
<b>Capacitação de Usuário</b>	Visa educar os usuários quanto à utilização da biblioteca, do Sistema Pergamum, e das bibliotecas digitais como também oferecer cursos sobre normalização de trabalhos acadêmicos (ABNT, APA e Vancouver), gerenciamento eletrônico de referências (Zotero, Mendeley). É necessário agendamento prévio;
<b>Catálogo na Fonte</b>	Oferecido pela equipe bibliotecária, para publicações da Instituição e de terceiros, já que este trabalho é uma prerrogativa dos profissionais da biblioteconomia. A produção técnico-científica da Universidade recebe o tratamento descritivo e temático para as suas publicações. O processo de extrair os principais dados do original, seguindo as orientações do AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano), é chamado de catalogação na fonte. Seu produto é a ficha catalográfica, que serve para facilitar a pesquisa nacional e internacional das obras;
<b>Comutação Bibliográfica</b>	Objetiva a obtenção de material científico exclusivamente para pesquisas acadêmicas. Consiste no resgate de cópia de artigos científicos, teses, dissertações e anais de eventos respeitando a lei de direito autoral vigente em Bibliotecas digitais e bases de dados brasileiras ou internacionais;
<b>Consulta Local</b>	Acesso a informação tratada e armazenada nas bibliotecas do Sibiun por meio do Sistema Pergamum. O acesso ao material bibliográfico é aberto à comunidade universitária podendo ser consultado no espaço da própria biblioteca;

<b>SERVIÇO</b>	<b>ATIVIDADE</b>
<b>Consulta <i>On-line</i> ao acervo</b>	Acesso ao acervo tratado, armazenado e assinado pelo Sibiun pela <i>Internet</i> e por meio de Sistema <i>Mobile (smartphones e tablets)</i> ;
<b>Empréstimo Domiciliar</b>	Fornece ao usuário obras de seu interesse e que possam ser retiradas da biblioteca, mediante empréstimo por prazo determinado, conforme o regulamento do Sibiun. É exclusivo de alunos, egressos, professores, funcionários, aposentados da Univali e a usuários conveniados. Pode ser realizado por meio de autoatendimento apenas na Biblioteca Central Comunitária;
<b>Serviço de Empréstimo entre Bibliotecas</b>	Consiste no empréstimo de obras entre as bibliotecas do Sibiun. Quando o usuário localiza o material em outra biblioteca, ele faz a solicitação por meio do preenchimento de um formulário <i>on-line</i> , que é encaminhado à biblioteca que possui esse material. Posteriormente, o usuário retira a obra na biblioteca onde foi realizado o pedido;
<b>Indexação</b>	Identificação e descrição do conteúdo de um documento com termos representando os seus assuntos. São indexados todos os periódicos publicados pela Univali e os assinados com grande incidência de uso pelas bibliotecas;
<b>Pesquisa Bibliográfica</b>	Consiste na realização de busca de informação tanto no acervo do Sibiun, mediante o uso do Sistema Pergamum, quanto nas Bibliotecas digitais e bases de dados. O pesquisador recebe virtualmente as informações recuperadas pelo bibliotecário;
<b>Publicações <i>On-line</i></b>	Pelo Sistema Pergamum, há o acesso eletrônico a monografias, dissertações, teses e <i>e-books</i> , sendo recuperados em texto completo. As dissertações e as teses são armazenadas no Repositório Institucional;
<b>Serviço de Referência</b>	Compreende o atendimento personalizado aos usuários, prestando informações sobre questões bibliográficas, instrucionais ou de pesquisa;
<b>Serviço de Empréstimo entre Bibliotecas do Sistema Acafe</b>	Possibilita o empréstimo dos acervos das bibliotecas do Sistema Acafe. O material emprestado deve ser consultado somente <i>in loco</i> na biblioteca solicitante;
<b>Serviço Integrado de Devolução</b>	Permite ao usuário devolver a obra em qualquer biblioteca da Univali;
<b>Orientação Bibliográfica</b>	Orientação aos usuários quanto à normalização na apresentação da produção científica. As orientações são fundamentadas nas Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
<b>Renovação</b>	Possibilita ao usuário renovar o empréstimo do material bibliográfico, devolvendo-o conforme o prazo estabelecido no regulamento do Sibiun, salientando que a renovação ocorre se o material não estiver atrasado ou reservado por outro usuário. A renovação pode ser feita em consulta ao Sistema Pergamum local e pela <i>Internet</i> , como também por meio do Sistema <i>Mobile (smartphones e tablets)</i> ;
<b>Reserva</b>	Permite ao usuário formalizar o pedido de empréstimo da obra quando a mesma estiver emprestada por outra pessoa. A reserva pode ser feita em consulta ao Sistema Pergamum local e pela <i>Internet</i> , como também por meio de Sistema <i>Mobile (smartphones e tablets)</i> ;
<b>Visitas Orientadas</b>	Trata-se de visitas aos setores da biblioteca e apresentação dos serviços oferecidos. É necessário agendamento prévio;
<b>Sala Multiuso</b>	Sala disponibilizada com diversas mídias para a realização de eventos acadêmicos e culturais como: capacitação, curso, debate, defesa e/ou qualificação de tese, dissertação e trabalho de conclusão de curso, filme entre outros, localizado na Biblioteca Comunitária do <i>Campus</i> Balneário Camboriú;
<b>Salas de Estudo em Grupo</b>	Salas destinadas para estudo em grupo ou individual;
<b>Cabines de Estudo Individuais</b>	Espaços destinados para estudo e leitura individual;
<b>Biblioteca Infantil</b>	Espaço especializado, localizado nas Bibliotecas dos <i>Campi</i> Itajaí e Tijucas, com acervo especializado para atender aos alunos do Colégio de Aplicação da Univali – CAU. No espaço desenvolvem-se trabalhos escolares, com a participação de

SERVIÇO	ATIVIDADE
	bibliotecários e ação cultural em parceria com os professores do Colégio. As mesmas atividades culturais também são oferecidas a comunidade do entorno da Univali;
<b>Pergamum Mobile</b>	Serviços de consulta ou pesquisa, reserva ou renovação de obras da Biblioteca, por meio do Sistema Pergamum com acesso via <i>smartphone</i> , celular ou <i>tablet</i> ;
<b>Terminal de Autoatendimento</b>	Localizado apenas na Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Itajaí. Possibilita a realização de empréstimo e devolução de material, sem que o usuário precise se dirigir ao balcão de atendimento;
<b>Modateca</b>	Localizado fisicamente na Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Balneário Camboriú. O acervo é composto por produtos, materiais e imagens relacionados ao processo de pesquisa, produção, uso e comercialização de artigos têxteis e de moda no Brasil e, principalmente Santa Catarina. As peças estão catalogadas no sistema <i>Pergamum</i> , disponibilizando descrições técnicas e imagens digitais das mesmas;
<b>Bibliotecas Digitais</b>	O Sibiun disponibiliza para toda a comunidade acadêmica, na página do Sistema de Bibliotecas, um vasto acervo digital nas mais diversas áreas do conhecimento. Reunindo mais de 230 mil <i>e-books</i> , milhares de periódicos, legislação e outros documentos; (Biblioteca A, EBSCO, Portal Capes Periódicos, Saraiva, Vlex)
<b>Busca Integrada Ebsco</b>	Permite a pesquisa simultânea no Acervo Univali, Portal CAPES, EBSCO, Biblioteca A, Saraiva, Vlex, Portal de Periódicos Univali, Scielo Livros, Scielo Periódicos, Diretórios de Acesso Aberto, Repositórios Internacionais de Teses e Dissertações, utilizando qualquer termo, assunto, título ou autor.

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, 2023.

As Bibliotecas da Univali oferecem espaços com finalidades específicas, como: Ambiente adaptado a pessoas com deficiências físicas e visual. Dispondo de rampas, elevadores, banheiros acessíveis, balcões de empréstimos e terminais de consulta acessíveis; Acervo em Braille, fonte ampliada, *audiobook* e *daisy*; Encanto dos jogos; Gibiteka e Discoteca.

### 5.11 Salas de Apoio de Informática ou estrutura equivalente

As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente são fundamentais para o bom funcionamento da Univali. Esses espaços atendem às necessidades institucionais, considerando diversos aspectos, como equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à *Internet*, atualização de *Softwares*, acessibilidade, serviços, suporte, condições ergonômicas e oferta de recursos inovadores.

Um dos aspectos mais importantes a ser considerado é a qualidade dos equipamentos disponíveis nessas salas. Os computadores atualmente disponíveis nestes locais são novos da marca Dell (linha corporativa), com configurações atuais e condizentes com a necessidade de uso de cada sala. Com computadores *Core* I5 de 12ª geração em todos os ambientes que não precisam de equipamentos com características especiais e *Core* I7 de 12ª geração com placas gráficas especializadas nos ambientes que necessitam desses recursos específicos. Ainda contamos com conjuntos de *notebooks*, nas mesmas configurações, em carrinhos de transporte específico que podem ser conduzidos a qualquer sala para criar um ambiente de trabalho diferenciado e com disponibilidade de computadores para as atividades. Garantindo, com isso, que os computadores, impressoras e outros dispositivos contem com a qualidade necessário e fazendo as respectivas manutenções para que estejam nas melhores condições de uso, assim os alunos, administrativos e professores podem trabalhar com eficiência e segurança.

As normas de segurança também são essenciais para garantir a proteção dos dados e a integridade dos equipamentos. As salas de apoio de informática contam com sistemas de segurança adequados, como antivírus (*Windows Defender Microsoft*) sempre atualizados de forma remota e automática e *firewalls* para bloquear acessos externos, *links* ou ferramentas maliciosas que buscam roubar informações. Todos os membros da instituição com acesso a um endereço de *e-mail* (@univali ou @edu.univali) já vem acompanhado de sistema *anti-spam* que visa bloquear

mensagens de caráter fraudulento (maliciosas), buscando sempre minimizar ao máximo a possibilidade de problemas dessa ordem. Além de medidas de segurança física, como sistemas de câmeras de vigilância e vigilância humana presencial.

O espaço físico das salas de apoio de informática, conforme descrito no item 5.14, também é um fator importante para Univali. Contando com um espaço suficiente para que os alunos e professores trabalhem com o melhor conforto, além de garantir a acessibilidade para pessoas com deficiência. As salas são climatizadas tem tamanhos diferentes, para atender a demandas e tamanho das turmas. As condições ergonômicas são fundamentais para evitar problemas de saúde relacionados ao uso prolongado de computadores. Todas as cadeiras possuem rodízio e ajuste de altura para acomodar da melhor forma os usuários, independente da sua estatura.

O acesso à *Internet* é outro aspecto fundamental da Univali. A instituição garante que a conexão à *Internet* é rápida e confiável, com antenas de última geração 5G, para que toda a comunidade acadêmica desenvolva suas atividades de forma eficiente. Todas as salas de aula possuem uma antena *wi-fi*, totalizando na Universidade 1.030 antenas de *wi-fi* (marca HP-Aruba) que garante não só a conexão a *Internet* como a navegação com alta qualidade. Todos os alunos possuem acesso a *Internet* com seu usuário e senha o que torna o acesso seguro. Além disso, a atualização de *Softwares* é garantida por contratos ou convênios que permitem o uso em aulas e muitas vezes também o uso dos alunos em seus equipamentos pessoais para práticas fora dos horários de aula.

A acessibilidade como fator crucial a ser considerada na Univali. As salas de apoio de informática garantem o acesso para pessoas com deficiência, incluindo recursos tecnológicos transformadores, como *Softwares* de reconhecimento de voz e teclados adaptados, que podem ajudar a tornar o acesso mais fácil para pessoas com limitações físicas. Esses *Softwares* são instalados nos laboratórios por solicitação do NAU para atendimento a cada caso. Os equipamentos acessíveis, como impressora Braille, por exemplo, ficam instalados e disponíveis na sala do NAU (Setor B1, Sala 104, *Campus* Itajaí). As salas dos ambientes, em sua maioria, ficam em salas térreas e/ou com rampa de acesso e os cursos ajustam se necessária a alocação destes ambientes para que a acessibilidade a quem precisa seja sempre garantida.

Os serviços e o suporte oferecidos são feitos por camadas, iniciando pelo *Help Desk* que escala ao próximo nível, caso não consiga resolver de imediato o problema. Ainda, se necessário, as equipes de campo vão ao local para verificar e mitigar o problema. Os computadores e impressoras possuem contrato de suporte no local realizado pela fabricante, quando estes apresentam alguma falha de *hardware*. Além disso, é importante oferecer recursos de informática comprovadamente inovadores, como *Softwares* de inteligência artificial e realidade virtual, que podem ajudar a enriquecer o aprendizado e a tornar as aulas mais dinâmicas e interativas. Desta forma, as salas de apoio de informática ou estrutura equivalente são essenciais para a Univali. Atendendo às necessidades institucionais, garantindo que essas salas tenham equipamentos de alta qualidade, normas de segurança eficazes, espaço físico adequado, acesso à *Internet* rápida e confiável, atualização de *Softwares*, acessibilidade, serviços e suporte qualificados, condições ergonômicas adequadas e oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores. Ao fornecer esses recursos, a Univali disponibiliza um ambiente de aprendizado dinâmico, eficiente e seguro para seus alunos, professores e administrativos.

## 5.12 Instalações Sanitárias

Os *Campi* possuem instalações sanitárias diferenciadas para discentes, docentes e funcionários, com separação por sexo e adequação às pessoas com deficiência. Na sequência estão descritas em detalhes as condições dos sanitários em todos os *Campi*:

I. **Mobiliários:** os sanitários são dotados de aparelhos sanitários e acessórios, tais como lixeira, saboneteira, papeleira, louça sanitária e lavatórios. Os prédios possuem salas específicas para armazenamento de material de limpeza.



II. **Adequação e limpeza:** ocorrem diariamente, três vezes ao dia, de acordo com os procedimentos operacionais de limpeza do setor operacional.

### 5.13 Estrutura EaD

A infraestrutura física destinada à Educação a Distância é adequada, tanto para a oferta de seus cursos quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Ela está organizada em setores, com equipamentos adequados para o desenvolvimento das atividades na Sede e nos Polos, conforme descritos a seguir.

#### 5.13.1 Sede

No *Campus* Sede, a infraestrutura física destinada ao planejamento, produção e gestão dos recursos instrucionais, metodológicos e tecnológicos para o desenvolvimento dos cursos na modalidade a distância é composta por setores e compreende:

a) **Sala de Coordenação da EaD**

b) **Sala da Equipe Multidisciplinar**

c) **Sala de Tutores**

d) **Biblioteca física**

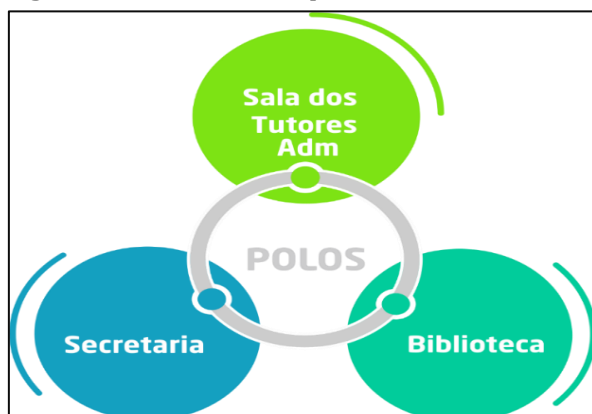
A bibliografia básica e complementar está registrada nos planos de ensino e respeita os critérios estabelecidos no instrumento de avaliação dos cursos. A cada módulo, os planos de ensino disponíveis *on-line* são elaborados pelos docentes, validados pela coordenação de curso e revisados pelo professor responsável pelo apoio pedagógico. Os planos são disponibilizados na plataforma aos alunos. Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino orienta o corpo docente a incluir os títulos referentes à bibliografia básica nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas. Dessa forma, o acervo está em constante atualização, tendo como referência a indicação do corpo docente.

e) **TV Univali**

#### 5.13.2 Estrutura dos polos EaD

Os polos de apoio presencial da Univali estão inseridos nos seus *Campi* e são credenciados pelo Ministério da Educação como Polos EaD. Sendo assim, os cursos da Univali Digital compartilham de toda a infraestrutura física dos demais cursos da Instituição, tais como Secretaria Acadêmica, Bibliotecas e Laboratórios, conforme apresentado na **Figura 82**.

**Figura 37** – Estrutura dos polos



Fonte: Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Os polos contam com ambientes administrativos, acadêmico-pedagógicos e de uso comum (**Figura 82**), cuja finalidade é assegurar a qualidade no processo do ensino ofertado, assim como o atendimento ao aluno. Nos polos, temos a seguinte estrutura:

**a) Secretaria:** os alunos dos cursos da Univali Digital contam com atendimento e apoio das Secretarias Acadêmicas. A Instituição dispõe de Secretaria Acadêmica em todos os Polos de Apoio Presencial, equipada com computadores, impressoras e estações de atendimento direto ao aluno. Estas Secretarias são integradas e permitem que o aluno seja atendido em qualquer Secretaria da Instituição, independente do Polo a que o estudante esteja vinculado. A Secretaria é responsável pelo atendimento ao aluno nas áreas de documentação acadêmica, informações e esclarecimentos sobre o curso; a Secretaria Acadêmica é o primeiro ponto de apoio do aluno EaD, encarregando-se de encaminhar suas dúvidas, reclamações e sugestões aos canais adequados para soluções e atendimentos.

**b) Biblioteca:** cada polo possui uma Biblioteca, formando o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – Sibiun. A Biblioteca do polo contempla o acervo de bibliografia básica e complementar, atendendo aos cursos presenciais e a distância, integralmente informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O gerenciamento dessa bibliografia ocorre pelo mesmo Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibiun), cujo acervo e acesso é operacionalizado pelo Sistema Pergamum.

A bibliografia básica e complementar está registrada nos planos de ensino e respeita os critérios estabelecidos no instrumento de avaliação dos cursos. Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino orienta o corpo docente a incluir os títulos referentes à bibliografia básica nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas. Dessa forma, o acervo está em constante atualização, tendo como referência a indicação do corpo docente e validação do NDE de cada curso.

## 5.14 Infraestrutura Tecnológica

### 5.14.1 Laboratórios de Informática

A Univali disponibiliza a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática distribuídos em seus *Campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *Softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

#### 5.14.1.1 Instalações Físicas e funcionamento dos Laboratórios

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. A dimensão da sala é projetada para dar conforto e condições de mobilidade a todos que a utilizam.

Cada espaço é periodicamente avaliado por um engenheiro de segurança, que verifica os quesitos de iluminação, ventilação e segurança, buscando atender às normas vigentes. Todos os laboratórios possuem iluminação artificial e natural e são climatizados. A limpeza é realizada diariamente, e a segurança patrimonial é de responsabilidade de empresas terceirizadas. Além disso, a conservação dos ambientes e a manutenção predial, elétrica, sanitária e de conforto térmico de todos os Laboratórios de Informática são realizados preventivamente e sempre que há necessidade de reparos.

• **Horário de Funcionamento:** Os Laboratórios de Informática têm seu horário de funcionamento de segunda à sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *Lato Sensu*.

• **Política de Acesso e Uso:** Toda pessoa com vínculo com a Universidade possui código de pessoa e senha com os quais tem acesso aos computadores, impressoras e *Softwares* dos laboratórios. Alunos e professores têm livre acesso a qualquer Laboratório de Informática, de qualquer *Campus* da Universidade. Durante os horários em que o laboratório está em uso para o ensino, o acesso é restrito aos alunos e professores da disciplina específica. Nos demais horários, o laboratório está livre para outras atividades acadêmicas, elaboração de trabalhos, impressões, uso da *Internet* e/ou atividades de pesquisa.

- **Acessibilidade:** Alunos e professores com necessidades especiais são assistidos pela equipe do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), que auxilia no mapeamento dos alunos que necessitam utilizar os laboratórios e nas adaptações, conforme a necessidade de cada um. Um aluno cego, por exemplo, tem acesso aos *Softwares* específicos de leitura de tela (*Jaws* e *NVDA*) e ao material adaptado para o Braille. Alunos com baixa visão têm acesso aos monitores maiores, com a configuração de *Software* adaptada às suas necessidades. Alunos com deficiência auditiva são acompanhados pelo tradutor de libras e têm acesso a outros apoios específicos. Alunos com deficiência física e/ou com dificuldade de mobilidade têm suas aulas nos laboratórios em condições para o seu acesso.

#### 5.14.1.2 Recursos de Informática Disponíveis

Os Laboratórios de Informática dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de *Software* de cada laboratório.
- **Softwares** – os *Softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta *performance* (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou TCC, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na *Intranet*. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à Internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à *Internet* pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de *Internet* disponível é de 3 *Gbits*, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *Softwares* e rede em funcionamento.

#### 5.14.1.3 Manutenção e Atualização Tecnológica dos Laboratórios

O Parque Tecnológico da Univali é de responsabilidade da Gerência de Tecnologia da Informação da Fundação Univali e tem o objetivo de atender com qualidade às demandas dos usuários no desenvolvimento e na manutenção de sistemas, na disponibilidade, na segurança e na comunicação de dados e telefonia e no suporte e na manutenção aos equipamentos de informática. Esta mantém constante vigilância nas questões de conforto de uso dos seus recursos: computadores com configuração adequada, *Softwares* atualizados e banda de navegação de *Internet* confortável.

Todos os equipamentos são submetidos à manutenção periódica, preventiva ou corretiva — esta acontece de forma imediata e de forma a não prejudicar a próxima aula. Sendo que 1940 unidades foram atualizadas entre novembro de 2022 a fevereiro/2023, todos computadores da marca Dell da linha corporativa com garantia de 3 anos com atendimento no local.

A atualização de equipamentos ocorre em média a cada 48 meses ou de acordo com as exigências dos *Softwares*. As impressoras, por sua vez, são equipamentos de grande porte e alta *performance*, possuem volumetria de impressão alta e, por este motivo, são atualizadas em média a cada 36 meses, sempre substituídas por modelo superior.

Todos os *Softwares* da Instituição são devidamente licenciados, possuem contrato de manutenção e renovações periódicas para assegurar as atualizações. Além disso, são atualizados de acordo com os lançamentos de versões, respeitando, por questões de segurança, o ponto de maturidade da versão. As atualizações também levam em consideração as necessidades dos cursos, pois não podem gerar impacto negativo nas aulas. Assim, alguns *Softwares* são mantidos em versões anteriores até que os professores decidam pela mudança ou o projeto pedagógico do curso exija. Atualizações de segurança são aplicadas imediatamente.

#### **5.14.2 Recursos Tecnológicos e de Audiovisuais**

A Univali dispõe à comunidade acadêmica um conjunto de diversos recursos tecnológicos, todos mantidos pelas equipes técnicas da Gerência de Tecnologia da Informação e atualizados periodicamente conforme as demandas e a evolução da tecnologia. A cada ano, novos produtos e serviços são incorporados para fornecer os melhores recursos acessíveis a todos.

##### **Computadores e *Softwares***

A Univali mantém um parque informático com cerca de 2.600 computadores, distribuídos entre as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, atividades de pesquisa e administrativas. Neles estão instalados, de acordo com as necessidades de cada curso ou área, os mais diversos *Softwares*, todos devidamente licenciados e atualizados.

A renovação dos computadores realiza-se em média a cada ciclo de 48 meses, podendo ocorrer antes, caso eles apresentem necessidade de atualização em virtude da mudança de característica de uso ou exigência dos *Softwares*.

Pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades têm disponíveis, para uso no processo de aprendizagem, *Softwares* e equipamentos específicos (como por exemplo o *Jaws* e *NVDA*), bem como o acompanhamento do Núcleo de Acessibilidade da Univali, que dispõe de uma impressora especial para a produção dos materiais em Braille.

##### **Serviços de Impressão**

Todos os Laboratórios de Informática estão equipados com impressoras de alta *performance* — disponíveis a alunos e professores. O serviço é oferecido na forma de autoatendimento. O aluno ou o professor acessa qualquer laboratório de qualquer *Campus* (independentemente do local do curso) e utiliza os computadores e a impressão, sem necessitar a intervenção de qualquer pessoa. Há um sistema na *Intranet* que libera as impressões. O aluno ou professor gerencia suas impressões.

#### 5.14.3.1 Acesso à rede *Internet*

Para garantir a alta disponibilidade de acesso à *Internet*, a Instituição conta com três *links* concentrados no *Campus* de Itajaí, com as seguintes especificações:

- Dois *link* de 1Gbit *ethernet* com a BRDigital e Mil Telecom.
- Um *link* de 2Gbit *ethernet* com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP). O *link* tem capacidade de chegar até 10GB de acordo com a demanda.

Atualmente são atendidos picos de aproximadamente 10 mil dispositivos simultâneos, contando os acessos originados, tanto na rede cabeada quanto na rede sem fio.

#### 5.14.3.2 Rede *wi-fi*

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal *wireless* em toda extensão de seus *Campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de *login* e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador e a possibilidade de acesso via *EDUROAM* (comunidade de pesquisa mundial). Para grandes eventos o acesso é liberado através de social *login* com o *Facebook* ou *LinkedIn*.

#### 5.14.4 Equipamentos e Serviços

##### 5.14.4.1 Rede de dados

Todos os *Campi* da Univali possuem ativos de redes das marcas *Enterasys*, *HPE* e *Aruba*, modelos B5, HP 5130EI e 2930F respectivamente, dimensionados para suportar o processamento de grandes volumes de dados em velocidade de *Fastethernet* e *GigabitEthernet*.

Cada *Campus*, unidade ou bloco do *Campus* de Itajaí convergem para o roteador Central da *LAN* da marca *Aruba*, modelo 8400, que, por sua vez, encaminha os dados ao *firewall* da marca *Palo Alto*, modelo 3260, que analisa e filtra os acessos direcionados aos servidores ou outros dispositivos da rede Univali.

Todas as pilhas de *switchs* do *Campus* de Itajaí realizam o papel de roteamento, direcionando os acessos da mesma rede e encaminhando ao roteador central apenas as solicitações de acessos às redes de outros blocos, *Campi* ou *Internet*.

##### 5.14.4.2 Telefonia

Todos os *Campi* fazem uso do sistema de telefonia baseado em tecnologia VOIP (Voz sobre IP), *Unify OpenScape Voice*. Trata-se de *Software* fornecido pela empresa *Unify*, que atua no segmento de telefonia em nível internacional. Os aparelhos de telefone IP utilizando protocolo SIP oferecem conexão via ramal entre os diversos *Campi* da Instituição por meio da rede LAN Univali, que interliga todos os *Campi*.

O *Software Unify OpenScape Voice* dispõe de recursos que permitem programar rotas de menor custo para a saída de ligações telefônicas, além de serviços específicos para controle de utilização da Central de Atendimento e *Help Desk*.

##### 5.14.4.3 Data center

A Univali conta com um *data center* tipo “Sala Cofre”, sendo a célula certificada construída pela empresa alemã *Lampertz*, em conformidade com a norma EN1047-2 e TIA-942. A sala com 22m<sup>2</sup> abriga todos os servidores Univali, assim como o *backbone* da rede LAN e os *links* de acesso à *Internet* garantindo a operação ininterrupta e segurança do ambiente. Além disso, o *Data Center*

provê os seguintes subsistemas para garantir a operação ininterrupta e segurança do ambiente (**Quadro 86**):

**Quadro 15** – Subsistemas do Data Center Univali

<b>Produto</b>	<b>Descrição</b>
Sistema elétrico dualizado	A Sala Cofre tem alimentação elétrica dualizada, ou seja, recebe alimentação elétrica por dois circuitos elétricos com caminhos físicos distintos, esses circuitos elétricos contam ainda com dois geradores com capacidade de operação de até 10 horas;
Sistema de climatização de precisão	A Sala Cofre conta com sistema de climatização de precisão tipo <i>Down Flow</i> , insuflando ar refrigerado sob o piso elevado. O sistema de climatização de precisão opera disposto na forma de operação 1+1 de 9,0 TR;
Sistema automatizado de detecção e combate a incêndio	Equipamento instalado no retorno do ar-condicionado com auxílio de tubulação especial para realizar a aspiração e análise do ar do ambiente. Se detectado partículas de queima, é acionado o alarme. Sistema de combate por gás FM-200: Sistema automático de combate a incêndio por gás FM-200. Este gás é caracterizado como agente limpo e age na base do incêndio, não permitindo que o fogo realize sua ação química, e dessa forma se extingue;
Sistema de CFTV	A Sala Cofre conta ainda com sistema de câmeras IP integradas e a um dispositivo NVR de armazenamento de imagens;
Sistema de controle de acesso biométrico	A Sala Cofre conta também com sistema de acesso por biometria, o que eleva seu nível de segurança;
Sistema de cabeamento estruturado	O sistema de cabeamento estruturado utilizando a tecnologia <i>ethernet</i> em seu padrão mais recente CAT6A, o que permite a transmissão de dados com até <i>10Gbits</i> por segundo.

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

#### 5.14.4.4 Servidores

Para suportar os serviços disponíveis aos alunos, colaboradores e visitantes da Univali, estão disponíveis 160 servidores virtuais, hospedados em tecnologias *Blade System* e *Storage* dedicado. A Universidade utiliza tecnologias de ponta para virtualização de servidores com *Hyper-V*. Todas essas características garantem alto grau de disponibilidade de serviços, que atuam, ininterruptamente, 24 horas por dia, 365 dias por ano.

A estrutura de servidores conta com energia fornecida por *nobreaks* e geradores, além de ambiente climatizado eletronicamente, segurança física contra incêndio e controle de acesso eletrônico.

#### 5.14.5 Sistemas de Informação – Gestão Acadêmica e Administrativa

A área de sistemas de informação é parte da Gerência de Tecnologia da Informação e atua na prestação de serviços, construção e manutenção de produtos, por meio da execução de projetos de sistemas, atendimento de chamados sobre incidentes e geração de informação. Atualmente, a área é responsável pela manutenção e evolução de 132 produtos (sistemas e serviços), quantificados na **Tabela 69**.

**Tabela 16** – Sistemas de informação por áreas de negócios

<b>Áreas</b>	<b>Número de produtos</b>
Gestão de Educação	41
Gestão de Relacionamento	11
Gestão de Controladoria	21
Gestão de Logística	06
Gestão de Recursos Humanos	07

Áreas	Número de produtos
Gestão de Saúde	16
Gestão de Negócios	06
Gestão de Tecnologia da Informação	16
Gestão Jurídica	02
Gestão de Identidade	06
<b>Total</b>	<b>132</b>

Fonte: Sistema Qualitor - Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

Os produtos criados e mantidos pelas equipes da Gerência contemplam dez áreas de negócios e dão suporte às atividades acadêmicas e administrativas da Universidade.

A maioria dos sistemas descritos apresenta convergência entre si, possibilita o cruzamento de dados e oferece suporte aos processos de gestão acadêmica e administrativa. Estes são fundamentais no gerenciamento, automatização e otimização de processos, identificação de pontos críticos, precisão na obtenção e análise de dados, redução do tempo gasto no gerenciamento e confiabilidade na tomada de decisão.

#### 5.14.6 Plano de Contingência

Tão importante quanto prover a estrutura e os serviços acima descritos, é manter a continuidade desses serviços e alta disponibilidade dos mesmos.

Focada nessa premissa, a Gerência de Tecnologia da Informação desenvolveu 2 planos com ações e instruções complementares que visam mitigar possíveis problemas.

#### 5.15 Infraestrutura de Execução e Suporte

Para atender às demandas administrativas e acadêmicas da Instituição foram realizados estudos e aquisições de equipamentos essenciais à continuidade das atividades acadêmicas, alinhados com o planejamento da Gerência de Tecnologia da Informação, as ações do Planejamento Estratégico (2018-2028) e os planos de expansão da Instituição. Na **Tabela 70** está descrita a quantidade de computadores e impressoras disponíveis nos *Campi* da Univali.

**Tabela 17** – Quantidade de Computadores e Impressoras existente por *Campus*

<i>Campus</i>	Nº de Computadores	Nº de impressoras
Balneário Camboriú	480	12
Balneário Piçarras	16	1
Centro Biguaçu	97	6
Florianópolis	71	3
Itajaí	1748	88
Kobrasol São José	105	6
Tijucas	83	7
<b>Total</b>	<b>2.600</b>	<b>123</b>

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

#### 5.16 Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

O planejamento de expansão e atualização dos equipamentos é discutido sempre no grupo de trabalho da Secretaria Executiva, considerando as necessidades técnicas em cada situação. Em relação aos servidores, *storage* e demais equipamentos de infraestrutura, estes seguem as suas atualizações conforme as garantias de cada equipamento. Ou seja, sempre se planeja as

atualizações de acordo com o ciclo de vida especificado pelos fabricantes dos respectivos equipamentos.

Em relação ao parque de equipamentos de uso geral, consideram-se as características técnicas relativas ao seu desempenho, substituídos a cada 4 anos ou, sempre que deixam de atender as demandas, os requisitos dos *Softwares* utilizados ou, se alguma atualização específica é necessária.

### 5.17 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A Univali, por meio da atuação da Gerência de Tecnologia da Informação, tem implantado inovações tecnológicas significativas, as quais possibilitam a comunicação e a interação efetiva entre professores e alunos, a fluidez e a qualidade nos processos acadêmicos e a inovação na gestão acadêmica.

Na Graduação, estas inovações já se iniciam na inscrição do processo seletivo, que é realizado totalmente de forma *on-line*. O sistema foi concebido com base nas práticas mais atuais de desenvolvimento, para atender aos diversos dispositivos (celulares, *tablets*, *notebooks* e computadores, em telas de diversos tamanhos).

Na maioria dos processos seletivos, o candidato já conclui sua inscrição e pode efetuar sua matrícula *on-line*, através de um sistema de classificação automática. Por meio deste processo de matrícula, o candidato define as disciplinas, efetua o aceite *on-line* do contrato de prestação de serviços educacionais e emite o boleto, podendo efetuar o pagamento por cartão de crédito.

Os alunos de Especialização e Idiomas, também contam com inscrições *on-line* e a previsão para 2022 é de acontecer a implantação da matrícula *on-line* para os novos alunos do Colégio de aplicação da Univali, visto que os alunos que possuem vínculo com o colégio já fazem sua renovação de forma *on-line*.

A partir deste momento, o aluno passa a acessar a *Intranet* na qual estão disponíveis diversos serviços, entre eles os seguintes:

- **Office 365** – serviço de *e-mail* disponível aos alunos e egressos, que dispõe um canal efetivo de comunicação e colaboração com 50GB de espaço no *e-mail*, 1TB de espaço no *OneDrive for Business* (disco virtual). O pacote do *Microsoft Office 365 Professional Plus* é entregue de forma gratuita aos alunos com vínculo ativo na Univali;
- **Inglês On-line** – plataforma digital onde são disponibilizados diversos cursos *on-line* para estudo de língua estrangeira. Este serviço é gratuito para alunos regularmente matriculados e funcionários;
- **Software Legal** – por meio de parcerias com a *Microsoft* e *Autodesk*, a Univali fornece, de forma gratuita, ferramentas e aplicativos para uso dos seus professores e alunos de graduação e pós-graduação, todos em sua versão mais atual;
- **Banco de Talentos** – instrumento *on-line* para a divulgação de vagas de estágio pelas empresas e instituições parceiras da Universidade e de currículos dos acadêmicos e egressos dos cursos de graduação da Instituição;
- **Quota de Impressão** – o *Software* dispõe, de forma automatizada, uma quota de impressão por aluno, para impressão de trabalhos acadêmicos; a quota tem renovação semestral e não é acumulativa; além disso, o *Software* oferece ao aluno, via Portal do Aluno, a opção de compra de créditos de impressão na forma de pacotes com 30, 50, 100, 150, 200 e 250 páginas, sem prazo de validade e cumulativos, e uma série de relatórios e consultas sobre a situação da quota institucional e dos créditos adquiridos;
- **Sophia** – ambiente virtual de ensino utilizado, principalmente, para cursos Especialização (*Lato Sensu*) e Pedagogia a distância, bem como na Formação Continuada de Professores;



- **Blackboard** – ambiente virtual de ensino utilizado, principalmente para cursos de Graduação a distância e Disciplinas Digitais dos cursos presenciais;
- **Agendamento de Entrevistas** – ferramenta integrada ao Portal do Aluno que permite, aos alunos pré-selecionados para Bolsa de Estudos, agendar data, horário e local de sua entrevista;
- **Requerimentos** – Também conhecido como **Protocolo**. Por meio deste serviço é possível solicitar bolsas, atestados, justificativas de falta, entre outros. São mais de uma centena de tipos de solicitações que o aluno pode requerer e acompanhar o tramite da solicitação dentro da Instituição, obviamente de forma digital;
- **Atividades Complementares** – Nesta funcionalidade o aluno consegue registrar suas atividades complementares, como cursos, palestras, *workshops*, artigos científicos etc. Para cada realização que ele cadastrar, conforme regulamento do seu curso, o sistema atribui uma pontuação em horas, que é computada como horas de atividades complementar necessárias à conclusão do curso;
- **Negociação On-line (através de duplicatas ou cartão de crédito, via Intranet ou app)** – De forma rápida e confidencial, os alunos têm feito acordos e negociado suas dívidas por meio do Portal do Aluno (plataforma *on-line*). Este formato já responde por mais de 90% das negociações financeiras.

**Outros serviços on-line** – o aluno possui mais alguns serviços importantes:

- Renovação e Alteração de Matrícula;
- Material didático, cronograma e plano de ensino das disciplinas que está cursando;
- Serviços de Biblioteca;
- Consulta de notas, boletos e histórico extraoficial;
- Declaração de Imposto de Renda e de Quitação Anual;
- Seguro Acadêmico;
- Avaliação de Estágios;
- Calendário Acadêmico;
- Lista de *e-mail*;
- Biblioteca Digital;
- Eventos.

Além dos serviços descritos, acessados pela nossa *Intranet*, está disponível nas lojas *on-line* da *Apple* e do *Google* o **aplicativo MinhaUnivali**, onde o aluno pode:

- Consultar nota;
- Imprimir boletos;
- Realizar negociações financeiras através de duplicatas ou cartão de créditos;
- Calendário do estudante (aulas, provas, trabalhos) e Calendário Acadêmico;
- Entrar em contato com Professores e com Ouvidoria;
- Acessar ambientes de ensino como o Material Didático e *Blackboard*;
- Acessar serviços de biblioteca, como renovação e reserva de obras;
- Realizar e consultar resultados da Avaliação Institucional (FazAí);

- Além disso, o aluno recebe notificações das notas que estão sendo lançadas, dos boletos emitidos, entre outros serviços.

Aos docentes também é disponibilizada uma gama de recursos tecnológicos. Destacam-se entre eles:

- **Plano de ensino *on-line*** – ferramenta tecnológica integrada ao Sistema Acadêmico da Universidade que permite, ao professor, copiar, cadastrar e liberar o plano de ensino para publicação na *Internet* e, ao acadêmico, fazer consulta;
- **Diário *On-line*** – ferramenta integrada ao Sistema Acadêmico da Universidade que possibilita prever avaliações, cadastrar os resultados de avaliações realizadas e a frequência escolar, gerar gráficos e acompanhar o desempenho dos acadêmicos e da turma;
- **Material Didático** – ferramenta integrada ao Plano de ensino *on-line* e ao Portal do Aluno para suporte às aulas presenciais, permitindo que professores vinculem arquivos às aulas (que podem ser baixados por alunos) e que alunos enviem atividades e exercícios de avaliação para professores;
- **Controle de Projetos** – ferramenta tecnológica integrada ao Sistema Acadêmico da Universidade que permite fazer o controle de todo o processo envolvendo a inscrição de projetos das áreas de pesquisa e extensão, além de possibilitar, aos professores, estimar melhor os custos do projeto e acompanhar os desembolsos da realização; e, à Universidade, monitorar o número de horas e docentes alocados nos projetos, bem como o de bolsistas;
- **Formação Continuada de docentes** – inscrição, via *Intranet*, nas diferentes oficinas oferecidas nas etapas de fevereiro e julho;
- **Sophia** – Ambiente Virtual de Aprendizagem para atividades dos cursos a distância;
- **Blackboard** – Ambiente Virtual de Aprendizagem para atividades das disciplinas digitais;
- **Aplicativo MinhaUnivali** – aplicativo conta com alguns serviços para o professor:
  - Registro de Frequência dos alunos;
  - Avaliação Institucional – realização e boletim de resultados;
  - Comunicação com os alunos da turma;
  - Ouvidoria.

Em relação ao suporte às atividades de gestão acadêmica:

- **Sistema Acadêmico** – diversos módulos que apoiam a atividade acadêmica para coordenadores, diretores, secretárias e todo corpo administrativo em todos os níveis de ensino;
- **Business Intelligence** – visões de negócio consolidadas e disponibilizadas para todos os gestores, como visão de carga horária docente, total de alunos, controladoria e bolsas;
- **Listas de E-mails** – são 3.024 mil listas de *e-mails* para cada curso e Centro da Instituição, facilitando a comunicação entre professores, alunos, Escolas do Conhecimento e Departamento de *Marketing*;
- **Sistema de Bibliotecas integrado ao Sistema Pergamum** – o *Software* permite o trabalho integrado e uniforme entre as Bibliotecas da Instituição e a integração do Sistema de Bibliotecas da Univali à rede nacional de bibliotecas pertencentes ao Sistema Pergamum (cerca de 200 Universidades), viabilizando, por exemplo, o empréstimo interbibliotecas, catalogação mais rápida e a socialização de informações;
- **Sharepoint** – ferramenta da *Microsoft* que serve de apoio na organização de processos, colaboração e controle da produção administrativa dos colaboradores da Instituição;

- **Secretaria Digital** – o Sistema de Secretaria Digital é um sistema de ECM (Gerenciamento de Conteúdo Empresarial) que visa agilizar processos, reduzir trâmites de papel e garantir, por meio de assinatura digital, a autenticidade de documentos institucionais (em fase de implantação).

No que tange às inovações tecnológicas voltadas para Redes de Pesquisa, a Univali conta com:

- **Serviços RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa)** – provê a integração global e a colaboração apoiada em tecnologias de informação e comunicação para a geração do conhecimento e a excelência da educação e da pesquisa. A Univali oferta, aos colaboradores e alunos, os seguintes serviços gerenciados pela RNP:
  - **CAFe (Comunidade Acadêmica Federada)** – serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras por meio da integração de suas bases de dados. Isso significa que, por meio da conta única (modelo *single sign-on*), o usuário pode acessar, de onde estiver, os serviços de sua própria Instituição e os oferecidos pelas outras organizações que participam da federação. Com esse serviço de autenticação, a Univali dispõe o acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que reúne um acervo de mais de 36 mil periódicos com texto completo, 130 bases referenciais e 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias, obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual;
  - **FileSender@RNP** – sistema capaz de viabilizar, de maneira simples, o envio de arquivos grandes entre usuários da rede, por meio de uma interface *web*. O serviço permite o envio de um mesmo arquivo para diferentes usuários e o envio de um *voucher* para que usuários sem acesso ao serviço possam realizar o *upload* de um arquivo específico;
  - **EDUROAM** – serviço desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa que oferece acesso sem fio à *Internet* sem a necessidade de múltiplos *logins* e senhas. Lançado no Brasil em 2012, dispõe de ampla cobertura internacional e reúne instituições de mais de 60 países, unindo diversos usuários na troca de experiências e conhecimento.

### 5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – EaD Univali, a interação entre os atores do processo se dá por múltiplos canais, o que garante a qualidade e a eficiência da comunicação. Professores e alunos dispõem do ambiente virtual de aprendizagem, onde estão disponibilizados todos os recursos e materiais didáticos dos cursos ofertados na modalidade de educação a distância da Instituição. Estes ambientes estão integrados ao Sistema de Controle Acadêmico e ao Portal do Aluno na *Internet/Intranet*.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é um espaço que proporciona aprendizagem por meio de materiais didáticos disponibilizados para as disciplinas. Nesse ambiente, integrado ao sistema acadêmico da Univali, o estudante acessa os materiais interativos em vários formatos a qualquer hora e lugar, e o contato com o conteúdo de base (instrução direta) das disciplinas acontece de forma assíncrona ou em momentos síncronos.

Nos momentos síncronos, que têm o objetivo de promover a interação entre os estudantes, o professor se vale da ferramenta Webconferência, uma sala de aula virtual em que ele faz sua explanação, tira dúvidas sobre os conteúdos estudados e usa metodologias ativas de aprendizagem, como a *Peer Instruction*. Essas metodologias reduzem a exposição de conteúdo nos momentos síncronos e permitem a aplicação prática de conceitos, por meio da problematização. Já nos momentos assíncronos, o estudante pode percorrer a trilha de aprendizagem, cumprindo seu percurso formativo na disciplina, executando tarefas, com desafios, exercícios de aprendizagem, leituras, vídeos, dentre outros recursos disponíveis.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o aluno tem acesso a materiais interativos, como webconferências, livros digitais e material multimídia, participa de discussões com sua turma e realiza atividades avaliativas. O aluno tem à sua disposição documentos relativos ao seu curso e disciplinas – manuais com regras avaliativas, cronogramas de interações e, também, o plano de ensino e cronograma da sua disciplina. Desse modo, docentes e discentes participam, de forma colaborativa, por meio da construção coletiva, do processo de aprendizagem dos conteúdos curriculares e pesquisas adicionais de temas correlatos.

O AVA é o *locus* de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. Ali, os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL ESCOLA. **Economia de Santa Catarina**. Disponível em:  
<<http://www.brasilecola.com/brasil/economia-santa-catarina.htm>>. Acesso em: 22 out. 2021.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Disponível em:  
<[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 26 out. 2022.
- BRASIL. Casa Civil. **Decreto n. 5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamento o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm)>. Acesso em: 24 set. 2021.
- BRASIL. Casa Civil. **Decreto n. 5.224**, de 1º de outubro de 2004. Dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica. Disponível em:  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5224.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5224.htm)>. Acesso em: 24 set. 2021.
- BRASIL. Casa Civil. **Lei n. 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Disponível em:  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm)>. Acesso em: 24 set. 2021.
- BRASIL. Casa Civil. **Lei n. 14.533**, de 11 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2023-2026/2023/Lei/L14533.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14533.htm)>. Acesso em: 08 fev. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto n. 2.494**, de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei n.º 9.394/96). Disponível em:  
<<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto n. 4.914**, de 11 de dezembro de 2003. Dispõe sobre os centros universitários de que trata o art. 11 do Decreto nº 3.860, de 9 de julho de 2001. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/decreto4914.pdf>>. Acesso em: 24 set. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto n. 5773**, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, exige uma nova adequação dos procedimentos de elaboração e análise do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional). Disponível em: <<http://www2.mec.gov.br/sapiens/pdi.html>>. Acesso em: 25 out. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:  
<[http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\\_ldbn1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf)>. Acesso em: 29 out. 2021.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria n. 243**, de 06 de novembro de 2019. Regulamenta a apresentação e o acompanhamento dos Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI). Disponível em: <<https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-243-de-6-de-novembro-de-2019-227906776>>. Acesso em: 09 set. 2021.

CONAE. Conferência Nacional de Educação. **Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação**: o Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação. Documento final. 2010. Disponível em: <[http://conae.mec.gov.br/images/stories/pdf/pdf/documentos/documento\\_final.pdf](http://conae.mec.gov.br/images/stories/pdf/pdf/documentos/documento_final.pdf)>. Acesso em: 09 set. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. **Resolução n. 2**, de 7 de abril de 1998. Estabelece indicadores para comprovar a produção intelectual institucionalizada, para fins de credenciamento, nos termos do Art. 46 do Art. 52, inciso I, da Lei 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0298.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. **Resolução n. 1**, de 03 de abril de 2001. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/CES0101.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução n. 1**, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP012002.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução n. 1**, de 30 de setembro de 1999. Dispõe sobre os Institutos Superiores de Educação, considerados os Art. 62 e 63 da Lei 9.394/96 e o Art. 9º, § 2º, alíneas "c" e "h" da Lei 4.024/61, com a redação dada pela Lei 9.131/95. Disponível em: <<http://www.lapeade.com.br/publicacoes/legislacao/1999/RESOLUCAO%20CP%20N.%201%20-%201999%20-%20CNE%200199%20Sobre%20ISEs.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução n. 10**, de 11 de março de 2002. Dispõe sobre o credenciamento, transferência de manutenção, estatutos e regimentos de instituições de ensino superior, autorização de cursos de graduação, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, normas e critérios para supervisão do ensino superior do Sistema Federal de Educação Superior. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/reso10.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2021.

DILL, David. Rethinking the planning process: the post-industrial environment may require different planning procedures. **Planning for education**, [S. l.], v. 22, p. 8-13, 1994.

DUSSEL, Inés. Foro Latinoamericano de Educación; Educación y nuevas tecnologías: los desafíos pedagógicos ante el mundo digital, VI. **Anais [...]**. In: DUSSEL, Inés; QUEVEDO, Luis Alberto. Foro Latinoamericano de Educación. Buenos Aires: Santillana, 2010.

ETHOS. **Indicadores para Negócios Sustentáveis e Responsáveis**: guia temático – mudança do clima, 2017. Disponível em: <<https://www.ethos.org.br/wp->

content/uploads/2017/10/Guia-Tem%C3%A1tico-Clima-Amostra.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2023.

FIESC. Federação das Indústrias de Santa Catarina. **Observatório**. Disponível em: <<https://fiesc.com.br/observatorio>>. Acesso em: 25 out. 2021.

FIESC. Federação das Indústrias de Santa Catarina. **Santa Catarina em Dados**. Unidade de Política Econômica e Industrial. Florianópolis: Fiesc, 2021.

FINGER, Almeri P. **Universidade: organização, planejamento, gestão**. Florianópolis: UFSC; CPGA; NUPEAU, 1988.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. **Relatório da CPA 2018-2020**. Itajaí: Fundação Univali, 2021.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. **Relatório de Sustentabilidade 2020**. Itajaí: Fundação Univali, 2021.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. **Sistema Normativo 2004**. Itajaí: Fundação Univali, 2004.

GUIMARÃES, Sonia Maria Karam; PECQUEUR, Bernard. Apresentação. In: GUIMARÃES, Sonia Maria Karam; PECQUEUR, Bernard. **Inovação, território, e arranjos cooperativos: experiências de geração de inovação no Brasil e na França**. Marseille: OpenEdition Press, 2015. Disponível em: <<http://books.openedition.org/oep/372>>. Acesso em: 03 mar. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estatísticas**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisas.php>>. Acesso em: 03 set. 2021.

LANGRAFE, Taiguara de Freitas; BARAKAT, Simone Ruchdi; STOCKER, Fabricio; BOAVENTURA, Joao Maurício Gama. A stakeholder theory approach to creating value in higher education institutions. **The Bottom Line**, [S.l.], v. 33, n. 4, p. 297-313, 2020. Disponível em: <<https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/BL-03-2020-0021/full/pdf?title=a-stakeholder-theory-approach-to-creating-value-in-higher-education-institutions>>. Acesso em: 01 set. 2021.

LEITE, Denise. **Reformas universitárias: avaliação institucional participativa**. Petrópolis: Vozes, 2005.

LONGO, Isaura M. **Identidade das universidades comunitárias no contexto das políticas educacionais para o Ensino Superior**. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2019.

MARINONI, Giorgio et al. The impact of Covid-19 on higher education around the world. **IAU Global Survey Report**, v. 23, p. 1-17, 2020.

MCCOWAN, Tristan. A “desagregação” do Ensino Superior. **Revista Eletrônica de Educação**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 464-482, 2018. Disponível em: <<https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/2584>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

MCCOWAN, Tristan. Higher education, unbundling, and the end of the university as we know it. **Oxford Review of Education**, v. 43, n. 6, p. 733-748, 2017.

MCCOWAN, Tristan. Universities and the post-2015 development agenda: An analytical framework. **Higher Education**, v. 72, n. 4, p. 505-523, 2016.

MEYER JUNIOR, Victor. Considerações sobre o planejamento estratégico na universidade. In: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. E-MEC. **Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados**. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 10 set. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação** – Bacharelados, Licenciaturas e Cursos Superiores de Tecnologia (presencial e a distância). Brasília: MEC; Inep, out. 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**. Brasília: Conaes; Inep; Daes, out. 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria n. 1.466**, de 12 de julho de 2001. Estabelece procedimentos de autorização de cursos fora de sede por universidades. Disponível em: <<http://www.unitins.br/portal/legislacao/Recredenciamento/Portaria1466.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria n. 2.051**, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=533-portaria-2051&category\\_slug=documentos-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=533-portaria-2051&category_slug=documentos-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 09 set. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria n. 3.284**, 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para construir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria n. 301**, de 07 de abril de 1998. Normatiza os procedimentos de credenciamento de instituições para a oferta de cursos de graduação e educação profissional tecnológica a distância. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/port301.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria n. 4.361**, de 29 de dezembro de 2004. Trata de processos a serem cadastrados no Sistema de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior. Disponível em:



<[http://www.inep.gov.br/download/superior/2004/Legislacao/Portaria\\_MEC\\_4361\\_29\\_12\\_2004.doc](http://www.inep.gov.br/download/superior/2004/Legislacao/Portaria_MEC_4361_29_12_2004.doc)>. Acesso em: 09 set. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria n. 7**, de 12 de março de 2010. Altera a Portaria Normativa MEC n. 3, de 04 de fevereiro de 2010. Disponível em: <<http://www.semesp.org.br/portal/pdfs/juridico2010/Portarias/PORTARIA7-12-03-10.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2021.

MORACE, Francesco. **O que é o futuro?** São Paulo: Estação da Letras e Cores, 2013.

O'DOWD, Robert. From telecollaboration to virtual exchange: State-of-the-art and the role of UNICollaboration in moving forward. **Journal of Virtual Exchange**, [S.l.] v. 1, p. 1-23, 2018. Disponível em: <<https://journal.unicollaboration.org/article/view/35567/33147>>. Acesso em: 09 fev. 2023.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **[Sobre Nós]**. Disponível em: <<https://brasil.pmi.org/brazil/AboutUs/WhatIsProjectManagement.aspx>>. Acesso em: 10 set. 2019.

TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. **Gestão da Inovação**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Brasília: UNESCO, 2010.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. International Institute for Higher Education in Latin America and the Caribbean – IESALC. **Moving Minds: Opportunities and Challenges for Virtual Student Mobility in a Post-Pandemic World**. Paris: UNESCO, 2022. Disponível em: <[https://www.iesalc.unesco.org/wp-content/uploads/2022/03/IESALC\\_220315\\_RE\\_VSM\\_EN.pdf](https://www.iesalc.unesco.org/wp-content/uploads/2022/03/IESALC_220315_RE_VSM_EN.pdf)>. Acesso em: 09 fev. 2023.

UNIVALI. Universidade do Vale do Itajaí. **Elaboração de trabalhos acadêmico-científicos**. Itajaí: Univali, 2011.

UNIVALI. Universidade do Vale do Itajaí. **Processo de credenciamento da Univali**. Itajaí: Univali, 2009.

VISSER, Froukje Sleswijk; STAPPERS, Pieter Jan; LUGT, Remko van der; SANDERS, Elizabeth B-N. Contextmapping: experiences from practice. **CoDesign – International Journal of CoCreation in Design and the Arts**, [S.l.], ano 1, n. 2, p.184-199, 2005.

YU, Petlenko; POHRIBNA, N.; BILIAVSKA, O. The New Approach to Budgeting in Modern Universities. **The Scientific Heritage**, Budapest, v. 3, n. 66, p. 3-5, 2021. Disponível em: <<http://www.scientific-heritage.com/wp-content/uploads/2021/05/The-scientific-heritage-No-66-66-2021-Vol-3.pdf>>. Acesso em: 09 fev. 2023



UNIVALI